O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,2-18,2; Barão da Taquara, 24,7-14,6; Méier, 26,3-16,9; Penha, 25,8-18,7; Bangu, 25,3-20,2; Barão de Corumbá, 27,5-14,8; Jardim Botânico, 25,4-15,2; Ipanema, 25,0-19,0; Pão de Açucar, 21,8-15,2 e Praça Quinze, 24,3-17,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.679

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo. W. Farinello - S. Bento, 230, 5º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Compromete a paz na América a atitude da Guatemala

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. JOHN FOSTER DULLES SÔBRE A REMESSA DE ARMAS PARA AQUELA REPÚBLICA DA AMÉRICA CENTRAL

Lembrou que os Estados americanos, em caso de perigo, agirão ràpidamente, nos têrmos do tratado do Rio de Janeiro, que a Guatemala não ratificou

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou, hoje, que o embarque de armas comunistas para a Guatemala dá àquele pequeno país uma tremenda superioridade militar sôbre seus vizinhos centro-americanos, e poderia pôr em perigo o canal do Panamá.

Em sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o secretário manifestou que a imediata questão importante, suscitada pelo embarque «é a de se a Guatemala está sujeita ao colonialismo comunista», e acrescentou: «A extensão do colonialismo comunista a êste hemisfério comprometeria a paz da América».

Dulles se referiu ao embarque de armas à Guatemala com as seguintes palavras:

«Com êste embarque de armamentos, um govêrno, no qual a influência comunista é já mui forte, pôs-se em condições de dominar militarmente a região centro-americana. Já o govêrno guatemalteco adotou atitudes contra seus vizinhos, que as consideraram ameaçadoras e que se viram obrigados, em resultado, a solicitar ajuda».

Dulles manifestou que não quer fazer conjecturas sôbre o propósito do embarque de armas. Porém quando se lhe perguntou sôbre o perigo para o canal do Panamá, disse que um possível objetivo da remessa das armas poderia se montar um baluarte militar nas proximidades do canal.

Por outra parte, na Câmara de Representantes, o democrata de Luisiana, Hale Boggs, sugeriu que se convoque, imediatamente, uma reunião da Organização de Estados Americanos, para decidir as medidas que possam adotar-se com respeito à Guatemala, de acôrdo com o Tratado do Rio de Janeiro. Manifestou que a situação daquêle país está causando preocupação em tôda a América Central e é também causa de «genuíno e real alarma» para os EE. UU.

Há provas, segundo Boggs, «uma ameaça soviética real no hemisfério ocidental».

Por sua vez, o representante, também democrata, de Flórida, Robert L. F. Sikes, reclamou que os EE.UU. invoquem a Doutrina de Monroe. Em seu discurso declarou: «Devem tomar-se agora medidas enérgicas. Existe uma invasão do hemisfério ocidental pelos comunistas... devemos adotar quaisquer medidas que sejam necessárias... imediatamente, antes que seja demasiado tarde».

Enquanto Dulles falava, um despacho procedente de Manágua anunciou a chegada do primeiro carregamento de armas dos EE. UU., que êste país fêz saber ontem à noite que enviaria a Honduras e Nicarágua, para restabelecer o equilíbrio militar na América Central.

(A rádio de Moscou acusou os EE. UU. de armarem a Nicarágua, para um ataque à Guatemala).

O secretário de Estado declarou que, no caso de um movimento na América Central, os Estados Americanos agiriam mui ràpidamente, segundo os têrmos do Tratado do Rio de Janeiro.

Este documento, firmado em 1947, e ratificado por todos os países americanos, com exceção da Guatemala, estabelece uma reunião de consulta entre os governos americanos, quando qualquer dêles acredite que a paz, a segurança ou a soberania de qualquer Estado americano se encontre em perigo. Se os Estados se mostram de acôrdo em que existe essa situação de ameaça, podem decidir empreender uma ação conjunta, para contrabalançá-la.

Dulles assinalou que o Tratado do Rio de Janeiro não impede a nenhum país empreender uma ação individual em sua própria defesa, porém salientou que os EE. UU. têm a firme intenção de fazer funcionar a maquinaria interamericana, em tôda sua extensão.

Quase a metade da entrevista do secretário de Estado foi dedicada à situação guatemalteca. Dulles fêz outras declarações, em resposta a perguntas formuladas pelos jornalistas:

1) — Manifestou não haver recebido informações da cidade de Guatemala, em apoio da declaração do ministro de Relações Exteriores dêsse país, Guillermo Toriello, segundo a qual se haviam lançado «as bases» para pôr têrmo à disputa de seu govêrno com os EE. UU.

2) — Não recebeu confirmação dos rumores, de que outros dois navios se acham na rota da Guatemala, com novos carregamentos de armas. Salientou, não obstante, que de modo algum está dispôsto a descrêr da existência de tais carregamentos.

3) — Normalmente, deveria ter havido remessas de carregamentos de armas a Honduras e Nicarágua, em cumprimento dos acôrdos de ajuda militar recentemente firmados com ambos os países, porém o envio das armas foi acelerado agora, em vista da situação da Guatemala.

No futuro se enviarão novos carregamentos de armas à Nicarágua e Honduras, para suplementar os despachados por avião, cada um dos quais se calcula em 60.000 dólares. Um dêsse carregamentos já chegou à Nicarágua.

Plano vermelho para a cessação das hostilidades

Pagou 20 milhões de libras esterlinas

Deve ainda o Brasil 40 milhões à Grã-Bretanha — Declarações do ministro do Comércio inglês

LONDRES, 25 (U. P.) — O Brasil pagou 20 milhões de libras esterlinas de sua dívida comercial com a Grã-Bretanha, desde o mês de outubro último, e a balança de pagamentos é ainda de 40 milhões de libras esterlinas em favor da Grã-Bretanha, declarou hoje o ministro do Comércio, sr. Peter Tornycroft.

Em resposta escrita à pergunta de um dos membros da Câmara dos Comuns, o ministro manifestou:

"Não é de esperar que se reinicie por completo o comércio normal com o Brasil, dentro de um breve prazo, já que êsse país passa por certas dificuldades em relação à sua balança de pagamentos. Mas, a maioria dos produtos do Brasil pode ser importada pela Grã-Bretanha, sem restrições de cotas e fazemos tudo o que está em nossas mãos para reiniciar o comércio normal, tal como o anunciou, recentemente, o Departamento de Garantia de Créditos para a Exportação, proporcionando uma garantia limitada sôbre as exportações ao Brasil."

EVACUAÇÃO DOS FERIDOS — À esquerda, a comissão francesa que negociou com os comunistas a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Vemos da esquerda para a direita os coronéis do Serviço Médico Chippeaux e Terramorsi; o chefe dos Serviços Médicos das fôrças de terra do Norte do Vietnam, coronel Allehaut; e o decano da Faculdade de Medicina de Hanoi, professor Huard, que dirigiu as negociações; à direita, a primeira fotografia da evacuação dos feridos em estado grave de Dien Bien Phu: o pára-quedista francês Jacques Prevost é carregado, em maca, do helicóptero que o trouxe da destroçada fortaleza, à estação de socorros médicos em Luang Prabang. — (Fotos da U.P.).

Bidault considerou tão interessante a proposta do Vietminh, que não teve outra alternativa senão regressar a Paris, para consultas

Sessão secreta para considerar a hipótese da suspensão da luta e a demarcação da linha de trégua

GENEBRA, 25 (U.P.) — Os rebeldes do Vietminh propuseram um novo plano para a cessação das hostilidades na Indochina e a divisão dos três Estados Associados — Viet Nam, Laos e Cambódia — determinando esta noite, a repentina partida do chanceler Georges Bidault a Paris.

Em fontes informadas, diz-se que o ministro das Relações Exteriores francês celebrará consultas urgentes com seu govêrno, ante êste novo aspecto das deliberações.

A proposta foi apresentada, segundo os informantes, pelo ministro das Relações Exteriores interino do govêrno do Vietminh, Van Dong, na primeira sessão iniciada pelas nove nações, para estudar um meio de pôr fim à guerra da Indochina.

O ponto chave do plano vietminhes, que consta de quatro pontos, segundo foi dito, seria uma cláusula visando o reagrupamento das fôrças armadas rivais e a troca de território em todos os três Estados Associados.

Esta cláusula está em contradição com a linha política das nações do Ocidente, que insistem em que o Viet Nam deve ser tratado de forma diferente que Laos e Cambódia.

Assinala-se, no entanto, que a proposição vietminhesa representa a primeira aceitação do regime rebelde da idéia de divisão.

Em fontes francesas diz-se que o passo dado pelo Vietminh é «tão interessante» que Bidault não teve outra alternativa senão regressar a Paris, para discuti-lo com seu govêrno.

Deliberações secretas

GENEBRA, 25 (U.P.) — A Conferência do Extremo Oriente começou hoje a ocupar-se, em cheio, da cessação das hostilidades na Indochina e a demarcação da linha que devam observar as fôrças rebeldes e as da União Francesa, para um armistício. Assim o informaram à imprensa os delegados que saiam das deliberações secretas.

Segundo disseram os delegados, ao terminar a sessão, que durou quatro horas e 15 minutos, discutiram-se o ponto 1 da fórmula francesa e soviética, que se relaciona com a cessação das hostilidades, e o ponto 2, sôbre reagrupação dos exércitos.

Pela primeira vez se mencionou que a redação dos projetos de resolução sôbre os ditos pontos deveria ser confiada a peritos que estejam intimamente familiarizados com o terreno e com a situação; mas não se pôde chegar a acôrdo algum devido ao obstáculo que apresenta o problema da separação do Laos, Cambodge e Viet-Nam.

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Leia hoje

— REFORMA DA POLICIA — O ministro da Justiça encaminhou ao presidente da República o anteprojeto sôbre o assunto. — 1ª seção, 2ª página.

— ACUSADO O SR. GETÚLIO VARGAS DE «INIMIGO PERMANENTE DO MUNICIPALISMO» — Denuncia um deputado pessedista que vem vendo «surripiadas as quotas orçamentárias a que as municipalidades têm direito». — 1ª seção, 3ª página.

— SUPERIOR A 330 MILHÕES O LUCRO DO JÓQUEI CLUBE NO ANO PASSADO — Criticado mais uma vez na Câmara Municipal a situação privilegiada de que goza a entidade exploradora do jôgo de corridas. — 2ª seção, 1ª página.

— CONTRARIA A COMISSÃO ESPECIAL DA CAMARA AO «IMPEACHMENT» — Aprovado por 12 contra 4 votos o parecer favorável ao arquivamento da denúncia contra o sr. Getúlio Vargas. — 1ª seção, 3ª página.

— ACUSAÇÕES AO GOVERNO DA GUATEMALA POR TER ADQUIRIDO ARMAMENTOS NA EUROPA — Constitui um perigo para o panamericanismo a política daquele país, afirma-se no Senado... — 1ª seção, 3ª página.

GENEVIÉVE TERRAUBE IRÁ A PARIS

Mas voltará imediatamente à frente de batalha na Indochina, como é de seu desejo

HANOI, 25 (U. P.) — A tenente-enfermeira Geneviève Le Galard-Terraube, o «anjo de Dien Bien Phu», anunciou hoje que tem o propósito de fazer uma breve viagem à sua pátria e voltar logo à frente de batalha da Indochina, a fim de ajudar àqueles que lutam pela França. A enfermeira, única mulher que se encontrava em Dien Bien Phu, durante o sitio do bastião caído, declarou:

«Meu lugar é aqui, na Indochina. Não estarei muito tempo na França». A heroína, cujo valor já lhe granjeou fama sòmente comparável à de Florência Nightingale, deu a entender claramente que a guerra não terminou para ela, embora tivesse suportado uma prova de fogo que poucas mulheres experimentaram na história. Todos os seus pensamentos são para os homens que deixa atrás de si, em Dien Bien Phu, enquanto ela fica livre, depois de 18 dias em mãos do inimigo. Em entrevista coletiva à imprensa, a heróica enfermeira declarou que em breve viajará para Paris, em avião que conduz soldados feridos. Porém, advertiu que não o fará dentro de dois ou três dias, porque deseja permanecer no hospital L'Anessa, de Hanoi, para auxiliar os feridos, que continuam chegando do desolado vale montanhoso.

O relato que fêz acêrca de suas condecorações da Cruz de

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Novas fôrças serão enviadas ao delta do rio Vermelho

Anuncia o alto comando francês a reorganização das defesas da Indochina, a fim de reforçá-las adequadamente

Serão abandonadas certas operações de limpeza, que se realizam na parte central do Vietnam

SAIGON, 25 (U. P.) — O alto comando francês anunciou, esta noite, uma reorganização nas defesas da Indochina, mediante a qual será enviada ao delta do rio Vermelho nova tropa, equivalente ao efetivo de uma divisão. Um porta-voz do serviço de informações do exército declarou que a reorganização foi disposta com o fim de reforçar as defesas da crítica região do delta, depois da perda de Dien Bien Phu.

A reorganização foi anunciada ao terminar o estudo da situação militar, que o general Paul Ely, chefe do estado-maior francês, levou a efeito, com a colaboração do general Henri Navarre. O general Ely regressou, hoje, a Paris. Um porta-voz do general Navarre explicou que as medidas da reorganização, que darão uma divisão adicional para lutar contra os comunistas, são as seguintes:

Transportar para o delta do rio Vermelho várias unidades móveis que operavam em setores menos importantes. Embora a informação não o diga, acredita-se que terão de ser abandonadas certas operações de limpeza que se realizam na parte central do Viet-Nam.

«Reconstituição» — reorganização e ampliação — de vários batalhões que se acham na zona de Tonkin e necessitam ser reforçados.

Tropas de refôrço prometidas pelo govêrno francês. Espera-se que essas fôrças virão da África setentrional e da zona da Alemanha ocupada pelos franceses.

Grande debate sôbre a Indochina

Escolhidas as datas de têrça e quarta-feira vindouras para a discussão do problema na Assembléia Nacional Francesa

Estará em jôgo a vida do Gabinete Laniel — Falarão numerosos oradores — Bidault talvez compareça

PARIS, 25 (AFP) — A Assembléia Nacional fixou para têrça e quarta-feira vindouras o grande debate sôbre a Indochina, até aqui evitado pelo govêrno. O govêrno havia indicado, no início da sessão, que não mais se oporia a uma discussão a fundo da situação no Extremo Oriente. O debate promete ser apaixonado, e a vida do gabinete certamente estará em jôgo. Espera-se geralmente, nos corredores do Parlamento, que numerosos oradores intervenham, tanto quanto ao problema militar, como quanto à conferência de Genebra e as conversações anexas: entendimentos franco-americanos e conferência entre representantes militares britânicos, franceses e americanos.

Indaga-se também se o sr. Bidault virá, dessa vez, das margens do Lago Lêmano, para fazer uma exposição da situação diplomática e defender a sua política.

O debate será tanto mais vibrante, quanto o espectro da «CED» virá agitar a sua campanha.

Para o Parlamento francês, a questão do exército europeu continua a ser a verdadeira pedra de toque de tôda a política. Qualquer que seja a importância própria do problema Indochina, êste estará ligado estreitamente, em muitos espíritos, ao problema do exército europeu.

Também a votação que deve ser procedida amanhã, na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembléia, a favor ou contra a «CED», desempenhará papel preponderante no debate de têrça-feira próxima. O relatório do sr. Jules Moch, exministro socialista da Defesa Nacional, é o documento em cuja base votará amanhã aquela Comissão. O sr. Jules Moch conclui pela rejeição da «CED» e considera-se geralmente, nos arredores parlamentares, que a Comissão seguirá amanhã as conclusões do relator.

Se o govêrno Laniel tiver de cair devido ao debate da semana vindoura, cairá tanto devido ao projeto do exército europeu, quanto devido ao da Indochina.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O café Santos «S» para entregas futuras cotou-se hoje em alta de 5 pontos para os meses próximos e em baixa de 21 para os distantes. Foram vendidos 153 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma baixa de 1/4 de centavo, cotando-se a 87 centavos de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos baixaram de 1/4 de centavo, cotando a 85 1/2 centavos de dólar a libra-pêso.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 384,81 cruzeiros a arroba. O Bahia Superior cotou-se a 396,63 cruzeiros a arroba, subindo 10 pontos.

DOIS NOVOS BARCOS PARA A LINHA DA AMÉRICA DO SUL

NOVA YORK, 25 (U.P.) — A companhia de navegação Moore-McCormack enviou à administração Marítima dos Estados Unidos os planos para a construção de dois novos navios para a linha da América do Sul.

Porta-voz da companhia confirmou, hoje, que os ditos barcos substituirão eventualmente o «Argentina» e o «Brasil», dois dos três navios de propriedade do govêrno norte-americano, que a emprêsa vinha administrando há vários anos. (O «Uruguai» já foi retirado do serviço e está na reserva).

Os novos navios terão capacidade para 600 passageiros, em vez de 400, como têm os dois que agora prestam serviço. Também serão mais velozes.

Um porta-voz da Moore-McCormack observou que o «Argentina» e o «Brasil» já tinham 25 anos, e o custo de sua manutenção e operação era demasiado alto. Também disse que caso os planos dos novos barcos sejam aprovados pelas autoridades militares e navais, os navios serão propriedade da emprêsa.

DISCURSOU CONTRA PERÓN E FOI PRÊSO

GENERAL PICO, Eva Perón, 25 (U. P.) — Foi detido pela polícia o dr. Aaron Barembuena, acusado de haver desacatado o presidente da República, general Juan Perón, em discurso que pronunciou durante uma reunião organizada pela União Cívica Radical, na recente campanha eleitoral.

(O dr. Barembuena está prêso incomunicável, segundo se informa.

Eisenhower não falará hoje aos jornalistas

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower não concederá amanhã, como faz habitualmente, a sua entrevista coletiva das quartas-feiras — anuncia a Casa Branca.

Ignora-se ainda se o presidente dará uma entrevista coletiva noutro dia desta semana ou se o fará apenas na próxima quarta-feira. Nenhuma razão foi apresentada, oficialmente, para esta modificação nos planos habituais do presidente.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

SÍNTESE Internacional

O sr. Ralph Bunche, Prêmio Nobel da Paz, diretor principal do Departamento de Tutelas da ONU, foi convocado perante um organismo governamental norte-americano, encarregado de investigar a lealdade de cidadãos americanos empregados pelas organizações internacionais.

Quando preparava uma reportagem para a revista americana «Life», sôbre a colheita do arroz durante a batalha do Delta, reportagem que se intitularia «Arroz Amargo», o fotógrafo Robert Capa bateu em u'a mina, morrendo instantâneamente.

Não parece que as conversações militares a cinco sôbre a defesa do sudeste asiático, possam ser realizadas a partir da próxima semana, em Washington, como davam a entender as indicações anteriores.

Em Paris, hoje à tarde, será realizada uma reunião de emergência do Conselho Nacional de Defesa, para ouvir os planos dos mais destacados estrategistas franceses, destinados a salvar a Indochina dos comunistas.

O ministro das Relações Exteriores guatemalteco, Guillermo Toriello, manifestou que as relações entre a Guatemala e Honduras são sumamente cordiais. Toriello qualificou de «Fantásticas» as informações publicadas no sentido de que existe tensão entre ambos os países.

O coronel Kenneth E. Belleu, mutilado da guerra coreana, testemunhou, sob juramento, que Roy M. Cohen «declarou guerra» ao Exército, e ameaçou «perseguir com suas investigações» os oficiais do mesmo, quando se lhe proibiu a entrada num laboratório secreto de radar.

Em Cordova, o toureiro espanhol Antônio Otero «Chamaco», foi gravemente ferido por um touro, no decurso de uma tourada realizada nesta cidade. Seu estado inspira cuidados.

(Despachos da UP e AFP)

Agora-fabricada no BRASIL!
- a mais famosa pomada para calçados



Sim! A famosa Nugget agora é fabricada aqui, sob a supervisão direta de técnicos da fábrica Nugget, da Inglaterra.

É a mesma insuperável Nugget, mundialmente conhecida pela segura e duradoura proteção que dá ao calçado, mantendo-o com êsse brilho inconfundível que sòmente Nugget proporciona. Apresentada em 2 tamanhos e em 4 côres: marron claro, marron médio, marron escuro e preto.

Fabricantes:
ATLANTIS (BRAZIL) LTD.
Rua Candelaria, 91 — Telefone 43-2188 — Rio de Janeiro

15.003 201

Encaminhado ao presidente da República o anteprojeto de reforma da Polícia

Baixou o ministro da Justiça uma portaria instituindo a Comissão Técnica de Polícia visando à seleção do pessoal do DFSP

Critérios a serem observados pela referida comissão — Reclamada mais uma vez a exoneração do chefe de Polícia — Debate público sôbre as violências policiais

É O SEGUINTE o texto do anteprojeto de lei de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública encaminhado pelo ministro da Justiça ao presidente da República:

«Art. 1º — O Departamento Federal de Segurança Pública tem a seu cargo, no Distrito Federal, os serviços de polícia e segurança pública e, no território nacional, os de polícia marítima, aérea e de fronteiras.

Parágrafo único. — O DFSP prestará colaboração às polícias estaduais na apuração e processamento das infrações penais referentes: à entrada, permanência e saída de estrangeiros, ao comércio clandestino ou à facilitação do uso de entorpecentes; aos títulos X e XI da Parte Especial do Código Penal, sempre que fôr interessada a Fazenda Nacional, e aos crimes contra a segurança do Estado.

Art. 2º — Os órgãos que compõem o DFSP constantes do decreto-lei 6.378, de 28 de março de 1944, e da legislação posterior que introduziu alterações na estrutura da organização definida pelo citado decreto-lei, serão reestruturados pelo Poder Executivo, a fim de serem adaptados às necessidades da organização policial.

Parágrafo único. — Na reestruturação poderão ser adotadas novas denominações para certos órgãos componentes do DFSP, quando as atuais não corresponderem integralmente à natureza das atividades que lhes forem cometidas.

Art. 3º — Passarão também a integrar o DFSP:

— O Conselho Superior de Polícia;
— As Superintendências de Polícia, em número de cinco;
— As Delegacias Regionais, em número de cinco; e
— Serviços Sociais.

§ 1º — O Conselho Superior de Polícia, presidido pelo chefe de Polícia e integrado pelos dirigentes dos principais órgãos da administração policial, na forma do que dispuserem os atos necessários à execução desta lei, terá por finalidade apreciar os casos de deontologia e os problemas policiais que se oferecerem ao exame da administração, submetendo suas opiniões à decisão do chefe de Polícia.

§ 2º — As Superintendências de Polícia, diretamente subordinadas ao chefe de Polícia, terão por objetivo a supervisão, a coordenação e o contrôle de órgãos específicos da administração policial, além de exercício dos poderes que lhes forem especialmente delegados.

§ 3º — As Delegacias Regionais, também diretamente subordinadas ao chefe de Polícia, terão por finalidade supervisionar os serviços atribuídos às delegacias distritais, exclusive a parte referente à polícia judiciária.

§ 4º — O regimento a ser aprovado para o DFSP disporá sôbre os grupos de serviços policiais que ficarão sob a ação supervisora, coordenadora e controladora das cinco Superintendências de Polícia, nos seguintes campos: Segurança, Polícia Científica, Investigações, Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras e Ordem Social.

Art. 4º — Os Distrito Policiais no Distrito Federal serão em número de quarenta, supervisionados pelas Delegacias Regionais, na conformidade do que dispuser o regimento do DFSP.

§ 1º — Ficam criadas dez novas Delegacias de Polícia, em consequência do aumento de número de Distritos Policiais.

§ 2º — O Poder Executivo promoverá a nova Divisão dos limites jurisdicionais das Delegacias de Polícia.

Art. 5º — A execução, fiscalização e orientação dos serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras no Distrito Federal e nos Territórios bem como a fiscalização e a orientação dos mesmos serviços nos Estados competem ao DFSP, por intermédio dos órgãos próprios.

Parágrafo único. — A execução dos serviços de que trata êste artigo nos Estados, a cargo dos respectivos órgãos locais, processar-se-á em estreita articulação, diretamente ou por intermédio das Inspetorias Regionais de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, com o DFSP.

Art. 6º — Mediante acôrdo, na forma do art. 18, § 3º, da Constituição Federal, a União poderá atribuir aos Estados a fiscalização e orientação dos serviços de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

Art. 7º — Para efeito de localização das Inspetorias Regionais de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, o país será dividido em seis regiões, no regimento a ser aprovado para o D. F. S. P.

Art. 8º — Os Inspetores de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras que se encontram em disponibilidade, em virtude da Lei n. 618, de 10 de fevereiro de 1949, reverterão à atividade para terem exercício nas inspetorias restabelecidas.

Art. 9º — Ao entrar em vigor a presente lei, nenhuma organização civil de vigilância do Distrito Federal terá a denominação de Polícia, ficando sob a orientação técnica da superintendência competente do D. F. S. P. tôdas as instituições e serviços federais daquela natureza atualmente existentes, cujas atividades serão regulamentadas de acôrdo com as normas aprovadas pelo chefe de Polícia.

Parágrafo único — O Poder Executivo deverá promover acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal para colocar os serviços policiais por esta mantidos sob a orientação técnica do D. F. S. P.

Art. 10 — Os créditos orçamentários e adicionais concedidos ao D. F. S. P., ressalvadas as exceções e restrições dos parágrafos seguintes, serão automàticamente registrados pelo Tribunal de Contas, distribuídos ao Tesouro Nacional e depositados no Banco do Brasil, em parcelas trimestrais, em conta especial a ser movimentada pelo chefe de Polícia.

§ 1º — Não estão incluídos no regime estabelecido por êste artigo os créditos orçamentários ou adicionais destinados ao pagamento de vencimentos do pessoal permanente, salários do pessoal extranumerário, diferenças de vencimentos, gratificações de função e material permanente, os quais obedecerão às normas da legislação em vigor.

§ 2º — Aos créditos orçamentários e adicionais destinados à aquisição de material de consumo será estendido o regime especial constante dêste artigo, quando devidamente comprovada a conveniência da compra direta pelo D. F. S. P., e mediante autorização anual do presidente da República.

§ 3º — A utilização dos créditos referidos neste artigo, correspondentes à Verba 4 — Obras, será feita de acôrdo com o programa do trabalho submetido à aprovação do presidente da República dentro do primeiro mês do exercício financeiro.

Art. 11 — Até noventa dias após a data do encerramento do exercício financeiro, o chefe de Polícia apresentará ao Tribunal de Contas, por intermédio do ministro da Justiça e Negócios Interiores, a comprovação das despesas realizadas à conta dos depósitos abertos em seu nome no Banco do Brasil S. A., nos têrmos do art. 12 e seus parágrafos desta Lei, fazendo-a acompanhar das prestações de contas dos responsáveis.

Art. 12 — O Poder Executivo organizará uma Tabela de Mensalistas do D. F. S. P., na qual serão incluídos os atuais servidores ali lotados e que integram a Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 13 — O quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores fica alterado na forma das tabelas anexas a esta lei.

Art. 14 — Não se aplicam aos servidores no exercício de funções policiais e outras a elas diretamente associadas as limitações constantes dos §§ 1º, 2º e 3º do art. 150 do Decreto-lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União).

Parágrafo único — O Poder Executivo regulamentará a concessão da gratificação por serviço extraordinário aos servidores a que se refere êste artigo.

Art. 15 — Ficam suprimidos, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão:

Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, padrão CC-3; Delegado Delegado de Economia Popular, padrão CC-4 Delegado de Menores, padrão CC-4; Delegado de Roubos e Falsificações, padrão CC-4; Delegado de Segurança Política, padrão CC-4; Delegado de Segurança Social, padrão CC-4; Delegado de Vigilância, padrão CC-4; Diretor da Divisão de Polícia Marítima Aérea e de Fronteiras, padrão CC-4; Diretor do Serviço de Trânsito, padrão CC-4; e diretor da Divisão de Polícia Técnica, padrão CC-3.

Art. 16 — Os padrões de vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, do diretor da Divisão de Administração e de diretor do Instituto Médico Legal, ambos do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficam elevados para CC-3 e CC-4, respectivamente.

Art. 17 — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão:

Nº de cargos	DENOMINAÇÃO	Padrão de vencimentos
1	Diretor da Divisão de Trânsito	CC-2
5	Superintendente	CC-2
10	Delegado Especializado	CC-3
5	Delegado Regional	CC-3
1	Diretor da Divisão de Transportes	CC-4
1	Diretor de Criminalística	CC-4
10	Delegado de Polícia	CC-4
1	Diretor do Serviço de Censura	CC-5
1	Diretor dos Serviços Sociais	CC-5

Art. 18 — O cargo isolado, de provimento em comissão, padrão CC-5, de diretor do Instituto Félix Pacheco, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, fica transformado no de diretor do Instituto de Identificação Félix Pacheco, padrão CC-4.

Art. 19 — Fica o Poder Executivo autorizado a criar as funções gratificadas correspondentes às funções de chefia e outras previstas no regimento a ser expedido para o D.F.S.P., respeitado o limite do crédito disponível.

§ 1º — As funções a serem criadas deverão obedecer aos símbolos previstos no art. 2º da lei nº 2.188, de 3 de março de 1954.

§ 2º — Fica o Poder Executivo autorizado também a suprimir as funções gratificadas que devam desaparecer em face do disposto no presente artigo.

Art. 20 — Fica o Poder Executivo autorizado a promover a abertura, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial na importância de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), para satisfazer às despesas decorrentes da execução desta lei, devendo a sua utilização sujeitar-se à discriminação que fôr aprovada pelo presidente da República.

Art. 21 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 22 — Revogam-se as disposições em contrário."

SELEÇÃO DO PESSOAL DO D.F.S.P.

O gabinete do ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Tendo em vista os últimos acontecimentos ocorridos nesta capital, relacionados com a morte do repórter Nestor Moreira e ainda as reportagens sôbre superlotação de xadrezes, ao gabinete do ministro da Justiça, cumpre informar o seguinte:

1 — O ministro da Justiça enviou, ontem, ao presidente da República, para a apreciação de s. exa., dentro do esquema de providências por êle determinado, o anteprojeto de lei que reestrutura o Departamento Federal de Segurança Pública, que a êste acompanha.

2 — Baixou, ontem, o sr. ministro portaria instituindo a Comissão Técnica de Polícia (anexo). Terá o prazo de 60 dias para apresentar suas conclusões no sentido da eliminação de elementos perniciosos ao D.F.S.P. e fixação de novos critérios de seleção.

3 — Enviou ao sr. presidente da República anteprojeto, concedendo à viúva do jornalista Nestor Moreira a pensão de 5 mil cruzeiros.

4 — Foram determinadas providências urgentes no sentido de melhorar as condições de higene e confôrto dos xadrezes distritais.

Tôdas as providências terão caráter de urgência, para que a atual situação seja melhorada, dentro das possibilidades orçamentárias.

AS REPORTAGENS

Sôbre o assunto objeto de várias reportagens estampadas em jornais, desta capital, esclarece:

1) — As reportagens fotográficas sôbre a situação dos xadrezes representam apenas um documento, ao vivo, do que vinha reiteradamente afirmando o sr. ministro, em sucessivos pronunciamentos, desde sua posse. Efetivamente, a situação dos xadrezes da Capital Federal e presídios em geral, é a mais calamitosa. O avultado número de presos não encontra correspondência no de lugares disponíveis. Daí o fato de, em xadrezes, estarem no momento presos cumprindo pena, já que no Presídio, Penitenciária ou Colônia não existem disponibilidades.

Em 5 de outubro de 1953, o sr. ministro enviou ao presidente da República, acompanhando a exposição de motivos aprovados o anteprojeto da construção da Penitenciária Central do Distrito Federal (Penitenciária de Bangu), na qual assinalava (número 4 da exposição):

«Como bem salienta o estudo da Inspetoria Geral Penitenciária é angustiosa a situação que ora se atravessa em face da pequena capacidades nas nossas prisões. De fato, os quatro estabelecimentos penais subordinados a esta Secretaria de Estado (Presídio, Penitenciária Central e anexos, Colônia Agrícola e Colônia Penal Cândido Mendes), estão superlotados e já não podem receber nem mesmo os indivíduos presos em flagrante delito ou condenados. Em consequência, nos xadrezes das diversas delegacias do Departamento Federal de Segurança Pública estão presentemente recolhidos cêrca de 500 presos, muitos dos quais até condenados.

Esta situação é assaz incômoda, porquanto as mencionadas prisões, preparadas apenas para curto estágio de algumas horas de detenção ou lavraturas de flagrantes, são, por fôrça das referidas circunstâncias, transformadas em prisões permanentes, sem que reunam para isso um mínimo de requisitos. Na verdade é muito constrangedora a impressão que se pode colher no ensejo de uma visita a êsses xadrezes onde se amontoam, em precárias condições de higiene e confôrto e em condenável promiscuidade, indivíduos de diferentes idades, condição social e grau de culpa.

Mais grave, porém, é a situação, se considerarmos que, segundo informações prestadas pela 20ª Vara Criminal (Execuções) sobe a cêrca de 10.000 o número de mandados de prisão a serem expedidos. É ainda de considerar que a pequena capacidade de nossas prisões impede o Departamento Federal de Segurança Pública de empreender um esfôrço mais sério no tocante ao policiamento preventivo da cidade e à repressão à contravenção, porquanto as possibilidades das prisões disponíveis, no que concerne ao recebimento de novos presos, são tão reduzidos, que as autoridades policiais, com o alto senso de que são dotadas, se vêem na contingência de reservar as poucas vagas que vão aparecendo à custódia daquelas cuja liberdade maior risco oferece à segurança coletiva. Tal estado de coisas dá ao povo a impressão de uma total inatividade da polícia e origina incontido clamor da imprensa falada e escrita, acêrca da impunidade dos delinquentes e da insegurança popular.

A Penitenciária Agro-Industrial de Bangu, quando concluída, poderá receber 1 800 presos, número êsse susceptível de ser aumentado para 2.560, se construídos mais quatro pavilhões.

A obra custará depois de completa, segundo as estimativas da comissão acima referida, a importância de Cr$ 210.000.000,00 que significa o custo de Cr$ 109.000,00 por célula. Êste preço, que ainda poderá ser reduzido com o prolongamento das galerias de circulação e acréscimo de 720 outras células, é bem pequeno se considerando o custo de estabelecimentos congêneres existentes nos Estados Unidos da América, onde segundo a obra «Crime and The Community» a Casa de Correção de Detroit e as Penitenciárias de Rockview, Pensilvânia e de Atica — Nova York, construídas há mais de 20 anos, custaram, respectivamente, 3.000, 3.760 e 5.000 dólares por célula».

O problema penitenciário não é dos que podem ser resolvidos em um só govêrno. O programa traçado pelo anterior govêrno do sr. Getúlio Vargas, por motivos que não cabem aqui ser discutidos, deixou de ser seguido. O aumento da criminalidade, não só por motivos de caráter sociológico, como decorrentes do natural crescimento populacional, ainda mais angustiaram a situação, que, hoje, é sumamente grave.

2) — Apenas medidas de emergência poderão de pronto ser adotadas, para diminuir a gravidade com que no momento se apresenta. Embora sòmente a construção de novos presídios seja a solução ideal, as de emergência, criarão facilidades para que as funções policial e judiciária não encontrem maiores embaraços à sua ação.

A construção da Penitenciária Central (Bangu) foi iniciada, através de obras de terraplanagem, para cuja realização, a necessária concorrência pública foi aberta e julgada. A dotação para início das obras, em Bangu, no orçamento de 1954, foi de 10 milhões de cruzeiros. Com ela, serão feitos: um grande movimento de terra, a construção de um estábulo e de duas casas para guardas, estando prevista a assinatura de um têrmo aditivo, tendo em vista o volume de terra a ser movimentado. A dotação é de 10 milhões, a despêsa empenhada ...... 7.547.038,00 e o saldo 2.452.962,00 (orçamento de 1954).

O custo da Penitenciária está orçada em 210.000.000,00 de cruzeiros. Terá capacidade para 1.800 presos.

Sua construção, entretanto, prevista para terminar em 4 anos, se realizada em ritmo acelerado, fará parte do plano, apenas para solução definitiva, não influindo para melhorar a atual situação.

Como providência de emergência será ainda ultimada a edificação de um pavilhão de emergência, nos terrenos da Penitenciária Agro-Industrial de Bangu, onde serão recolhidos presos de excepcional conduta carcerária, que também trabalharão naquela obra.

PRESIDIO

3) O Presídio está igualmente com capacidade ultrapassada. Acham-se ali 1.014 detentos. Para aumentar sua capacidade, está sendo construído um novo pavilhão.

COLÔNIA PENAL CANDIDO MENDES

4) Também com capacidade muito ultrapassada, a Colônia, entretanto, tem servido para receber cada vez mais presos, passando, sempre que necessário, por novas obras de adaptação. A verba de 1953, de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) foi utilizada parcialmente na adaptação de um pavilhão para presos.

No momento, algumas obras estão sendo realizadas para utilização de um pavilhão, para medida de segurança com capacidade para 112 presos. Um outro edifício, ali existente, será preparado para receber alguns condenados aliviando a situação da Penitenciária do Distrito Federal.

As demais verbas, tanto para a Colônia Penal quanto para a Agrícola, foram aplicadas devidamente.

OS XADREZES

5) Não dispõe a União de próprios na Capital Fedral, adaptáveis ao serviço de recolhimento de presos. Os atuais não oferecem nem as condições de salubridade e higiene que lhe seriam estimáveis, nem sequer, em muitos casos, as de segurança.

Urge, pois, a aplicação de vultosas importâncias, na readaptação dos atuais e construção de novos.

O Congresso, por certo, no seu alto patriotismo, concorrerá com a aprovação de verbas, para que o Executivo possa dar rápido andamento às providências necessárias.

PROGRAMA PARA 1954

6) Para 1954, estão previstas a aplicação nas colônias e presídios das seguintes verbas:

Presídio: Cr$ 6.000.000,00. Foi aberta concorrência, já tendo sido assinado o competente contrato para o início da construção de um novo pavilhão.

Sanatório Penal: Será ampliada a cozinha do sanatório, para atender também aos presos do novo pavilhão ali construído. (Penitenciária Agro-Industrial de Bangu).

Colônia Penal Cândido Mendes: Cr$ 600.000.000,00. Terá prosseguimento a construção de casas para funcionários e será concluído o pavilhão para presos. Serão construídos dois novos pavilhões para lavanderia e olaria.

Colônia Agrícola do Distrito Federal: Cr$ 500.000,00. Terá prosseguimento a construção de casas para funcionários e será construído um pavilhão para o Serviço Médico.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

5) — Para encaminhamento de solução definitiva, o ministro determinou uma série de providências, tendentes a normalizar a situação dos presos recolhidos aos Distritos. Assim, os portadores de doenças infecto-contagiosas, já recenseados em pequeno número, serão de pronto removidos para o Sanatório Penal e Hospital da Penitenciária.

6) Estão sendo examinados, para tal havendo reuniões sucessivas no Gabinete do titular, providências para exame do problema de superlotação dos xadrezes de delegacias.

A remoção para o Presídio, Penitenciárias ou Colônias, conforme o caso, será feita tão logo seja possível.

7) Está sendo feito um censo nos estabelecimentos penais, para verificação da situação individual de cada detento. Providências serão tomadas para que, tão logo esteja a pena cumprida, seja o prêso libertado.

8) Apressamento da construção da Penitenciária Agro-Industrial de Bangu.

9) Construção anual de três delegacias distritais, com condições técnicas capazes de solucionar definitivamente essa faceta do problema.

10) Estudo de nova legislação sôbre indulto.

11) Estudo da reforma judiciária com uma série de providências, entre as quais a criação do Tribunal de Alçada e a pena pecuniária.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS COMPONENTES DA POLÍCIA CIVIL

A portaria em que o ministro da Justiça instituiu a Comissão Técnica de Polícia é a seguinte: «O Ministro da Justiça e Negócios Interiores resolve:

Art. 1º — Instituir a Comissão Técnica de Polícia, incumbida de estudar as providências que deverá adotar o govêrno no sentido de promover uma revisão dos quadros de pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, propondo as medidas de ordem administrativas que se fizerem necessárias ao afastamento dos elementos considerados inaptos ao exercício das funções policiais e, bem assim, sugerir sistemas de seleção que possam assegurar o recrutamento de policiais à altura das missões atribuídas aos serviços de segurança pública.

Art. 2º Integrará a Comissão Técnica de Polícia, convidado pelo ministro de Estado, que presidirá os seus trabalhos, o Corregedor da Justiça do Distrito Federal; sendo designados, ainda, o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, o corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública, o diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, um representante do Conselho Penitenciário, um delegado de polícia a ser indicado pelo chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, um comissário a ser indicado pela respectiva entidade representativa da classe e um servidor do Gabinete do Ministro, que funcionará, também, como coordenador das atividades da Comissão.

Art. 3º — É fixado o prazo de sessenta dias para a Comissão Técnica de Polícia apresentar o relatório de seus trabalhos».

RECLAMADA POR ESTUDANTES DE DIREITO A EXONERAÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

O Centro Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro remeteu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«O Centro Acadêmico Luís Carpenter, órgão representativo corpo discente Faculdade Direito Universidade Distrito Federal, vem expressar o pensamento totalidades alunos pedindo a v. exa. a exoneração chefe de Polícia pela inércia e ineficácia de sua lastimável administração, máxime acontecimentos relativos atentado e morte jornalista Nestor Moreira. Ricardo César Pereira Lira, presidente».

DEBATE PÚBLICO SÔBRE VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Recebemos com pedido de publicação. «Na Associação Brasileira de Imprensa, no 7º andar, será realizado, amanhã 27—5—54, às 20h30m, um debate público sôbre as violências policiais que culminaram na morte do repórter Nestor Moreira.

Esse debate é patrocinado pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, a Associação Brasileira de Rádio, a Associação Brasileira de Juristas Democratas e outras entidades, as quais convidam as demais associações interessadas e o povo em geral para participarem do mesmo.

Notícias do DASP

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

O D.A.S.P. expediu edital convocando os candidatos aprovados nos concursos para Escriturário, Dactilógrafo, Arquivista, Auxiliar Administrativo, Escrevent-dactilógrafo, Almoxarife, Servente e Motorista, residentes no Distrito Federal e nos Estados, a completarem, no prazo de dez dias a partir de hoje, a prova de sanidade e Capacidade Física e Investigação Social.

Essa medida tornou-se necessária porque os aludidos candidatos, convocados por telegrama e carta, não cumpriram aquela formalidade, daí resultando o retardamento do expediente das nomeações.

Os que deixarem de atender a esta nova convocação serão excluídos da classificação final dos concursos em causa.

TRANSFERÊNCIA DE CARREIRA

A D.S.A., do D.A.S.P., faz público, para conhecimento dos interessados, que os srs. José Simões Sousa, Rairondi Pôrto Vieira e Nisa Cisneiros Costa Reis, candidatos a transferência de carreira, deverão comparecer, dentro do prazo de cinco dias a partir de 26 do corrente, entre 11 e 12 horas, na Seção de Execução (Ministério da Fazenda — 7º. andar — sala 715), a fim de serem encaminhados ao Serviço de Biometria Médica, onde deverão prestar a prova de sanidade e capacidade física.

Reintegrado o diretor do Instituto de Surdos-Mudos

DECISÃO TOMADA, ONTEM, PELO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos julgou ontem, a apelação cível do dr. Armando Paiva de Lacerda, diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, dando provimento, por maioria de votos, ao recurso impetrado pelos advogados Paulo Dunschee de Abrantes e Nilson Pecegueiro do Amaral. Resolveu aquela Côrte de Justiça mandar reintegrar o dr. Armando de Lacerda nas suas antigas funções, das quais foi afastado, em 1947, sem motivo justificável.

Foi relator da matéria o ministro Aguiar Dias que, entre outras razões, salientou que a demissão ocorrera por «mera perseguição política», tendo seguido êsse voto o ministro Elmano Cruz.

Preços mínimos para o pinho exportado

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro do Trabalho, em que êste secretário de Estado submete à apreciação presidencial a Resolução da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, que fixou novos preços mínimos para o pinho serrado, destinado aos mercados externos. Os novos preços elevam as cotações básicas para os mercados da Europa e América do Norte, e reduzem os preços do produto a ser exportado para a Argentina, com o objetivo de obter a normalização dêste último mercado. Foram calculados de modo a permitir uma justa remuneração ao produtor.

ENCONTRO MATINAL

OPUS 109

Heraclio Salles

A SURPRESA fácil exclui o esfôrço. Conquanto imada à humildade das coisas nascentes, a vida empina-se e funde-se no azul, mas os pés estão plantados na terra e os dedos pesquisam as teclas. Tudo nasce e reflui à sua origem para de novo desabrochar nos olhos inocentes. Nenhuma marca, nenhum traço de impureza, nem ontem nem amanhã. O sol não se explica nem se impõe, a própria vida ilumina-se. Quando começar a anoitecer, então, sim, a aurora será uma história e uma lição, contudo perdidas, nunca em tempo aceitas, sequer entendidas na dualidade do seu mistério: tão simples e tão complexas.

Experientes, os dedos hesitam mas rompem o círculo. O ímpeto é falso, no fundo subsiste o desejo de ficar e é penosa a ascensão. O sol começa a brilhar como um facho se de repente se descobre a sua natureza de estrêla. O ímpeto cresce, a luz é intensa mas banha objetos de opressão e com êles corrompe-se. Hans von Bulow advertia: vivacidade, não «bravura». E' o pressentimento do desespêro, a reconquista da serenidade ainda ontem possuída, todavia tão distante e tão alta.

Se tão alta e distante, cumpre subir para alcançá-la. Talvez lá em cima, além das nuvens cerradas, se desdobre outra vez a distância vazia e novamente o sol, perdido para sempre, fixe o ôlho ardente que agora mais queima que ilumina. Pois que é preciso subir, o homem dominou as esferas, dominando-se a si próprio. Criou a sua luz imperecível, construiu a sua paz, cerrou os ouvidos aos rumores do mundo. Hans von Bulow volta a advertir, lembrando o primeiro monólogo do Fausto: «Como flutuam as divinas essências, passando de mão em mão os vasos de ouro».

Mas são palavras... A verdade é que o homem recebeu o impacto da poesia e com ela, poesia conquistada, infiltrou-se-lhe a dôr. Inútil ir mais longe, pois não era a dor que êle buscava. Nem a poesia conquistada com artifícios, nem a paz mantida a ferro e fogo; nem a serenidade adquirida sôbre escombros, o homem sentado acima dêles, incapaz de reconstruir a vida devastada.

Por isso firma-se agora o contraponto no «fugato» resoluto, é preciso voltar. Estalam nas regiões mais altas as energias adormecidas, o retôrno é um ato de heroísmo e a luz transforma-se, goteja na tentação das falsas alturas, é o fascínio da comodidade aos poucos dominado, a custo contido. A verddeira paz está na pureza das coisas simples e desarmadas, banidas e calcadas pela alucinação da subida gulosa, contudo intactas, pacientes na sua fôrça indestrutível.

O homem voltou, a rosa subsiste e as crianças ainda sorriem, dando-lhe uma canção que é a sua pureza e a sua eternidade. Friedrich Gulda concluiu o «lied» da Sonata opus 109. Beethoveu mais vez repetia a sua divisa generosa: «Sem embargo, o homem é bom».

Regressou de sua longa excursão o navio-escola «Duque de Caxias»

Cêrca das 11 horas de ontem, transpôs a barra do Rio de Janeiro, rumando diretamente para o Arsenal de Marinha, onde atracou ao cais Norte da Ilha das Cobras, o navio-escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana.

Essa belonave-escola acaba de realizar um cruzeiro de instrução, durante mais de 9 meses, conduzindo 35 guardas-marinhas do Corpo da Armada, 8 do Corpo de Intendentes e mais 8 guardas-marinhas das Repúblicas da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Peru, Venezuela e México e três aspirantes do Exército e um da Fôrça Aérea Brasileira. Visitou, após escala em Fernando de Noronha, os seguintes postos estrangeiros: Las Palmas, Funchal, Casablanca, Belfast, Londres, Oslo, Copenhague, Helsinque, Estocolmo, Hamburgo, Amsterdam, Antuérpia, Le Havre, Barcelona, Nápoles, Pireu, Istambul, Haifa, Alexandria, Argel, Lisboa, Halifax, Nova York, Filadélfia, Vera Cruz, Havana, Colon, Ciudad Trujillo, La Guayra, Port-of-Spain, Salvador e Rio de Janeiro.

RECEBIDOS PELO COMANDO

Logo após a atracação, o comandante Bulcão Viana recebeu para cumprimentos os representantes do ministro e do 1º comandante do 1º Distrito Naval, comandantes Ernesto de Melo Júnior e Joaquim Gentil Homem de Meneses e ainda dos representantes das altas autoridades navais.

Estiveram também a bordo do «Duque de Caxias» todos os adidos navais que foram cumprimentar o comandante da belonave-escola.

MUITO PROVEITOSA A VIAGEM

A seguir, o comandante Bulcão Viana falou aos jornalistas.

Disse, inicialmente, que a viagem fôra muito proveitosa, quer sob o ponto de vista de instrução técnica e cultura geral dos guardas-marinhas, quer quanto ao aspecto diplomático de aproximação do Brasil com inúmeros países visitados.

Em todos os lugares, esclareceu o comandante do «Duque de Caxias», a acolhida por parte das autoridades e por parte da população, foi sempre a mais cordial, tendo a oficialidade do navio retribuído as gentilezas recebidas, geralmente às vésperas da partida do pôrto, com recepções que se prolongavam por várias horas, animadas que eram pelo conjunto musical de bordo, com músicas típicas do Brasil.

ALTAS AUTORIDADES EM VISITA AO NAVIO

O comandante Bulcão Viana citou as personalidades que visitaram o navio, destacando-se o general Naguib, do Egito, o príncipe herdeiro da Dinamarca, o pachá de Casablanca, o governador geral da Irlanda do Norte, os governadores de Alger, Nova Escócia e da Província do Baixo Havre.

ENFRENTOU GRANDES PERIGOS NO MAR

Durante a palestra, o comandante Bulcão Viana informou à reportagem que o navio enfrentou vários temporais, inclusive por ocasião da passagem do "Duque de Caxias" pelo Mediterrâneo, nas proximidades de Tanger, no golfo de Biscaia, obrigando-o a "capear" na Espanha e, finalmente, no Atlântico Norte. Não sofreu, entretanto, avaria alguma.

Informou o comandante Bulcão Viana, a propósito de uma pergunta sôbre o estado de saúde da guarnição, que lamentàvelmente perdeu um tripulante, marinheiro que foi acometido de uma séria doença, obrigando internação de hospital e isso ocorreu na Bélgica. Não resistindo ao sofrimento veio a falecer. O corpo foi transportado de avião para esta capital.

NÃO SE PENSA EM GUERRA

Esclareceu o comandante Bulcão Viana que nenhum país da Europa pensa em guerra, principalmente na Alemanha, onde todos trabalham para a sua urgente recuperação.

Encerrando as suas ligeiras impressões de viagem, o comandante Bulcão Viana ofereceu um "cocktail" aos jornalistas presentes.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI !
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel. 32-6714 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo — 537 — Telg. ROCHACIA.

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA
COLDSPOT VOLTOU
trazendo
para 1954
MAIOR ECONOMIA
MAIOR BELEZA
MAIOR EFICIÊNCIA
MENSALMENTE:
1.420,00
1.o Pagamento: 4.580,00
À vista: 22.900,00
Uma exclusividade Sears
Garantia de 5 anos
Unidade selada e compressor importado dos EE. UU.
Isolante «COLDEX» — exclusivo de «COLDSPOT»! Resiste à prova de umidade e outros resíduos.
Unidade PERMATRIFT selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Silenciosa!
Contrôle de temperatura convenientemente colocado. 7 temperaturas, graduadas à sua vontade!
Tamanho gigante 7,4 pés cúbicos
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Acusado o sr. Getúlio Vargas de "inimigo permanente do municipalismo"

Diz um deputado pessedista que vêm sendo surripiadas as quotas a que as municipalidades têm direito pela Constituição

Empréstimos com caráter nitidamente político e dois exemplos significativos — Porque permanece o chefe de Polícia — A reforma bancária — Mais oficiais para o Exército — Discussão prévia do orçamento para 1955, na Câmara

O sr. Getúlio Vargas foi acusado, ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Nestor Jost, de «inimigo permanente do municipalismo», e de estar «surrupiando, em cada exercício, das Municipalidades, quantia muito superior àquelas que vêm sendo emprestadas a alguns Municípios». Isto o orador encontra demonstrado no fato de estarem saindo da quota do impôsto de renda as verbas destinadas ao combate à sêca no Nordeste, à valorização dos Vales da Amazônia e do São Francisco e outras despesas que devem fazer parte do orçamento.

O representante gaúcho criticou também a decisão presidencial de aplicar em financiamento, e não em subsídios destinados à produção, grande parte dos 14 bilhões de cruzeiros arrecadados em ágios. Outra crítica severa do orador visou ao caráter político dos empréstimos concedidos às Prefeituras e aos Estados. Exemplificou com o caso do Rio Grande do Sul, cujo govêrno, exercido pelo primo do presidente da República, já obteve dois bilhões de cruzeiros, enquanto Pernambuco nada obteve. E também a Prefeitura de Pôrto Alegre, à qual tudo se negou, por ordem verbal do sr. João Goulart. A São Paulo, adiantou, já foram emprestados cinco bilhões de cruzeiros.

UM EXEMPLO EM PERNAMBUCO

Voltando a falar sôbre Pernambuco, outro exemplo foi apontado pelo orador e confirmado pelo sr. João Roma: um político pernambucano conseguiu licença para importar dois mil caminhões semi-montados, e conseguiu unicamente por ser adversário do sr. Etelvino Lins. Isso dará ao importador um lucro de trezentos milhões que vão reverter para a campanha política, no combate ao governador. E' o cêrco àquêles que pensam independentemente do Catete. Adianou o sr. João Roma que vai apresentar requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre o caso.

Entrando no debate, o sr. Heráclio Rêgo declarou que êsse político o sr. Armindo Moura, também financiara a campanha para a eleição do sr. Etelvino Lins, o que foi contestado pelo sr. João Roma: «na verdade, êle gasta é com os parentes».

Concluiu o sr. Nestor Jost, acusando o sr. Getúlio Vargas de inimigo permanente do municipalismo no Brasil. E conclamou o plenário a restabelecer no orçamento para 1955 os quantitativos garantidos pela Constituição.

O projeto sôbre o qual falou o representante pessedista gaúcho voltou às Comissões com emendas: é o que altera o art. 4º, e o seu parágrafo único da lei n. 305, de 18-7-48, que dispõe sôbre a distribuição às Municipalidades do país, de uma quota anual correspondente a dez por cento da arrecadação geral do impôsto de renda.

PORQUE PERMANECE O CHEFE DE POLICIA

O caso do assassínio do repórter Nestor Moreira ainda estêve em debate, quando o sr. Mendonça Júnior repetiu a sua interpelação da véspera à Mesa: ainda é chefe de Polícia o general Morais Ancora? Diante da resposta afirmativa do presidente, o orador estranhou que ainda não exista novo titular no Departamento Federal de Segurança Pública, mas admitiu que um expurgo enérgico e rápido esteja sendo feito na Polícia. Do contrário, não encontra explicação para a permanência do general Morais Ancora.

Até chegar-se ao orador do grande expediente, houve breves discursos: o sr. Volfram Metzler criticou a atuação da COFAP na questão da banha; o sr. Roberto Morena comentou os fatos ocorridos com o trote dos calouros em Belém; os srs. Benjamim Farah e Campos Vergal manifestaram o seu pesar pelo falecimento de um antigo funcionário da Casa, o enfermeiro Democracino Félix; o sr. Frota Aguiar ocupou-se do caso do contrabando de trigo pelo pôrto de Santos, afirmando que os interessados estão fazendo todo o esfôrço para impedir a execução das medidas tomadas pelo ministro da Fazenda.

A REFORMA BANCARIA

Mais demoradamente, o sr. Daniel Faraco voltou a discutir a reforma bancária, combatendo a criação Banco Rural no mesmo projeto. Entende que essa especialização deve ser objeto de proposição à parte, pois a reforma visa a fixar normas gerais.

Momentos mais tarde, houve uma discussão sôbre questões domésticas do PTB, entre o sr. Alberto Botino e a senhora Ivete Vargas.

MAIS OFICIAIS PARA O EXERCITO

A matéria votada foi muito pouca. Em primeiro lugar, um requerimento, que foi aprovado, para a Casa ser representada na homenagem que o Jóquei Clube prestará ao deputado Flores da Cunha. Foram designados os srs. Rui Ramos, Monteiro de Castro e Hermes Pereira de Sousa. Em segundo lugar aprovou-se em segunda discussão o projeto que aumenta o efetivo do quadro de oficiais do Exército, nas armas da cavalaria e da infantaria.

O ORÇAMENTO PARA 1955

O presidente comunicou ao plenário que, a partir da próxima segunda-feira, o projeto orçamentário será submetido a discussão prévia durante oito sessões.

Foi prorrogado por trinta dias o prazo de que dispõe a comissão encarregada de realizar inquérito sôbre a administração do sr. Mário Penteado no Instituto Brasileiro do Café.

PERCENTAGEM AOS CARTEIROS

O sr. Breno da Silveira solicitou esclarecimentos ao ministro da Viação sôbre o fato de o Departamento de Correios e Telégrafos não cumprir o artigo 13, da lei n. 1.229, que manda pagar a percentagem de 25% aos carteiros que exercem suas funções em zona Rural, no período correspondente a novembro de 1950 a setembro de 1952.

Vinte desfalques em seis anos!

R. Magalhães Júnior

A importância do desfalque dado por Antônio Lôbo Neto, gerente, e Luis Vale Cardoso, tesoureiro auxiliar, na Agência da Caixa Econômica de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, não era exatamente a que declarei em meu recente artigo sôbre o assunto. Era mais. Era, precisamente, a de Cr$ 2.802.080,00. Nota singular: é o vigésimo desfalque na Caixa Econômica Fluminense, que, além de arrebentada pelo atual deputado José Pedroso (hoje riquíssimo, tendo ali chegado pobre como um rato de igreja), vem sendo até hoje devastada pelos peculatários ali colocados em altas posições, em detrimento das reivindicações salariais dos servidores honestos e dedicados daquele estabelecimento de crédito. Não pode a Caixa Econômica Fluminense melhorar a situação de seus servidores, segundo afirma a administração atual. Mas tem dinheiro de sobra para que alguns com êle vão enchendo o próprio bôlso... O parecer com que o procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas da União, analisa a situação de anarquia e irresponsabilidade da Caixa Econômica Fluminense devia doer, como ferro em braza, na pele dos seus administradores, se a êstes ainda restasse um pouco de sensibilidade. «Na época em que vivemos, — diz êsse parecer, — qualquer escândalo com dinheiros públicos deve, por prudência, ser sempre considerado o penúltimo. São tantos e tão constantes que não se sabe qual o último». Aquêles dois indivíduos tinham sido presos por ordem do delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio e já queriam pô-los em liberdade, sob a alegação de que a prisão fôra ordenada por pessoa incompetente! O procurador Cunha Melo sustentou no seu parecer precisamente a legalidade dessa prisão, decretada «por autoridade fiscal competente», de vez que se tratava de funcionários autárquicos, para todos os efeitos equiparados aos funcionários públicos em geral e, neste caso, guardas e gestores de dinheiros de responsabilidade da própria Fazenda Nacional, responsável pelos fundos das Caixas Econômicas, que outra coisa não são que autarquias federais.

Em outro parecer, demonstra o procurador Cunha Melo que, «desde 1948, a situação da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio é irregular perante o Tribunal de Contas». E esclarece: «Os seus processos de prestação de contas, remetidas omissas, confusas, sem os esclarecimentos necessários ao julgamento, já estão a parecer com os processos do IAPETC. Vivem em diligências que não se cumprem, em flagrante desrespeito, a um só tempo ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e ao Tribunal de Contas». Quanto às contas de 1948, o processo para a apuração das irregularidades cometidas pelo atual deputado do PSD José Pedroso está atualmente encalhado no Ministério da Fazenda, para onde foi remetido a 12 de agôsto de 1952, acompanhado pelo ofício n. 202, do Conselho Superior. E' a mão do almirante Ernani do Amaral Peixoto que se estende, do Estado do Rio, através da Guanabara, até o Ministério da Fazenda, para manter numa gaveta êsse processo? Quanto às contas de 1949, desde janeiro de 1953, o Tribunal de Contas, através de ofício, solicitou providências referentes ao exame dos balanços da Caixa. O Conselho encaminhou o pedido do Tribunal à Caixa, pedindo urgência na prestação das informações. A Caixa, em ofício, respondeu evasivamente. O Conselho Superior, em vez de desde logo repreender a Caixa, limitou-se a encaminhar o ofício desta ao Tribunal, isto já em junho, consumidos nada menos de seis meses! Em outubro, reaberta a questão no Tribunal, renova êste o pedido anterior. O Conselho manda a solicitação à Caixa e a Caixa... pede o adiamento da diligência! Continua a correspondência entre o Tribunal, o Conselho e a Caixa, sem nada de positivo. A 31 de março dêste ano, o Conselho mais uma vez escrevia à Caixa Fluminense reiterando o pedido de diligência do Tribunal! Autêntico jôgo de empurra... As contas de 1950 ainda de responsabilidade de Pedroso e as de 1951, de responsabilidade de Pedroso, Francisco Joaquim da Rocha e Teodoro Gouveia de Abreu se ressentem dos mesmos vícios que as anteriores, tendo determinado uma série de diligências do Tribunal de Contas, diligências essas que não foram cumpridas. O parecer do procurador Cunha Melo declara: «Como se vê de tais informações, das mais autênticas, de 1948 a 1951, a Caixa Econômica Federal no Estado do Rio não tem um só exercício de suas contas devidamente prestadas. Também não as tem no exercício de 1952, cujo processo, como os demais, está em diligência. Em 1951, tal a marmelada, que as contas nem sequer foram acertadas na «química» contabilística, havendo uma diferença de mais de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) entre as colunas do balanço! O parecer termina pedindo a suspensão do atual diretor da Caixa Econômica, Gouveia de Abreu, e o levantamento de suas contas por funcionários do Ministério da Fazenda.

Eis o estado vergonhoso da Caixa Econômica do Estado do Rio, hoje uma simples agência política, um escritório de interêsses eleitorais, com todos os seus diretores candidatos a deputado federal ou a deputado estadual, em pleno regime da irresponsabilidade e do desfalque...

ENTREGA DE CREDENCIAIS — Realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de credenciais do novo ministro plenipotenciário e enviado extraordinário da Austrália junto ao Govêrno do Brasil, sr. Cedric Vernon Kellway. O novo representante daquela Nação foi recebido à entrada do Palácio presidencial pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência que o acompanhou até o salão nobre, juntamente com os membros da representação diplomática australiana. Ali o aguardava o presidente da República bem como o ministro do Exterior, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, e membros dos dois gabinetes. O novo ministro, após a entrega das cartas que o acreditam como representante diplomático da Austrália junto ao nosso país, manteve-se em palestra com o chefe do Govêrno por alguns momentos, retirando-se em seguida. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, cuja banda executou os Hinos Nacionais da Austrália e do Brasil. Na gravura, um aspecto colhido na ocasião

ACUSAÇÕES AO GOVÊRNO DA GUATEMALA POR TER ADQUIRIDO ARMAMENTOS NA EUROPA

Declarou o sr. Assis Chateaubriand que a politica daquele país representa uma ameaça para o panamericanismo — Solicitadas providências preventivas contra as inundações no Amazonas — Licenciaram-se dois senadores — Necrológio — Ontem no Senado

Falando na sessão de ontem no Senado, o sr. Assis Chateaubriand acusou a Guatemala de adotar uma política antiamericana pelo fato de adquirir armas num país que não os Estados Unidos. Declarou o senador paraibano que êsse fato representa uma ameaça para o panamericanismo. Mostrando-se profundamente alarmado com essa atitude da pequena Guatemala, indagou o orador para que aquele país precisa de armamentos e por que foi comprar em país que o sr. Chateaubriand diz estar dentro da cortina de ferro.

Isso não seria preciso — acrescentou — se o govêrno da Guatemala seguisse a linha democrática dos outros países do Continente. Encontraria armamentos e demais artigos nos Estados Unidos. Afirma, então, o orador que a Guatemala está com propósitos inconfessáveis e procura estabelecer uma cabeça de ponte da União Soviética no Continente americano.

Acha o sr. Chateaubriand que o Brasil devia abandonar a linha de prudência e neutralidade que vem mantendo em relação à luta entre a Guatemala e os Estados Unidos. Para êle, o govêrno brasileiro precisa tomar uma posição definitiva, contra a Guatemala e inteiramente favorável aos Estados Unidos.

ENCHENTES

O sr. Anísio Jobim formulou um apêlo ao govêrno federal para que tome medidas preventivas contra as inundações do rio Amazonas, ameaçando a economia e a segurança das populações do interior do Estado.

RECLAMAÇAO

O sr. Mozart Lago reclamou mais uma vez contra os erros de revisão das publicações do «Diário do Congresso». A Mesa prometeu providências imediatas.

COMISSAO DIRETORA

O sr. Nestor Massena apresentou projeto dispondo sôbre a eleição da Comissão Diretora do Senado.

LICENÇA

Os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Vitorino Freire encaminharam à Mesa requerimentos solicitando licença para participar da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra.

NECROLOGIO

O sr. Valdemar Pedrosa fêz o necrológio do sr. Henrique Archer Pinto, falecido em Manaus.

CONTRÁRIA A COMISSÃO ESPECIAL AO "IMPEACHMENT" DO SR. GETÚLIO VARGAS

Por 12 votos contra 4 foi aprovado o parecer do sr. Vieira Lins, determinando o arquivamento da denúncia apresentada à Câmara dos Deputados — A Lei do Inquilinato

O Brasil na 37ª Conferência Internacional do Trabalho — Prêmio de cinquenta mil cruzeiros para o melhor livro escolar sôbre a vida do general Cândido Rondon — Os trabalhos de ontem das Comissões da Câmara Federal

Voltou a reunir-se ontem a Comissão Especial designada para opinar acêrca da denúncia apresentada à Câmara dos Deputados contra o sr. Getúlio Vargas. Abertos os trabalhos, o sr. Herbert Levi desenvolveu longas considerações sustentando a procedência da denúncia, sendo constantemente aparteado pelos srs. Lauro Lopes e Alberto Botino. Apresentou, por fim, o representante udenista de São Paulo, declaração de voto favorável ao «impeachment».

Apoiando o sr. Herbert Levi falou o sr. Maurício Jopert, tendo também o sr. Roberto Morena se manifestado favoràvelmente ao «impeachment».

Defendendo o govêrno, usaram da palavra os srs. Emílio Carlos, Altamirando Requião, Lauro Lopes, Alberto Botino, Vieira Lins, Aziz Maron, Ponciano dos Santos, Eurico Sales e outros.

Afinal, depois de prolongados debates, foi aprovado por 12 votos contra 4 o parecer do relator, sr. Vieira Lins, que conclui pela improcedência da denúncia e pelo seu imediato arquivamento.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Anunciado o exame do projeto governamental que institui a «Eletrobrás», a Comissão de Constituição e Justiça, atendendo a ponderação do sr. Ulisses Guimarães, resolveu adiar a sua apreciação, a fim de ser a matéria discutida em conjunto com o projeto que cria o Fundo Nacional de Eletrificação, visto tratar-se de assunto correlato.

Tomando conhecimento de duas emendas ao projeto que prorroga a Lei do Inquilinato até 31-12-55, a Comissão aprovou parecer do sr. Alencar Araripe, rejeitando a que manda submeter ao regime do livre contrato estabelecido no Código Civil os prédios de propriedade de viúvas e menores, e, determinando que passe a constituir projeto em separado a que estende à locação dos imóveis rurais o disposto no § 5º do art. 15 da Lei n. 1.300, de 28-12-50.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foram aprovados pareceres do sr. Artur Santos, favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial Cr$ 2.483.600,00, para atender às despesas com o comparecimento do Brasil à 37ª Conferência Internacional do Trabalho, e do sr. Paulo Sarazate favorável ao projeto que concede isenção de direitos aduaneiros para um carrilhão automático de 47 sinos, destinado à Matriz de Vila Formosa, no Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Por êsse órgão técnico foi aprovada declaração de voto do sr. Coelho de Sousa, favorável ao projeto que regula a situação dos aspirantes da Escola Naval, procedentes do Curso Prévio e do Colégio Naval.

Aceitando parecer favorável do sr. Paulo Neri, a Comissão aprovou também o projeto que estabelece o prêmio de Cr$ 50.000,00, para o melhor livro escolar sôbre a vida do general Cândido Rondon e autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 1.000.000,00, para a confecção de um filme sôbre as atividades do grande sertanista, desde a sua infância.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Otávio Lôbo, rejeitando o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito.

MANTIDA A DECISÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA A. B. M.

Na presidência da Associação Brasileira de Municípios o prof. Osmar Cunha — Nota oficial daquêle órgão da entidade

Comunica-nos o presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios:

«Em sessão realizada às 18 horas, do dia 21 de maio corrente, na cidade de São Lourenço, logo após sua eleição pelo plenário do Terceiro Congresso Nacional de Municípios, e por indicação das bancadas dos Municípios de todos os Estados e Territórios, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, na conformidade dos artigos 10 e 12 dos Estatutos, elegeu a seguinte diretoria para a ABM: presidente de honra da ABM — Rafael da Silva Xavier; presidente do Conselho Deliberativo — Osório Nunes; 1º vice-presidente — Francisco Machado Vila; 2º vice-presidente — João de Paula Teixeira Filho; 3º vice-presidente — Oséias Martins; 4º vice-presidente — Antônio Lomanto Júnior; 5º vice-presidente — Josino Rocha Loures; secretário geral — Araújo Cavalcanti; 1º secretário — Ives de Oliveira; 2º secretário — Moreira Camargo; presidente do Conselho Diretor — Osmar Cunha; vice-presidente — Reni Rebêlo; 1º secretário — Fenelon Silva; 2º secretário — Afrânio Melo; 1º tesoureiro — Benedito Fonseca Moreira; 2º tesoureiro — Julival Rebouças.

Posteriormente, o Conselho Deliberativo, que é o órgão máximo da ABM e onde tem assento a maioria das figuras representativas do Municipalismo, como sejam: prefeitos, vereadores, deputados, consultores jurídicos, técnicos de administração, economistas, advogados, médicos, engenheiros, diretores de departamentos de assistência aos municípios e outras figuras de destaque da cultura brasileira, foi convidado a manifestar-se sôbre uma proposta de modificação da presidência do Conselho Diretor, cuja função corresponde à de presidente da ABM.

Em face das atitudes assumidas pelo autor da proposta, que pedia para si mesmo um cargo já preenchido por eleição, e, não se conformando com a decisão da maioria, quase unânime, perdera a serenidade, injuriando pùblicamente o Conselho em geral e seus membros, em particular, como, aliás, ainda hoje o fêz em declaração a «O Globo», decidiu o Conselho, em nova reunião, na noite do dia 22 às 20 horas, manter a sua resolução anterior, isto é, conservar na presidência do Conselho Diretor o prof. Osmar Cunha, líder da maioria na Câmara Municipal de Florianópolis, catedrático de Moeda e Crédito na Faculdade de Ciências Econômicas, representante do Brasil em várias conferências financeiras e administrativas internacionais, mantendo inteiramente a diretoria eleita, já empossada e em exercício».

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os senadores Dario Cardoso, Francisco Galoti, Apolônio Sales e Durval Cruz e os deputados Monteiro de Castro, Rui Palmeira, Iris Meinberg, Valdemar Rupp, Artur Santos, Edilberto Ribeiro de Castro, Neto Campelo, Licurgo Leite, Rui Ramos, Heráclio Rêgo, Virgílio Távora, Parsifal Barroso, Lucílio Medeiros, Paulo Sarazate, Joaquim Ramos e José Bonifácio.

CUTELARIA FINA
Completo sortimento de tesouras para todos os fins, alicates para unhas e cutícula, limas, pinças depilatórias, aparelhos para barba, navalha elétrica Sunbeam, canivetes, máquinas para cabelo e todos os artigos para profissionais. CASAS HERMANNY — R. Gonçalves Dias 50, Av. N. S. de Copacabana 602, R. Senador Dantas 14.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
PARA CORTINAS
E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS
OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos
de decoração
VENDAS EM 10
PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
Tapeçaria
SÃO JORGE
Rua da Constituição 4
(Junto à Pç. Tiradentes)
FONE: 22-8581

WHITE STAR
Precisão e beleza
para
um pulso feminino.
De fabricação suiça,
aprovado há 59 anos.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO e ANUS
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7566.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Livre!
COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM
GRÃOS DE SAÚDE
do DOUTOR FRANCK
laxativo suave · depurativo

Já foram realizados mais de 100 leilões de divisas em São Paulo

Arrecadou o govêrno, em março, um bilião e 100 milhões de cruzeiros em ágios

Estiveram com o ministro da Fazenda os presidentes das Bôlsas do Rio, de São Paulo e do Recife — Movimento do leilão de ontem

Os presidentes das Bôlsas de Valores desta capital, de São Paulo e do Recife, que periòdicamente se avistam com o ministro da Fazenda, voltaram à presença daquela autoridade, para relatar as atividades dos referidos órgãos ante a nova política de câmbio.

Em palestra com a reportagem, o presidente da Bôlsa de Valores de São Paulo disse que a instrução 70 está vitoriosa, e que da data de sua expedição até hoje, mais de cem leilões já foram realizados em São Paulo, tendo o govêrno arrecadado em março, 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros, em ágios.

Realizou-se, ontem, na Bôlsa de Valores, mais um leilão de divisas, sendo oferecidos dólares-convênio da Argentina, Bolívia, Hungria, Polônia e Tchecoslováquia, e dólares norte-americanos. O leilão rendeu a importância de Cr$ 80.864.300,00. O resultado verificado foi o seguinte:

Argentina — Na primeira categoria não houve licitantes; na segunda venderam-se 14 mil, ágio de Cr$ 12,00, no valor de Cr$ 168.000,00; na terceira, 12 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ 180.000,00; na quarta, 84 mil, ágio de Cr$ 20,30 e de Cr$ 20,00, no valor de Cr$ 1.685.200,00; e na quinta, 12 mil, ágio de Cr$ ... 61,30 e de Cr$ 60,00, no valor de Cr$ 729.000,00.

Bolívia — Na primeira categoria, 50 mil, ágio de Cr$ 10,00, no valor de Cr$ 500.000,00.

Hungria — Na primeira categoria, 5 mil, ágio de Cr$ 10,00, no valor de Cr$ 50.000,00; e na terceira, 14 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ 210.000,00, nas demais categorias não houve licitantes.

Polônia — Na terceira categoria, 2 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ 30.000,00, nas outras categorias não houve licitantes.

Tchecoslováquia — Na primeira categoria, 15 mil, ágio de Cr$ 10,00, no valor de Cr$ 150.000,00; na segunda, não houve licitantes; na terceira, 88 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ 1.320.000,00; na quarta, 9 mil, ágio de Cr$ 28,20 e de Cr$ 27,20, no valor de Cr$ 248.800,00; na quinta, 6 mil, ágio de Cr$ 52,40, no valor de Cr$ 314.400,00.

Estados Unidos — Total, 2.400 dólares; na primeira categoria, 936 mil, ágio de Cr$ 19,40 e de Cr$ 17,50, no valor de Cr$ 17.180.900,00; na segunda, 792 mil, ágio de Cr$ 23,90 e de Cr$ 21,10, no valor de Cr$ .... 17.572.400,00; na terceira, 600 mil, ágio de Cr$ 60,00 e de Cr$ 52,60, no valor de Cr$ 33.700.400,00; na quarta, 48 mil, ágio de Cr$ 81,00 e de Cr$ 76,00, no valor de Cr$ 3.734.000,00; e na quinta, 24 mil, ágio de Cr$ 130,60 e de Cr$ 126,10, no valor de Cr$ ... 3.091.200,00.

Requereu pesquisa mineral

No Departamento Nacional da Produção Mineral deu entrada, no dia 17 do corrente, o seguinte pedido de pesquisa: Luís Laurenza, argila e associados, bairro Aracaré, Mogi das Cruzes — São Paulo.

COM A AQUISIÇÃO DA AEROVIAS BRASIL PELA REAL

São Paulo na liderança da aviação comercial da América Latina

O consórcio recém-formado (afirma o comandante Linneu Gomes) é o sétimo na hierarquia das emprêsas aéreas do mundo — Com os paulistas agora a maior frota mercante, o maior número de tripulações, a maior rede de proteção ao vôo — Novas linhas (inclusive Nova York, Chicago, Toquio) e novos aviões (inclusive DC-7)

— «O consórcio recem-formado com a compra da Aerovias Brasil — declarou o diretor-presidente da Real, comandante Linneu Gomes — nos dá absoluta liderança na aviação comercial da América Latina, e o sétimo lugar na hierarquia mundial».

NOVOS AVIÕES

O entrevistado justifica sua afirmação:

— «Contaremos, agora, com 73 aviões de vários tipos, inclusive os possantes quadrimotores DC-4. Entre êles, entretanto, não se incluem 8 aparelhos «Convair» que devemos receber dentro de dois meses. Está em negociações ainda, a ampliação de nossa já extensa frota, com a aquisição dos modernissimos DC-7».

NOVAS LINHAS

As linhas do consórcio Real-Aerovias serão ampliadas, também:

— «Além de poder atender, indistintamente, com o mesmo elevado padrão de serviço, tanto os clientes da Real como os da Aerovias, nosso consórcio ampliará o número de linhas que faz. Destacamos a ampliação imediata para Nova York e Chicago, nos Estados Unidos, e os entendimentos, em fase adiantada, para a linha Tóquio».

MAIOR FUNCIONALISMO

O número de funcionários igualmente é excepcional:

— «O consórcio tem cento e quarenta tripulações completas. Calculando-se quatro elementos, no mínimo, em cada, há perto de seiscentos tripulantes. Com os funcionários de terra, são perto de três mil e duzentos empregados.

MAIS HORAS VOADAS

O comandante Linneu Gomes esclareceu, em prosseguimento, que Real e Aerovias Brasil, juntas, voarão cêrca de dez mil horas mensais (ou sejam, mais de trezentas e trinta diárias) — total que não é igualado, provàvelmente, por qualquer emprêsa do mundo.

— «Creio que mesmo a Eastern não atinge. Transporta mais passageiros por utilizar aviões maiores, mas, nosso número de horas voadas é maior».

MAIOR PROTEÇAO AO VÔO

A junção das duas emprêsas criou vasta rêde de cobertura, pelas estações de rádio, aos percursos das emprêsas:

— «Igualmente, no setor de proteção ao vôo, a Real assume a liderança, pois passará a contar com mais de cem estações de rádio na cobertura dos vôos, números sem igual na América do Sul e América Central.

NOVA AQUISIÇAO

Uma outra emprêsa de transporte aéreo está para ser adquirida:

— Com a compra da Aerovias Brasil, que também inclui a Aeronorte, são cinco as companhias de aviação comercial já compradas por nossa emprêsa. Uma outra grande organização de transportes aéreos também está sendo negociada e, provàvelmente, virá a ser adquirida por nós dentro de pouco tempo.

PESSOAL COMPETENTE

O diretor presidente da Real fêz parêntese:

— Quero mencionar de público, nesta ocasião, a confiança que tenho no funcionalismo, tanto de terra como de vôo, da Aerovias Brasil, ora integrado na Real. E' compôsto de elementos de valor, a cuja abnegação e esfôrço se deve o fator de ter até aqui mantido a emprêsa seu nível de serviço.

NOVA DIRETORIA

Terminando, depois de esclarecer que a Real adquiriu 87% das ações da Aerovias Brasil (da qual não é diretor), o comandante Linneu Gomes divulgou o nome da nova diretoria eleita para a companhia recém-adquirida:

— A diretoria da Aerovias, ora eleita, é formada por elementos novos e de grande valor. O diretor-presidente é o dr. Aguinaldo Junqueira Filho, o diretor-superintendente é o comandante Armando Aguiar Campos e o diretor-comercial é o dr. Luiz Carlos Marinho de Andrade — nomes que representam uma garantia de sucesso.

SATISFAÇÃO GERAL

Na diretoria da Aerovias Brasil a reportagem teve ocasião, mais tarde, de ouvir o comandante Armando Andrade, que até agora exercia as funções de diretor-comercial da emprêsa.

— «Não pode deixar de ser motivo de satisfação geral — disse êle — a formação do consórcio Real-Aerovias. Como veterano piloto que sou, elemento tradicionalmente ligado à aeronáutica, felicito não apenas as emprêsas — que serão, juntas, um elemento de decisivo progresso para o incipiente sistema de transportes pátrios — mas, principalmente a aviação comercial brasileira e o público».

(Transcrito da «A Gazeta», de S. Paulo de 25-5-54.)

HOJE
SENSACIONAL
3-D
NAO TIRE O PRAZER DO SEU VIZINHO DE CINEMA
TOME
Solução
PAUTAUBERGE!

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE MAIO DE 1934

(Sábado)

As estações de rádio de São Paulo, instituíram a «Hora do Silêncio», em represália a «Hora Nacional», criada pelo chefe do Govêrno.

* * *

Era eleito membro da Academia Nacional de Medicina o sr. Miguel Couto Filho.

* * *

Os srs. João Martins e Cícero Ferreira se habilitaram ao prêmio de quatro contos de réis, por terem morto, em combate com o grupo de Lampeão, em Serrinha, Estado da Bahia, o cangaceiro Hortêncio Gomes da Silva, conhecido por «Arvoredo».

PARA TODOS

— **A terra esquenta**
— **Modstia**
— **Filão de cobre**

A TERRA ESQUENTA — Provas cientificas têm demonstrado que o nosso planeta se está tornando dia a dia mais quente. O registro da leitura dos termômetros dos postos meteorológicos de todo o mundo, durante os últimos cem anos, mostra que a temperatura média começou a se elevar, a partir de 1890 e continua crescendo. Outra prova da elevação da temperatura é a redução da área de tôdas as geleiras verificada em meio século bem como à migração gradual de espécies vegetais e animais para o Norte. Plantas que hoje são cultivadas no norte do Canadá não resistiriam nessa região, há cinquenta anos. O bacalhau emigrou das águas territoriais dos Estados Unidos para as da Groenlândia. Muitos mamíferos e aves que vivem atualmente nas regiões setentrionais do globo, não se teriam aclimatado no princípio dêste século. Os cientistas atribuem êsse aquecimento à ação do bióxido de carbono, cuja quantidade na atmosfera terrestre aumenta em consequência da crescente atividade industrial. A combustão da madeira, do carvão e do óleo, nos processos industriais liberta milhões de toneladas de bióxido de carbono anualmente: se êsse elemento permanecer na atmosfera sem que se modifiquem as condições existentes, a temperatura sofrerá uma elevação de 2ºF. por século. Essa elevação pode parecer pequena, mas convém lembrar que bastaria um acréscimo de 4ºF para que as geleiras descessem cobrindo a maior parte do Canadá e o norte dos Estados Unidos.

* * *

MODESTIA — As pessoas que mantêm contacto com as tribos do interior do nosso país observam que, em geral, a primeira coisa que o índio pergunta é o nome do homem branco que o visita como amigo. Entretanto, dificilmente responderá a idêntica pergunta. O índio não gosta de pronunciar seu nome. Para sabê-lo precisa o visitante dirigir-se a outro índio, que o informará do nome de seu companheiro.

* * *

FILÃO DE COBRE — Nas proximidades de Grosseto, na Itália foi descoberto um filão de cobre junto de bancos de pirita e de minerais de zinco. Em alguns pontos do terreno, o mineral aflora à superfície. Presume-se que o filão se extenda por dois quilômetros com uma espessura de cem metros.

Geneviéve...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Guerra e da Legião de Honra é menos heróico, porém mais humano que a versão oferecida pela imprensa. Geneviève se achava jantando essa noite com o coronel Langlais e alguns outros oficiais. Quando o sóbrio jantar terminou, o coronel murmurou: «Onde está o general? Não podemos começar o bridge sem êle». O brigadeiro general Christian de Castries chegou poucos minutos mais tarde, de regresso de uma visita de inspeção aos fortes da defesa.

«Boa noite, Geneviève — disse — tenho algo para você». E lhe apresentou um envelope que continha a Cruz da Legião de Honra e a Cruz de Guerra com palmas. Depois disso, sentou-se, e todos começaram a jogar bridge.

Durante a batalha, Geneviève foi feita membro de primeira classe da Legião Estrangeira, honra que foi negada a muitos generais.

«Quase a última coisa que via ao deixar Dien Bien Phu foram os restos destroçados do avião que me levou para ali da última vez. Apenas podia ver-se a cruz vermelha pintada na fuzelagem. Parti com tristeza — declarou Genevieve.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros do Exterior, e da Agricultura. Em conferência, recebeu, o sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas. Em audiência especial foi recebida numerosa comissão da Delegação brasileira de futebol que irá à Suiça participar do Campeonato do Mundo.

PONTUALIDADE NOS PAGAMENTOS

TODOS os erros custam caro, e grande êrro foi deixar que nossas importações de 1951 e 1952 tivessem excedido a exportação, pela gigantesca soma de 16 biliões de cruzeiros. Quando o Ministério da Fazenda caiu em si, instantemente solicitado por uma fila de credores, que não cessavam de lhe puxar pela aba do casaco, possibilidade de outro recurso não havia senão preparar-se a nação para viver um periodo de economias forçadas. Depois da euforia irresponsável, vinha, inevitável, a necessidade de restrição aos gastos.

Por não havermos adotado uma política comercial realista, a baixa dos preços internacionais das matérias primas afetara tanto a capacidade brasileira para exportar, que os armazens e depósitos mantidos pelo Banco do Brasil regorgitavam de produtos ditos «gravosos». Como se não bastasse, alguns clientes estrangeiros ameaçavam reduzir ainda mais as compras em nosso país, na alternativa de nos imporem condições duras, quanto ao pagamento das dividas que com êles tinhamos.

Foi verdadeira ironia do destino a geada de julho de 1953. De 70 dólares por saca, em média, o café entrou em rápida alta de preços, até chegar a mais de 100 dólares. A conjuntura que vinha sendo desfavorável para o algodão alterou-se em nosso benefício. Até uma praga de excepcional violência veio indiretamente contribuir para a melhoria da receita de divisas, desde que a insuficiência da produção de cacau africano aumentou de maneira considerável a procura do produto baiano, que atingiu cotações nunca igualadas.

Um dito popular aconselha a dar vez ao tempo, «que nós, homens, aqui estamos para o ajudar». De fato, os homens dêste govêrno, incoerente, do qual tudo pode sair, seja mesmo uma ação econômica com voz e voto de acadêmicos, ali estavam para auxiliar o tempo. Foi assim que, com grande estardalhaço, surgiu o discutido «Plano Aranha-Sousa Dantas.

Pois bem, temos de reconhecer que, poucos meses decorridos, já o Brasil havia liquidado mais de 350 milhões de dólares de dividas num arco-iris de moedas e dava satisfação aos credores impacientes dos Estados Unidos, merecendo da parte do Eximbank confiança suficiente para um empréstimo de outros 300 milhões de dólares, que foram encaminhados logo aos cofres particulares a quem deviamos. Negar tal êxito seria injusto.

Mas para conseguir êsses resultados, a SUMOC teve de comprimir a importação, provinda da zona do dólar. Em 1953, apenas 28% do total de mercadorias compradas lá fora, haviam sido fornecidos pelos Estados Unidos, que, antes atingiam cifras equivalentes a 55 e 60%, ora, devemos observar que a perspectiva do pagamento da divida ao Eximbank, cuja primeira prestação vence em setembro, fazia crer que nos 24 meses seguintes, nosso país iria sacrificar mais ainda as compras nos Estados Unidos, porquanto se comprometeu a resgatar outras tantas letras no valor de cêrca de 14 milhões de dólares cada uma.

Em outros têrmos, a partir de setembro, em vez da importação poder contar com uns 40 milhões de dólares, em média, por mês, teria de se contentar com 26 milhões.

Não agradava o corte, nem aos fornecedores habituais do nosso país, nem a uma parcela influente do comércio importador nacional. Quanto a nós, entendiamos que na continuidade de medidas que se adotaram desde outubro de 1953, o govêrno tudo devia fazer, exatamente como um dos pontos mais altos dessa série, para liquidar, dentro do prazo estabelecido, a última das grandes dividas do nosso comércio exterior.

Ao manifestar esta opinião colocávamos de parte, bem entendido, os demais aspectos do plano Aranha, a premeditadamente confusa classificação das categorias de importação, a má distribuição dos lotes de divisas, e outras deficiências, a fim de darmos maior realce ao único ponto de êxito que não se regateia à Instrução 70. Tanto nos regozijávamos pelo fato de metade das dividas comerciais estarem pagas, como pelo de podermos terminar os pagamentos em 1956, com o caminho facilitado em vista das condições razoáveis de juro e prazo que nos proporcionou, não uma ou várias instituições privadas de crédito, mas um organismo de caráter oficial, como o Eximbank, de govêrno para govêrno.

Outro foi, porém, o ponto de vista que prevaleceu. E se a obtenção do prazo maior para liquidar a dívida, que acaba de nos ser concedido, irá permitir um desafôgo aparente por mais três ou quatro anos, resta ainda perguntar quais serão as vantagens reais do país em prolongar a agonia das prestações. Dizemos do país e não, note-se bem, do atual govêrno, para quem não custa perceber que vantagem houve.

Aqueles que lastimavam o forçoso da redução das compras nos Estados Unidos continuamos dizendo, entretanto, que o Brasil está muito longe de ter aproveitado tôdas as suas riquíssimas possibilidades de intercâmbio com o mundo; velhos e novos clientes da Europa, da América e da Ásia aguardam que da nossa parte se revele uma compreensão suficiente dêsse fato.

Quanto às queixas originadas na Norte América, que sòmente em café nos comprará 400 a 500 milhões de dólares êste ano, temos a retrucar com a certeza de que nem a capacidade de compra de produtos brasileiros se esgotou nos Estados Unidos, nem a nossa produção deu tudo o que tinha a dar de interêsse comercial para os norte-americanos.

POLICIAMENTO NOS CINEMAS

E' assunto frequente, nas colunas da imprensa, a má educação revelada por certos jovens durante as sessões dos cinemas.

Embora os preços dêsses espetáculos tenham subido, como acontece a tudo mais, ainda assim existe quem adquira ingresso, não para apreciar o filme em tela, mas para causar irritação àqueles que desejam de fato assisti-lo.

Há dias, porém, os berreiros com que êsses elementos perturbadores costumam prejudicar as projeções, foram acrescentados de uma nota mais grave: num dos cinemas da Tijuca, alguém, perverso ou tarado, lançou sôbre a platéia uma substância que produziu queimaduras em numerosas pessoas. A sessão foi interrompida; a Assistência Municipal compareceu para socorrer as vitimas. Entretanto, o autor do atentado ficou impune, porque não pôde ser identificado. Parece dificil acontecer que um individuo consiga, numa sala repleta, fazer um gesto largo, como teria de ser aquêle destinado a atirar longe o liquido inflamável, e ninguém, a seu lado, o surpreenda em tal atitude. Foi, porém, o que se verificou.

Se as algazarras inconvenientes nunca impressionaram a Policia — para a qual não existem cinemas no Rio, a não ser para o efeito dos «permanentes» —, êsse caso não pode deixar de provocar medidas de segurança em favor do público, cabendo às emprêsas que exploram o ramo não só agir junto às autoridades, no sentido de, afinal, obter policiamento como, de sua parte, tomar providências auxiliares, obrigadas que são a proporcionar aos seus clientes condições de confôrto e garantia.

Essas medidas são tanto mais necessárias quanto já começam a estourar, pelas ruas, as bombas juninas; e, em anos passados, algumas delas explodiram nas salas de projeções, causando pânico e queimaduras. O «êxito» obtido pelo autor da última façanha é capaz de estimular outros malfeitores, cuja audácia pode, um dia, determinar uma reação imediata, e ter consequências imprevisiveis.

Antes, pois, prevenir — prevenção já muito tardia, mas que precisa ser levada a sério, de maneira metódica e permanente, sob pena de os cinemas se converterem em locais não apenas desagradáveis, mas arriscados. O público, que os superlota, faz jus a essa consideração.

PESCA NO NORDESTE

Registraram-se recentemente algumas iniciativas da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, órgão quase inoperante, no sentido do fomento e aperfeiçoamento da pesca na região nordestina, onde é praticada em condições empíricas e heróicas.

Segundo se informou, um barco equipado com sonda supersónica-periscópia, rádio-telefone e rádio-goniômetro realizou sondagens e pesquisas, localizando zonas de maior riqueza ictiológica e fazendo levantamentos da ecologia maritima.

Por outro lado, entrará em funcionamento, ainda êste mês, no Recife, o Curso Avulso de Artifíces de Pesca, na Escola Almirante Tamandaré, empreendimento do atual ministro João Cleófas que, aliás, parece disposto a fazer da inauguração do estabelecimento o ponto final de sua administração. De fato, deverá desincompatibilizar-se, antes de 3 de julho, para as eleições da representação federal, além de ter de tomar posição na campanha da sucessão governamental em Pernambuco, em prol da candidatura do general Cordeiro de Farias.

A pesca no nordeste é quase apenas um motivo poético, registrando-se sòmente duas iniciativas de certa importância, na Paraiba e no Maranhão, para extração de óleo de baleia e industrialização do cação, respectivamente. Lá como em todo o país as disposições vigentes que proibem a atividade pesqueira por estrangeiros têm impedido que se utilizem braços e experiências de excelentes pescadores que poderiam imigrar, especialmente portuguêses. A propósito, veiu exatamente de Fortaleza, no Ceará, a notícia de lá encontrar-se um dinamarquês morando num bote, sem licença para fazer-se ao mar e buscar alguns peixes, trabalho para o qual se considera muito capacitado e que ignorava não poder executar entre nós.

Esperemos que a Divisão de Caça e Pesca, afinal tendo sido dotada de meios e desferido um impulso, prossiga nas medidas técnicas necessárias para proporcionar à economia nordestina, além de a melhoria da alimentação, um certo adjutório com a obtenção de colheitas mais abundantes no mar, onde não há, felizmente, o flagelo das sêcas.

RINDO DAS AMEAÇAS DE CASTIGO

Osorio BORBA

A POLICIA está rindo dos pruridos saneadores do govêrno, das ameaças de punição e repressão de suas perversidades. Desde o chefe, êsse triste general Ancora, até os beleguins colocados na extremidade inferior da hierarquia. Desde os «espancadores de primeira ordem», como — dizem-me — o ministro da Justiça, classificou o facínora Padilha, até os espancadores de ínfima categoria.

Por tôda parte, policiais rosnam ameaças aos que clamam contra sua ferocidade, isto é, tôda a população. E em alguns casos mostram concretamente que estão dispostos a continuar a matar e bater.

O govêrno insiste em estimular a continuação da prática hedionda. Sustenta, contra todos os protestos, o chefe de Policia pelo menos inepto, que até hoje não se mostrou sequer desejoso de reprimir o banditismo policial. (Para haver inteira justiça, seria necessário demitir também o sr. Getúlio Vargas, o maior responsável pelo sistema de violência nos intermináveis anos que vem durando seu calamitoso dominio). O chefe de Policia manda interromper uma visita de deputados aos xadrezes dantescos e recusa-se a receber êsses congressistas se acompanhados de jornalistas. E no mesmo dia um dos membros da comissão de parlamentares assim tratado se vê envolvido em nova façanha policial.

Não cabe discutir, a propósito do novo espetáculo de truculência policial em plena avenida Rio Branco, a pessoa do deputado que faz a politica do cangaço sertanejo, num municipio vizinho do Distrito Federal; que vive de dar e receber tiros. Fôsse ou não um atentado contra êle. Fôsse ou não uma comédia a perseguição àquele cidadão que se disse oficial do Exército e fugiu, antes de se identificar documentadamente, enquanto fugiam também os seus perseguidores. Quando a policia espanca, esbordoa ou fuzila alguém, nenhuma importância tem a questão das pessoas contra quem se dirigiu a agressão. O fato em si é que vale.

O fato de anteontem à noite foi apenas mais uma exibição da facilidade com que os sicários usam suas armas, matando ou pondo em perigo a vida de quem quer que esteja no raio de alcance dos trabucos, e, neste momento, um desafio particularmente afrontoso ao clamor público contra o trucidamento de um jornalista, e uma demonstração de que os policiais sanguinários contam com a manutenção do regime de impunidade para todos os seus crimes.

O fato foi narrado uniformemente pela imprensa; presenciaram-no dezenas de pessoas. Fôsse quem fôsse o perseguido, a atitude dos policiais não perderia a sua caracteristica de covardia e brutalidade. Os tiros que êles — e só êles — desfecharam lá estão marcando o portão e a parede de um edificio. O perseguido inerme apelou para a proteção de um deputado. A intervenção suasória dêste bastou para que os policiais descarregassem suas armas, e, condenando-se prèviamente, tivessem o gesto pouco usual em policiais super-armados, enfrentando pessoas indefesas: o de correr. Criminosos que fugiam do local do crime, como o fazem os criminosos particulares.

Aliás, um episódio a mais, apenas, na infindável sucessão de tropelias de uma policia de malfeitores. E que — como tôdas as outras — não deixa ilusões sôbre sua punição.

* * *

O ministro da Justiça contou à reportagem que já teve ocasião, ainda menino, de conhecer na própria pele a brutalidade policial. Assistia, perto do «goal», a um jôgo de futebol em São João del Rei. Veio um sargento e fustigou-o com uma vara. (De então para cá muito evoluiram e cresceram de eficiência as armas da Policia). Ante o protesto do rapazote, o jùpiterzinho de divisas no braço agarrou-o e surrou-o com redobrada valentia.

Nos refolhos de sua memória psíquica do homem feito e importante, o sr. Tancredo Neves identifica o principal agente de sua aversão à violência policial. Um capricho mau do destino ou do acaso trouxe o menino espancado de São João del Rei ao pôsto de ministro a cuja pasta está, ao menos formalmente, subordinada uma Policia de espancadores sádicos, até hoje impunes.

Já se tem dito que a selvageria policial talvez fôsse abolida se começasse a atingir, por uma série de felizes coincidências, ministros, generais, espôsas e filhos de homens do govêrno. Mas nem isso. Porque em cada um dêsses casos o castigo para os policiais perversos viria, imediato e implacável. Mas os espancadores continuariam a ter o direito de espancar todo o resto da população. E o que acontece. Antes do repórter d'«A Noite», milhares de outros cidadãos foram assassinados, espancados, torturados pela Policia. E na maioria dos casos nem protestos platônicos surgiam.

Autópsia duma impostura

Aliomar BALEEIRO

HOJE, menos de seis meses antes das eleições, os amigos dos Municipios brotam até de paus pôdres, como cogumelos em monturos. O mais recente dêsses rebentos da umidade e da confusão nacional é o dr. Getúlio, que, discursando no congresso dos prefeitos e vereadores em São Lourenço, arrancou da imaginação fértil aquela frase: «tudo fêz meu govêrno em prol dos municipios...»

A história documenta coisas bem diversas. As instituições municipais foram poderosas nos três séculos da vida colonial. Mas o Ato Adicional de 1834, fazendo germinar a semente da autonomia relativa das províncias, sujeitou a estas, sob vários aspectos, as edilidades. A república veio apressar a decadência do municipalismo brasileiro, tirando-lhes o cunho que herdara das instituições ibéricas.

Em 1932, o sr. Juarez Távora, que foi dos primeiros campeões das reivindicações locais, espantava-se de que os Municipios arrecadassem apenas 16% de todos os tributos pagos pelo povo. Naquele mesmo ano, segundo King, as prefeituras americanas recebiam mais de 52% de todos os impostos. Começava, então, o reinado Vargas. Cincinato Braga agitou em vão o problema na Constituinte de 1934. No fim da ditadura, em 1945, os municipios estavam reduzidos a 8% da renda tributária nacional. Mas se fôsse abatida a parcela das capitais de Estados, a percentagem caia a 6% ou menos.

Foi essa a obra getuliana em matéria de municipalismo. Ela significava a precariedade crescente dos serviços públicos locais, estimulando o êxodo do sertanejo para a capital do Estado, porque o aparêlho financeiro cada vez mais agravava o empobrecimento das zonas agricolas, que sustentam o balanço de pagamentos do país e fornecem quanto come tôda a população.

A Constituição de 1946 teve o mérito de compreender êsse fenômeno de aniquilamento do Brasil. A maioria desejava uma solução politica e fiscal, mas todos discordavam quanto aos meios. Num corpo-a-corpo, que se iniciou na sub-comissão de Discriminação de Rendas e contagiou-se ao plenário daquela augusta Assembléia, chegou-se, afinal, à fórmula consagrada na Constituição, graças à compreensão e flexibilidade de espírito dos que a lideravam, — os srs. Nereu Ramos, Otávio Mangabeira e Prado Kelly. Todos três estão vivos e em gôzo de excelente memória. Nenhum deixará de sorrir diante da impostura do orador de São Lourenço.

Como fui o relator das disposições financeiras da Constituição, posso dar depoimento de espectador e um pouco de ator, naqueles dias e noites de debate continuo e exaustivo, do qual estêve sempre alheio e desinteressado o constituinte Getúlio Vargas. Houve momento em que a bancada paulista acenou com a ameaça de não assinar a Constituição, porque não se conformava com a distribuição dos 10% do impôsto de renda, em partes iguais, por todos os municipios. Desejava que a arrecadação dêsse tributo, em cada Estado, aproveitasse sòmente aos municipios dêste, porque São Paulo era e é o maior contribuinte do impôsto de renda. O sr. Plinio Barreto foi, então, o mais compreensivo e lúcido dos representantes paulistas.

Gaba-se o sr. G. Vargas do regulamento de execução da lei 2.134, de 1953, que instituiu o crédito para os serviços de água, eletricidade, etc., dos Municipios, sob garantia da cota de 10% do impôsto de renda. Essa lei resultou de projeto, que apresentei em 1947 e que teve de vencer obstáculos tremendos, como a teimosia do sr. Láfer. E' verdade que os srs. Capanema e Café Filho o favoreceram com boa vontade em certos momentos.

Mas o regulamento de Vargas embaraça a execução da lei e estabelece como regra as formalidades que só por exceção foram admitidas. Temperamento absorvente e centralizador, Vargas inutiliza o sistema da lei, transformando em mercês, a trôco de submissões partidárias, aquilo que o legislador estatuiu como direito de todo Municipio honestamente administrado e politicamente sadio.

A verdade histórica consiste em que os Municipios não tiveram, em qualquer tempo, inimigo pior do que o sr. Getúlio Vargas.

Despachos do chefe do Govêrno

O presidente da República autorizou a sociedade anônima Real Transportes Aéreos a mudar de local a sua estação de radiofarol em Jacarezinho, Estado do Paraná, e substituir o seu equipamento, e, a Rádio Cultura da Bahia Limitada, com sede na cidade de Salvador a utilizar frequência de ondas curtas.

Plano vermelho...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

O Laos e o Cambodge advertiram que não consentiriam em que se reagrupassem fôrças em seu território, pois isto equivaleria a dar ao inimigo caráter local em vez de estrangeiro. O Laos e o Cambodge insistem em afirmar que as únicas fôrças rebeldes em seu solo são comunistas do vizinho Estado do Viet-Nam.

O Viet-Nam segundou tal argumentos e advertiu que tampouco consentirá num reagrupamento que possa significar divisão do Estado.

Falou na sessão o ministro interino das Relações Exteriores do Vietminh, Pham Van Dong, que expôs uma vez mais o plano de «reconciliação nacional», proposto pelo bloco comunista.

NOTAS POLÍTICAS

Como a UDN votou o processo de "impeachment"

VAMOS resumir o voto vencido da representação udenista na Comissão Especial que considerou ontem improcedente a denúncia oferecida à Câmara contra o sr. Getúlio Vargas. Foi redigido pelos srs. Afonso Arinos e Herbert Levi, ocupando-se o primeiro dos aspectos jurídicos do processo e cuidando o segundo da parte orçamentária. E' um documento que fixa a posição da U. D. N. diante dos crimes imputados ao presidente da República e será sustentado no plenário, talvez amanhã, pelo sr. Afonso Arinos, quando a Câmara tiver que se pronunciar a respeito do parecer da comissão.

O pronunciamento da Câmara, segundo a lei de responsabilidade, deve dar-se quarenta e oito horas depois de publicado o parecer no «Diário do Congresso». O prazo fica vencido na sexta-feira, visto que a publicação será feita hoje.

* * *

Os deputados udenistas respondem ao relatório do sr. Vieira Lins, aceito ontem por 14 votos contra quatro, na comissão. A propósito dos crimes contra a lei orçamentária, advertem que o único argumento de que se serviu o relator não é um argumento convincente. Citando opiniões autorizadas de especialistas em direito financeiro, o relator chega a uma conclusão óbvia: cabe ao Congresso, privativamente, julgar as contas do presidente da República e êsse julgamento é um ato de natureza politica. Partindo daí, o sr. Vieira Lins sustentou, entretanto, uma tese que não se apóia em nenhuma autoridade ou texto legal: em resumo, êle acha que a denúncia não pode ser objeto de deliberação pelo simples fato de estarem ainda as contas presidenciais pendentes do julgamento do Congresso.

Nada existe na Constituição, nem na lei de responsabilidades nem no Regimento da Câmara — respondem os deputados udenistas — que imponha uma conclusão dessa ordem. A manifestação do Congresso sôbre as contas do presidente da República pode perfeitamente se verificar, em casos especiais, através do processo de «impeachment». Admitido, aliás, o principio consignado no relatório, a Câmara se veria frustrada no exercício de um dos seus mais importantes deveres dentro do sistema presidencial: bastaria que o Senado, por qualquer circunstância, prendesse indefinidamente o processo da prestação de contas para que a outra Casa do Congresso ficasse impossibilitada de exercer o seu direito de tribunal de primeira instância em relação aos processos de responsabilidade do presidente da República. O relator nem sequer opinou no sentido de que o voto da Câmara ficaria dependendo do seu próprio pronunciamento anterior sôbre as contas, exigindo que a decisão final seja dada pelo «veredito do Congresso».

* * *

Notam os srs. Afonso Arinos e Herbert Levi um expediente hábil do sr. Vieira Lins: afastou o conhecimento da denúncia quanto à parte orçamentária, «valendo-se de um infundado argumento processual», exatamente porque nesse capitulo da denúncia deve o deputado getulista haver lobrigado maior cópia de argumentos para a sua aceitação. E lembram os udenistas que há documentos oficiais comprovando «as inqualificáveis facilidades com que se tem notabilizado o sr. Getúlio Vargas em matéria da aplicação do orçamento e da exatidão na aplicação dos dinheiros públicos». Um dêsses documentos é o parecer da Comissão Especial de Inquérito criada pela Câmara para apurar os negócios da antiga Comissão Central de Preços (CCP, hoje COFAP). O relator dessa Comissão Especial foi, por coincidência que os dois deputados udenistas sublinham, o hoje ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que chegou a caracterizar o crime de responsabilidade, ressalvando que não propunha o processo respectivo por não ser esta atribuição da Comissão Especial.

Em casos como os contidos nos inquéritos destinados a apurar negócios do Banco do Brasil — dizem ainda os srs. Herbert Levi e Afonso Arinos — a responsabilidade direta do govêrno não aparece em têrmos tão claros como nos que se reportam à execução orçamentária e à aplicação dos dinheiros públicos.

* * *

O voto vencido da U. D. N., reconhecendo embora a gravidade dos fatos que serviram de base à denúncia, admite que no caso das confabulações reservadas entre o sr. Getúlio Vargas e o general Perón não chegue a caracterizar juridicamente a responsabilidade do presidente da República, pois exige um processo adequado de apuração. O que caracteriza a responsabilidade criminal do chefe do Executivo — conclui o voto — é o processo referente à CCP, porque «provado está que o presidente da República autorizou a entrega de grandes somas ao presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Soares Cabello, sem autorização legal e sem prestação de contas».

Véspera da decisão do P. S. D. baiano

Amanhã, à noite, deve ser decidida a sorte da candidatura do sr. Simões Filho, no P. S. D. baiano. A Comissão Executiva Estadual está convocada para uma reunião a que comparecerá o sr. Antônio Balbino.

Há indícios de que o governador Régis Pacheco estimula o torpedeamento da candidatura do ex-ministro da Educação, por êle lançada, em nota oficial.

O sr. Simões Filho não estará presente à reunião: preferiu aguardar daqui o pronunciamento do partido. Desconfiado dos atuais propósitos do sr. Régis, tomou providências cautelosas, anunciando apoio ao sr. Vieira de Melo, caso seu nome venha a ser rejeitado.

Tôdas as manobras do governador estão sendo executadas através de seu sobrinho Laurindo que, ao mesmo tempo, intensifica a propaganda de sua candidatura e lança a do sr. Eunápio Peltier de Queiroz, com o evidente objetivo de criar a confusão no P. S. D.

O sr. Antônio Balbino já se encontra em Salvador e, sexta-feira, deve seguir o sr. Juraci Magalhães, um dos líderes da U. D. N

Apoio da U. D. N. ao requerimento do sr. Joel Presídio

O sr. Joel Presídio conseguiu ontem, na Câmara, em poucos minutos e apesar do comparecimento escasso, mais uma dezena de assinaturas ao requerimento que cria uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as atividades do govêrno contra o regime.

Escoimado o requerimento de algumas imperfeições de ordem jurídica com a revisão cuidadosa do sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Joel Presídio não encontrou dificuldade em obter o apoio da maioria da U. D. N., a começar pelo líder do partido, sr. Afonso Arinos.

Espera-se que, até amanhã, seja alcançado o número de assinaturas — 102 — necessário à criação automática da comissão, independente da aprovação do plenário.

Respondendo a um apêlo do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, em entrevista a um vespertino, o representante baiano disse-nos que «não pensa em recuar do requerimento que será apresentado em qualquer hipótese. Se o govêrno não se considera comprometido em manobras golpistas deve ser o maior interessado na apuração da verdade e não tem porque temer o inquérito».

O P. D. C. apóia o sr. Prestes Maia

A convenção estadual do P. D. C., reunida em São Paulo, decidiu apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia, «ratificando a decisão do prefeito Jânio Quadros, excluindo-se do partido».

Em nota oficial à imprensa, o P. D. C. renova duras criticas ao sr Jânio Quadros, acusando-o de «quebra da fidelidade ao programa e à orientação politica do partido, numa atitude que culminou com a aceitação, sem qualquer consulta, de sua candidatura ao govêrno do Estado, lançada por outra agremiação partidária».

Mas a candidatura do sr. Jânio, se perdeu os votos do P. D. C.-oficial, obteve a vantagem duvidosa de um acôrdo com o P. T. N., articulado pelo sr. Emilio Carlos. Antes de mais nada o sr. Emilio exigiu (e lhe foram prometidas) duas secretarias — a da Justiça e a das Finanças — tôdas as autarquias **municipais e a direção da C. M. T. C.**

DIVERSAS

OTIMISTA O SR. GARCEZ QUANTO A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez declarou em sua entrevista coletiva de hoje que mantinha a informação de ontem, no sentido de que a reforma do secretariado se dará ainda esta semana.

A propósito da decisão de ontem do Supremo Tribunal Federal, mantendo a jurisprudência sôbre a autonomia dos municipios, o chefe do Executivo informou ter conhecimento da matéria através da leitura dos jornais, não lhe cabendo opinar a respeito de decisão judiciária.

Indagado sôbre sua participação na campanha do sr. Prestes Maia, como candidato ao govêrno do Estado, informou o chefe do Executivo bandeirante que havia sido designada uma comissão para dirigir a campanha do ex-prefeito de São Paulo, a qual já estava em pleno funcionamento. O repórter insistiu em obter do governador qualquer opinião com relação ao otimismo manifestado pelo sr. Prestes Maia sôbre o resultado do pleito, tendo o sr. Lucas Garcez manifestado que tinha o mesmo otimismo, não tendo dúvidas de que o eleitorado do Estado irá sufragar, a 3 de outubro, o nome do sr. Prestes Maia.

OS SRS. JANIO E ADEMAR NO MESMO DIA EM CATANDUVA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Comenta-se que no dia 19 de junho vindouro os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros realizarão, na cidade de Catanduva, comícios politicos em prol de suas candidaturas, o que poderá servir de «test» para as possibilidades de ambos os candidatos ao govêrno do Estado.

CONCLUIDO O PROGRAMA DA PROPAGANDA DO SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Informa-se que o programa da campanha eleitoral dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz já está concluido e deverá entrar em fase ativa de execução, em principios de junho próximo, quando o chefe do Executivo paulistano deverá licenciar-se na Prefeitura até o pleito de outubro próximo.

MICROSCÓPIO

Impertinência

Raul Pila

DESCONCERTADO com o reaparecimento da Emenda Parlamentarista, agora subscrita por mais que a maioria absoluta da Câmara dos Deputados, outra explicação não ocorreu ao sr. Gustavo Capanema, senão tratar-se de mero apoiamento, habitual manifestação de cortesia parlamentar, que, em verdade não compromete o voto dos subscritores. Expliquei logo que enganado estava o líder da maioria (no caso, porém, líder de uma minoria) e que eu só recolhera assinaturas de pessoas concordes com a reforma e dispostas a votá-la. Proceder diversamente seria simples estultice, seria pretender a gente enganar-se a si mesma, já que para a apresentação do projeto havia número mais que suficiente de parlamentaristas comprovados.

Com efeito, eu nunca me dirigi a nenhum colega (excetuados naturalmente aquêles cuja posição era pública e notória) pedindo-lhe que subscrevesse a Emenda. O que eu antes de tudo indagava era a sua opinião a respeito da reforma e sòmente depois de a saber favorável submetia o projeto à sua assinatura. Aos que se mostravam duvidosos, procurava eu desfazer-lhes as dúvidas, o que nem sempre consegui, mas um só não houve cuja assinatura eu aceitasse sem adesão à idéia ou, pelo menos, à necessidade de experimentá-la. Alguns, é verdade, prontificaram-se a dar-me simples apoiamento: agradeci, porém, a gentileza e recusei-lhes polidamente a assinatura.

Assim, é fato certo e positivo que a Câmara dos Deputados conta em seu seio com uma grande maioria favorável à Emenda Parlamentarista e eu não posso deixar de considerar impertinência à reiteração da dúvida, a tal respeito. Alguns votos poderão falhar por motivos diversos, outros mais poderão vir, pois não cessa o processo de conversão, mas de que as assinaturas apostas ao projeto de reforma representam compromisso de voto, ninguém tem o direito de duvidar. Disto cumpre tomem nota os jornais adversos, que costumam desconhecer sistemàticamente o que lhes não convém.

MOMENTO INTERNACIONAL

Nova política inglêsa

O sr. Anthony Eden, antes de regressar a Genebra, expôs ao Conselho do gabinete inglês, reunido especialmente para ouvi-lo, tudo quanto vem fazendo na Suiça, no sentido da solução dos problemas da Coréia e da Indochina, principalmente desta última, cuja situação não é nada tranquilizadora, com os exércitos comunistas avançando pelas vias naturais de acesso rumo a Hanoi. Falou e recebeu afinal a solidariedade do gabinete.

• • •

Durante a reunião, que foi secreta, ficaram estabelecidas as linhas gerais da politica britânica quanto à Indochina e quanto às relações anglo-americanas, que não se mostram muito amáveis, justamente por causa dos problemas do suleste asiático, que os Estados Unidos procuram solucionar a seu jeito. Essas linhas gerais tendem a desfazer prováveis malentendidos. São mesmo muito próximas do campo de aspirações americanas.

• • •

O sr. Anthony Eden está agora em condições de pôr ponto final nas negociações sôbre a Indochina, se ficar provado que os comunistas não querem nada com a paz, e mais não fazem que prolongar as conversações a fim de permitir que o Viet Minh obtenha outras vitórias militares, como a de Dien Bien Phu. Quanto a isso, os americanos nunca estiveram iludidos. Daí o regresso brusco do sr. Foster Dulles a Washington.

• • •

Mas, onde a nova politica inglêsa volta atrás é na questão da gravidade da situação militar na Indochina. Já agora, os inglêses concordam com as conversações militares dos cinco em Washington, para garantir a eventualidade de fracasso da Conferência de Genebra, o que é quase certo. A colaboração anglo-americana ficará assim restabelecida. Está provado que não vale a pena tirar o chapéu para os comunistas...

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional, que autorizam o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de quatorze milhões de cruzeiros, destinado a atender ao pagamento da contribuição do Brasil para manutenção do Escritório Técnico de Agricultura, órgão executor do Acôrdo para execução de um programa de cooperação agrícola, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América; e, ao Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 6.127.612,90 destinado ao pagamento devido às firmas Pereira Júnior & Cia. Ltda., e Cereais Santos Martins Ltda., pelo fornecimento de alimentação preparada, feito durante o exercício de 1952, nos valores, Pereira Júnior e Cia. Ltda. Cr$ 4.733.561,30 e Cereais Santos Martins Ltda. Cr$ .... 1.384.051,60.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 4º dia: aposentados do judiciário: 4530, do Congresso Nacional: 4540, do Tribunal de Contas: 8500, da Educação: 4107-3, da Saúde: 4730 e 7201-4, e Montepio Militar da Guerra: 7210-17.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Importantes melhoramentos estão sendo realizados no Hospital Central do Exército

Providências que vêm sendo tomadas pelo general diretor Artur Alcântara — Saltos de pára-quedas para conscritos — Assistente do Exército na Procuradoria Geral da República — Agraciados os srs. Ariosto Pinto e Rui Almeida — Mensagem da ABI — Escolas Preparatórias

O Hospital Central do Exército, que é o centro padrão de saúde dos militares de terra e do funcionalismo civil e militar do Ministério da Guerra, de há muito que vinha se ressentindo de melhoramentos para melhor poder atender às suas altas finalidades, como sejam reforma nas suas instalações, ampliações de enfermarias e construção de novos pavilhões, pois, como se sabe, as fôrças armadas vêm sempre aumentando seus efetivos, sem que aquêle nosocômio acompanhe de perto êsse progresso. O resultado, como era natural, não se fêz esperar: uma série de problemas inadiáveis surgiram, a ponto de serem lançados mãos de enfermaria de sargentos para abrigar oficiais e suas famílias, como aconteceu, ainda, recentemente.

A sua direção, ante esta desconcertante alteração, pôs mãos à obra e vem trabalhando para suavizar essas falhas, ora aplicando economia interna, ora tomando sérias providências junto às altas autoridades militares. Ainda agora uma grande transformação está sendo levada a efeito no Pavilhão de Oficiais no sentido de aumentar o número de apartamentos, achando-se as outras dependências do mesmo, sendo submetidas à pintura geral e substituição de aparelhagem sanitária, já apresentando um aspecto bastante razoável de higiene e confôrto.

Outras providências de maior vulto estão sendo tomadas, qual seja por exemplo a da construção de um novo Pavilhão para os oficiais e suas famílias, bem como uma modernissima sala de operações. Os apartamentos do novo pavilhão são em número de 33, que virá desafogar de muito o atual movimento do hospital. Essas obras estão tomando caráter de urgência, dadas as prementes necessidades por que está passando o hospital.

O seu diretor geral, general dr. Artur Alcântara, que vem recebendo não só do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, como do diretor geral de Saúde do Exército, general José Vieira Peixoto, todo apoio, espera ver concluídos todos os melhoramentos dentro do mais curto prazo, de vez que a Diretoria Geral de Obras e Fortificações, a quem foram entregues tôdas as obras, está imbuída dessa urgência, por conhecer de perto as necessidades de internação dos clientes daquele nosocômio. Tôda demora resultará em prejuízo para os enfermos.

Ontem, pela manhã, visitamos a sede do hospital, onde pudemos constatar suas reais necessidades que, como acima está dito, já estão sendo solucionadas graças ao trabalho de sua eficiente administração.

SALTOS DE PARA-QUEDAS DOS CONSCRITOS DE 1954

Iniciaram-se os saltos de pára-quedas dos conscritos do ano corrente do Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Terminada a instrução básica militar, os recrutas foram grupados em 5 turnos para frequentar a instrução básica aeroterrestre, cuja duração é de quatro semanas, sendo a última consagrada à execução dos saltos de avião em vôo. Justamente o primeiro turno está executando seus saltos de qualificação nesta semana. Durante tôda esta semana e o mês de junho haverá, portanto, saltos diàriamente, à execução das sextas-feiras e sábados. Como é tradicional, junto com os recrutas em seu primeiro salto saltaram também o general comandante e vários oficiais e praças antigas.

CHAMADOS OS ALUNOS DO CURSO DE PREPARAÇÃO

Estão sendo chamados a comparecer depois de amanhã, dia 28, sexta-feira, às 7h30m, os alunos que acabaram de concluir o Curso de Preparação do Colégio Militar.

ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais inscritos no curso do Clube Militar, para o exame de admissão ao ano de preparação da E. E. E., deverão comparecer hoje, dia 26, no 9º andar, sala 912, a fim de regularizarem seus documentos de matrícula, em virtude do início impreterível do referido curso, a 30 do corrente mês.

CIDADÃO CHAMADO AO ENSINO

Deverá comparecer com urgência à Diretoria de Instrução — 10º andar do Palácio da Guerra — o sr. Silvério de Melo Pires.

CHAMADO O VETERANO DA F.E.B.

A Seção Especial da F.E.B. solicita o comparecimento, à mesma repartição, de José Maria Batista, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 27.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, visitará na manhã de hoje o Estabelecimento «General Gustavo Cordeiro de Farias», no Realengo.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência o ex-ministro Ciro Cardoso, o sr. Hermes Rodrigues da Fonseca Filho e os generais Inácio Veríssimo, Odílio Denis, Fiuza de Castro, Sousa Dantas, Lima Brainer, Vieira Peixoto, Altair de Queiroz e Silva Rocha.

ASSISTENTE DO EXÉRCITO JUNTO A PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, à tarde, a visita de cortesia do sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, que se fazia acompanhar de vários de seus auxiliares. Entre estas altas autoridades estabeleceu-se demorada e cordial palestra em meio a qual o sr. Barbedo teve ocasião de solicitar ao chefe do Exército a designação de um oficial para servir de assistente junto àquela Subprocuradoria, nos processos oriundos do Ministério da Guerra, cujo numero não é pequeno. O ministro Zenóbio da Costa, após ouvir a longa exposição daquele representante do Ministério Público e a justeza de sua solicitação, resolveu imediatamente o assunto, designando o major Pedro Cavalcanti de Albuquerque, oficial de seu gabinete.

NO RIO O GENERAL CASTELO BRANCO

Chegou a esta capital, procedente de Fortaleza, onde comandava a 10ª Região Militar, o general Humberto Castelo Branco, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra. O antigo chefe do Estado-Maior da F.E.B., que foi recebido no aeroporto anteontem, pelo major Alberto Tavares da Silva, representante do ministro da Guerra, acaba de ser nomeado subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, cargo com que foi distinguido pelo antigo comandante daquela Fôrça, marechal Mascarenhas de Morais, por nomeação do govêrno. O general Castelo Branco tomará posse dentro de poucos dias.

CURSO PARA DENTISTAS MILITARES

A Diretoria Geral de Saúde solicita-nos avisar que a 2ª Conferência do Curso de Aperfeiçoamento para dentistas militares, a cargo do dr. Valdemar Cantisano, sôbre o tema «Hemorragias Rebeldes», realizar-se-á amanhã, dia 27, às 20 horas, no auditório da Escola de Saúde do Exército.

REGRESSOU O GENERAL KRUEL

Regressou a esta capital, apresentando-se, ontem, à tarde, ao ministro da Guerra o general Amauri Kruel, comandante da A. D. 1, que se encontrava fazendo parte da comitiva do presidente do Líbano, quando em visita ao nosso país.

AGRACIADOS OS SRS. ARIOSTO PINTO E RUI DE ALMEIDA

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em seu gabinete de trabalho, com a presença de seus auxiliares, tendo à frente o general Jandir Galvão, chefe do gabinete, agraciou, ontem, com a Medalha de Maria Quitéria os srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e Rui de Almeida, deputado federal. Ao entregar-lhes aquela distinção o chefe do Exército saudou-os, tendo ambos agradecido. Os agraciados foram cumprimentados pelos presentes.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Solicitam-nos avisar aos candidatos que fizeram o último concurso de admissão às Escolas Preparatórias e que obtiveram entre 190 e 228 pontos, que devem comparecer, com os respectivos responsáveis, hoje, às 14 horas, no pátio interno do Ministério da Guerra (em frente ao Pôsto de Gasolina), a fim de, em comissão, apresentarem ao general ministro da Guerra um apêlo em favor dos candidatos dêste ano que não foram aproveitados para matrícula. Qualquer informação com o sr. Osvaldo — Rua D. Delfina, 153, apt. 103 — Fone: 38-6579.

CURSO DE GUERRA QUÍMICA

Teve início, ontem, o Curso de Guerra Química para oficiais da Escola de Instrução Especializada. Êsse Curso, além de sua parte básica referente à Guerra Química pròpriamente dita, inclui ainda um avançado currículo das guerras atômicas e bacteriológicas.

EXERCÍCIOS DO 2º R. I.

O 2º Regimento de Infantaria realizou ontem uma marcha de 24 quilômetros com exercícios de combate na região de Monte Alegre, em Gericinó, tendo empregado nessa ocasião os mais modernos engenhos de guerra. Assistiram à instrução o general Nélson de Melo, comandante da I. D. 1, comandantes de corpos e outras autoridades.

PASCOA DOS MILITARES NO 1º B. C. DE PETRÓPOLIS

No 1º B. C. de Petrópolis, sob o comando do coronel Osmar Soares Dutra, realizou-se domingo último, às 8 horas, a tradicional Páscoa dos Militares, patrocinada pelo Núcleo da União Católica dos Militares daquela unidade. A população católica petropolitana compareceu em massa ao quartel do 1º B. C., indiferente ao mau tempo reinante, demonstrando assim especial aprêço pelos militares da guarnição de Petrópolis. A cerimônia religiosa foi celebrada no interior do cinema da Unidade, constituindo um emocionante espetáculo de fé cristã. Acercaram-se da mesa da comunhão mais de 300 militares, tendo no final da cerimônia sido servido um farto «lunch» aos presentes.

CANDIDATOS AS EE. PP. APROVADOS

Deverão comparecer quinta-feira, dia 27, das 8h30m às 11h30m, à Diretoria de Instrução — 10º andar do Quartel-General — Palácio da Guerra — Rio, os seguintes candidatos aprovados em exames de admissão à EE. PP. e designados para matrícula nas Escolas Preparatórias de Pôrto Alegre e de Fortaleza, que deverão embarcar ainda esta semana para aquela Escola:

EE. PP. DE PÔRTO ALEGRE — Ari dos Santos, Carlos Miguel Vilar de Sousa, Divaldo Antônio Lourenço Mendonça — J. Fora; Norberto Guimarães Matos, Armando de Andrade Pinto, Carlos Roberto Pimentel Daltro Santos, Durval Francisco Xavier, Edmar Luís Cavaca, Eli Nascimento de Oliveira, Ivan Lopes Machado, Lenemar Pinto Monteiro, Renato Sardinha Aguiar, Wilson dos Santos Fernandes, Wilton Alves, Pedro Alcântara Ibrahim Ribeiro, Mauro Sérgio Avila Veras (F. Insp. Saúde); Luís Carlos Fernandes Martins, Vitor Pacheco Mota, Almir Carvalho de Albuquerque, Custódio José Pinho, Fioravante Coelho de Matos, Gilberto Barbosa de Figueiredo, Luís Carlos Rodrigues, Ailton Roberto Barbalho, Aniceto Portillo Filho, Ivo Olneger (D.F.) e João Marques Machado.

EE. PP. DE FORTALEZA — Aloísio Milhorme, Guerlan Oliveira de Meneses, José Otávio Gomes Venturelli, Léo Ricardo Campos, Nei da Rocha Veneu, Ricardo Abi Saber, Humberto Alves de Oliveira, Ubiratan Correia de Melo, Alberto Gusmão Coelho, Aldo Passos, César Soares Reis, Haroldo Lorena Trattchemberg, José Augusto Borda d'Água, Lino Camejo Falcão, Loeel Moreira Tales, Lúcio Berlim, Magno Machado Dias, Odemar Ferreira dos Santos, Pedro Paulo Dib Dias, Selmar Esmeraldo Delorme, Valdir Dias Benits, Valdir Ramos e Silva, Zeno Marques, Ademar Henrique Terzi, José Américo Morais Cunha, Wilson Carneiro Cavalcanti, Gilberto Lázaro de Albuquerque, Alberto Hubourn, Armando dos Santos Maciel, Almério Ribeiro Saldanha de Meneses e João Batista Moreira.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

PAGAMENTO DE SEGUROS — Aos beneficiários do sr. Josué Marques de Araújo, funcionário, e do tenente José Pedro Pais Leme, foram pagos, respectivamente, os seguro s de Cr$ ..... 100.000,00 e Cr$ 50.000,00, instituídos pelos mesmos.

SEGURO EM GRUPO — Iniciaram-se a 25 do corrente as inscrições para o Grupo Extra que funcionará até 30 de junho, mediante apenas o pagamento da jóia do Clube, e uma mensalidade do Seguro.

ENTREGA DE APÓLICES — Pedimos aos srs. associados a fineza do seu comparecimento à nossa sede a fim de receberem sua apólice, à Praça da República, 197 — Casa de Deodoro.

REGRESSOU O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Viajando em avião da F.A.B., e procedendo de Pôrto Alegre, chegou na tarde de ontem, a esta capital, o marechal Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar dos oficiais do seu estado-maior. O marechal Mascarenhas foi ao Sul do país, a fim de realizar estudos de interêsse para o Estado-Maior do Exército.

R. SEN. DANTAS 117-B · Relojoaria madinó · Técnicos suiços · Relogios Joias

VEM AÍ...
...a miniatura da caixa de Coca-Cola
Carta Patente 177, de 9.2.49
Exatamente o que V. esperava! Uma linda miniatura da caixa de Coca-Cola, onde V. poderá guardar 24 garrafinhas! Continue juntando as suas tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa, para trocá-las pelo novo e interessante brinde a ser lançado brevemente!
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
MC-1

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

FALTA DE ÂNIMO PARA TRABALHAR
As dores musculares e enrijecimento das articulações que roubam a eficiência no trabalho, são sinais da acumulação de toxinas e ácido úrico no organismo. ABACATEIROL, comprimidos à base dos princípios contidos nas folhas do abacateiro, normaliza as funções renais e provoca abundante diurése que facilita a eliminação das toxinas e do ácido úrico, restabelecendo a normal capacidade para as atividades diárias.
ABACATEIROL O AMIGO DA SUA EFICIÊNCIA

Vista da Vila Residencial dos Oficiais sediados no Distrito Naval, em Florianópolis, que ora foi inaugurada, pelo ministro da Marinha

NOTÍCIAS FORENSES

MAIS UMA AUTORIDADE QUE NÃO QUER CUMPRIR DECISÃO JUDICIAL

Enérgico despacho do juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública — Confirmada uma multa imposta pela COFAP — Julgamentos do Supremo

Há pouco tempo publicamos nestas colunas a íntegra do despacho do juiz José de Aguiar Dias, lançando um veemente protesto contra o ministro da Fazenda que, ao em vez de prestar as informações solicitadas para instruir o julgamento do mandado de segurança requerido pela firma «Brimax Bras. Importadora e Exportadora», discutiu sua competência para a êle dirigir-se a respeito da CEXIM.

Eis que, outro juiz — sr. Amílcar Laurindo —, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública lança seu brado de revolta contra a falta do cumprimento do mandado expedido contra o chefe da Fiscalização Bancária, no mandado de segurança requerido por «Arbame S. A.». A íntegra dêsse despacho é do seguinte teor: «Dói ver como prolifera e faz escola neste crepuscular País da irresponsabilidade o exemplo de resistência às decisões judiciais.

Já agora, não só o ministro da Fazenda, mas também as autoridades que lhe estão subordinadas, se arvoram ao direito de discutir os julgados e alinhar as razões da sua oposição, como se proferidos para receber a sua crítica e só exeqüíveis depois de obtida a sua sanção.

Sentenças não são prolatadas para serem discutidas, mas executadas.

Nem reclamam sanção alguma, muito menos de quem integra a relação como parte e agente material da ilegalidade que se visa coibir.

O direito já foi considerado e se presume bem aplicado, garantindo-se ao beneficiário de uma licença de importação o direito de receber o visto para o fechamento de câmbio e efetuar a importação licenciada pelo sistema vigente ao tempo da concessão dessa licença.

Êsse visto, numa inocência que chega a ser angelical, é que a autoridade vem informar a impossibilidade material de autorizar, porque implicaria na concessão de câmbio oficial e tôdas as divisas disponíveis, todavia, são obrigatòriamente vendidas em leilão.

Ao que eu saiba basta, alguém se alfabetizado, ou não, o sendo, ter o dom rudimentar da palavra para autorizar a outrem a aposição do visto em um papel qualquer.

Não posso crer, para admitir a invocada impossibilidade material, que num chefe de Fiscalização Bancária possam co-existir essas duas desgraças da nudez e do analfabetismo.

Ter-se-ia, então, que a alegada impossibilidade seria de ordem legal, mas essa, se existente, haveria de ser declarada pela sentença, que tem essa precípua finalidade de dizer do direito aplicável.

Declarou-se, porém, exatamente o inverso e êsse conteúdo não pode ser discutido, porque tem fôrça obrigatória pelo cunho de legalidade que o reveste.

Cumpra a autoridade o que lhe foi determinado.

Se o visto implica na concessão de câmbio oficial, nada lhe importa, porque o julgado já declarou que a importação se faria pelo sistema vigente à data da concessão da licença; se as divisas disponíveis vão a leilão, separem-se as necessárias ao cumprimento da ordem e ponham-se em leilão as demais, que são estas exatamente, as disponíveis; e se há ordem administrativa em oposição à judicial, obrigatória e legal será esta que àquela sobreleva e se sobrepõe como é sedíço.

Aí, pois, o esquema da orientação administrativa, onde jamais poderia caber resistência à ordem judicial.

Com êle, e como ato de mera liberalidade, devolvo à autoridade o prazo de 24 horas para dar cumprimento integral à ordem e comunique-se, por escrito, a êste Juízo, sob pena de ser responsabilizada criminalmente».

CONFIRMADA A MULTA DA COFAP

Contra o Café Flor do Moinho, os agentes da fiscalização da Cofap lavraram auto de infração por não estar o estabelecimento com isenção para o almôço da casa, sem autorização para vender cafèzinho a 60 centavos e não estarem os empregados devidamente uniformizados. Assim, foi aplicada a multa de 2.500 cruzeiros, que depois foi diminuída para 1.500 cruzeiros pelo juiz Jônatas Milhomes, apreciando o agravo interposto pelo proprietário do café. Em grau de agravo de petição, subiram os autos para o Tribunal Federal de Recursos que, na sessão de ontem procedeu o julgamento para não tomar conhecimento do recurso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Jorge Joel dos Santos x Mário Domingues Marques (D. Federal), Pedro Chaccur x Fazenda Estadual (São Paulo), José Rodrigues Laranjeiras x Luciano da Costa Perez Trillo (D. Federal) e Cia. Construtora Pegado e Sousa x Dario Junqueira Vilela (São Paulo) — Negou provimento; e

Maria Lourdes Borges Couto x José de Almeida Couto (Maranhão) — Deu provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Amílcis Diogo Tocantins x Gabriel Martiniano de Araújo (Mato Grosso), Guilherme Dal Médico x Fazenda Estadual (São Paulo), Banco do Brasil S. A. x Cofermat — Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. (D. Federal), Edmond Van Parys x Fazenda Estadual (São Paulo), Frida Kauffmann Rays x Prefeitura de São Paulo (São Paulo), Maria Luís e Silva x Odorico de Oliveira Moura (Alagoas) e Tanel Abbud x Cia. Paulista de Óleos Vegetais S. A. (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Serviços Técnicos e Mercantis SERTEC S. A. x Estadual (Paraná) e Prefeitura do Distrito Federal x Áureo Rodrigues Ferraz (D. Federal) — Negou provimento;

Alberto Amaral & Cia. Ltda. x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (D. Federal), Sallim Saleh x Davi Simão Hallach (Minas Gerais) e Bento Raimundo Mendes x Moisés Tagre (Maranhão) — Deu provimento; e

Cia. Paulista de Seguros x Cicacchino Tutti (São Paulo) — Empatada a votação adiou para receber o voto de desempate do ministro Edgar Costa.

JUSTIÇA MILITAR

JULGADOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar antes de iniciar os trabalhos de julgamentos na sessão do dia 24 do corrente, prestou uma homenagem pelo transcurso do 88º. aniversário da Batalha de Tuiuti, em que o general Osório, foi o seu herói. Após o presidente da Casa, ministro F. Gil Castelo Branco, abrir a sessão e referir-se à passagem da data, concedeu a palavra ao ministro togado dr. Otávio Murgel Resende, que proferiu patriótica oração, terminando-a com as seguintes palavras: «Reverencio, com verdadeira unção religiosa, a memória de todos que, na data de hoje, nos legaram vivo exemplo de como se cumpre o dever cívico supremo e se serve, com heroísmo e desinterêsse, à Terra que lhes foi berço».

A seguir, o Tribunal passou a julgar, tendo confirmado as sentenças de condenação de Raimundo Santana de Freitas, de Pernambuco; Mário Belarmino da Silva, da Capital Federal; José Evangelista da Fonseca, de Minas; condenado a 6 meses a Geraldino Marques da Silva, do Rio Grande do Sul; condenado a 4 meses a Celino Chaves, da Capital Federal; confirmado a condenação de José Marinho da Silva, José Custódio do Nascimento, Alcides da Silva Campos, da Capital Federal; Ivo Ponchinelli, do Paraná; Maurílio de Oliveira, Salvador Domingos Alves, Cleber Dias da Silva, José de Oliveira Martins, da Capital Federal; condenado a 7 meses a Nelci Costa da Silveira, do Rio Grande do Sul; e confirmou a condenação de Valdemar Lamp e João Cândido Francisco Florentino, ambos do Rio Grande do Sul; e adiou o julgamento do capitão tenente Einar Lima de Lima, da Marinha de Guerra.

REVISÃO CRIMINAL DE SOFIATI

Alegando haver sido vítima de deplorável êrro judiciário, José Trevisani Sofiati, por intermédio de seu advogado, requereu, ontem, revisão criminal de seu processo ao Superior Tribunal Militar. Sofiati, ex-oficial do Exército, foi condenado pela Justiça Militar, vem agora pleitear sua absolvição. A medida foi preparada para distribuição, hoje.

«NUM PAÍS ONDE SE ROUBAM MILHÕES E OS ACUSADOS FICAM IMPUNES»

Valdemar Bahia da Conceição, marinheiro, foi condenado a 2 anos e 6 meses de prisão, por crime de furto, pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra da Bahia. Um dos juízes do Conselho, votando vencido, declarou: «Vencido, pelos mesmos fundamentos do voto do dr. auditor, por achar que os indícios apontados não são inequívocos e concludentes, nem tem relação direta entre o acusado e o crime como exige o art. 188 do C. J. M. e pelo fato de repugnar à minha consciência condenar um homem a dois anos e seis meses de prisão por um furto que se existiu, seria de tão pequeno valor num país onde se roubam milhões e os acusados ficam impunes!» Êsse voto é do capitão-tenente Léo Fonseca e Silva.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, presidiu, ontem, à tarde, a reunião do Conselho Administrativo da Corporação.

Depois, recebeu, em seu gabinete, para despacho, o tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado-Maior.

Em audiência, foram recebidos os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Contadoria, Darcí Fontenele de Castro, diretor da Intendência e Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

NO GABINETE

O tenente-coronel chefe do gabinete, recebeu ontem, à tarde, em audiência, os tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas e o major Djalma Jacob, chefe do N. S. R.

PAGAMENTO

Tem início hoje, na Contadoria, o pagamento ao pessoal inativo e no próximo dia 28 (sexta-feira) será efetuado o pagamento dos vencimentos, vantagens do C. V. V. M., abono militar de família e abonos rápidos da C. B., ao pessoal ativo da Corporação.

ESCALA DE SUPERIOR DE DIA

Por interêsse do serviço passou a concorrer na escala de superior de dia à guarnição, o capitão Carlos Alberto da Cunha, em substituição ao major Osmar Oliveira de Almeida.

REQUERIMENTOS

Dona Maria Gomes Pessanha — Deferido. Capitão Armando Dezemone — Deferido. Ex-praças Valdir de Santana e José Vieira Chagas — Indeferido. Ex-praças José Hipólito de Melo e Levi da França Carvalho — Deferido. Capitão Jerônimo José da Silva — Deferido. Senhoras Amélia Ciata da Silva, Alzira Augusto Gama, Maria Canedo Vieira, Eleuzina Costa Provenzano, Rufina Ferreira dos Anjos e Eugênia Vieira da Cruz — Deferido.

EXERCÍCIO FINDO

O diretor do D. A. do M. J. N. I. expediu ofício à Despesa Pública requisitando pagamento por exercício findo para: Clarimundo Eugênio de Andrade, tenente-coronel Gilberto Henrique Viana, 2º tenente; Manuel da Costa Casal, cabo de esquadra; José Araujo Borges, cabo de esquadra; Antenor Rodrigues da Silva, major; Olímpio Francisco da Silva, cabo de esquadra; José Hermógenes de Andrade, cabo de esquadra; Francisco Beltrão de Castro, 3º sargento; Euclides Pinheiro, 2º tenente e Firmo Moreira de Almeida, 2º sargento, todos reformados da Polícia Militar.

CENTRO DOS OFICIAIS REFORMADOS

O coronel presidente convoca a assembléia geral extraordinária para às 14 horas do dia 9 de junho vindouro, para eleição do C. F., da C. S. e outros cargos da Diretoria e ainda para tratar de assuntos do interêsse social.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

NOTÍCIAS DA MARINHA

PRIMEIROS SARGENTOS PROMOVIDOS AO PÔSTO DE CAPITÃO TENENTE

Outros decretos de promoção — Prosseguem as visitas do ministro ao Sul — Exercícios de tiro real do «Tamandaré» — Na Sala de Imprensa o comandante Mário Pinto de Oliveira — Vencimentos de hoje na Intendência — Apresentações — Centros de estudos do Hospital Central da Marinha

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão tenente os primeiros sargentos Vandregezere de Sousa e Alcides dos Santos Padrão; ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Gilberto Simas Lima, Miguel de Araújo Pinho, e o primeiro sargento Mário Bezerra de Carvalho; ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Artur Nicolau Laurieu; à graduação de suboficial os segundos sargentos Benedito Marques dos Santos e João Doria do Nascimento; a primeiro sargento o terceiro sargento Isnard Cabral de Vasconcelos; a segundo sargento os cabos João Bispo da Silva, José Antônio dos Santos e José Francisco do Amaral e José Jerônimo dos Santos; a terceiro sargento o marinheiro Benício Florentino da Silva, e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o cabo Alcides de Lima Amorim, os marinheiros Gilberto da Rocha Pita e Jonas Fonseca Pacheco e o taifeiro Edivaldo Barreto; aposentando na carreira de maquinista marítimo na classe J, João Batista Rolins.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL DO «TAMANDARÉ»

O cruzador «Tamandaré», sob o comando do capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal efetuou exercícios de tiro real, sôbre alvo rebocado pelo «Tritão» em área ao largo desta capital.

NA SALA DE IMPRENSA O COMANDANTE MÁRIO PINTO

Estêve ontem em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial o capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira, diretor do Centro de Armamento da Marinha.

PAGAMENTOS DE HOJE

A Diretoria de Intendência da Marinha efetuará os seguintes pagamentos: hoje — dia 26 — capitães e primeiros tenentes (série par), a partir das 9 horas; segundos tenentes (série par) das 12 às 15 horas; amanhã dia 27 — capitães e primeiros tenentes (séries ímpar), a partir das 9 horas; segundos tenentes (série ímpar), das 12 às 15 hs.

PROSSEGUEM AS VISITAS DO MINISTRO AO SUL DO PAÍS

Por ocasião da permanência do ministro Renato Guillobel e sua comitiva na sede do Quinto Distrito Naval, em Florianópolis, foram visitados vários estabelecimentos navais deslocando-se à capitania dos Portos e a Vila Naval de Oficiais. Em seguida, os visitantes seguiram para o estaleiro de Coqueiros, onde puderam apreciar o excelente trabalho que vem sendo realizado naquele pequeno estaleiro que dispõe sòmente de algumas máquinas, mas que vem produzindo com eficiência apreciável. Acham-se ali em construção 12 embarcações de madeira de vários tipos, para os navios da esquadra. Por ocasião de sua visita, foi lançado ao mar o «lanchão Florianópolis», destinado ao serviço de Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha. Foram visitadas, a seguir a Sexta Companhia Regional de Fuzileiros Navais e a Escola de Escrita e Fazenda, dirigindo-se então para a Escola de Aprendizes Marinheiros que impressionou magnificamente pelo garbo de seus 300 alunos, estado de limpeza e condições gerais. Cêrca das 12 horas, foi servido um almôço na sede do comando do Distrito, o qual foi organizado e preparado pelas espôsas dos oficiais que ali servem. As 15 horas, o ministro Renato Guillobel e sua comitiva partiu com destino a Pôrto Alegre, onde chegou às 16h45m sendo recebido no aeroporto de Canoas, pelo governador Ernesto Dorneles, o prefeito e demais autoridades. Após os cumprimentos e ter passado em revista a tropa do estilo, dirigiu-se para a Delegacia da estilo, se dirigiu para a Delegacia da Capitania dos Portos, que visitou demoradamente e onde lhe foi oferecido um coquetel pelo comandante André Stefano Guimarães. As 20h30m o governador Ernesto Dorneles ofereceu um jantar, no palácio do Governador. Na manhã seguinte a comitiva ministerial deixou Pôrto Alegre, dirigindo-se para Uruguaiana.

CENTRO DE ESTUDOS DO J.O.M.

Realiza-se hoje, às 13h30m, no auditório do Hospital Central da Marinha, uma sessão extraordinária com a seguinte ordem do dia: a) roentgentelevisão e roentgencinematografia pelos drs. Erich Janl e José Janl, inventor e colaborador dêsses aparelhos; b) proteção ao radiologistas, pelo diretor de Higiene do Trabalho de São Paulo e dr. Miguel Centulo, radiologista.

Para essa sessão são convidados todos os médicos que se interessarem pelo assunto.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Juvenal Ferreira Lima, e os comandantes Cindo de Sena Santos, Raimundo Dias Duarte e Ivan Demaria Boiteux.

JAEGER-LECOULTRE
GENÈVE (SUIÇA)
Relojoaria de Luxo
ALTA PRECISÃO
EXECUÇÃO ARTÍSTICA
Os menores relógios do mundo!
MEMOVOX
Uma segunda memória!
Despertador de pulso! Automático A prova de água
lembra
avisa
desperta
A abertura no mostrador indica constantemente a quantidade de horas em reserva.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

Goze suas férias em Paraibuna
Ambiente familiar, preço de inverno. Casal: Cr$ 100,00. Se o hóspede não gostar do trato, a gerência paga a despesa de volta. Peça informações com Galdino ou D. Armanda. — Tel.: 38-7283.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813

DORES REUMÁTICAS
O cansaço e o abatimento físico e moral, em conseqüência das dores reumáticas que o atormentam noite e dia, são sinais para que V.S. desconfie dos seus rins. Estarão êles funcionando corretamente? Por certo que não! O ácido úrico, uma impureza contida no sangue, deixando de ser filtrada pelos rins e eliminada pela bexiga, espalha-se por todo o organismo, localizando-se, principalmente, nas juntas, o que ocasiona todos esses sofrimentos.
Em vidros de 40 e 100 pílulas
O grande é mais economico
E porque não se livrar de uma vez de tudo isto? Basta, apenas, que V.S. faça uso de uma série das afamadas e já mundialmente conhecidas Pílulas De Witt, as quais lhe trarão alívio imediato e restaurarão a sua vitalidade. As Pílulas De Witt não contêm drogas nocivas que possam prejudicar ao organismo.
Pilulas DEWITT Para os Rins e a Bexiga

Mais um fato que reclama a atenção do chefe de Policia

Pôsto em liberdade após ter sido prêso em flagrante por tentativa de homicídio — Com o marido internado em estado grave e a mercê de novas agressões — Um apêlo dirigido ao general Morais Âncora por intermédio do «Diário de Notícias»



D. Custódia Abelha quando relatava ao nosso redator as razões do — apêlo que dirige ao chefe de Policia por nosso intermédio —

Estêve em nossa redação a sra. Custódia Abelha, residente na rua João Vicente, 1.001, fundos, casa II, casada com o taifeiro da Marinha de Guerra, Sebastião Feitosa de Andrade, que foi agredida, no interior de sua residência, a espingarda, pelo seu senhorio, Lourival Mendes, sem profissão, morador na casa da frente daquele mesmo endereço. O objetivo da presença de d. Custódia em nossa redação era para retificar uma nota publicada por um vespertino a respeito da agressão de que fôra vítima o seu marido. Disse-nos, então, a nossa informante, que fôra procurada por d. Teresa Mendes, espôsa de Lourival Mendes, seu senhorio, a qual lhe comunicara que ia abandonar o marido e fugir para o Estado de Minas Gerais, em virtude dos constantes maus tratos de que era vítima por parte do mesmo, pretendendo morar com parentes residentes naquele Estado.

Pediu, então, aquela senhora à nossa informante que lhe comprasse um edredons, pois se achava sem dinheiro para adquirir a passagem do trem que a levaria ao seu destino, solicitando-lhe, ainda, que guardasse alguns embrulhos contendo roupas e objetos de seu uso particular, até que arranjasse um portador para transportá-los para onde ela fôsse residir. Sabedora, como era, de que o marido de sua vizinha a maltratava muito, e penalizada com a sua situação, ajudou-a no que lhe foi possível, chegando mesmo a levá-la até à estação, onde ela embarcou para Minas.

AGRESSÃO INJUSTIFICAVEL

Pouco depois de haver chegado à sua casa, onde já se encontrava o seu marido, que se achava de serviço, durante o tempo em que se passou o que já foi relatado, e já tendo lhe contado parte do sucedido, foi procurada por Lourival, que lhe pedira lhe fôssem entregues os documentos que sua espôsa havia deixado sob os seus cuidados.

Disse-lhe d. Custódia que não possuía nenhum documento de d. Teresa e que esta apenas lhe entregara uns embrulhos contendo roupas e outras coisas de uso particular. Em seguida, Lourival saiu aparentemente conformado com o que lhe havia sido informado. Minutos depois, porém, êste voltou e, armado com uma espingarda, exigiu que lhe fizessem entrega dos documentos que reclamava. Ao mesmo tempo em que d. Custódia lhe reafirmava não ter em seu poder o que lhe era exigido, tentou desarmar Lourival, ocasião em que êste fêz disparar a arma cuja carga foi atingir as duas pernas do taifeiro Sebastião, na altura das coxas.

TENTATIVA DE FUGA E PRISÃO

Estabeleceu-se, então, enorme confusão do que se aproveitou Lourival para fugir, no que foi impedido por um vizinho de nome José Couto, que o entregou a uma guarnição da Rádio Patrulha, que o conduziu, com os demais presentes à delegacia do 24º distrito policial, depois de haver sido providenciado socorro médico para a vítima, que se esvaía em sangue. Este foi medicado no Hospital Carlos Chagas e posteriormente removido para o Hospital da Marinha.

FATO ESTRANHO

Disse-nos, finalmente, d. Custódia que, inexplicavelmente, o agressor Lourival Mendes, a despeito de ter sido preso em flagrante por tentativa de homicídio, foi, pouco depois, pôsto em liberdade pelo comissário Rangel, que se achava de dia na delegacia do 24º distrito policial.

APÊLO AO CHEFFE DE POLICIA

Por êsses motivos, d. Custódia Abelha, receando que o agressor de seu marido continue com as suas provocações e que os fatos venham assumir um caráter ainda mais grave depois que o seu espôso deixar o hospital em que se encontra internado, pede, por nosso intermédio, providências ao general Morais Ancora, chefe de policia do D. F. S. P., no sentido de lhe serem dadas garantias de vida e, bem assim, ao seu marido, em virtude de se encontrarem ambos à mercê de novas agressões de um indivíduo como é o agressor Lourival Mendes, que, como tudo indica, é um protegido das autoridades do 24º distrito policial.

Desabou a árvore sôbre os operários

Os operários José Francisco da Silva, de 38 anos, casado, e Antônio Paulino do Nascimento, de 40 anos, casado, da firma Ribuboim Engenharia Limitada, estabelecida na av. Franklin Roosevelt, 115, quando procediam a escavações de um terreno na rua São Salvador, 38, foram atingidos pelos galhos de uma árvore que desabara.

Ambos com fratura do crânio ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro.

Documentos perdidos

Quando se encontrava no interior do Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro onde pretendia internar-se, o sr. Simão Pereira de Faria perdeu uma pasta contendo documentos de sua identidade constantes de carteira profissional, protocolo do IAPI, retratos e alguns objetos de uso pessoal. Tendo necessidade dos documentos para internar-se, pede a quem encontrou o favor de entregar no Departamento de Circulação dêste jornal, na Portaria do Hospital Pedro Ernesto ou na rua Alice nº 130 — Laranjeiras.

Selos esportivos furtados

Do interior do automóvel, chapa 13—31—25, que se achava estacionado na Esplanada do Castelo, sexta-feira última, foi furtado um caderno de selos esportivos. Seu dono pede a quem souber qualquer coisa a respeito, bem como da eventual tentativa de negociação de tais selos, comunicar-se com o cronista filatélico dêste jornal, Moisés Garabosky, pelos telefones 48-3153 e 42-7132.

Reunião de Repórteres Policiais

Hoje, quarta-feira, às 11h 30m, reunir-se-ão, no 7º andar da ABI, os repórteres e chefes de reportagem de Policia, a fim de deliberarem sôbre a situação dessa categoria profissional, bem como quanto às restrições ao livre exercício da profissão em delegacias distritais.

Colhido e morto por trem

Na estação de Nova Iguaçu, foi colhido e morto por um trem elétrico um homem de côr preta, aparentando 30 anos e pobremente trajado.

A polícia iguaçuana fêz recolher o cadáver ao necrotério local.

Várias Ocorrências

Condenado a 13 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou o réu Mário Machado Vieira a 13 anos de reclusão, por crime de homicídio.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 19 de março de 1952, cêrca das 22 horas, na rua Almirante Alexandrino, próximo ao n. 110, agrediu, por vingança, com um furador de gelo, a Artur Augusto Cerradela, matando-o.

Funcionou na acusação o promotor Araújo Jorge, tendo como auxiliar o advogado Amauri de Lacerda e Silva.

A defesa estêve a cargo do defensor público Paulo Barbosa Jaques, que sustentou a tese da violenta emoção.

Atentado contra o deputado Tenório

Compareceu à Chefatura de Polícia o capitão do Exército envolvido no fato — Comunicado do Gabinete do chefe do D. F. S. P. relativo ao assunto

O gabinete do chefe de Polícia forneceu aos jornais, a seguinte nota:

«Em relação ao fato passado com o deputado Tenório Cavalcânti, ontem, dia 24, em frente ao Cineac Trianon, às 21h45m, a Chefatura de Polícia esclarece que:

a) — Já se encontrava em investigações sôbre o caso;

b) — Hoje, dia 25, às 21 horas, compareceu à Chefatura de Polícia, o capitão do Exército Rodolfo de Freitas Filho que declarou haver realmente pedido auxílio ao referido parlamentar, quando estava sendo perseguido injustificadamente por indivíduos em atitudes agressivas, descontrolados e de maneira inteiramente surpreendente;

c) — Conforme assegurou o oficial, o deputado foi obrigado a intervir pela fôrça para dominar o agressor mais próximo, enquanto os dois outros atiravam para o ar;

d) — O oficial em questão afirmou ainda que, em virtude de terem desaparecido os envolvidos, o deputado deve ter ficado desconhecendo a identidade dos mesmos;

e) — Prosseguirão as investigações.

(a) **Armando de Morais Ancora**, chefe de Policia».

Ciclista atropelado e morto

Ontem, às 16h20m, na estrada do Tapuia 273, Ilha do Governador, o caminhão chapa oficial 9-10-75, atropelou o ciclista Vilceu Ximenez, de 34 anos, branco, casado, residente na estrada da Porteira 756.

Em vista dos graves ferimentos recebidos, o inditoso ciclista faleceu, instantes depois.

O motorista do caminhão, Antônio José Ponciano, evadiu-se. O 30º distrito policial, que registrou a ocorrência, após as formalidades legais, removeu o cadáver para o I. M. L.

Cassados dezenas de «habeas-corpus» concedidos a emigrantes apátridas

A 3ª Câmara Criminal, em sua última reunião, mandou cassar 26 ordens de «habeas-corpus», concedidos à emigrantes apátridas, pelo juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25ª Vara Criminal.

Resolveu discutir na Justiça o preço da passagem

Ação cominatória contra a emprêsa de navegação com o fim de trazer a família para o Brasil

Edmundo Rodrigues Bastos, português, vindo para o Brasil em busca de melhor sorte, aqui instalou-se como carpinteiro e, a seguir, mandou buscar sua espôsa e filha, que haviam ficado na cidade do Pôrto.

Para isso, depois de muitas dificuldades, conseguiu economizar Cr$ 14.000,00, importância exigida pela Companhia Colonial de Navegação,, para o fornecimento de duas passagens de terceira classe, ficando apenas de ser fixada a data do embarque.

Satisfeita essa formalidade, Edmundo dirigiu-se à emprêsa, onde lhe exigiram, para fornecimento da passagem naquela cidade portuguesa, o pagamento, aqui no Rio, de mais Cr$ 6.000,00. Em vista disso, o carpinteiro desistiu do negócio e solicitou a restituição dos Cr$ 14.000,00, tendo a Companhia se prontificado a atendê-lo mediante um abatimento de 20%. Revoltado com a proposta, Edmundo resolveu levar o caso à Justiça. E, nos autos de uma ação cominatória, historiando o fato da maneira acima descrito, pediu que a Companhia fôsse compelida a entregar as passagens à sua espôsa e filha, atualmente residentes na cidade do Pôrto, num prazo de cinco dias, sob pena de multa diária de mil cruzeiros.

Defendendo-se, atribuiu a Companhia Colonial de Navegação o excesso à oscilação cambial, prontificando-se, porém, caso o sr. Edmundo persista no propósito de não pagar a referida taxa, a devolver-lhe as passagens, com a dedução de 15%, prevista no bilhete de chamada da Companhia.

O Juiz Basileu Ribeiro Filho irá, agora, examinar o assunto.

DESAPARECIDO

Há tempos, Nélson Pereira de Sousa, cuja fotografia se vê ao lado, saiu de sua residência, na rua Seis, 75, em Acari, não mais regressando. Sua espôsa, Antônia Maria de Sousa, desempregada e passando privações, faz um apêlo, por nosso intermédio, no sentido de que o marido torne ao lar.

Caiu do trem em Cascadura

Hélio José Coelho, de 19 anos, soldado nº 2.290, do 2º Batalhão do 3º R.I., caiu de um trem na estação de Cascadura, sofrendo contusões na região sacra. Com suspeita de fratura da bacia, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agiam os assaltantes na Central do Brasil

Presos em flagrante três gatunos e autuados no 10º distrito policial

Na manhã de ontem, três larápios foram detidos em flagrante por dois guardas ferroviários da Central do Brasil quando assaltavam os passageiros que deixavam as plataformas rumo ao trabalho. São êles: Cosme Alves Fernandes, residente na estrada do Portela, 248; Alcides Lourenço, morador na rua São Clemente, s|n., e José Magalhães, residente na rua Barão, 320, em Bangu, todos velhos conhecidos da polícia.

Uma das vítimas dos gatunos, o funcionário do Instituto Médico Legal Isac Dias França, de 28 anos, residente na rua 16, quadra 39, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, após deixar o trem das 7 horas, caminhava pelo subsolo, quando, ao atingir a escadaria, foi atacado pelos salteadores que lhe arrebataram a carteira e valioso anel e fugiram em seguida. Isac deu alarme e dois guardas correram em perseguição aos ladrões, conseguindo detê-los na praça Cristiano Otoni.

No Pôsto Policial da Estrada, não obstante terem sido reconhecidos pela vítima, negaram os assaltantes o delito.

Foram os gatunos encaminhados à delegacia do 10º distrito policial.

Mais uma vítima de violência policial

Preso e espancado dentro do destacamento da cidade mineira de Ipanema, recebeu ferimentos que lhe causaram a morte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Um vespertino local noticiou que bárbaro crime foi praticado na noite de domingo na cidade mineira de Ipanema. Segundo a notícia o cidadão José Major foi prêso por elementos da polícia local, sendo, ao chegar ao destacamento, espancado covardemente pelos policiais a socos e pontapés. Não resistindo aos ferimentos, a vítima da ira policial morreu.

O chefe de Polícia do Estado, sr. Luís Soares Rocha, tão pronto soube do ocorrido enviou, para Ipanema, o delegado Zaluar Henriques e um médico legista, os quais iniciarão o competente inquérito. Promete o chefe de Polícia que os matadores serão rigorosamente punidos.

Acidentados na Central do Brasil

Jorge Tomé da Silva, de 16 anos, morador na rua da Serra, s|n, em Mesquita, ao embarcar num trem na plataforma 8, da estação de D. Pedro II, caiu à via férrea, sendo colhido pelas rodas da composição.

Com amputação traumática dos pés, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

OUTRA VITIMA

O cabineiro do Ministério da Guerra, João Modesto Mendes, de 31 anos, casado, morador na rua Gomes de Sousa, 81, em Realengo, quando embarcava num trem da linha 8, «Matadouro», na «gare» de D. Pedro II, ficou imprensado entre a plataforma e o comboio.

Em consequência sofreu fratura da bacia e de costelas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Registraram o fato as autoridades do 10º distrito policial.

Rotina Policial

Atropelamento

Na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e Visconde de Santa Isabel, um automóvel atropelou Vilma Teixeira, de 17 anos, solteira, residente na rua Ibaé, 8, causando-lhe fratura da bacia. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao atravessar a av. 28 de Setembro, o mecânico Adão Bezerra, de 27 anos, solteiro, morador na rua São Francisco Xavier, 1514, foi atropelado por um auto vel que lhe fraturou o crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Hamilton de Matos, de 39 anos, solteiro, morador na rua Rodrigues de Oliveira, 10, ao passar pela estrada do Monteiro, foi colhido por um bonde sofrendo em consequência, amputação traumática da perna direita. Foi internado no Hospital Rocha Faria.

— Na noite de ontem, defronte ao jornal "Ultima Hora" na avenida Presidente Vargas, um auto não identificado, atropelou Arlindo Santos Bacuse, de 36 anos, residente na rua Hadock Lôbo 408. A vítima que foi medicada no H. P. S. teve fratura das duas pernas, sendo a direita com fratura exposta. O Distrito Policial da jurisdição, registrou o fato.

Francisco Sousa Elas, residente na rua Acre, 49, queixou-se de que no ônibus Circular, foi punguedo em sua carteira. Avaliou os prejuízos em três mil e quinhentos cruzeiros. A queixa foi registrada pela jurisdição policial a que pertence.

— Madalena Nascimento, doméstica, residente no Morro da Viúva, rua A nº 12, queixou-se as autoridades policiais de seu distrito, que, ladrões penetraram em seu barraco, furtando um rádio cabeceira e roupas de uso pessoal. Estimou os prejuízos em Cr$ 2.500,00.

Acidentes

Antônio Carlos Pereira, de 27 anos, operário residente na rua Viúva Cláudio 465, casa 2, ontem, na rua Barão de Bom Retiro 346, caiu do bonde Uruguai - Engenho Novo, fraturando o crânio. As autoridades do 19º Distrito Policial que registraram a ocorrência encaminharam-no para o Hospital do Méier, onde foi medicado.

MORTE MISTERIOSA DO ESTOFADOR — Com os elementos de que já dispõe, é provável que, dentro de alguns dias, possam as autoridades do 3º distrito apontar o autor ou autores da morte do português Orlando Fernandes Marques, que faleceu no Hospital Miguel Couto, no dia 30 de abril último, em consequência de fratura do crânio e outras lesões graves, fato por nós completamente notociado. Em face das circunstâncias estranhas que cercam a morte do estofador, resolveram os legistas do Instituto Médico Legal submeter o cadáver a novo exame, o que já foi feito, devendo o laudo ser encaminhado ao delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que está empenhado em esclarecer o caso o mais ràpidamente possível. O sr. Leonel Matias, responsável pela vinda de Orlando de Portugal, providenciou o sepultamento do rapaz. Teve, a princípio, certa dificuldade pois o corpo já fôra encaminhado à Santa Casa, como de indigente. Finalmente, ontem, foi o cadáver conduzido para o cemitério do Caju. Ao alto, à esquerda, Abílio Marques, senhorio de Orlando, relata ao repórter as estranhas circunstâncias em que morreu seu inquilino. D. Isaura Conceição, ao lado, também se mostra surprêsa com o fato. Em baixo, a casa nº 41, da rua 19 de Fevereiro, residência de Antônio de tal, que, segundo afirmam testemunhas, teria visto ser o estofador espancado e, por último, Orlando Marques, morto em circunstâncias altamente suspeitas

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	470
Total até abril	172
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	2
MAIO 4	1
MAIO 5	0
MAIO 6	3
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	1
MAIO 10	3
MAIO 11	2
MAIO 12	1
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	4
MAIO 16	1
MAIO 17	2
MAIO 18	1
MAIO 19	2
MAIO 20	1
MAIO 21	1
MAIO 22	0
MAIO 23	0
MAIO 24	0
MAIO 25	2
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

AVISOS FÚNEBRES

TENENTE CORONEL PAUNERO PEDRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Júlia Costa Pedra, dr. Alfredo Carneiro Cabral e senhora, dr. Edgard Dutra Neves, senhora e filho, Alcivia Pedra Pires, Percília Pibernat Pedra e Palmyra Pedra Domenech convidam parentes e amigos do seu sempre lembrado espôso, sogro, pai, avô e irmão, para assistirem à missa que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10h30m, na igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Angelo Bassin

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado ANGELO e convida para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada quinta-feira dia 27, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Divino Salvador (Piedade). Antecipadamente agradece.

João Baptista Senna

Indayá Senna, Dr. José Danton de Oliveira, senhora e filhos, Gabriela de Senna Wangler, filhos, noras, genros e netos, Adelina de Senna, Rosa Bocayna Senna, filhos, noras, genro e netos, Iracema Coutinho de Sá, filhos, genros e netos, Peloptas Araújo, sra. e filhos, Itacy Araújo, convidam os parentes e amigos para o sepultamento do seu querido espôso, pai, irmão, avô, cunhado e tio, JOÃO BAPTISTA SENNA, saindo o féretro da capela Santa Teresinha (Túnel Novo) para o cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas.

Haroldo Nascimento Gomes

(Chefe de Máquinas do Lóide Brasileiro)

(AGRADECIMENTO)

Viena Astuto Gomes, Dirlene Astuto Gomes e Laura Nascimento Gomes na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai e filho — HAROLDO — ocorrido em 22-5-954 em Santos, o fazem por êste meio hipotecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Arlinda Mesquita Leitão

(BÉBÉ)

Arthur da Silva Leitão, Nelson Leitão, senhora e filhos, Francisco Xavier Rosemburg e senhora, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecendo o confôrto e carinho recebidos por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia «BÉBÉ», convidam os amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada por aquela bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO SANCHES REYNALDO JUNIOR

Cytilde Sanches Reynaldo e filhos convidam os parentes e amigos de seu inesquecível espôso e pai JOÃO SANCHES REYNALDO JUNIOR, para assistirem à missa de 6º mês, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 26, às 8h30m, no altar-mor da Igreja Matriz de Bonsucesso, apresentando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Leandro Martins Torres

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, quarta-feira, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Manifesto e programa da Aliança Democrática Brasileira (A. D. B.)

Manifesto ao povo brasileiro

O momento histórico que o BRASIL atravessa está a reclamar um Partido político que, com inabalável determinação e irreprimível entusiasmo, desfralde a patriótica bandeira da regeneração do regime democrático, «lutando» desassombradamente pela elevação dos índices econômicos, político, social e cultural do povo; «engajando-se» a fundo por um planejamento de base para saneamento das finanças, pela moralização dos costumes e normas administrativas, pela reintegração em tôda a sua plenitude dos sãos princípios de moral que sempre nos nortearam.

Porque não é possível que a democracia brasileira, que tantos sacrifícios tem custado ao nosso Povo, continue, por mais tempo, indefesa aos atentados e aos crimes que, contra ela, se cometem, sob o pretexto de defendê-la e preservá-la!

E' para preencher essa lacuna no quadro politico partidário nacional que surge, agora, a ALIANÇA DEMOCRATICA BRASILEIRA!

As portas do nosso Partido estão abertas a todos os cidadãos que amem sinceramente a sua Pátria e se disponham a trabalhar por ela, dedicada e corajosamente, com acendrado civismo, alevantado sentimento de brasilidade, despertando a consciência nacional, traçando-lhe com firmeza o roteiro a ser percorrido!

Em suas fileiras, cabem todos os brasileiros desejosos de cooperar com o seu voto e a sua ação política, para aprimoramento e consolidação da nossa democracia e a consequente solução dos graves problemas econômicos e sociais que afligem o nosso Povo.

Em seus quadros só não há lugar para os que negam a democracia, descrêem da capacidade realizadora e construtiva do povo e da vocação histórica do BRASIL, para Independência e a Liberdade; e também para aquêles que, visando interêsses inconfessáveis, surda e sorrateiramente, solapam a estrutura das nossas instituições, ameaçando a paz interna e externa, clima indispensável ao progresso da Pátria.

Eis por que não duvidamos da acolhida que os bons brasileiros, aquêles que amam o torrão sagrado onde nasceram, patrimônio histórico e político que nos foi legado por nossos antepassados, darão à ALIANÇA DEMOCRATICA BRASILEIRA!

Confiamos plenamente na aceitação do seu programa e na consagração dos seus candidatos nas eleições que se avizinham, porque a ALIANÇA DEMOCRATICA BRASILEIRA será um Partido do Povo e para o Povo!

Pois é a própria Democracia em marcha!

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1954

MOZART LAGO, Presidente de Honra

O DIRETÓRIO NACIONAL PROVISÓRIO:

SOLON ESTILLAC LEAL
AURELIANO DE OLIVEIRA COUTINHO
FRANKLIN PEREIRA DOS REIS
LUIZ GUIMARÃES
CLÉLIO MIRANDA RAPOSO DA CAMARA
ALVARO DE SOUZA
NESTOR DOS SANTOS LEMOS
MARIA TEREZA PALACIOS
ANTONIO BRUZZI MENDONÇA
ANTONIO FERNANDO DE BULHÕES CARVALHO
RENATO PEIXOTO DE ALENCAR
ALCEU MARTINS MARIZ
FRANCISCO MACHADO

PROGRAMA DA ALIANÇA DEMOCRATICA BRASILEIRA (ADB)

Através de quatro e meio séculos de história, o povo brasileiro construiu uma nação que, apesar da extensão e riqueza do seu território, não conhece questões de limites com seus vizinhos com os quais vive na mais fraternal cordialidade.

Pacifista por índole e por tradição, cultua a paz interna e externa como clima necessário e indispensável ao progresso da Pátria.

E se a Justiça e a Liberdade têm sido a constante que norteia todos os pronunciamentos cívicos da história brasileira, desde os albores da nacionalidade, também elas são o nosso roteiro e a nossa senda.

Fiel a essas coordenadas que têm inspirado nossos heróis e nossos mártires, a ALIANÇA DEMOCRATICA BRASILEIRA surge no cenário político nacional para defender êsse patrimônio histórico e político.

Entende a A. D. B. que as mais sábias instituições políticas e sociais de nada valem se não tiverem vida efetiva e real a serviço do Povo.

E, porque constata que nossas instituições não são praticadas em sua plenitude, concita todos os brasileiros democratas a cerrar fileiras em tôrno da bandeira de seu patriótico programa que objetiva a intransigente e escrupulosa defesa dos seguintes postulados cardeais.

POLITICA EXTERNA

Política externa pacifista para preservar as presentes e vindouras gerações do flagelo da guerra.

Respeito à autodeterminação dos povos, grandes ou pequenos e às normas da convivência internacional.

Intransigente defesa da soberania nacional.

Política de fraternidade universal.

POLITICA INTERNA

Defesa da Constituição da República e luta por sua prática efetiva a fim de que seus mandamentos se tornem uma realidade e não uma promessa formal como sucede. Para isso a A. D. B. pugnará, por todos os meios legais a seu alcance, para que tenham vida efetiva:

I-a) os direitos e liberdades constitucionais que nossa Carta Magna proclama, especialmente: o respeito à dignidade da pessoa humana, a livre manifestação do pensamento, a liberdade de convicção religiosa, filosófica e política, a inviolabilidade de domicílio, o sigilo de correspondência, o direito de associação para fins lícitos, a não retroatividade da lei, a emancipação econômica, política e jurídica da mulher, com eliminação de tôdas as limitações que sofre na sua plena capacidade, inclusive para o exercício de quaisquer funções públicas.

Para isso, advoga uma rigorosa política de responsabilidade das autoridades públicas, que devem ter por missão servir e defender o povo e não oprimi-lo e prejudicá-lo;

b) a verdade do voto, do sistema representativo proporcional e a pluralidade dos partidos políticos;

II) Imediata planificação e execução de um programa de obras públicas visando resolver em definitivo:

a) o flagelo das sêcas que periòdicamente assolam o nordeste e das inundações que castigam o norte e outras regiões do Brasil, mediante a aplicação controlada e dirigida das verbas e recursos existentes e de outros que se fizerem mister, dentro de um plano técnico;

b) o problema da falta de comunicação entre os vários mercados do país, mediante a abertura de vias de comunicação mais convenientes que facilitem o escoamento da produção, para os centros consumidores e tornem econômico o transporte de gêneros produzidos, objetivando assegurar preços compensadores aos produtores agrícolas e mais acessíveis aos consumidores;

c) o drama dos transportes urbanos nas grandes cidades, por meio da construção de ferrovias subterrâneas nos moldes das existentes nas principais capitais do mundo;

d) a dificuldade de habitação nos grandes centros através da multiplicação de casas populares e da facilitação de crédito imobiliário nas respectivas carteiras das Instituições de Previdência.

III) Politica agrária que colime facilitar a fixação do homem ao campo pela aquisição de terras pelos lavradores que as não possuam. Efetiva e real assistência a todos os lavradores, especialmente aos pequenos e médios, mediante o empréstimo de máquinas agrícolas, de sementes selecionadas e auxílio técnico, a fim de aumentar o índice produtivo da nossa lavoura, Crédito agrícola simplificado, rápido e a juros baixos. Assistência eficiente ao homem do campo em caso de calamidade climática como sêcas, inundações e geadas, através da criação de seguro agrário.

IV) Planejamento de base para saneamento das finanças nacionais. Sistema tributário racional e simplificado. Eliminação da atual política fiscal que transforma as multas aplicadas aos pequenos comerciantes em receita ordinária do Tesouro, restabelecendo o caráter punitivo e excepcional das mesmas. Abolição das barreiras alfandegárias interestaduais e intermunicipais, que tanto contribuem para a elevação do custo de vida. Simplificação do impôsto sôbre a renda, com a abolição gradativa de impôsto incidente sôbre salários até sua total extinção. Distribuição mais equânime das rendas federais, principalmente do impôsto de renda, aos municípios, com base nos impostos em cada um dêles arrecadados, a fim de promover o desenvolvimento econômico dos mesmos.

V) Ampliar e promover, gradativamente, a gratuidade do ensino em todos os seus graus. Ampliação da rêde escolar primária e secundária em todo o país. Barateamento do livro didático, taxas e materiais escolares, como meio de combate ao analfabetismo.

VI) Justiça rápida e barata com a abolição do pagamento de custas em espécie. Independência da magistratura que terá asseguradas remuneração condigna, vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de proventos de todos os Juizes e membros de órgãos judicantes colegiados, bem como mais racional critério de promoções para os mesmos.

VII) Aparelhamento das Fôrças Armadas, proporcionando-lhes tôdas as conquistas da ciência e da técnica modernas através do necessário desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

VIII-a) Proteção às nossas riquezas naturais e aproveitamento integral e imediato de tôdas as nossas fontes de energia;

b) incentivo ao cooperativismo, a fim de promover o barateamento do custo da vida e incrementar a produção;

c) conciliação entre a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho humano;

d) efetiva aplicação, pelos órgãos competentes, da legislação trabalhista, a fim de que seus postulados se transformem de fórmulas mortas em palpitante realidade, para a prática da justiça social preconizada em nossa Carta Magna. Extensão dos benefícios daquelas leis ao trabalhador do campo. Proteção à mulher e ao menor trabalhadores, por meio de salários que correspondam às suas necessidades e à sua capacidade produtiva, observando a proibição constitucional de estabelecer diferença de remuneração com base no sexo, idade e estado civil. Rápida distribuição de Justiça em tôdas as instâncias trabalhistas, a fim de que não seja fraudado o objetivo da legislação social de proteção às classes econòmicamente fracas.

e) Autonomia do Distrito Federal e de todos os Municípios do País.

IX) Eficiente assistência à maternidade e à infância. Combate às endemias e assistência médica gratuita às classes menos favorecidas.

X) Reforma radical do sistema previdencial e assistencial mediante a eleição dos dirigentes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias pelo voto direto e secreto dos associados daquelas Instituições.

XI) Luta pela elevação dos índices econômico, político, social e cultural do povo brasileiro.

* * *

Êste o programa que a «Aliança Democrática Brasileira» se impõe para melhor servir ao nosso povo e ao engrandecimento de nossa Pátria.

O DIRETÓRIO NACIONAL PROVISÓRIO

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo chefe do Depósito Central de Material Automóvel

Outras nomeações para o quadro de servidores — No gabinete — Hoje haverá audiência pública — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Saúde, de Viação, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo em comissão, de chefe do Depósito Central de Material Automóvel, da Superintendência de Transportes, o inspetor técnico de Motomecanização, Nei Puentes Santos, e exonerando, do referido cargo, Jurandir Cícero de Miranda; nomeando, interinamente, para o cargo de oficial de fiscalização, José Maria de Sá Freire; para o cargo de oficial administrativo, Roberto de Sousa Carvalho; para o cargo de dactilógrafo, Rute Barbosa Lopes; e tornando sem efeito os atos de nomeação para o cargo de oficial administrativo, de Zilda Fontes Coutinho e José Maria de Sá Freire.

NO GABINETE

Despacharam, ontem, com o prefeito, os secretários gerais de Saúde, Administração, superintendente de Transportes e presidente da ADEM. Em conferência, o prefeito recebeu o secretário de Viação e, em audiência, os srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que apresentou a delegação de futebol do Brasil, que participará do Campeonato do Mundo; jornalistas André Carrazoni, José Gomes Talarico, Carvalho Neto, Lincoln Massena, Homero Carrazoni e Afrânio Vieira, respectivamente, diretor e redatores de «A Noite»; deputado federal Hugo Borghi; capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, monsenhor Manuel Gomes da Silva, general Carlos Fabrício Silva, jornalista Wilson Nascimento, que convidou o prefeito para o churrasco em homenagem ao general Flores da Cunha, a realizar-se na próxima quinta-feira, no ginásio do Clube de Regatas do Flamengo.

Acompanhado dos seus assistentes, o prefeito compareceu à missa por alma do professor Fernando Raja Gabaglia.

HOJE HAVERA' AUDIÊNCIA PÚBLICA

O prefeito concederá, hoje, audiência pública, com início às 8 horas, no Palácio Guanabara.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Conceição Aparecida Vieira — compareça para retirar as fotocópias e juntar o original do decreto de provimento.

Eteline Nogueira Dias — compareça munido de um sêlo de expediente da P. D. F., de Cr$ 2,00, a fim de receber a certidão de casamento.

Ana Luísa Sá Freire Mendes — compareça ao setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Maria Celina Walker de Oliveira — compareça munido de um sêlo de expediente da P. D. F., no valor de Cr$ 2,00 a fim de receber a certidão de casamento.

Ana de Abreu Ferreira — compareça ao setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Joaquim Augusto Viegas — compareça para esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Nilce de Castro Oliveira, Maria Rocha e Alice Flexa Ribeiro.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Armando Pereira da Silva, Nilton da Silva, Manuel Augusto Knupp, Otacílio da Costa nuel Augusto Knupp e Otacílio da Costa Araújo.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — José Rodrigues Faria Júnior, Ezilda Freire de Carvalho, Dulval Ribeiro Guimarães Joaquim da Silva Couto, Mercedes de Sousa Braga, Antônio Leão de Lemos, Aída Cândida Ladeira, Luís Calixto Mendes Filho, Ivan Gonçalves da Rocha, Mário Xavier Dias Lopes, Segismundo Carlos de Andrade, Manuel Antônio da Silva, Edelweis Sarmento de Medeiros, Dilson Benevides de Lacerda, Válter Batista Barifouse, Eunice de Lima, Maria Madalena de Araújo, Pedro Abraão, Geni Simões, Alice Alvares de Araújo, Edméia Cabral Velho Rodrigues, Juraci Pirro Pacheco da Silva, Zélia Ribeiro Matos, Zulema de Castro Amado, Dulce Duarte Macedo Soares, Hermínia Nogueira, Jurema Rocha, Maria das Dores Olles de Siqueira, Noélia Dias de Alvarenga, Aldemira Lacerda Passos, Almira Pessoa de Melo, Delfina Vieira, Edite Correia de Sousa, Ester Carneiro dos Santos, Haidée Gonzalez, Hercília Fernandes Ribeiro, Ilda Domingues Morgado, Isabel de Sousa Bonfim, Lucinda de Araújo Maia, Maria Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Maria Ribeiro dos Santos Féres, Maria Teresa Don Marques, Maria Amélia Cassalho Rosas, Maria Anunciada Ribeiro Dantas, Maria do Carmo Andrade, Maria de Lourdes Maia Viana, Marinha Braga Pinto Peixoto, Nintza Zbarsky, Risete Azevedo de Oliveira, Rosita Tavares Viana, Satira Gomes Pereira, Semírames Modesto, Almira da Mota Bastos, Ametista Veloso Verçilo, Hanne Gamerman, Ana Linhares Salgado da Silva, Anita Miranda Carvalhais, Antonieta Melo Taveira, Aurélia Macêdo, Dagmar de Lima Costa, Hermenegilda Melo da Silva, Flora Sílvia Vitor Rodrigues, Guiomar Pereira Punain Haldée Neves da Cunha, Hildegarde Pires de Campos, Joana Santini, Lioba Couto Rodrigues da Silva Santos, Maria Oscarina Pindarilho, Marilda de Figueiredo Borges, Maud Roxo da Mota Vasconcelos, Maura de Oliveira, Nancili Sousa Virgolino de Alencar, Nilcéia Arrais da Silva, Olga Mendes, Osvaldina de Azevedo Pereira, Rosa Maria Leone, Zulmira Gonzalez Lipl, Adair Dourado Lobato, Ana Rodrigues de Sousa, Célia Campos Garcia, Celina Flores Pernasetti, Gracinda Mota de Azevedo, Irene Rocha de Oliveira, Luísa Vasquez Garcia, Luísa de Carvalho Borges, Maria dos Anjos Milanez Dantas, Maria Ceci de Moura e Albuquerque, Maria Júlia Coutinho Guerra, Maria Heloísa Quintela Tanajura, Maria José Fulgência Abreu, Nair Paulo de Melo, Odissêia Brito Mangueira, Onofra de Oliveira, Zulena Miranda da Rocha Pombo Bond, Elisa Vieira Baldez, José Antônio Simões Lopes, Moacir Almeida Cardoso, Gelcira Muniz Rabêlo, Hélio Reis Cidade, Pedro Antônio Barcelos, Luci Gouveia Martins, Consuelo Alves Fernandes, Iral Kricocehein, Isis Paz da Silva, Mirtes Barreto Oliveira, Alie Furtado Dematier, Armando Gonçalves Ferreira Júnior, Isaura de Sousa, Paulo Aquino de Oliveira Lima, Elídio Loureira e Álvaro Miranda dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — João Pinto de Almeida, Joaquim Pereira Júnior, Joaquim Pires, Abran Fridman — Aprovo.

Na Secretaria de Educação: — Arnaldo Vieira Goulart — Autorizo; José Augusto Alexandre — Sim, pagas as taxas; Isak Lubeyzk — Sim.

Na Secretaria do Interior: — Bezzano S. A. — Mantenho o despacho recorrido — Arquive-se.

Na Secretaria de Saúde: — Kleiss César Del Negro Gonçalves e Manuel Dias de Abreu — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: — Hélio Serpa Mercê, João Alves Pereira — Mantenho o despacho recorrido; Edgar Bastos — Deferido; Antônio José Borges Hermida — Indeferido por não satisfazer o artigo 430 e por se tratar de lote.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Joaquim Nunes Henrique Raimundo de Araújo — Indeferido; Leonina Barros de Almeida, Miguel Francisco da Silva, Otacílio Ari Kerner Pinto de Sousa, Francelina Brum Gaspar, Laurentina Carvalho da Silva, Dulce Sampaio, Ari Souto Mariath, Elzi Schuwarth — Deferido quanto ao direito a licença-prêmio; Elisa Teixeira Leitão — Indeferido; Alfredo Pereira da Silva, Isabel Cardoso Guerra, Manuel Augusto de Oliveira, Rosalvo Nunes — Indeferido; Zulmira Sá de Figueiredo, Moema Lavínia Mariani de Sá Carvalho, Jorge Machado Gomes, Brasilino Grandão e Regina Boisson Morais — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Djalma Sampaio de Andrade, para responder pelo expediente da 30ª C. F.; Salvador Viana, para a Polícia de Vigilância; Domingos Zeminian e Murilo Alberto Duque Estrada, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Palheta Indústria e Comércio Cafés Finos Ltda. — Deferido; Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro — Deferido na forma do parecer do D. F. S.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Maina Vernan Ferreira de Sousa, Nélson Monteiro da Silva, Sérgio Furtado Borges e José de Paiva Carneiro, para o Departamento de Assistência.

Despachos — Raimunda Ribeiro Arlota — Deferido; Leonor Fernandes Carvalho — Certifique-se; Josefa Silva Ramos — Compareça; Sami Behar — Certifique-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Manuel Francisco Alexandre Filho, para o Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade e Jurandir de Sousa Matos, para o Departamento de Parques.

Despachos: — Adib Dib — Deferido; Armando Gonçalves Cruz — Indeferido; Construtora Ribeiro Júnior — Restitua-se, em face das informações; Fernando de Magalhães — Cancelo o auto nº 110.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Paulo Calmon Almeida, para secretariar a comissão instituída pela portaria nº 614; Danton do Couto, Miguel Mauro da Silva Ferreira e João Tavares de Melo Cavalcanti, para membros da comissão de sindicância, encarregada de apurar as irregularidades apontadas no ofício 26, do Ginásio Municipal Professor Clóvis Monteiro.

Despachos: — Instituto Pereira Ramalho, Externato Afonso Pena, Guilhermina de Jesus Lopes, Simaco & Cia. Ltda., Luzia Jatobá de Araújo e Ermelinda Ferreira — Autorizo; Gilda Ramos Nogueira — Aprovo; Maria Gomes Magalhães e Externato Serrão — Certifique-se; Liceu São Luís — Indefere.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Chiarielo, Afonso Machado, Alberto de Paul Rodrigues — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Manuel Ramos de Oliveira, Pedro Pinto de Carvalho, Antônio Espindola da Rocha, Mateus Nunes, Abdias Matias de Oliveira Filho, Manuel Pereira de Paula, Valdomiro Antônio Peralta, Rute Borges de Sousa, Dionísio Bentes de Carvalho, Dionísio Ferreira Pires, Benedito Valentino da Costa, Orminda de Sousa Monteiro — «Deferido».

Zelim Marques, João Moreira — «Deferida a reversão».

João do Vale — «Deferida a reversão».

Elvira Batista de Matos, Olímpio Franco Monsores, Berenice Jácomo de Araújo — «Deferida, a habilitação à Hospitalar.
pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Sebastião José Osório — «Beneficiários de Sebastião José Osório, habilitem-se à pensão».

Jorge André Gaspar — «Compareça acompanhada de seu Valdir».

Augusto de Azevedo — «Compareça urgente, Julieta, Elza e Iolanda».

Serafim Rosas, Filomeno Plácido Fortunato, Joaquim José de Medeiros, Isaura Mariano de Oliveira Lôbo, Antero Amélio de Campos, Auracélia dos Santos Barroso, Valdemar de Oliveira, Manuel Gonçalves da Silva, Boanerges Nunes Teles da Silva, Custódio Félix Monteiro Filho, Valdemar de Andrade Costa, José Francisco da Silva, Sebastião Pais de Queirós, Manuel Francisco Januário — «Compareçam, urgentes».

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão do mês de maio de 1954, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA: — FINAIS

1 e 2	26 de maio
3 e 4	27 de maio
5 e 6	28 de maio
7 e 8	31 de maio
9 e 0	1 de junho

2ª CHAMADA: — FINAIS

1, 2, 3, 4, 5, 6.	15 de junho
7, 8, 9, 0.	16 de junho

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

O Centro dos Oficiais Administrativos da PDF, a exemplo dos anos anteriores, fará realizar no próximo dia 31, às 20 horas, no Teatro João Caetano, uma solenidade cívico-artística, dentro do programa comemorativo do seu 9º aniversário de fundação.

A primeira parte da solenidade consistirá de uma homenagem às entidades de funcionários da municipalidade, na pessoa dos presidentes das respectivas diretorias e conselhos deliberativos. A homenagem será extensiva ao Montepio dos Empregados Municipais, entidade que centraliza a previdência social a que estão sujeitos os servidores da PDF.

A seguir, com a participação de destacados elementos da radiofonia carioca, será apresentado um espetáculo artístico, cujo êxito, tendo em vista os nomes dos artistas indicados pelas emissôras Nacional, Tupi e Mayrink Veiga, pode-se desde já assegurar.

Objetivando o maior brilhantismo da solenidade, foram enviados convites às altas autoridades do Executivo e do Legislativo do Distrito Federal, associações de classe, associados do Centro e suas exmas. famílias.

— Estêve, ontem, em visita de cortezia à sede social do Centro, o sr. Ari Barroso, que, recebido pela diretoria, conselheiros e sócios presentes, percorreu as instalações da sede, mostrando-se impressionado com o índice de progresso ali observado.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicitam-nos:

«O presidente do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, comunica, em aditamento ao edital de convocação para a assembléia geral ordinária — que elegrá a nova diretoria, o Conselho Deliberativo e de Colaboração e o Conselho Fiscal; que discutirá e votará o relatório e o balanço da administração que ora finda seu mandato e apreciará o parecer do Conselho Fiscal; e que receberá as despedidas da Diretoria — que a assembléia mencionada deverá ser realizada a 31 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, em primeira convocação, e 19 horas em segunda, em sua sede social, à rua dos Andradas nº 96, grupo 403».

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — Aviso aos sócios — Nos têrmos do novo Regulamento da Caixa de Previdência Social, aos sócios que ainda não fizeram suas declarações de beneficiários, cumpre comparecer o quanto antes, à secretaria do Clube, a fim de preencherem a fórmula impressa sôbre a designação das pessoas às quais deve ser paga a importância do pecúlio. O sócio poderá indicar à livre escolha seus beneficiários, parentes ou não, devendo, porém, quando se tratar de mais de um beneficiário, mencionar a proporção ou quota do pecúlio que caberá a cada um. Nos quadros de Avisos existentes à entrada das sedes sociais, os srs. associados encontrarão afixado o novo Regulamento da Caixa de Previdência Social.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocada uma sessão extraordinária do referido Conselho, para depois de amanhã, sexta-feira, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: reforma do Estatuto.

BINGO — O Departamento Social realizará hoje, quarta-feira, às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, uma sessão de Bingo, com distribuição de 20 valiosos prêmios.

JANTAR DANÇANTE — Realizar-se-á, domingo, dia 30, das 20 às 24 horas, um elegante jantar dançante, animado por ótima orquestra. Traje de passeio.

TRANSFERÊNCIA DE FESTA — Foi transferida a festa dançante programada para o próximo sábado, dia 29, por motivo de fôrça maior, que consta do boletim dêste mês.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernos. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do sr. secretário geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do exercício de 1954, referentes ao LOTE 1.

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 3 de junho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1954, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Em 24 de maio de 1954.

LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor do DRI — Mat. 4812

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua da América, 34. Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** 86. **Cavalcanti** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nelson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabraália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada da Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada em rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 850-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 215 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.547.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1625

Um pouco abaixo da Caixa d'Agua, no morro do Turano, fim da rua Aguiar, na Tijuca, num velho barracão sem número, está em grande miséria humilde família. E' constituída de seu chefe, homem de meia-idade, a mulher e quatro filhos.

Era êle servente de pedreiro. Para ajudá-lo, a mulher lavava roupa. Mas, acontece que, presentemente, o marido está hospitalizado. Sofreu queda desastrada de um andaime. A mulher encontra-se doente, com as pernas enormes, deformadas por uma enfermidade transmitida por certo mosquito, que inocula no sangue a filária, um parasita.

Começou a sua moléstia em Muqui, no Estado do Rio, onde o marido trabalhava nos roçados. Para tratá-la, abandonou a enxada e veio para esta capital, aqui se empregando em construções civis, trabalhando por conta própria. A filária é, porém, de cura muito difícil e duvidosa. A enfermidade continuou, agravou-se, apesar de ter a mulher procurado valer-se do tratamento nos ambulatórios de socorros públicos.

Agora, com a inatividade do marido, tudo está pior. Não há, por vêzes, o que levar ao lume. Falta agasalhos para as crianças. Falta tudo. Uma verdadeira penúria.

Donativos diversos

Como é de hábito todos os anos, iniciamos, hoje, a campanha de pedidos de donativos para compra de cobertores para os pobres dos «Casos Dolorosos da Cidade». Lembramos aos nossos leitores que aceitamos, não só cobertores, como também casacos e blusas usadas, ou qualquer peça que venha a ser útil aos nossos pobres.

Recebemos, de Consuelo, a importância de Cr$ 1.000,00 para compra de cobertores para «Os Casos Dolorosos da Cidade».

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 60 — 540 — 963 — 1.071 — 1.140 — 1.149 1.211 — 1.223 — 1.265 — 1.288 — 1.447 — 1.474 — 1.482 — 1.511 — 1.559 1.574 — 1.593 — 1.615 — 1.517, no total de Cr$ 1.680,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	2.655,00
Recebemos mais:		
Anônimo — casos 693, 879, 908, 1.442 e 562 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00
Anônimo — caso 1.623	Cr$	20,00
O. R. E. — casos 1.619, 1.620, 1.621, 1.622 e 1.623 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônimo — casos 1.621 e 1.622 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Consuelo — casos 569, 1.566, 1.513, 1.590, 202, 963, 540, 1.488, 147 e 1.540 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	1.000,00
Meninos Sílvia e Rogério — casos 1.318, 101, 994 e 1.502 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Um assinante de Pires do Rio — caso 562	Cr$	50,00
Em louvor a N. S. Jesus Cristo, S. M. — caso 1.620	Cr$	10,00
Viúva Consolação — casos 1.613 e 1.622 — Cr$ 30,00 para cada; casos 1.616 e 1.619 — Cr$ 10,00 para cada; e caso 1.618 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	100,00
Em intenção à alma de minha mãe e tôdas as almas — casos 1.622 e 1.623 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Total em caixa nesta data	Cr$	4.665,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
—	—	Transp.	1.010,00	Transp.	1.745,00	Transp.	2.605,00
—	—	917 ..	25,00	1479 ..	15,00	1566 ..	100,00
101 ..	50,00	963 ..	100,00	1480 ..	45,00	1581 ..	50,00
147 ..	100,00	969 ..	20,00	1488 ..	100,00	1583 ..	10,00
202 ..	150,00	994 ..	50,00	1502 ..	50,00	1585 ..	50,00
347 ..	50,00	1020 ..	50,00	1513 ..	100,00	1590 ..	60,00
530 ..	15,00	1075 ..	50,00	1536 ..	10,00	1591 ..	70,00
540 ..	200,00	1199 ..	50,00	1558 ..	25,00	1594 ..	10,00
562 ..	150,00	1273 ..	20,00	1539 ..	25,00	1599 ..	100,00
569 ..	100,00	1303 ..	10,00	1540 ..	100,00	1611 ..	60,00
584 ..	50,00	1318 ..	50,00	1546 ..	100,00	1613 ..	30,00
619 ..	15,00	1326 ..	40,00	1543 ..	10,00	1616 ..	20,00
623 ..	10,00	1360 ..	50,00	1549 ..	50,00	1617 ..	10,00
693 ..	100,00	1408 ..	50,00	1552 ..	50,00	1618 ..	20,00
852 ..	30,00	1413 ..	30,00	1555 ..	30,00	1619 ..	30,00
857 ..	15,00	1415 ..	10,00	1560 ..	55,00	1620 ..	30,00
879 ..	50,00	1441 ..	65,00	1562 ..	15,00	1621 ..	430,00
899 ..	15,00	1442 ..	50,00	1564 ..	60,00	1622 ..	325,00
908 ..	50,00	1473 ..	15,00	1565 ..	60,00	1623 ..	655,00
Transp.	1.010,00	Transp.	1.745,00	Transp.	2.605,00	Total .	4.665,00

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Telefone 43-6725

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Regressou dos Estados Unidos o chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Alteradas as instruções para o funcionamento do CPORAer. — Não foram invalidadas as formalidades legais requeridas para o pagamento da gratificação de especialidade e função — Informações à navegação aérea

Flagrante colhido durante o desembarque do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. coronel Hélio Costa, brigadeiros Alvaro Hecksher, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Jussaro Fausto de Sousa, Carlos Pfaltzgraff Brasil e Márcio de Sousa e Melo

Após uma visita de algumas semanas nos Estados Unidos, regressou ontem, ao Rio o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Esse militar acaba de realisar uma visita a bases aéreas e outros importantes setores da Fôrça Aérea dos norte-americanos.

O chefe do Estado-Maior da FAB, além do honroso convite que lhe formulou o govêrno da grande nação amiga, foi alvo de várias homenagens durante a sua estada na América do Norte. Em seu regresso, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas viajou num avião da USAF chegando ao aeroporto Santos Dumont cêrca das 16h30m. Ao seu desembarque compareceram, além do ministro da Aeronáutica, várias altas patentes e autoridades da FAB.

ALTERAÇÃO DE INSTRUÇÃO

Tendo em vista uma proposta do Centro Técnico de Aeronáutica e de acôrdo com o parecer do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro assinou portaria, resolvendo alterar as instruções baixadas pela portaria 117, de 19-3-953.

A referida portaria estabelece as instruções para o funcionamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, de São José dos Campos.

NÃO INVALIDAM AS FORMALIDADES

Considerando que surgiram dúvidas quanto à interpretação dos artigos 83, 84 e 85 do C. V. V. M. em face do que dispõe o Aviso n. 24, de 29-4-1954, o ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, declarando que as prescrições constantes do referido aviso não invalidaram as demais formalidades legais requeridas para o pagamento da gratificação de especialidade e função.

AVISO A NAVEGAÇÃO AEREA

A Diretoria de Rotas Aéreas, pelo seu aviso n. 97, presta à navegação aérea as seguintes informações: Bauru — Rádio-farol, frequência de 295 quilociclos, operando sem o prefixo; João Pessoa — Aeródromo praticável sòmente para aeronaves leves; Mafra — Pista sudeste/noroeste praticável; Rio de Janeiro — Afonsos — balizamento noturno inoperante; Rio de Janeiro — Santa Cruz — Área de Marambaia perigosa até a altitude de 300 metros, hoje, dia 26 do corrente, das 13 às 18 horas «Z»; Tramandaí — Rádio-farol prefixo TM, frequência de 265 quilociclos, inoperante.

REVISTA DE INTENDENCIA

Inserindo em suas páginas farta matéria redacional e interessantes colaborações está em circulação mais uma edição da Revista de Intendência da Aeronáutica. A edição em aprêço corresponde ao mês de maio em curso, com o n. 78.

O presente número dessa publicação divulga ainda os últimos decretos e atos ministeriais.

REVOADA INTERNACIONAL

Como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da cidade de São Paulo, será realizada, em junho próximo, naquela capital, uma Revoada Internacional, que contará com a participação de quase todos os países dêste hemisfério, especialmente dos Estados Unidos, que se farão representar com 350 aviões.

REPRESENTARÃO A DIREÇÃO GERAL DO D.C.T.

Seguem, hoje, para São Paulo a fim de representarem a direção geral dos Correios Brasileiros por ocasião da chegada do avião da Swissair em seu vôo inaugural para o Brasil a realizar-se no próximo dia 28, os srs. Alfredo Avelino Guimarães Jr., chefe da comissão Filatélica e o seu auxiliar imediato Eugênio Ramos Brandão.

Ali, os representantes dos nossos correios aguardarão a chegada do avião que conduz várias malas postais, exclusivamente de caráter filatélico, e os representantes da direção postal Suiça, srs. Vicente Tuason, diretor da Divisão de Correios e Ettore Buzzi, chefe das comunicações internacionais.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154. — RIO DE JANEIRO.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Inhaúma** — Rua Graziou. **Estácio de Sá** — Rua Mata Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Praça Rio Grande do Norte. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire. **Osvaldo Cruz** — Rua Adelaide Badajós. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo de Frontin.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Domingos Ferreira. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para 30 de junho, a rifa de um rádio, marca G.E. que deveria correr em 29 dêste, pela Loteria Federal.

Rio 25-5-54
MANOEL LUIZ

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade, Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). — Tel.: 22-9664.

BALLET DA JUVENTUDE

TALENTO em dança significa reunião de qualidades favoráveis. Mas, TALENTO não é tudo e de nada vale sem uma boa escola. Maria Augusta tem talento e escolheu a melhor escola brasileira para receber ensinamentos. Resultado: ganhou MAIS técnica em MENOS tempo, está CORRETAMENTE desenvolvida e a tal ponto que fêz jus ao prêmio «Artista», pelo seu desempenho técnico-expressivo no ano de 1953. Por isso, Maria Augusta está orgulhosa de ser aluna do Ballet da Juventude.

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMATICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15 — TEL.: — 43-3030
Oferece aos seus fregueses e amigos as seguintes mercadorias recém-chegadas de importação:

CONDENSADORES

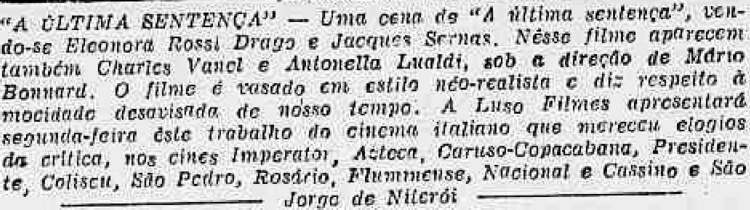
MICA		TUBULARES	
002	00005	001 x 600	01 x 600
003	00025	002 x 600	02 x 600
004	0005	003 x 600	03 x 600
005	0001	004 x 600	05 x 600
		005 x 600	.1 x 600

ALTO-FALANTES

4" P. M. JAPONÊS
5" P. M. JAPONÊS
6" P. M. JAPONÊS
6" P. M. Norueguês, Pesado
8" P. M. Norueguês, Pesado
8" P. M. Norueguês, Leve
10" P. M. Norueguês, Pesado
12" P. M. Norueguês, Médio

Válvulas de todos os tipos para Televisão, Rádios e Amplificadores.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje



"A ÚLTIMA SENTENÇA" — Uma cena de "A última sentença", vendo-se Eleonora Rossi Drago e Jacques Sernas. Nêsse filme aparecem também Charles Vanel e Antonella Lualdi, sob a direção de Mário Bonnard. O filme é vasado em estilo néo-realista e diz respeito à mocidade desavisada de nosso tempo. A Luso Filmes apresentará segunda-feira êste trabalho do cinema italiano que mereceu elogios da crítica, nos cines Imperator, Asteca, Caruso-Copacabana, Presidente, Coliseu, São Pedro, Rosário, Fluminense, Nacional e Cassino e São Jorge de Niterói

«O Petróleo é nosso» lançamento à vista

Já se aproxima a data da estréia de "O Petróleo é Nosso", uma comédia carnavalesca editada no estúdio "Carmen Santos" (Brasil Vita Filmes), sob a orientação do diretor Watson Macedo, cuja experiência, no gênero, o público já teve oportunidade de conhecer através dos filmes "Carnaval no fogo", "Aviso aos navegantes" e "E' fogo na roupa". Robertto Acácio é co-produtor dessa fita que tem história coerente e divertida e conta em seu elenco com nomes tradicionais da nossa comédia e música popular: Cataliano, Violeta Ferraz, Mary Gonçalves, Heloisa Helena, Adelaide Chiozzo, Nanci Vanderlei, Sérgio de Oliveira, Pituca, Consuelo Leandro e John Herbert. Cabe a "Unida Filmes" a distribuição de "O Petróleo é Nosso" no território brasileiro.



BRIAN DONLEVY, um dos intérpretes de "Fronteira da crueldade", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

RAF VALLONE em uma cena do filme da Art Films "Páscoa de Sangue" que veremos na próxima segunda-feira

Simone Signoret num papel de «gigolette»

No filme de Jacques Becker, "Amores de Apache" (Casque d'or), que estreará segunda-feira nos cinemas: Império Copacabana, América e outros, a artiz francesa Simone Signoret desempenha o papel de uma bela "Gigolette", conhecida pelo apelido de "Casque d'or", por causa de sua dourada cabeleira, penteada para cima em forma de uma capacete, e Serge Reggiani interpreta o papel de um "apache" que tenta regenerar-se, mas que, provocado e para vingar a morte de um amigo, é obrigado a travar uma luta de morte...

"Amores de Apache" é uma distribuição da França Filmes do Brasil.



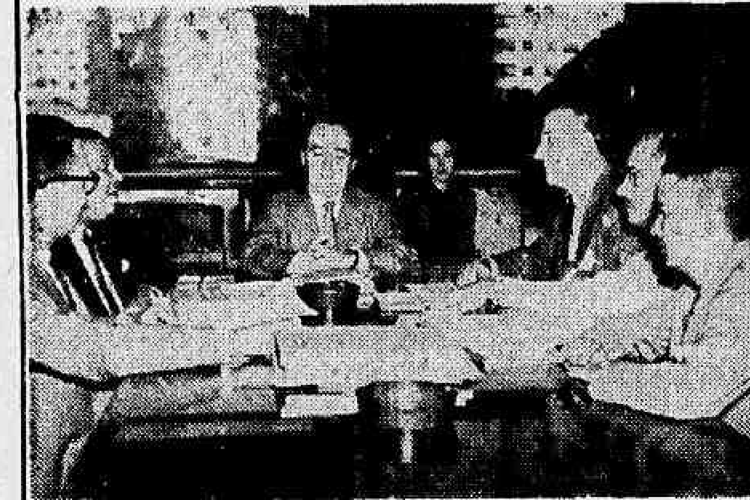
ROBERT STACK numa cena do tecnicolor da Columbia "Conquista do Apache"

Re a presentação de «Olivia», um filme interpretado só por mulheres

Vamos reencontrar em "Olivia" imagens do "cameramam" Christian Matras, diálogos assinados por Pierre Laroche, e cenários de François d'Eaubonne. Há, porém, igualmente, Marie Claire Olivia, na personagem que dá título ao filme, Simone Simon Yvonne de Bray, Marina de Berg, Suzanne Dehelly, Leslie Mesnard, Rita Reihys e outras... "Olivia" é um filme interpretado só por mulheres. Vai ser reapresentado dentro de poucos dias.

Amparo à cinematografia nacional

Reuniu-se, ontem, a Comissão Técnica de Cinema, criada para tomar providências imediatas tendentes a estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria nacional



Aspecto colhido durante a reunião da Comissão Técnica de Cinema

Reuniu-se, ontem, às 15 horas, no gabinete do ministro da Educação e Cultura, a Comissão Técnica de Cinema, organizada de acôrdo com as determinações do presidente da República para estudar e propor medidas tendentes a criar condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria cinematográfica no país.

Estiveram presentes à reunião, sob a presidência do sr. Gilson Amado, os srs. Francisco Glicério Neto, representante do Estado de São Paulo, Herculano da Fonseca, representante da SUNOC, Moacir Aréas, representando o diretor da Divisão Econômica do Itamarati, Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto de Cinema Educativo e Aloísio Caminha, assessor da Assistência Técnica do MEC.

Após o exame da farta documentação já recolhida sôbre o assunto, inclusive os memoriais das entidades de classe interessadas, decidiu a comissão selecionar as providências que possam ser adotadas a curto prazo para imediato encaminhamento aos órgãos competentes e de que possam resultar maiores facilidades para as atividades cinematográficas no país. Em seguida, serão relacionadas as medidas que exigirem exame mais acurado e bem assim aquelas que dependam de autorização legislativa, devendo a Comissão oferecer sugestões como contribuição aos estudos em tôrno da criação do Instituto Nacional de Cinema.

Dentro de 30 dias a Comissão deverá submeter ao presidente da República as conclusões preliminares com a indicação das providências que possam ser consideradas desde logo pela administração pública.

E' pensamento da Comissão assim que estejam sistematizadas as bases para o seu trabalho, promover a audiência de todos os setores interessados na solução do problema.

Pelos Estudios

O crítico musical Aires de Andrade vem apresentando, tôdas as quartas-feiras, às 21h 30m, na Rádio Ministério da Educação, «a evolução do piano através da história». O programa, que se intitula «Romance do piano», continuará focalizando, na sua audição de hoje, a série: «O cravo e o clavicórdio na obra de Bach».

—:—

A partir das 21 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, diretamente lo Teatro Municipal, a ópera «Carmen», de Bizet, com Carmem Pimentel no principal papel.

—:—

Na audição de hoje, de «Grandes compositores», que a Emissora Metropolitana mandará ao ar às 22h 30m, ouviremos, pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Josef Krips, a Sinfonia número 8, em Si Menor, de Schubert.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Lira panamericana. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Cantos e danças de outras terras. 14 — Rádio reprise. 14.30 — Música para orquestra. 15 — A cultura a seu alcance. 15.15 — Solos de violino. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Trechos líricos. 17 — Terra brasileira. 17.30 — Reino da alegria. 17.45 — Canções. 18 — Notícias Mundiais da UNESCO. 18.10 — Solos de piano. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Música de nosso tempo. 20.30 — Ao redor do mundo (França). 21 — No tribunal da história. 21.30 — Romance do piano. 22.30 — Interlúdio.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Hora do lar. 10.55 — Atividades da Prefeitura. — Este programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. — Melodias em solos. 13.30 — Rádio escola. 13.45 — Festa do pensamento. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Intermezzo. 18.15 — Rádio escola. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Atividades da Prefeitura. — História do Jazz. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Atigo 91 — Latim. 20.25 — Atividades da Prefeitura. — Intermezzo. 20.35 — Artigo 91 — Português. 20.55 — Atividades da Prefeitura. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera «Carmen», de Bizet.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.44 — Fatos em foco. 21 — Vasco e Flamengo (transmissão). 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Festival. 20.30 — O tempo marcha. — Novidades long play. 21 — Canção da noite. — Rádio reportagens E-3. 21.30 — Antes assim. — Muraro ao piano. 22.05 — Fôlhas sôltas. 22.10 — O Parlamento em ação. 23.15 — Música para dois.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

17 horas — Boradway melodies. 18 — Hora do Angelus. 18.30 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Canções italianas. 20.30 — Ritmos tropicais. 21 — Rádio melodias. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room».

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Festival de melodias. 20.25 — Rondó dos cavalões. — Música do céu. 21 — Audições. — 21.30 — Audição com Luís Gonzaga. 22 — Repórter Guanabara. — Revista Municipal. 22.30 — Dona saudade. 23 — Boite.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21 horas — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Tópicos comerciais. 21.25 — Programa musical. 21.45 — Revista desportiva.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

Produzirá o Brasil urânio atômico

Exposição de motivos do Conselho Nacional de Pesquisas escolhendo a região de Poços de Caldas para instalação das primeiras usinas

Importante medida relacionada com o desenvolvimento das pesquisas sôbre a produção de energia atômica em nosso país, acaba de ser aprovada pelo sr. presidente da República, de acôrdo com uma exposição de motivos que lhe foi enviada pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, escolhendo a região de Poços de Caldas, em Minas Gerais, para instalação das primeiras usinas destinadas ao tratamento químico dos minérios de urânio e a produção dêste metal, em grau de pureza requerido para uso em reatores nucleares.

A escolha dêsse local foi determinada por uma comissão que teve como seu presidente o governador Juscelino Kubitschek sendo constituída pelos srs. almirante Alvaro Alberto, presidente do C.N.Pq.; major Antônio Carlos de Andrade Serpa, da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional; coronel Edgar Alvares Lopes, do Estado Maior das Fôrças Armadas; dr. Irnack Carvalho do Amaral, do Departamento Nacional da Produção Mineral; prof. Rui Maurício de Lima e Silva, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; prof. Teófilo Marques Alvares da Silva, da Escola de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil; prof. Ernâni Mota Resende, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; major Mauro Monteiro, da Escola Superior de Guerra; sr. Euvaldo Lódi, da Confederação Nacional da Indústria; prof. Assis Magalhães Gomes, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; dr. Luís Dodsworth Martins, do Conselho Nacional de Economia e professôres Costa Ribeiro, Cintra do Prado e Djalma Guimarães, do Conselho Nacional de Pesquisas.

Pouso «Fernão Dias»

A solenidade do lançamento de sua pedra fundamental, em Resende

Com a presença dos governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio, de ministro de Estado, altas autoridades civis e militares, realiza-se, no próximo dia 29, sábado, no quilômetro 137 da Estrada «Presidente Dutra», a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pouso «Fernão Dias», o primeiro de uma série a ser construída por iniciativa do Touring Clube do Brasil e com os recursos fornecidos pelo govêrno federal. Êsses pousos destinam-se a assegurar perfeita assistência técnica aos que viajarem em nossas principais estradas de rodagem, dando-lhes o seu natural complemento do ponto de vista turístico.

Será orador oficial da solenidade, para êsse fim expressamente convidado, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras.

Os convidados partirão em ônibus e automóveis postos à sua disposição pelo Touring Clube do Brasil, na manhã do dia 29, da sede dessa entidade.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 12 e 13 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas. Antônio Magalhães Filho, diamantes, rio Jequetinhonha e ilha do Vau, Grão Mogol — Minas Gerais; Antônio Fernandes Mendonça, schecilita e associados, Riacho Negro, Patos — Paraíba; Omar Moreira de Figueiredo, pedras coradas e cristais de rocha, Formosa, Medina — Minas Gerais.

"MEUS ADORÁVEIS MARIDOS" NA SEDE NÁUTICA DO VASCO

"OS IDEALISTAS" apresentarão mais uma récita especial de «Meus adoráveis maridos», a comédia de Geraldo Campos que vem alcançando êxito, na interpretação de Eunice Fernandes, Lícia Mágna, Cícero Nadais, Ademar Alvim e o autor, sob direção de Daniel Rocha. Com êste espetáculo, que se realizará amanhã, inauguram «Os Idealistas» o palco do Clube de Regatas Vasco da Gama, sede náutica da lagoa.

Últimas do «Polígamo»

Silveira Sampaio está dando as últimas representações do Polígamo, onde além de uma interpretação personalíssima, apresenta Teófilo de Vasconcelos, Sônia Correia, Raimundo Furtado e Rosamaria Murtinho. A seguir Silveira apresentará Teófilo como autor, assinando ambos a sátira política «S. excia. em 26 poses». Aventuras de um ministro e seu secretário. Silveira Sampaio fará o ministro e Téo o secretário.

Vai reabrir o "Duse"

APRESENTARÁ «LAMPIÃO», DE RACHEL DE QUEIROZ

O Teatro Duse, em Santa Tereza, tem sòmente cem lugares. E' um teatro onde só se pode ir a convite de seu diretor e de seus alunos. Os que desejarem ir poderão telefonar para 22-1239.

Sua missão é a de encenar autores brasileiros inéditos.

Seus intérpretes são todos estreantes. E na peça «Lampião» serão os seguintes: Ana Maria, Armindo Guanais, Roberto Iago, Oton Bastos, Antônio Araújo, Edgar Ribeiro, Leopoldo Raposo, Roberval Rocha, Matosinho, Alvaro Figueiredo, Ganzarolli, Carlos Fernandes, Almir Lopes, Sandoval Mota, Eugen Meireles.

Violeta Ferraz

EVA TODOR numa pose de "A rainha do ferro velho" que sua companhia está apresentando com sucesso no Teatro Serrador

Venâncio e Corumbá em «As Urnas vão rolar»

A Emprêsa Ferreira da Silva, além de já possuir um grupo de atrações para a revista «As urnas vão rolar» — que estreará depois de amanhã, sexta-feira —, no Teatro Recreio, vem de contratar a dupla Venâncio e Corumbá. O elenco que vai defender «As urnas vão rolar» está encabeçado por Mesquitinha e Mara Rúbia.

Joyce Briant não pôde ser homenageada

Estêve ontem em nossa redação alguns membros do Grupo Brasileiro de Arte Popular para nos dizer o seguinte: O Grupo, que há meses vem ocupando a sede da União Brasileira dos Homens de Côr, ia homenagear na noite de ontem, a cantora norte-americana Joyce Briant, oferecendo-lhe um espetáculo de arte popular brasileira. Tudo estava preparado, mas ao chegarem à sede da União, encontraram-na tomada por terceiros, que alegando ter alugado a sala, ali realizava ensaios.

Assim, a homenagem à famosa cantora «Colored» teve de ser adiada, ficando aqui registrado o pedido de desculpas do Grupo Brasileiro de Arte Popular.

Mara Abrantes contratada para o República

Freire Júnior acaba de conquistar mais uma vedeta para o elenco de «É sopa no mel», cantora «colored» Mara Abrantes, que vem atuando com agrado na «Boite» Vogue. Mara Abrantes já assinou contrato e vai aparecer cantando e representando. Freire Júnior e Luís Peixoto vão apresentar em «E sopa no mel» o maior elenco que já atuou numa grande revista. «É sopa no mel» deverá estrear no dia 11 de junho. A frente do «cast» estão: Berta Rosanova, primeira bailarina do Municipal, José Vasconcelos, Luz del Fuego (atração especial), Manuel Vieira, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Marga Vernon e Edmundo Carijó, primeiros bailarinos, Aniliza Leoni, Siwa, Maria do Céu, Mariula Dantas e Ana Bela. O corpo de baile apresentará 50 bailarinas, entre solistas e «show-girls».

«Amigos da Comédia»

Hoje, às 21 horas, na ABI, «Os Amigos da Comédia» vão representar a peça de Válter Sequeira — «O tio boêmio».

Teatro infantil

Domingo vindouro, no Teatro João Caetano, o elenco Nosso Teatrinho encenará a farsa para crianças, de Alves Borges, «Levados da breca».

Colé, na Cinelândia, sòmente por vinte dias

Colé entrou com o pé direito no teatro Glória. Sua primeira revista levou multidões à casa de espetáculo da Cinelândia, e agora com «Mamãe... vote em mim» repete-se o sucesso. O público está prestigiando o novo empresário. Dinamismo, novidades, elenco, montagem, guarda-roupa luxo, boa música, garotas, tudo isto Colé reuniu para que «Mamãe... vote em mim» continuasse o sucesso anterior.

«Mamãe... vote em mim» está sendo apresentada em sessão às 16 horas, tôdas as quintas-feiras, a preços reduzidos. À noite, às 20 e 22 horas, é permitido o traje esporte. «Mamãe... vote em mim» sòmente ficará em cena mais 20 dias, pois Colé terá que seguir para Pôrto Alegre, onde apresentará sua companhia.

Teatro no Amazonas

Hoje, no Teatro Amazonas, de Manaus, deverá estrear a peça «A vida tem dessas coisas», do médico e escritor amazonense Lúcio Fiuza, autor da peça «Treze degraus para baixo», recentemente apresentada pelo Teatro do Estudante, no Teatro Duse. «A vida tem dessas coisas» será encenada pela cia. Italo Cursio, que no momento realiza uma excursão por todo o norte do país, sob os auspícios do S. N. T.

Responsável o Estado por danos a veículos

CONSEQUÊNCIA DA FALTA DE CONSERVAÇÃO NAS ESTRADAS

Proferindo parecer em recurso extraordinário do Estado de Minas Gerais, sendo recorrente o Estado de Minas Gerais e recorrido Manuel Pérez, o procurador geral da República expressou-se pela responsabilidade do Estado por danos causados a veículos, quando resultou prova de que no local do desastre nenhuma providência fôra tomada, nem sequer para acautelar o motorista da existência de rombo na estrada, feito por erosão resultante de temporal, e que assim permaneceu por muitos dias.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Daqui não saio — 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettole.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Satã dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1101) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uolle Norman — 21.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRES BÉS — Tapete mágico — 1.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Retrato de mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Sul de Sumatra.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHÉ' (22-8796) — Cinco mil dedos.
PLAZA (22-1097) — Última chance.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Aventuras de Rocambole.
VITÓRIA — Mar cruel.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Dama por uma noite.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) — Última chance.
FLORIANO — Os homens preferem as louras.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Os homens preferem as louras.
IRIS (42-0768) — Mulheres sem amanhã.
LAPA (22-2543) — Almas perversas.
MARROCOS (22-7979) — Mêdo que condena.
MEM DE SA' (42-2232) — Nem Sansão nem Dalila.
OLIMPIA — Terra do inferno.
POPULAR.
PRESIDENTE — Cinco mil dedos.
PRIMOR (43-6681) — Última chance.
RIO BRANCO (43-1030) — Diabo a quatro.
S. JOSE' (42-0502) — Trágica emboscada.

Zona Sul

ALASKA — Cabeleireiro das Arábias.
ALVORADA (27-2036) — Tigre sagrado.
ART-PALACIO (37-9443) — Aventuras de Rocambole.
ASTORIA (47-0496) — Última chance.
AZTECA — Trágica emboscada.
BOTAFOGO — Mar cruel.
CARUSO COPACABANA — Trágica emboscada.
COPACABANA (47-2503) — Sul de Sumatra.
DANÚBIO (Bar Albino) — (37-2969) — Ouro da discórdia e Somos da Marinha.
FLORESTA (26-6257) — Erva do diabo.
IPANEMA (47-3806) — Mulheres sem amanhã.
LEBLON — Sul de Sumatra.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — Mar cruel.
NACIONAL — Cidade atômica.
PAX — Cinco mil dedos.
PIRAJA' (47-2667) — Malaia.
POLITEAMA (25-1113) — Lua prateada.
RIAN (47-1144) — Mar cruel.
RITZ (37-7224) — Última chance.
ROXY (27-8245) — Retrato de mulher.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Ao sul de Sumatra.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Mar cruel.
CARIOCA (28-8178) — Ao sul de Sumatra.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Última chance.
TIJUCA (48-4518) — Mulheres sem amanhã.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Retrato de mulher.
AVENIDA (48-1667) — Os homens preferem as louras.
BAGDA'.
BANDEIRA (28-7575) — Rainha dos renegados.
CATUMBI (22-3581) — Tôrre de Londres.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Vítimas da sorte.
FLUMINENSE (28-1404) — Trágica emboscada.
GRAJAU' (38-1311) — Gardênia azul.
HADDOCK LOBO — Última chance.
MADRID — Ao sul de Sumatra.
MARACANA (48-1910) — Os homens preferem as louras.
MARIANA — Teimosa e valente.
MARAJA' — Com o diabo no corpo.
MEIO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Ao sul de Sumatra.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — A volta dos irmãos Corsos.
VELO (48-1381) — S. Exa., a Embaixatriz.
VILA ISABEL (38-1310) — Último mergulho.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Estrada dos homens sem lei.
BANDEIRANTES (29-3762) — Turbulentos.
BARONESA — Tigre sagrado.
BELMAR — Os homens preferem as louras.
BENTO RIBEIRO — Silêncio da noite.
BORJA REIS (29-4281) — Cinzas que queimam.
CACHAMBI — Não és meu filho.
CAMPO GRANDE — Maria Antonieta.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — Trágica emboscada.
COSMOS — Vingança do Aguia Negra.
EDISON — Na sombra do disfarce.
GUAARCI — Sonho do Zorro.
JOVIAL — A carne é o diabo.
IMPERATOR — Trágica emboscada.
IRAJA' — Flor de ilusão.
MADUREIRA (29-8733) — Viva Vila.
MEIER (29-1222) — Esquina da ilusão.
MOÇA BONITA — Viva Vila.
MODELO (29-1578) — Chicote da vingança.
MODERNO (BNG-842) — Furacão de emoções.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ao sul de Sumatra.
NATAL — Gentil tirano.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA TODOS — Cinco mil dedos.
PIEDADE (29-6532) — Rei do rodeio.
PILAR — Luzes na sombra.
PRIMAVERA.
QUINTINO (29-8230) — Chicote da vingança.
REAL (29-3467) — Eles serão os sacrificados.
REALENGO — Renegada.
RIDAN (49-1633) — Império do pavor.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Bendito escândalo.
S. GERALDO — O melhor é casar.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) — Homens marcados.
VAZ LOBO (29-9198) — Ilha do tesouro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Estrangulador misterioso.
BONSUCESSO — Os homens preferem as louras.
BRAZ DE PINA — Monstro do mar.
CENTRAL — Divina dama.
MAUA' — Cinco mil dedos.
ORIENTE — Minha filha.
PARAISO — O céu está em tôda parte.
PENHA — Homem nas sombras.
RAMOS (30-1091) — Jamais te esquecerei.
ROSARIO (30-1859) — Trágica emboscada.
SANTA CECILIA — Baionetas caladas.
SANTA HELENA (30-2666) — Corôa negra.
S. PEDRO — Tigre sagrado.

Ilha do Governador

GUARABU — Aventura perigosa.
JARDIM — Perdidos de amor.

Duque de Caxias

BRASIL — Pintor maldito.
CAXIAS — Mulher que não pecou.
PAZ — Os homens preferem as louras.
POPULAR — Motim sangrento.

Nilópolis

IMPERIAL — Feitiço branco.
NILÓPOLIS. ...

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Os homens preferem as louras.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Fúria de paixões.
BRASIL (4716) — Escândalo e Foguete misterioso.
CASSINO (4551) — O tigre sagrado.
CENTRAL (3807) — Mar cruel.
EDEN (3807) — Por tua causa.
ICARAI (3346) — Ao sul de Sumatra.
IMPERIAL (3120) — Prisioneiros da Mongólia.
MANDARO (20-285) — Órfãos da tempestade.
NANCI (8048) — Misterioso fim de Hitler e Fandidos mascarados.
NEVES (22-676) — A marca do crime e Redutos de assassinos.
ODEON (22-707) — Retrato de mulher.
PALACE (6285) — Homicídio sem crime.
PARA TODOS (22-444) — Pacto sinistro e Homem sem alma.
PARAISO (8174) — O terror do Arizona.
RIO BRANCO (20-334) — Ouro do mal e Sindicato do crime.
S. JORGE (4555) — Segrêdo das jóias.
S. JOSE' (8011) — Sêde de vingança e Nuvem de desespêro.
SANTA ROSA (21-801) — Sua Majestade, o dr. Carioni.
VITÓRIA (5772) — A carne manda.

Petrópolis

BOGARI — Romance dos sete mares.
CAPITÓLIO — Mar cruel.
D. PEDRO (3400) — Vingança dos piratas.
ESPERANTO — Ao rugir da tormenta.
IMPERADOR — Flor de ilusão.
PETROPOLIS — Um retrato de mulher.
SANTA TERESA — Loura de 18 quilates.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Nobre rebelde.

Três Rios

REX — O garoto e a rainha.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



Mas o sr. Clóvis respondeu-me que essa história de escola da senhora Beatriz era apenas uma alucinação e que eu estava tendo pesadelo acordada.

Não vou entrar ali, pois posso ter outro pesadelo

DARRELL MCCLURE

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

VOCÊ DEVIA TRABALHAR NO CINEMA. VOCÊ É TÃO SIMPÁTICO...

CRUNCH

...TÃO BONITO! E QUE VOZ!

CRUNCH

VOCÊ É TÃO BONITO QUE TODO O MUNDO GOSTA DE VOCÊ!

CRUNCH

VOCÊ NÃO PRESTA PARA NADA! VOCÊ É MEDONHO! ADEUS, SEU NOJENTO!

453 APLA

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecanico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. — HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L I K U M

AVISO

Avisamos aos Srs. portadores que o sorteio de amortização de maio será realizado no próximo dia 31 às 15 hs., na av. Rio Branco, 39 — 21º andar, concorrendo todos os títulos em vigor. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14h30m, na sede da companhia ou em suas agências

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria O. Grande 66; P H — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: —. Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Ecuador	26	B. Aires.	23-3382
Ana «C»	26	B. Aires.	23-5820
High Brigade	26	B. Aires.	23-2161
Giúlio Cesare	26	B. Aires.	43-8860
Vera Cruz	27	B. Aires.	23-2980
Alcântara	27	B. Aires.	23-2161
Brasil	27	N. York.	43-0910
Lavoisier	28	Hamburgo	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	22.837.424,60
A Alfândega arrecadou ontem	14.537.679,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	24.553.648,00

SERÃO MODIFICADAS AS LEGENDAS DAS CÉDULAS DE PAPEL-MOEDA

«TESOURO NACIONAL. VALOR LEGAL DE...», EM VEZ DE «NO TESOURO NACIONAL SE PAGARÁ»

★

Exposição de motivos do ministro da Fazenda aprovada pelo chefe do govêrno

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA aprovou resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, que lhe foi encaminhada em exposição do ministro da Fazenda, sôbre a adoção de novas legendas nas cédulas de papel moeda.

A atual legenda obedece ao decreto de 1º de junho de 1833, segundo o qual as "notas do novo padrão" teriam outra estampa diferente da que existia até aquela data. Assim, em face daquele velho decreto, em lugar das palavras "O Tesoureiro da Junta do Banco do Brasil" se colocaram "No Tesouro Nacional" e em lugar de "pagará à vista" se colocou "se pagará".

O ministro da Fazenda, em exposição de 20-2-52, encaminhará ao chefe do Govêrno um projeto de lei dispondo sôbre a modificação das atuais legendas. O assunto foi objeto de exame do DASP e da Casa da Moeda. Contudo, em face dos têrmos da Lei nº 1546, de 29-1-52, é da competência da Junta Administrativa da Caixa de Amortização determinar as estampas das cédulas do papel moeda, razão pela qual lhe foi submetido o processo.

Agora, na exposição aprovada pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Osvaldo Aranha encaminhou, depois de aprová-la, a resolução daquela Caixa modificando as legendas. Segundo essa resolução, passarão as novas cédulas de papel-moeda a conter a seguinte legenda:

"Tesouro Nacional.
Valor legal de........"

O processo foi restituído ao Ministério da Fazenda para o necessário encaminhamento à Caixa de Amortização.

Lucro superior a 330 milhões obteve o ano passado o Joquei Clube Brasileiro

Preferia perder o seu dinheiro a presenciar o espancamento do jornalista

Continua o inquérito administrativo, na Delegacia de Roubos e Falsificações, sôbre o assassínio do repórter Nestor Moreira — Com honestidade e segurança, a testemunha confirma os seus depoimentos anteriores — Também ouvidos, pelo delegado Mário Lucena, os detentos que se achavam no 2º Distrito Policial, na noite da agressão



Na Delegacia de Roubos e Falsificações, quando eram acareados o guarda Peixoto e o motorista Hermenegildo, na presença do delegado Mário Lúcena e jornalistas

NA DELEGACIA de Roubos e Falsificações, na presença do delegado Mário Lucena, realizou-se, na tarde de ontem, a acareação entre a testemunha motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, o guarda civil Peixoto, o guarda municipal Celito Quitete, José Gonçalves de Oliveira, tendo sido ouvidos, também, Máximo Calixto dos Santos, residente na rua Tavares Bastos, 19 e Álvaro Pereira, residente na rua Vilela Tavares, 274, ambos recolhidos ao Depósito de Presos da Polícia Central e que foram ouvidos anteontem pelos parlamentares que ali estiveram para êsse fim.

Os primeiros acareados, o motorista Hermenegildo e o guarda Peixoto confirmaram os seus depoimentos anteriores, prestados nos inquéritos administrativo e criminal. Peixoto inicialmente pediu para não ser fotografado, mas os fotógrafos serviram-se à vontade, fotografando-o em diversos planos.

Hermenegildo disse que viu Peixoto agredir o jornalista Moreira a sócos no interior da delegacia do 2º distrito policial e que a cena teve lugar na sala destinada aos guardas de plantão, que fica situada no andar térreo.

Não viu Peixoto vibrar pontapés em Moreira, que conforme já dissera, a agressão foi ùnicamente a sôcos no ventre, na região do fígado e do baço. Peixoto contesta declarando que segurara Nestor pelo cós das calças e, em seguida, mandara chamar o comissário, pois presumira que o jornalista queria agredi-lo, portanto, não era verdade o que alegara o motorista relativamente à agressão a sôcos por êle praticada.

VIOLENTOS SÔCOS E CHAVE DE BRAÇO

Peixoto teve o cuidado de esclarecer que não havia dito que segurara Nestor mas sim tentara dominá-lo pelos braços. Hermenegildo reafirmou, entretanto, ter visto Peixoto desferir violentos sôcos em Moreira, esclarecendo, todavia, que antes o guarda civil aplicara uma chave de braço no jornalista e sòmente quando terminou o espancamento é que mandara chamar o comissário pelo vigilante municipal 2.061, ali de serviço. O motorista afirmou que até o momento em que saíra da delegacia que o comissário não havia descido ao andar térreo e que a agressão se verificou justamente na ocasião em que o vigilante Quitete fôra à rua verificar se a nota de mil cruzeiros havia caído no interior do automóvel.

SEGUNDOS ACAREADOS — QUITETE E HERMENEGILDO

Celito Ferreira Quitete, guarda municipal, manteve tudo quanto dissera anteriormente, inclusive que na ocasião da verificação que fizera no automóvel para ver se encontrava a nota de mil cruzeiros, estava acompanhado do motorista Hermenegildo, o qual regressara da porta do veículo para a delegacia. Quitete disse que nessa verificação levou cêrca de dois minutos. O motorista esclareceu que Quitete relatou fielmente o que se passara em relação à revista no automóvel e que o vigilante, ao voltar à delegacia não pôde presenciar a agressão de que foi vítima o jornalista Moreira, talvez por ter pedido a Peixoto para não continuar agredindo-o, chegando a dizer ao guarda que êle, Hermenegildo, preferia perder o dinheiro da corrida a ver Moreira espancado. Quitete declarou que, tal como já declarara, não ter ouvido Moreira queixar-se de ter sido agredido, mas, Hermenegildo afirma que Moreira realmente queixara-se ao comissário mas não sabe se êste prestara atenção em virtude de ali ter chegado uma guarnição da Rádio Patrulha. Hermenegildo disse que quando Nestor foi empurrado por Peixoto, viu Quitete por a mão na nuca do jornalista, sem contudo agredi-lo. Em resposta, Quitete declarou que se recorda ter agarrado Nestor pelas costas para evitar que êle investisse contra Peixoto, limitando-se apenas a afastá-lo.

DEPOIMENTO DOS DOIS DETENTOS

Máximo Calixto declarou que dormia, quando foi despertado por um barulho que era produzido por sôcos e viu no corredor da delegacia o guarda Peixoto agredir a sôcos e pontapés o jornalista Moreira. Que a vítima pedia, suplicava mesmo a Peixoto que não agredisse mais. Logo depois apagou-se a luz que iluminava o corredor, não podendo precisar a hora em que o fato se verificou. No xadrez, além do depoente, achavam-se recolhidos mais 12 presos que, em sua maioria presenciaram a agressão, a qual só terminou com o escurecimento da delegacia. Que não viu qualquer pessoa entrar no xadrez, quer na hora em que a agressão se verificava ou antes desta. E que também não se recorda ter ali estado um médico.

Álvaro Pereira, o outro detento, disse que na noite de 10 para 11 do corrente, cêrca das 3 horas, ouviu ruídos característicos de espancamento. Por curiosidade, subiu na grade do xadrez, juntamente com outros detentos, e conseguiu ver Moreira ser espancado por Peixoto, que o arrastava pelo corredor em direção ao xadrez em que êle se encontrava. Moreira recebia murros e pontapés e pedia que o guarda não o espancasse, ocasião em que a luz foi apagada.

Hoje, será ouvido, às 9 horas, o outro detento, Odilo de tal e, **possivelmente, a guarnição da R. P.**

Não obstante, nenhum centavo de impôsto pagou ao Estado aquela entidade, conforme foi demonstrado na Câmara Municipal — Apresentado projeto determinando o fechamento dos bondes

Convocação do procurador geral da Prefeitura para esclarecer a respeito do Morro de Santo Antônio — Hoje, a votação das reestruturações, e da estabilidade para extranumerários e interinos — Outras notas da sessão de ontem

FOI apresentado projeto ontem na Câmara Municipal determinando que os bondes sejam fechados, adotando um sistema de disposição de bancos que permita o transporte de passageiros em pé, mas no interior dos veículos, que devem ter espaço reservado para os movimentos dos motorneiros. E' autor da proposição o sr. Eliseu Alves.

Convocação do procurador geral para falar sôbre o Morro de Santo Antonio

O sr. Mário Martins, que há dias aludiu a um parecer do procurador geral da P.D.F., sr. Aldo Moura, reconhecendo à Emprêsa Santa Fé propriedade do morro de Santo Antônio, comunicou, da tribuna, o recebimento de uma carta em que aquela autoridade municipal estranha houvesse o líder da bancada udenista tomado conhecimento do assunto, a que emprestara caráter sigiloso. Disse o sr. Mário Martins, cujo ponto de vista é oposto ao do sr. Aldo de Moura, com relação ao assunto, que muito mais estranho é que a referida emprêsa conhecesse o parecer, conforme demonstrou em carta-circular que distribuiu aos vereadores.

O sr. José Junqueira apresentou, subscrito pela maioria dos vereadores, um requerimento solicitando ao prefeito que determine dia e hora para comparecimento à Câmara do procurador geral a fim de esclarecer a questão da propriedade do morro de Santo Antônio. Hoje, será votada a proposição.

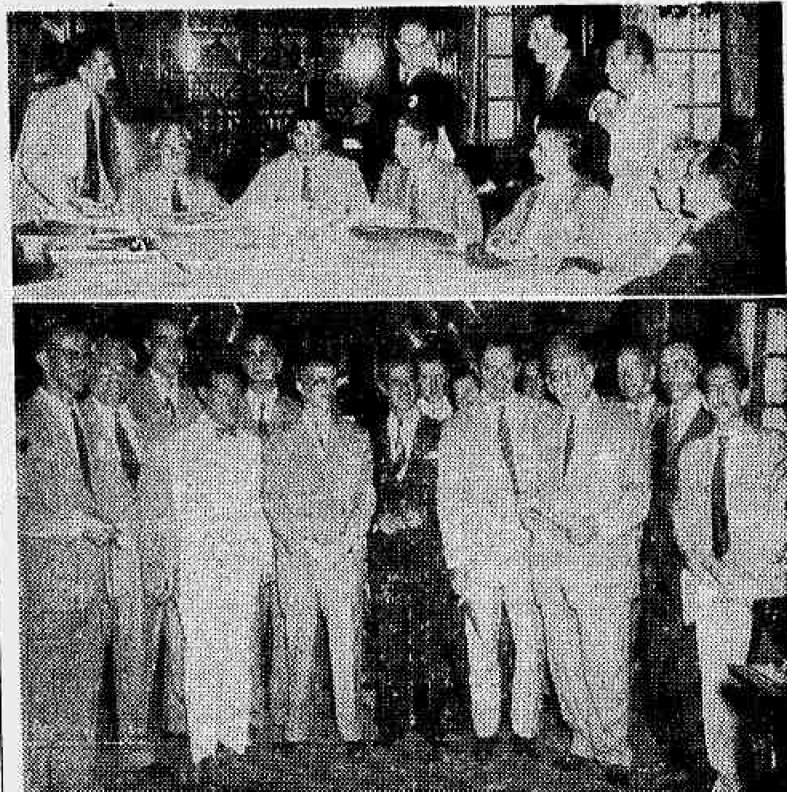
Privilegiado o Jóquei Clube Brasileiro

Tratou o sr. R. Magalhães Júnior dos estranhos privilégios de que goza o Jockey Clube Brasileiro, que não paga impôsto algum sôbre as arrecadações do jôgo que explora. Na legislatura passada o projeto da Câmara Municipal taxando suas corridas foi vetado pelo sr. Mendes de Morais sob a alegação de que o assunto era da competência federal, ponto de vista que foi aceito pelo Senado. Depois, na Câmara dos Deputados, o sr. Breno Silveira teve a mesma iniciativa, tramitando seu projeto ràpidamente com os pareceres contrários até que, em menos de dois meses, foi rejeitado pelo plenário com a alegação de que a matéria não era da competência do Congresso porque se tratava de legislação municipal. Classificando o fato de singularidade legislativa, informou o representante socialista que o sr. Jorge Jabour, que ainda há pouco votou a favor do escândalo de Arapoti, defendeu o Jockey Clube juntamente com o sr. Flores da Cunha.

Com apoio do sr. Mário Martins, que salientou o fato de a Câmara ter rejeitado, por ocasião da votação do famoso projeto 1.000, o substitutivo de sua autoria, taxando as apostas do Jockey, prosseguiu o sr. R. Magalhães Júnior demonstrando, com os balanços na mão, que em 1953 aquela entidade obteve um lucro superior a 330 milhões de cruzeiros, de vez que sôbre o montante das apostas, que excederam a Cr$ 1.666.856.105,00, arrecadou 20%.

Hoje, a votação das reestruturações

Estando em fase de votação, decidir-se-á hoje a sorte do projeto que dispõe sôbre a carreira de fiscais de higiene, bem como das inúmeras emendas que lhe foram apresentados reestruturando várias classes de servidores da Prefeitura e dando estabilidade a extranumerários e a interinos. Ontem, os debates em tôrno do assunto ocuparam todo o tempo destinado à ordem do dia.



Ao alto, flagrante da reunião, ontem, na Câmara, para debate das sugestões do juiz João Claudino, simplificando o sistema processual quando forem acusadas autoridades policiais. Em baixo, parlamentares, juristas e jornalistas que tomaram parte nos debates.

Processo sumário para os crimes praticados por autoridades policiais

Desde que o fato seja denunciado, passará imediatamente para a alçada da Justiça, que poderá, desde logo, determinar a suspensão da autoridade acusada — Será apresentado, hoje, na Câmara, como projeto de lei o trabalho elaborado pelo juiz João Claudino, presidente do Tribunal do Júri

Parlamentares e juristas reuniram-se, ontem, na Biblioteca da Câmara dos Deputados para o debate de sugestões visando a uma mais severa punição das autoridades policiais acusadas de espancamento e outras violências contra presos. Inicialmente, falaram os jornalistas Luís de Barros, pelo Clube dos Jornalistas, e José Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara, seguindo-se com a palavra o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri, o qual leu o anteprojeto que elaborou simplificando o sistema processual dos crimes praticados por autoridades policiais. Iniciando os debates em tôrno do anteprojeto, usou da palavra o deputado Alberto Deodato, professor de Direito, seguido dos deputados José Bonifácio, Heitor Beltrão, Brígido Tinoco, Breno Silveira, Barros Carvalho e Benjamim Farah e os advogados Serrano Neves e Álvaro Lins e Silva.

O trabalho elaborado pelo juiz João Claudino será apresentado hoje na Câmara como projeto de lei.

Segundo o anteprojeto, quando qualquer autoridade policial praticar crime de ação pública ou fôr acusada da prática de crime da mesma natureza, a autoridade superior competente para o inquérito comunicará o fato, imediatamente, ao juiz criminal, a quem enviará cópia do flagrante (Constituição Federal, art. 141, § 22) ou da portaria baixada para instauração do inquérito. Não tendo havido flagrante delito, a portaria para abertura do inquérito será baixada dentro de 24 horas da ciência que houver tido do fato a autoridade competente ou da comunicação escrita feita por qualquer pessoa, com os requisitos mencionados no parágrafo 1º do artigo 5º do Código de Processo Penal. A autoridade policial competente não poderá indeferir o pedido de abertura de inquérito, ficando o denunciante sujeito, no caso de imputação falsa, às sanções do artigo 339 do Código Penal. Considera-se autoridade policial todo servidor público, civil ou militar, com funções estritamente policiais ou que haja praticado o crime quando em função de natureza policial, embora transitòriamente.

Quando o crime houver sido cometido pela autoridade policial de maior graduação na localidade, ou à mesma atribuído, o juiz criminal da comarca ou o da primeira vara criminal, quando houver mais de um juízo criminal, a pedido do representante do Ministério Público, a requerimento de qualquer pessoa com os requisitos do art. 5º, parágrafo 1º do Código de Processo Penal, ou, ainda, «ex-officio», poderá determinar, em despacho fundamentado, a suspensão provisória do exercício da função pela autoridade acusada, desde que não haja dúvidas sôbre a existência do crime e que se configurem suficientes indícios de haver sido o crime cometido com abuso de poder, com violência arbitrária ou com violação de dever inerente à função.

Além do crime em que incorrer, será punida com a pena de demissão a autoridade policial que infringir qualquer disposição desta lei.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Imigrantes italianos e austríacos vêm trabalhar no Brasil

Chegarão, amanhã, ao nosso pôrto dois navios italianos, trazendo duas lévas de imigrantes. Viajam no «Paulo Toscanelli», vinte e cinco operários da Itália, sendo que oito permanecerão no Rio, e dezessete seguirão para Santos. No «Ana C», chegam quinze imigrantes austríacos com destino a esta capital.

A comissão de Colocação da Mão de Obra do Conselho de Imigração e Colonização, como vem fazendo há muito, solicita aos industriais interessados em contratar o trabalho dêsses imigrantes, todos operários, que procurem obter informações na sua sede, à avenida Franklin Roosevelt n. 194, 4º andar, sala 405, ou pelo telefone: 22-2791.

Encerramento das comemorações de aniversário do IAPC

Serão encerradas, depois de amanhã, às 16 horas, as comemorações do vigésimo aniversário do Instituto dos Comerciários. Um programa foi elaborado, constando do mesmo uma sessão especial dedicada às altas autoridades do govêrno e da municipalidade, às quais será exibido um filme sôbre as realizações do I. A. P. C.

Aos funcionários do Instituto, será oferecido um «show» com artistas da rádio e do teatro.

ACATAM OS METALÚRGICOS A DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Os metalúrgicos desta capital, classe da qual numerosa corrente era partidária de uma greve, por não julgar satisfatório o aumento salarial concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, resolveram acatar essa decisão da Justiça trabalhista, em longa e agitada assembléia, que se realizou ontem.

Trezentos e seis votos contra duzentos e sessenta e cinco, foi o resultado da assembléia.

AVOLUMAM-SE AINDA MAIS, AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO PELA MORTE DE NESTOR MOREIRA

Chegam de todos os quadrantes do país demonstrações de solidariedade e de revolta

Falam melhor as notícias e telegramas — Protesto dos jornalistas do Uruguai — Nomeada funcionária da Prefeitura a filha do jornalista assassinado

JA' teve, por tôdas as formas, a imprensa carioca ocasião justa de verberar e condenar a indigna e violenta atitude de policiais, que culminou com a morte do repórter Nestor Moreira.

Num crescendo vertiginoso, chegaram dos mais longínquos rincões da pátria brasileira, os gritos de revolta dos nossos irmãos de imprensa, além fronteira.

Hoje, aqui estão outras manifestações. São elas de pesar profundo, de solidariedade e de aprêço à causa que vimos defendendo.

Em Manaus, a imprensa verbera a covarde agressão que vitimou Nestor Moreira. O matutino "O Jornal" publicou excelente editorial, cujo tópico inicial é êste: "...Espancado, pisado e esbofeteado pelos "gangsters" e bandoleiros da polícia carioca, faleceu Nestor Moreira." O articulista de Manaus, em suas considerações, além de outras do texto, assim finaliza: "...O estatuto supremo do país assegura ampla liberdade de expressão e pelo seu respeito e observância os jornalistas brasileiros estão, como estavam antes e estarão sempre, dispostos a derramar o próprio sangue, a dar a própria vida, e a tombar, enfim, como tombou Nestor Moreira."

Os telegramas que se seguem falam melhor que as nossas observações:

MISSA EM MANAUS

MANAUS, 25 (Asapress) — A Associação Amazonense de Imprensa mandará celebrar, na próxima quinta-feira, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, missa por sufrágio da alma do jornalista Nestor Moreira, bàrbaramente assassinado pela polícia carioca.

A ASSEMBLÉIA MINEIRA SUSPENDEU OS TRABALHOS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A requerimento do sr. Oscar Correia, assinado pelos líderes da maioria e minoria, do PSD e do PR, a Assembléia Legislativa suspendeu seus trabalhos na reunião de ontem em homenagem póstuma ao jornalista Nestor Moreira, trucidado pela polícia carioca.

O autor da proposição justificou da tribuna a repercussão nacional que o episódio provocara, demonstrando um estado de ânimo contrário às manifestações de brutalidade e selvageria por parte das autoridades a quem cabe precìpuamente o dever de manter a ordem.

REPERCUSSÃO NO PARANA'

CURITIBA, 25 (Asapress) — Os jornais locais publicam com grande destaque a repercussão que teve no seio da imprensa local o brutal atentado contra a imprensa brasileira, com o assassinato do jornalista Nestor Moreira. Todos os jornais se apresentaram com fita de luto e com extensos noticiários sôbre a ocorrência, relatando em pormenores desde seu início, bem como se solidarizando com os jornalistas do país.

NAO CIRCULARAM OS JORNAIS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Os jornais desta capital não circularam domingo e segunda-feira, em sinal de pesar pela morte do jornalista carioca Nestor Moreira. Nas fachadas dos prédios foram colocada faixas negras de luto à morte do mártir da imprensa.

Os jornais voltaram a circular ontem, têrça-feira.

FOI PRESTADA UMA HOMENAGEM DOS JOGADORES DO FORTALEZA E AMÉRICA

FORTALEZA, 26 (Asapress) — No domingo por ocasião do jôgo de futebol entre Fortaleza versus América foi prestada uma homenagem póstuma ao jornalista mártir, traduzida em minuto de silêncio, todos os jogadores em campo, bem como o público que assistiu ao jôgo.

PROTESTOS EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asapress) — As entidades jornalísticas aqui sediadas, bem assim um grupo de profissionais desta capital e do interior do Estado, endereçaram telegramas de protesto ao presidente da República e ao ministro da Justiça, exigindo a punição dos policiais envolvidos no assassinato do repórter Nestor Moreira.

O telegrama dos jornalistas gaúchos foi assinado por mais de 200 trabalhadores na imprensa, tendo sido expedidas cópias à Associação Brasileira de Imprensa e à Federação Nacional dos Jornalistas. Independentemente dessas providências, os jornalistas gaúchos farão diversas homenagens à memória do colega carioca brutalmente espancado, devendo ser rezada missa de sétimo dia, não só nesta capital como em outras cidades do interior. Em Santa Maria, por exemplo, os jornalistas locais mandarão rezar missa por alma do nosso confrade. Durante o prélio de futebol, domingo, disputado aqui, foi observado um minuto de silêncio pelos jogadores e espectadores em homenagem ao jornalista desaparecido.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação Riograndense de Imprensa e a Associação dos Cronistas Desportivos farão uma ação conjunta de protesto contra o assassinato de Nestor Moreira.

DOS JOVENS PRESBITERIANOS DA BAHIA

Da Bahia pedem-nos publicar:

"A União da Mocidade Presbiteriana da Bahia, revoltada com as atrocidades que culminaram na morte do jornalista de "A Noite", pede fazer chegar a quem de direito, o nosso protesto e solidariedade, visto que a mocidade presbiteriana não deve alhear-se do grave acontecimento. — (a.) *Eunice Santos*, presidente."

OS JORNALISTAS URUGUAIOS TAMBEM PROTESTAM

MONTEVIDEO, 25 (AFP) — A «Asociação Gremial de Periodistas» e o «Circulo de Prensa del Uruguay» expressaram enérgico repúdio ante o atentado em que perdeu a vida o jornalista brasileiro Nestor Moreira. As duas entidades expressaram também o desejo de que o brutal atentado seja punido e, finalmente, transmitiram aos colegas brasileiros sentimentos de amistosa solidariedade.

O DIRETOR DE «A NOITE» NO PALACIO DO CATETE, NO GUANABARA E NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. André Carrazzoni, diretor de «A Noite», acompanhado do redator-chefe Carvalho Neto, do secretário da redação Lincoln Massena, dos redatores José Gomes Talarico, Afrânio Vieira e Homero Carrazzoni, estêve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República sua atitude no caso de Nestor Moreira, repudiando o atentado em consequência do qual o referido repórter veio a falecer e, ainda, suas determinações e providências para que a família dêsse jornalista seja amparada. O diretor e demais representantes de «A Noite» foram recebidos pelo embaixador Lourival Fontes, que transmitiu ao chefe do Govêrno essas expressões.

Os referidos jornalistas estiveram, ainda, no Palácio Guanabara, para agradecer, igualmente, ao coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, suas visitas ao repórter Nestor Moreira quando no Hospital Miguel Couto, suas determinações ao referido nosocômio durante a hospitalização daquele jornalista, presença no enterramento e atenções dispensadas à família de Nestor Moreira.

O prefeito do Distrito Federal respondeu que, além das suas atenções pessoais, atenderá também as recomendações do sr. Getúlio Vargas e nesse sentido, ainda ontem, assinara um ato nomeando a filha daquele jornalista, Altair Moreira, para um cargo de auxiliar administrativo da Prefeitura.

No Ministério do Trabalho, o ministro Hugo de Araújo Faria, atendendo às solicitações dos jornalistas acreditados, determinou a designação de Wayton Moreira, também filho de Moreira, para as funções de auxiliar de um dos órgãos daquela Secretaria de Estado.

Não soltem balões

O CONSELHO Florestal Federal avisa, por nosso intermédio, que é expressamente proibido fabricar, vender ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos e florestas. Os transgressores serão detidos, até 15 dias, e terão de pagar multas, até a importância de ... Cr$ 500,00.

Chegaram a acôrdo os representantes operários e patronais das serrarias

Prosseguirá a greve no setor das marcenarias — Razões finais no T. R. T. até 10 de junho

Os representantes patronais e operários da indústria de serrarias, carpintarias e tanoarias concordaram, ontem à noite, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, em negociar um acôrdo que ponha fim à greve, nas seguintes bases: de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.500,00 — Cr$ 2.400; daí até Cr$ 1.800,00 — Cr$ 2.550,00; daí até Cr$ 2.200,00 — Cr$ 3.000,00; daí em diante, mais Cr$ 750,00.

Nova mesa-redonda será efetuada no próximo dia 28, às 16 horas, para acertar os seguintes itens: data da vigência do acôrdo, pagamento dos dias de greve, e cláusula de assiduidade.

MARCENEIROS

Mas não chegaram a acôrdo, na audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, os representantes dos marceneiros e das fábricas de móveis.

A proposta conciliatória anteriormente apresentada pelo presidente daquela côrte, juiz Délio Maranhão, não foi aceita pelos empregadores, que alegaram ser incabível a pretensão dos empregados, uma vez que o novo salário-mínimo já os atendeu, onerando, por outro lado, a economia das fábricas, bem como por ser ilegal a greve. Contestaram os trabalhadores, declarando serem justas suas reivindicações e legal o movimento paredista.

Em consequência, o presidente do TRT deu por iniciado o rito litigioso do dissídio, assinando prazo às partes, para apresentação de razões finais até 10 de junho.

Os marceneiros, por sua vez, em assembléia realizada à noite, decidiram prosseguir na greve, até o pronunciamento final daquele órgão.

Voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
ÓCULOS — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA ENTREGA IMEDIATA
2 Grades «International» n. 17 com 14 discos de 18"
1 Grade n. 9-A de 7' com 28 discos de 18"
2 Grades n. 9-A de 9' com 36 discos de 18"
2 Grades n. 9-A de 10' com 40 discos de 20"
1 Grade n. 9-A de 9' com 36 discos rec. de 20"
2 Arados 98|53 com 5 discos de 28"
OFERECEM:
SOC. COM. DE REP. RODANKRAU LIMITADA
RUA ACRE, 47 SALA 407 — 4º ANDAR.
CAIXA POSTAL, 3526. — RIO DE JANEIRO.

EBIL
EMPRESA BRASILEIRA DE IMOVEIS S.A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edificio Albaplena

Em nome do Sr. Sindico do Edificio ALBAPLENA, sito a rua Aires Saldanha, 136 nesta cidade, e nos têrmos da clausula nona, parágrafo 1º, da respectiva escritura de convenção ficam os Srs. Condôminos do mencionado Edificio convocados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, em primeira convocação no dia 7 de junho do corrente ano, segunda-feira, as 20 horas, no Edificio para deliberarem sôbre a eleição do novo Sindico e outros assuntos de interêsse geral do condominio.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A.

DIRCEU DE ANDRADE.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — PEQUENO SAPARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. Preços desde Cr$ .... 350.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, sem juros. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º and. — Telefone: 42-4737.

Sub. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, três quartos etc., nas ruas Jitauna e Jacarau' (saltar na Estr. Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 163). Preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .. 400.000,00 com financiamento de 90%. Viste hoje mesmo. Escritório no local funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. — Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. — Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.

VENDE-SE um terreno em Parada de Lucas, rua Tanque, 613 medindo 8 x 40, por 180 mil cruzeiros. Ver e tratar no local acima

GELADEIRAS

PINTA-SE A PISTOLA A DOMICILIO

Especialidade em geladeiras domésticas e comerciais. Consultório médico e dentário, etc., troca-se qualquer tipo de borracha estanhação das grades e cromagem. Telefone: 42-7452 — 22-4859 — Everaldino

LAGÔA DAS LONTRAS

Estação Arcádia no ramal de Miguel Pereira, vendo ótimo lote, junto à lagoa, com 2500 m2. — 750m. altitude — preço de ocasião. Tel.: 22-5723

TERRENOS A PRAZO
CAXIAS E BELFORT ROXO

BELFORT ROXO: 18.000,00, prestações de 215,00.
CAXIAS: 40.000,00, prestação de 360,00

Pequena entrada e sem juros, pode fazer sua casa imediatamente e trabalhar na cidade. Temos muita condução, luz e comércio. Compre no início para ficar com o melhor. Temos diàriamente condução grátis para as visitas. Mais informações com o sr. Francisco, à Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar — sala 805, ou ainda pelo tel.: 43-0768.

TERRENOS EM AUSTIN
COM COMÉRCIO, ESCOLA E CINEMA

VENDO, a oito minutos a pé da estação, lotes, todos plantados com laranjeiras, etc., a partir de Cr$ 15.000,00, em prestações de Cr$ 150,00, junto a rodovia Presidente Dutra. 45 trens elétricos diários. Posse imediata, podendo logo construir. Tratar com os proprietários, à rua Buenos Aires, 241 — 1º andar.

RIO-TERESÓPOLIS
LOTES A Cr$ 130,00 POR MÊS

VENDEMOS lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo telefone: 42-2835, com o SR. OLIVEIRA ou SR. ADELINO, à avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2º andar — Sala 203 — Diàriamente.

MORE EM SUA CASA PRÓPRIA

Em bairro residencial e pague seu terreno em prestações mensais de 360 cruzeiros, próximo à rodovia Presidente Dutra, no quilômetro 9, com 1.120 casas novas, modernas e habitadas, armazéns, açougues, quitandas, bar e escola pública em funcionamento. Trens elétricos e ônibus diretamente da praça Mauá. Água encanada, luz elétrica nas ruas e nas casas. Vendemos lotes demarcados, sendo os menores de 12 x 35 metros, para moradia, chácaras, indústria, etc. Informações, plantas e vendas, à rua do Rosário, 151 — 1º andar — Sala 4, próximo ao Mercado das Flores. — Tels.: 52-9566 e 52-9315, de onde partimos para visitar os terrenos, sem compromisso, em CONDUÇÃO GRÁTIS, às quintas-feiras e sábados, às 13h30m e aos domingos, às 8h30m.

ACEITAMOS CORRETORES COM OU SEM PRÁTICA.

CORRETORES DE TERRENOS

Aceitamos corretores. Grande facilidade para passar a inspetor. Ótima comissão.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar, das 8 às 18 horas, com o Sr. Mozart

AV. PRES. VARGAS, 446 — 3º ANDAR.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (com água e luz). Magníficos lotes de 12 x 30, por Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 junto à fonte de água mineral São Francisco de Paula. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na cidade. Informações: com ARTHUR — PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TELEFONE: 22-2823 — PASCOALINO: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149, — 5º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE: 43-6520 (esquina de Primeiro de Março).

TERRENOS EM FRIBURGO
A SUIÇA BRASILEIRA

Terrenos a cinco minutos da Cidade e a dois passos do Hotel "Sans-Souci".

Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo por apenas Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 sem juros — Magníficos sitios e chácaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e condução passando à sua porta.

Sitios a partir de Cr$ 15,00 o m2. Visitas ao local em automóvel sem despesas ou compromisso.

Loteamento enquadrado no Decreto Nº 58.

Informações e Vendas com: ARMANDO ou ALIRIO
AV. RIO BRANCO, 114 — 15º ANDAR — SALA 152
TELEFONE: 52-9381

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

Mesas redondas, pelo rádio, sôbre «Problemas brasileiros de educação»

Prosseguindo em seu programa de debates e estudos sôbre problemas de nossa atualidade educacional, a Associação Brasileira de Educação está realizando, às terças-feiras, às 22 horas, «mesas redondas», irradiadas para todo o país, pela Rádio Ministério da Educação.

Na mesa redonda da próxima têrça-feira, serão discutidos «Problemas atuais de direção de escola». Constituirão o grupo de debate as professôras Eurídice Passos, Felicidade Moura Castro, Marina Gross e Teresa Rosas de Castro.

Congresso de Obstetrícia e Ginecologia em São Paulo

SERÃO REALIZADOS DE 9 A 14 DE JULHO DESTE ANO

Realizar-se-ão em São Paulo de 9 a 14 de julho próximo, como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Cidade, o «II Congresso Latino Americano de Obstetrícia e Ginecologia» e «IV Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia».

Participarão dêsses Certames tôdas as Associações de Ginecologia e Obstetrícia Latino-Americanas:

Os temas oficiais são:

«Fisiopatologia da contração uterina e suas aplicações à clínica» — Relatores: profs. Hermogenes Alvares e Roberto Caldeiro (Montevidéu) prof. Otávio Rodrigues Lima (Rio de Janeiro — Brasil).

«Cirurgia conservadora em ginecologia; suas bases fisiológicas e seus resultados» — Relatores: prof. Carlos D. Guerrero (Cidade do México — México). Prof. Martiniano Fernandes (Recife — Brasil).

«Estado atual da hormonologia placentária» — Relatores: profs. Manuel Luís Péres e Eduardo M. Baldi (Buenos Aires — Argentina). Prof. J. Onofre de Araújo (São Paulo) — Brasil).

«Estudo crítico dos antibióticos em ginecologia» — Relatores: Prof. Juan Wood (Santiago — Chile). Prof. Arnaldo de Morais (Rio de Janeiro — Brasil).

Haverá Mesas Redondas sôbre «Esterilidade feminina» e «Masculina», contribuições aos Temas e conferencias por notabilidades das especialidades.

Os interessados deverão enviar suas inscrições à secretaria do Congresso.

CONFERÊNCIA

DR. PAULO DIAS DA COSTA — Dia 28, às 18 horas, no Centro Dom Vital, sôbre: «Aspectos políticos da Medicina».

Escola Técnica Nacional

Comemorando o 24 de maio data da Batalha de Tuiuti, realizou-se no auditório da Escola Técnica Nacional uma sessão solene em homenagem à efeméride.

Após as palavras do diretor do educandário, professor Heitor Calmon fizeram discursos alusivos à data nacional, o deputado Félix Valois, e os alunos Ester Teixeira e Paulo Machado Pereira.

Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política

A diretoria do Instituto comunica aos interessados que as aulas relativas aos ciclos «Teoria do Desenvolvimento» e «Condições Econômicas do Desenvolvimento» serão realizadas amanhã e não sexta-feira dia 28 conforme havia sido previsto. O horário das aulas será normal, ou seja, 17h 30m e 18h30m.

Exposições

JOFER — Pintura. A inaugurar-se no dia 31 do corrente, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

«Cock-tail» na Livª. Independência

A Livraria Independência (rua do Carmo, 38, sobreloja) oferece amanhã a seus amigos, um cock-tail», às 17 horas, por ocasião do lançamento do livro «Poemas do companheiro», de E. Carrera Guerra, — uma publicação da Editorial Vitória.

CONFERENCIAS

Dra. Esther de Figueiredo Ferraz — Hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, a convite da A.S.A., sôbre «O papel da mulher na prevenção da criminalidade».

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Engenharia

MOVIMENTO UNIFICADOR

O Movimento Unificador denuncia publicamente a irresponsabilidade dos componentes da diretoria do Diretório Acadêmico da E. N. E., revelada na ausência da totalidade de seus membros à Assembléia Geral Ordinária, de 25 de maio de 1954, convocada em edital da mesma diretoria, com dez (10) dias de antecedência, com o fim de discutir as teses a serem apresentadas pela delegação da E. N. E. ao XVII Congresso Nacional de Estudantes.

Éste fato revela um injustificável menoscabo às questões estudantis, e, não sabemos sob que pretexto a atual diretoria do D. A. da E. N. E. insiste na fuga à discussão dos problemas da escola, prejudicando dest'arte os interêsses gerais dos alunos.

Assim é que, na E. N. E. vêm progressivamente sendo infligidos sérios atentados aos interêsses do ensino e dos estudantes, tais como: a redução de vagas, a prioridade de cursos pagos de post-graduação com o Curso de Concreto, ora em funcionamento, a ausência de uma campanha efetiva, nos planos nacional e metropolitano, pelo aumento de verbas para o ensino, apesar da votação expressa da penúltima Assembléia, autorizando e recomendando campanhas dêste tipo.

O Movimento Unificador junta o seu protesto ao de cêrca de cem (100) colegas da E. N. E. que, abaixo-assinado, deixaram patente o seu descontentamento pela irresponsabilidade dos membros da Diretoria do D. A., e, espera que os colegas diretores compreendam que já é tempo de assumirem na escola uma posição digna na defesa dos nossos interêsses, outrossim, alerta aos colegas do «Novo Regimento» que estreitem a vigilância sôbre os referidos membros do D. A. porque a partir do mês de junho ficará sob responsabilidade dêles a solução do problema magno da duração do curso (4 ou 5 anos); e, sôbre o qual não aceitamos os recúos e vacilações a que estão habituados êstes colegas.

O Movimento Unificador espera que êste ALERTA desperte os colegas diretores para o trabalho, vivificando assim o nosso glorioso Diretório Acadêmico. (as.) Direceu de Oliveira Madruga — Res. do M. U.».

DIRETORIO ACADEMICO

D. E. P. ENGENHEIRO ELETRICISTA — O D. E. P. dispõe de uma vaga para Engenheiro eletricista formado pela Escola Nacional de Engenharia, em importante Cia. de Curitiba, Paraná. Salário Cr$ 7.000.00 cruzeiros mensais. Maiores detalhes no D.E.P.

ESTRADAS — A sabatina preparatória para a primeira prova parcial será realizada dia 21 de junho, segunda-feira, às 20 horas. Haverá aula de esclarecimento no dia 18 de junho, sexta-feira, às 8 horas.

HIDRAULICA — A sabatina será realizada dia 4 de junho, às 20 horas.

SORTEIO NO QUARTO ANO A — O sorteio dos Catálogos da SRF, será realizado às 10 horas de hoje.

QUINTO ANO TURMA B — Terceira sabatina de Motores, no dia 29, sábado, horário a ser fixado no quadro de avisos. Matérias: Compressores, Vapor, Motores a explosão.

EDITAL DE CONVOCACAO — O presidente do D. A. usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos do D. A. convoca eleições gerais para os dias 27 e 28 de maio, para escolha dos 2 representantes do D. A. no Congresso da U. N. E.

COMISSAO DO NOVO REGIMENTO — Está marcado para hoje, às 20 horas, no Anfiteatro de Física, uma mesa redonda com professôres desta Escola sôbre a questão do Novo Regimento.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

ACADEMIA UNIVERSITARIA PANAMERICANA DE LITERATURA — Hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, o professor Haroldo Valladão, catedrático de direito Internacional Privado e vice-presidente do Instituto de Direito Internacional pronunciará uma conferência sôbre o tema «Três Juristas das Américas» (Story, Bello e Freitas). Saudará o conferencista o acadêmico Carlos Equi. Pelo valor do conferencista e pela importância do tema, convidamos todos os colegas da Faculdade.

AVISO AO QUINTO ANO — A Comissão de Formatura avisa a todos os alunos que ainda não pagaram a taxa solidária (Cr$ 600,00), destinada as despesas de solenidades de formatura, exceto álbum e baile, que o prazo de pagamento já foi encerrado. Por proposta de vários membros porém foi prorrogado até o dia 2 de junho, impreterivelmente. Caso não seja satisfeito o referido pagamento a Comissão não se responsabilizará pelas festividades, apresentando um pedido de renúncia coletiva. — Amanhã serão distribuidos os questionários a fim de conhecermos o número exato de colegas que participarão do baile e do álbum. — Para a obtenção dos questionários e efetivação do pagamento da taxa solidária deverão ser procurados os colegas Nélson Vitor Pinto da Costa e Ana Luisa Keidel, respectivamente curso noturno e diurno. A relação dos devedores encontra-se no quadro de avisos do quinto ano.

JURI SIMULADO — Com grande brilho realizar-se-á dia 28, sexta-feira, às 20 horas um júri simulado entre nossa Faculdade e a F. D. R. J. da Universidade do Distrito Federal. Funcionarão na defesa nossos colegas Adolfo Lerner e Carlos Equi e na acusação os colegas da FDRJ Tito Livio e Sérgio do Rêgo Macedo. A sessão será realizada no salão nobre, devendo ser presidida pelo prof. Roberto Lira.

PRIMEIRO ANO — Devem comparecer à Secretaria da Faculdade com a máxima urgência os seguintes alunos do primeiro ano: Adélia Pencak, César Augusto Dembri Correia, Eurico Laranjo Cabral, Fernando Fernari, Flávio Rubens de Arantes Barroso (dependente), Herlaldo Matos Ramos, Henerick Kocher, Italo Jóia, Jairo Marques Neto, Jorge da Silva Maia, Juarês Máximo Medeiros, Lauro do Cabo Teixeira de Carvalho, Miguel Carlos Melgaço Pascoal, Pedro Calmon Moniz Bitencourt Filho.

DEPARTAMENTO DE EDICÃO — Estão à venda as seguintes apostilas recém-editadas: Economia Politica (profs. Buys e Barros); Direito Penal (Prof. Madureira de Pinho); Finanças (Prof. Olinda); Direito Constitucional (Prof. Aguinaldo Costa); Direito Penal (Prof. Stevenson — Terceiro ano); Internac. Púb. (prof. Lineu) Reg. 737 (3º ano); Direito Civil (Prof. Arnoldo 4º Direito Civil (Prof. Arnoldo — Quarto ano); Internacional Privado e Material do prof. Valadão e Direito Administrativo (Prof. Alcino Salazar) Quinto ano.

ATLETICA — Solicita-se aos componentes do quadro de basquetebol trazerem hoje, sem falta, para a sede da Atlética, o equipamento completo para o jôgo.

OBJETOS PERDIDOS — Perderam-se quinta-feira, na Faculdade, um livro «Legislação Penal Completa» e uma medalhinha de grande estimação pertencentes a uma colega do segundo ano. Pede-se entregar no CACO ou ao representante do segundo ano diurno.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

BIBLIOTECA DO SERVIÇO NACIONAL DE DUCAÇÃO SANITARIA — Foi inaugurada e aberta à frequência do público em geral, especialmente da mocidade das escolas, a Biblioteca desta repartição, constituída de obras de educação sanitária, higiene e saúde pública, puericultura e maternidade, higiene escolar, nutrição, ciências aplicadas à saúde pública, medicina biológica geral, cultura geral e publicações do SNES, à av. Churchill, 97 — 6º andar, das 11h30m às 16 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, convoca os colegas conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo a realizar-se sexta-feira, 28, às 15h30m. Ordem do dia: Posse dos novos representantes de turma e eleição para o Tribunal Eleitoral e data do pleito para reforma da Comissão Diretora.

IVAN DA COSTA — Domingo próximo passado, estando membros do Centro Acadêmico Carlos Chagas de plantão no Pronto Socorro do Hospital Geral Miguel Couto tiveram conhecimento do acidente havido com o colega do segundo ano Ivan da Costa, quando banhava-se na praia de Ipanema. Esse colega acha-se em sua residência à rua Nascimento Silva, 24, apto. 203.

Pedimos aos seus amigos que procurem visitá-lo numa demonstração de solidariedade.

FLAMULAS E PLAC-LITE — Encontram-se no Centro Acadêmico Carlos Chagas, Flamulas da Faculdade e Plac-lite, com a secretária.

CARTAO PARA O CALABOUCO — Aos colegas que não possuem cartão de alimentação da Reitoria da Universidade do Brasil e que necessitem fazer refeições no Restaurante da Ponta do Calabouço o Centro Acadêmico Carlos Chagas comunica que tem 25 vagas a serem preenchidas. Para a aquisição dêsses cartões fornecidos pela U. M. E., o colega deverá entregar com urgência, à d. Leila no Diretório, 5 retratos 3x4, uma declaração de que é matriculado na Faculdade Nacional de Medicina e uma de mesada ou vencimentos caso esteja trabalhando, no horário de 12 às 17 horas.

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

PESAR — O D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia, por intermédio dêste periódico, vem de externar a grande dor e a opressão que nos vai na alma, pela perda do seu inestimável professor e amigo Tito Enéias Leme Lopes.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente em exercicio do D. A. usando de suas atribuições e de acôrdo com o estabelecido na última reunião do C. D. convoca uma reunião ordinária do mesmo, para o próximo sábado, dia 29, às 12 horas em primeira convocação e às 12h30m em segunda convocação.

FARMACIA QUIMICA — O D. A. avisa que estão suspensas as atividades desta cadeira, hoje; outrossim, lembra que haverá sexta-feira, dia 28, aula prática para a segunda turma às 11 horas e aula teórica às 13 horas.

PARASITOLOGIA — O D. A. comunica que o estágio desta cadeira foi adiado de quinta-feira para sábado, dia 29, às 10h30m.

AVISO — O presidente do D. A. avisa aos colegas que de acôrdo com o Calendário Universitário não haverá aula amanhã, em que se comemorará a Ascenção do Senhor.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O diretor dêste Departamento avisa que estão à venda as apostilas de Química Industrial sôbre Operações Industriais.

Odontologia

C.A.C.S.

BIBLIOTECA DO C. A. S. C. — Solicitamos aos ex-alunos abaixo mencionados, a devolução dos livros em seu poder com a máxima urgência, para que possamos reorganisar a nossa biblioteca.

Nilsa Neves Martins (1952) — Patologia de Polpa Dentária (Cláudio Melo). Técnica Odontológica (Dias Carvalho) — Exodontia, princípios e técnica (Berger).

Denis Manoel Bitencourt (1952) — Cirurgia Buco Maxilar (Graziani).

Alfred Mitsuck (1953) — Medicina legal (Danner) — Odontoradiologia (Newlands).

Geraldo Werner (1953) — Granulomas, Cistos e Abcessos (Campani).

Placidino Guivueri Brigadão (1953) — Medicina Legal (Tauner).

BAILE DOS CALOUROS — A comissão de trote promoverá o «baile dos calouros de 1954» no domingo próximo, dia 30 das 21 à 1 hora no salão nobre do Botafogo F. R. Qualquer outra informação a respeito, procurar o colega Carlos Alberto Martins (segundo ano).

VISITA — Foi com grande honra, que recebemos a visita do professor Alexandre Fleming que nos ilustrou com magnífica palestra e projeção sôbre a sua maior e revolucionária descoberta no campo científico.

Instituto de Professôres Públicos e Particulares

São convidados todos os sócios para a reunião mensal que será realizada amanhã, às 15 horas, para fins de interêsse social urgente.

Exposição Bibliográfica na Biblioteca Nacional

Comemorando o VI centenário de São Paulo e o tricentenário da Restauração Pernambucana, os alunos do Curso Superior de Biblioteconomia, sob a orientação da professôra Carmelita Rêgo, organizaram uma exposição bibliográfica que funcionará na sede dos referidos Cursos, no Edifício da Biblioteca Nacional, andar térreo, entrada pela rua México.

A exposição será franqueada ao público de 31 de maio a 12 de junho, das 10 às 17 horas.

No ato da inauguração, às 16 horas, do dia 31, a professôra Mercedes Dantas fará uma palestra sôbre: «A cidade de São Paulo».

TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard

TRATAMENTO DAS Anemias PILULAS E XAROPE Blancard

U. D. F.

Direito

APOSTILAS — Encontram-se à disposição dos colegas do segundo ano apostilas de Direito Penal revisadas e aprovadas pelo professor Benjamim Morais. Acham-se, também, à disposição dos alunos do quinto ano, quarto ano, terceiro ano e primeiro ano, Administrativo, Trabalhista, Civil e Direito Romano respectivamente.

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL — Quarta-feira, dia 26, às 20h 30m, Seminário de Direito Civil, patrocinado pelo professor Pereira Lira. O tema será «A Adoção» e haverá debates entre os alunos.

FLAMULAS — Continuam à disposição dos colegas, flâmulas de tamanhos grande e pequeno do nosso Centro Acadêmico. Os colegas interessados queiram procurá-las na secretaria do CALC.

«SHOW» — A Secretaria Social convida todos os colegas para o «show» que fará realizar, quinta-feira próxima, dia 27, no qual tomarão parte um grupo de alunos da nossa Faculdade. O espetáculo terá início às 21 horas, no Clube Monte Líbano, à Av. Pasteur n. 184.

VERBA DA UDF — Sexta-feira última o presidente do CALC, juntamente com o colega presidente do DCE, estêve em audiência com o prefeito do Distrito Federal a fim de pedir o apressamento da verba da UDF. Imediatamente o prefeito telefonou ao secretário da Educação, determinando prontamente o empenho da verba, a fim de ser remetida para o Tribunal de Contas da Prefeitura. As.) Everardo Magalhães Castro, sec. geral.

«Ginásio Municipal Professor José Acióli»

O prefeito do Distrito Federal assinou a seguinte resolução:

«Considerando que a Congregação do Colégio Pedro II, sugeriu fôsse dado o nome do professor José Cavalcanti de Barros Acióli a um dos ginásios municipais recém-inaugurado; considerando que, por espaço de tempo superior a trinta anos, aquele ilustre catedrático do referido Colégio, por demonstrações constantes e inequívocas de levada formação moral e profissional, enobreceu o magistério público; Considerando que no govêrno Municipal, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, cumpre perpetuar, para edificação das gerações porvindouras, o exemplo dos que se engrandeceram no trabalho, na honradez e no bem;

Resolve dar a denominação de «Ginásio Municipal Professor José Acióli» ao estabelecimento de ensino secundário recém-inaugurado na rua Capitão Rubens s|n. — Marechal Hermes».

Prof. José Acióli

ISOLADAS

Superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional

CENTRO ACADEMICO RODOLFO GARCIA

Eleições: Realizou-se, hoje, dentro do maior espírito de camaradagem, as eleições para a diretoria do corrente ano, sendo vencedora a chapa democrática, assim constituida: presidente — George Cunha de Almeida; vice-presidente — Osmani Chaves Lopes; 1º secretário — Leonor Teles do Amaral; 2º secretário — Maria Alice Barroso Soares; 1º tesoureiro — Neide Esteves; 2º tesoureiro — Léia Esteves; diretor social — Maria Angela Lagrange Gonçalves.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONFERENCIA DO DR. PAULO SA' — Continuando o ciclo de conferências sôbre o tema geral «O Universitário em face da vida», que já trouxe à Escola Politécnica o pe. Vasconcelos S. J., e o professor Alceu Amoroso Lima, teremos como próximo conferencista o dr. Paulo Sá, ex-diretor da Escola, que falará sôbre «O Universitário e a Técnica», hoje, às 16h 30m, no salão nobre do Colégio Santo Inácio, gentilmente cedido pelo reitor daquele educandário.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA — Hoje, será levado a efeito o jôgo de futebol Eng. x Pol. (Nacional de Engenharia x Politécnica) no Estádio do Maracanã, às 19h 30m. Espera-se grande afluência, pois estão sendo organizadas «torcidas monstro» para incentivar os jogadores nesta sensacional peleja.

AVISO AO 5º ANO — Hoje, excepcionalmente, a aula de Organização das Indústrias será dada às 15h 30m. O prazo para entrega dos trabalhos de Concreto Optivo termina têrça-feira próxima, dia 1 de junho; os trabalhos de Concreto Geral têm o prazo até dia 4.

BAILE DO CALOURO — Convites e mesas com o colega Déjardin.

CURSOS

De músico artífice

Continuam abertas, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os candidatos ao Curso de Músico Artífice. E' exigida a apresentação, pelos respectivos candidatos, de certidão de idade, provando o mínimo de dezesseis anos, atestado de vacina passado pela Saúde Pública, atestado médico provando não sofrer de moléstia contagiosa e certificado de conclusão do curso primário. Deverão, ainda, prestar uma prova de capacidade, que constará de: 1º. — Solfejo fácil a duas vozes; 2º. — Ditado cantado; 3º. — Cópia de manuscrito musical, feita em papel liso, sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
DIRETORIO ACADÊMICO «LEONEL FRANÇA»

Tomará posse hoje, às 21 horas, na sede da Universidade Católica do Rio de Janeiro, a nova diretoria do Diretório Acadêmico «Leonel França», da Escola de Serviço Social, eleita para o período 1954-5.

CONCURSOS

Professor especializado em concursos, prepara candidatos a cargos públicos. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1.º. Centro. (Fim da rua dos Andradas).

Tel.: 23-2772

PALAVRAS CRUZADAS

97º Torneio Semanal
Problema nº 1263

FLUMINENSE
Rio

Horizontais

1 — Fêmea do touro, pl.
6 — Benigno; misericordioso.
8 — Deitara no chão.
9 — (fig.) Doçura; suavidade.
10 — Alcançar; receber.
11 — Espaço de doze meses.
12 — Nome da primeira mulher.
13 — Estou.
14 — (Quím.) Atomo, radical ou molécula carregada elètricamente.
15 — Existes.
17 — INTERJ. exprime admiração, dôr.
18 — Adj. designativo de uma espécie de trigo rijo.

Verticais

2 — Sacudiu.
3 — Preposição indicativa de diferentes relações: companhia; instrumento.
4 — (ant.) Paguei; satisfiz.
5 — (Bras.) Fazenda fina do século XVIII.
7 — Môlho de tripas, pl.
16 — Crença religiosa.

—o—

AS SOLUÇÕES DO 97º TORNEIO SEMANAL SERÃO ACEITAS ATÉ 15 DE JUNHO DE 1954.

—o—

COLABORAÇÕES:

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituidas de Charadas e Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, sòmente problemas adequados a uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos publicando.

—o—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa, Enciclopédia do Charadista, de Sylvio Alves (em 2 volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidael.*

—o—

Para aprender a compôr e decifrar enigmas cruzadísticos recomendamos aos leitores a QUARTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sylvio Alves, por ser um manual próprio para os principiantes nesses engenhosos problemas.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15896 — Que função foi confiada a Miranda Montenegro no primeiro Ministério da Independência do Brasil?

*

15897 — Qual era o nome completo do presidente americano que deu ganho de causa ao Brasil na chamada questão das Missões?

*

15898 — Quantos anos governou Mem de Sá nosso país?

*

15899 — Quem foi Maris e Barros?

*

15900 — Qual é o nome latino do Potássio?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15891 — Qual é a denominação científica da heráldica? — Parassematografia.

*

15892 — Qual é a peculiaridade da baía de Fundy, no Canadá? — E' o local onde onde se registram as maiores amplitudes de maré, no mundo.

*

15893 — Quais são as variedades alotrópicas do carbono? — Carvão, grafite, diamante e negro de fumo (fuligem).

*

15894 — Que é valência de um elemento? — E' o poder de combinação de um elemento tomado em relação ao hidrogênio, variando de 1 a 7.

*

15895 — Quanto mede o perímetro do território nacional? — 23.648.452 quilômetros.

HOJE

26 DE MAIO

HOROSCOPO — Joviais, simpáticos e alegres são os nativos dêste dia que encontram facilidade em tudo quanto empreendem, triunfando fàcilmente das dificuldades e alcançando, sem grande esfôrço, invejáveis posições. Merecem os mesmos, realmente, o qualificativo de terem nascido «sob uma boa estrêla», como diz o povo. Revelam acentuado pendor para o comércio, onde sempre se destacam e fazem fortuna. As mulheres são muito sentimentais e afetivas, convindo que se casem com homens nascidos em julho, para sua maior facilidade. Calcula-se que viverão além dos 70 anos.

INFLUÊNCIAS — Dia neutro para os seus naturais, cujos números de sorte são 1, 2 e 3. Para as demais pessoas, o dia é desaconselhável para tratar de negócios, solicitar empréstimos de dinheiro e ir ao dentista.

O INCRIVEL — O pavão real perde a sua formosa cauda todos os anos, no fim do verão, e ela só volta a crescer-lhe na primavera. Despojado do seu adôrno magnífico, a ave parece envergonhada e se esconde como pode. As vêzes, sobe para galhos baixos das árvores.

SABIA? — Os megápodes, aves orientais, constroem curiosos ninhos que chegam a atingir dois metros de altura, feitos de vegetais e areia.

ACONTECEU EM 26 DE MAIO:

1818 — Decreto de D. João VI criando no Rio de Janeiro o Museu que depois recebeu o nome de Nacional.

1818 — Manuel Marques de Sousa, então coronel, surpreende e dispersa em Cancolonas a divisão de Manuel Artigas.

1824 — Os Estados Unidos reconhecem a Independência do Império do Brasil.

1843 — Batalha de Ponte Verde. Bento Ribeiro repele o exército republicano sulriograndense.

Curiosidades

1445

SE O HOMEM AUMENTASSE DE TAMANHO COMO O BICHO DA SEDA, SERIA UM IMENSO GIGANTE. O HOMEM AUMENTA SEU PÊSO, DESDE QUE NASCE, UMAS 25 VEZES. O BICHO DA SEDA AUMENTA CERCA DE 7.500 VÊZES.

MAIS DA METADE DAS ENFERMIDADES SÃO PRODUZIDAS PELA ALIMENTAÇÃO.

FOLA

PRIMEIRA PARCIAL

Da 1ª à 4ª série ginasial do I. Educação

Professor Azevedo Lima está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 13 e 19 horas, diàriamente. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151. Na parte da manhã, preparação ao Curso Normal, de 9 às 12 hs.

NOMES	NOTA	COLEGIO
Claudette Câmara Fonseca	8 — 6,5	I. de Educação
Maria Helena Ribeiro Nogueira	7 — 6	I. de Educação
Marlene Cravo Dias	6 — 7	I. de Educação
Neusa Almeida Massada	6,5 — 6	I. de Educação
Cleyde Lhar Moura	5,5 — 7,5	I. de Educação
Noêmia Fernandes Aguiar	8 — 6	I. de Educação
Maisa Schuler A. Macedo	7,5 — 7	I. de Educação
Maurete Sant'Ana	7,5 — 7	Carmela Dutra
Marly de Souza Mendes	7,5 — 9	Carmela Dutra
Enir do Amaral	5,6 — 7,5	I. de Educação
Lúcia Maria Santos	7 — 6	G. Itamarati

Relação das notas dos diversos estudantes que estiveram sob orientação do professor Azevedo Lima, em 1953.

PUBLICAREI NOVA RELAÇÃO.

MÚSICA

Estreará em junho próximo, no Teatro Municipal, o Ballet do Marquês de Cuevas, que apresentará uma série de doze espetáculos (seis récitas noturnas e seis vesperais de assinatura). O mundialmente famoso elenco se exibirá em novas e antigas criações, como "Pétruchka", de Stravinski e Fokine, "Feu rouge — feu vert", de Louis Bertrand Castalli, "Piege de Lumiere" de Philippe Heriat, e outras. Na bilheteria do teatro continuam abertas assinaturas. Na gravura, cena dum bailado

Temporada Nacional de Arte

Hoje, no Teatro Municipal, «Carmen», de Bizet, sexta récita noturna

Com uma única representação nesta Temporada, será levada, hoje, à cena do Municipal a ópera "Carmen", de Georges Bizet, em quatro atos, libreto de Meilhac e Halevy, baseado na obra de Prosper Merimée.

E' a sexta récita da assinatura noturna e terá a interpretação do mezzo-soprano Carmem Pimentel, no papel da protagonista; tenor Armando de Assis Pacheco, no "Don José"; soprano Cecília Mota, em "Micaela"; barítono Raul Gonçalves, "Escamillo"; baixo Guilherme Damiano, "Zuniga"; soprano Helena Pimentel, "Frasquita"; meio soprano Léda Cunha Melo, "Mercedes"; barítono Antonio Lembo, "O Remendão"; tenor Nino Crimi, "Morales"; e Sérgio Napoli, "Sargento".

Sua regência está entregue ao maestro Santiago Guerra, que submeteu o drama lírico de Bizet a uma cuidadosa preparação durante todo o tempo em que estêve o Municipal tomado pelas representações da Companhia Jean Louis Barrault. Danças pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. Cenários de autoria do pintor Raymond Deshays.

Programa do Centro de Coordenação de Canto Orfeônico

Realizar-se-á no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, amanhã, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, durante a qual será cumprido o seguinte programa: a) Assuntos pedagógicos; b) Leitura à primeira vista do Coral nº 142, de J. S. Bach; c) Continuação das leituras: I) Das partes corais da Cantata nº 11 (Lobet Gott in Seinen Reichen") de J. S. Bach; II) "Sumé-Pater-Patrium" (Sinfonia Amerindia com coros), de H. Vila-Lôbos.

PROGRAMA DO FESTIVAL DE AIX-EN-PROVENCE

AIX EN PROVENCE — O programa do Festival de Aix-en-Provence, que se realizará de 10 a 30 de julho, acaba de ser definitivamente organizado.

Para os concertos o largo ecletismo que caracteriza Aix se estende de Mozart, Vivaldi, Bach, Haendel, Beethoven, Schubert e Schumann a Milhaud, Britten, Roussel e às primeiras audições de Daniel Lesur, J. de Casterede, Lennoux-Berkeley, Hindemith e a do "Quarteto" de Claude Delvincourt.

Com a Orquestra dos Concertos do Observatório, ouvir-se-ão, ainda, a Orquestra Filarmônica de Londres, a Orquestra Louis de Froment, a música das "Equipagens da Frota", o Conjunto Instrumental de Instrumentos de sôpro de Paris, o coral de Pamplona. Como maestros alternarão A. Cluytens, H. Rosbaud, P. Derveaux, E. Bour, L. de Froment, J. Maillot, H. von cantores do Festival, se destacarão Elizabeth Schwarzkof, Teresa Stich-Randall e Graziela Sciutti.

O programa de ópera comportará quatro obras líricas "Dão João" e "O rapto no serralho", com cenários de Cassandre e Derain; a criação de "Caprichos de Mariana", de Henri Sauguet; enfim, "Mireille", de Gounod. Diz-se, porém, que essa "Mireille" será verdadeira pelo inédito, sendo o público e o teatro transportados aos "Baux", no extraordinário cenário natural do Vale do Inferno, preparado por Wakhevitch.

NATHAN SCHWARTZMAN, jovem e vitorioso violinista brasileiro, atual "spalla" da Orquestra Estadual de São Paulo, dará um recital na Televisão Tupi, amanhã, às 22h30m. Fará os acompanhamentos o pianista Alceu Bocchino

Salão Internacional do Jazz

PARIS — Por ocasião do Terceiro Salão Internacional do Jazz, o grande "hall" da Sala Pleyel foi inteiramente transformado, apresentando o aspecto de um velho bairro de Nova Orleans, a antiga cidade francêsa que passou para a soberania americana, com suas ruas, letreiros luminosos, fardos de algodão, tudo com uma perfeita côr local. Nova Orleans, como se sabe, foi a pátria do "jazz".

Verdadeiros "armazéns", instalados como os do "bassin Street", a famosa e tradicional rua de Nova Orleans, exibiram aos visitantes as mais recentes novidades e os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna em matéria de discos e de instrumentos de música. Paralelamente a essa exposição, houve, na Sala Pleyel, várias manifestações artísticas, concertos com programas clássicos ou modernos, participando os músicos de "jazz" que se acham em Paris e outros vindos de diversos pontos da Europa, assim como alguns vindos especialmente dos Estados Unidos.

Próximos concertos

MAIO

*

DOMINGO, 30 — Concêrto do violinista Bronislav Gimpel, no Teatro Municipal, às 21 horas.

*

JUNHO

*

Dias 4, 8 e 12 de junho — Recitais do pianista Rudolf Firkusny, no Teatro Municipal.

Temporada oficial de recitais e concêrtos

O SEGUNDO CONCERTO DO CICLO BEETHOVEN, POR GULDA, SERÁ NO DIA 27, COM ORQUESTRA DO MUNICIPAL, SOB A REGENCIA DO MAESTRO HANS SWAROWSKY, DE VIENA

Friedrich Gulda prosseguirá, dia 27, com o Ciclo completo de Sonatas e Concêrtos de Beethoven, realizando o segundo concêrto da série com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Hans Swarowsky.

O programa é o seguinte: "Abertura Leonora nº 3, op. 72". Concêrto para piano e orquestra nº 3, op. 37, em dó menor; Allegro con brio; Largo; Rondo, Allegro. Intervalo — Concêrto para piano e orquestra nº 5, op. 73, em mi bemol maior (Imperador) Allegro; Adagio un poco mosso; Rondo. Allegro ma non troppo.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE INTERPRETAÇÃO PIANISTICA

O pianista Mário Morosoff realizará no C. B. M. um curso de interpretação pianística, de junho a outubro. O programa para o mês de junho, cuja aula inaugural será no dia 1º, às 16 horas, é o seguinte:

BACH — Cravo bem temperado — 1º volume. Prelúdios e Fugas ns 2 — 3 — 5 e 21. Corais — 1º volume ns. 2 — 3 — 4 e 5. Concêrto Italiano. Fantasia cromática.

O curso manterá duas espécies de alunos: participantes e ouvintes. Será realizado tôdas as têrças e sextas-feiras das 16 às 18 horas, no auditório Lorenzo Fernandez. Os professôres do C. B. M. poderão assistir às aulas gratuitamente, desde que apresentem o cartão especial permanente, que deverá ser requisitado na Secretaria.

no LAR e na SOCIEDADE

PARA OS TURISTAS ADMIRAREM

Diàriamente, quando vamos para a cidade, o bonde em que viajamos — repleto, já se sabe — vai recebendo, no trajeto, uma dezena de pequeninos passageiros, acompanhados de pais, mães, avós, tias ou babás. São alunos do Jardim de Infância da praça da República.

Impressiona-nos, incomoda-nos ver, primeiro, as correrias, as aflições ocasionadas pela conquista apressada de lugares; depois, aquelas criaturinhas de pé, entaladas entre os bancos, respirando um ar confinado — de modo que chegam ao fim do arrastado percurso já fatigadas e nervosas. Deixam elas o bonde num ponto de parada em frente ao qual há um jornal e estabelecimentos comerciais, a cujo serviço estacionam, ali, quase sempre, autos e caminhões. Isso quer dizer que o desembarque também se efetua nas piores condições de comodidade — o que o Serviço de Trânsito e as autoridades da Instrução Pública não vêem, embora nós vejamos e todo o mundo veja.

Em seguida, há mais: a travessia da praça, de movimento intensíssimo. Novas emoções, novas correrias, novos cansaços...

E o Jardim de Infância? Afirmaram-nos que é de organização perfeita, impecável e, daí, sem dúvida, a sua procura. Mas a respeito de sua situação, naquele ângulo do parque, como a propósito do seu estilo arquitetônico, fizemos, aqui, quando de sua inauguração, reparos que mantemos. Quanto a êste último aspecto, pareceram-nos excessivamente pesadas as linhas do prédio; e, relativamente à localização, considerámo-la estranhável, não só pelo ruído permanente do veículos, como pela vizinhança do Corpo de Bombeiros e da Assistência Municipal, cujos carros e cujas ambulâncias, com as suas sirenes, não podem deixar de provocar reações prejudiciais no espírito das crianças.

Evidentemente, quando fizemos essas críticas, não acreditávamos na sua repercussão; assim como estamos certos de que os garotinhos e garotinhas continuarão a viajar nos bondes, como até agora. E se voltamos, hoje, a aludir ao assunto, é porque, neste momento policial que estamos vivendo, soubemos de mais uma "vizinhança" daquele Jardim-modêlo: a Delegacia de Costumes, em cujo xadrez se amontoam do jeito que as reportagens estão documentando, as mulheres desgraçadas. Funciona bem em frente. Ver para crer.

Isso merece, em nossa modesta opinião, figurar entre as curiosidades turísticas da capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — L.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CENTRO PAULISTA — *Realizou-se, sábado último, nos salões do Botafogo F. R., o jantar de confraternização promovido pelo Centro Paulista, comemorativo do IV Centenário de São Paulo. Antes do jantar, que contou com a presença do governador de São Paulo, houve uma solenidade no Centro Paulista durante a qual falou o sr. Lucas Nogueira Garcez. Na gravura, um aspecto da solenidade*

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional.
- Sr. Artur de Sousa Costa.
- Dr. Ranulfo Bocaiuva da Cunha.
- Prof. João Daniel do Nascimento.
- Dr. Neri Gonçalves.
- Sr. Henrique Serpa Pinto.
- Sr. Fernando Moreira da Silva.
- Sr. Milton Paraíso.
- Sr. Felipe Neri.
- Sr. Osvaldo N. Santiago.
- Sr. Antônio Eugênio Sampaio.
- Sra. Hilda Correia Mascarenhas.

Fêz anos, ontem, o sr. Alfredo Carneiro.

NOIVADOS

O casal Antioquio-Lilia M. Carneiro de Mendonça participa o noivado de sua filha, srta. Enita Carneiro de Mendonça, com o sr. José Alves de Morais, filho do casal Antônio-Isabel Alves de Morais.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nader Couri Raad e Irene Nicodemos Aragão; Jaime Sales da Cruz e Zilda Cullim; Don Maizel e Rechla Najman; Alvaro da Paz e Edna Alves; João Antônio Romeu e Alzira da Silva; Valdemar Lopes Barbosa e Oreni Ferraz; Fábio Peixoto Tavares de Figueiredo e Nilma Basilio Paiva; Hugo Purper e Maria Bernadete Metzcker de Oliveira; Hércules Moreira Pena e Conceição Aparecida Cordeiro Silva; Cícero Alves da Rocha e Francisca de Sousa Costa; Nilton Francisco Alves e Ivete Mirabeau dos Santos; Manuel Fernandes Cardoso e Meraci Pereira Antunes; Pedro Ramos e Dirce de Castro Pereira; José Alves da Silva e Castorina Manuel da Fonseca; Hazkel Goldfarie e Judite Jaspeu; Jacques Isaac Catran e Luci Kayat; Nélson Gorofalo e Lídia Ribeiro; Antônio Fernando Meinel e Nilza Rodrigues Duarte Rosa; José Adelino Galvão e Débora Pais Leme; Floriano Fernandes Farinhas e Itala Maria Teresinha Auguste; Djalma Martins Pereira e Iris Cataldo; José Gonçalves e Maia das Dores Sá; Hamilton do Carmo Marques e Noêmia da Conceição Loiola; Flávio Gonçalves Reis Viana e Léia Damaso Bittencourt; Afonso Celso de Oliveira e Evanir Maria Massena; Delson da Rosa Santos e Luizinete Silva; Geraldo Benedito Rosa e Eudócia Maria da Silva; Oton Moreira da Silva e Neusa José dos Santos; Siegfried Stahl e Hannelore Lubinski; Ilija Madacki e Maria do Carmo Silva; Antônio Manuel de Jesus e Maria Silvia dos Reis Conceição; Elias José Soares e Virgínia da Conceição Braga; Felício Coutinho e Edina Teixeira; Thales Calmon de Aguiar e Orsy Fundão Machado; José Ferreira da Paixão e Custódia Simões; Silvio Coelho Luís e Deolinda Ribeiro; Dilmas de Oliveira Barros e Inês Correia; Milton Rodrigues Miranda e Léda Barcelos; Elson Teixeira e Sônia Maria Moura Pereira da Silva; Carlos Gomes e Maria da Conceição de Oliveira; Sérgio Adam Castellan e Janeth Ribeiro dos Santos; Américo José Cosentino e Iza Vieira do Canto; Roberto Morais e Nileda Rodrigues da Cruz; Antônio Wanderguy Bastos e Maria José Codeço; Iberê Emílio Romano e América Leto; Elais Simeão Fernandes e Emília Cândida de Oliveira; Roberto Luís Morgado e Neide Feijó; Luís Nogueira Dias e Maria das Dores da Rocha; Antônio Gomes Correia e Maria de Lourdes de Jesus Pinheiro; Pedro Alves Barbosa e Maria Cândida de Jesus; José Olaviano de Oliveira Filho e Teresinha Alves da Cunha Magalhães; Mário dos Santos Marzagão e Osvaldina Pinheiro Mota.

CASAMENTOS

SRTA. WILMA VENINA PIRES — SR. ALVARO ALVES FERREIRA — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Wilma Venina Pires, filha do dr. José Pires da Silva, chefe de Seção do Tribunal Regional Eleitoral, com o sr. Alvaro Alves Ferreira, filho da viúva Juraci Alves Ferreira.

•

SRTA. AUREA ALVES DE ALMEIDA — SR. DJALMA DA COSTA PEREIRA — Realizar-se-á no próximo dia 29, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Aurea Alves de Almeida, filha da viúva Alzira Alves de Almeida com o sr. Djalma da Costa Pereira, filho do sr. Bento da Costa Pereira e da sra. Ana Maria da Costa Pereira. Serão padrinhos, por parte da noiva, o industrial Antônio Gonçalves e senhora e, por parte do noivo, o engenheiro Arnaldo São Tiago Filho e senhora.

•

SRTA. NELI VILAS-BOAS GUIMARAES — DR. SERGIO MARIA MADURO PAIS LEME — Realiza-se, hoje, às 14 horas, no Pretório, o casamento do dr. Sérgio Maria Maduro Pais Leme, filho do dr. Renato dos Reis Pais Leme e da sra. Amália Maduro Pais Leme, com a srta. Neli Vilas-Boas Guimarães, filha do sr. Mário Guimarães e da sra. Alice Vilas-Boas Guimarães.

Testemunharão a cerimônia, por parte do noivo, os seus pais e, da noiva, o dr. Eduardo Bahouth, procurador geral da República e a sra. Alice Vilas Boas Guimarães. A cerimônia religiosa realizar-se-á no próximo dia 12, às 9 horas, na St. Paul Chapel's Madison, U. S. A., onde se encontra o noivo, em bôlsa de estudos.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTÔNIO ALVES — Transcorrem no próximo dia 29, as bodas de prata do casal Antônio Alves e Deolinda Geraldina Alves. Por êsse motivo, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, na avenida Paulo de Frontin.

DIPLOMATICAS

ALMIRANTE FEDERICO DIAZ DULANTE — O almirante Federico Diaz Dulante, embaixador do Peru junto ao govêrno francês, chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Paris, e prosseguiu viagem ontem, pelo avião transandino da Braniff Airways, com destino a Lima.

•

SR. WILLIAM A. WIELAND — O sr. William A. Wieland, chefe do Serviço de Informações e Relações Culturais da Embaixada dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Miami, via Lima.

EMBAIXADOR JAMES SCOTT KEMPER — Viajará, amanhã, para S. Paulo o sr. James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. No mesmo dia, o embaixador Kemper fará uma visita oficial ao governador Lucas Nogueira Garcez. Na manhã de sexta-feira, visitará a Exposição do Quarto Centenário de São Paulo. Logo após, participará de um almôço que lhe oferece a Câmara Americana de Comércio. À noite, comparecerá a uma recepção na Sociedade Americana. O embaixador Kemper estará também presente à inauguração da nova fábrica da Standard Brands do Brasil, em Jundiaí, a 29 de maio, como convidado especial do sr. William V. Moscatelli, diretor-gerente daquela organização.

BENEFICIOS

FESTA DAS VOCAÇÕES — Com início marcado para às 13 horas, realizar-se-á, no próximo domingo, a «Festa das Vocações», na residência do casal Monteiro da Silva, situada à Estrada de Jacarepaguá 3050, gentilmente cedida aos organizadores da Campanha Auxiliadora do Colégio Anchieta de Nova Friburgo. Festa essa em benefício da formação de sacerdotes da Companhia de Jesus, terá vários atrativos contando com danças ao ar livre, leilão americano, churrasco e um «show», com a colaboração de artistas nacionais.

•

Com o propósito de reunir fundos para a construção de um refúgio para a velhice e a infância desamparada, no terreno que lhe foi doado em Jacarepaguá, realizará a Associação das Senhoras Benfeitoras, um chá na piscina do Copacabana Pálace, amanhã.

A referida Associação, organizou para o referido chá números de arte em que tomarão parte Ari Barroso e estrêlas do rádio e do teatro, bem como o sorteio de uma jóia entre os assistentes. A reunião será franqueada ao público, mediante ingressos que se encontram na portaria do Copacabana Pálace.

INAUGURAÇÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A Diretoria do Touring Clube do Brasil promoverá, no dia 29, às 11 horas, o lançamento da pedra fundamental do Pouso Fernão Dias, a realizar-se no quilômetro 137 da rodovia Presidente Dutra.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete «Provence», da Société Génerale de Transports Maritimes a Vapeurs, partirão, no dia 15 de junho, com destino a Marselha, os participantes do 3.º grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, em visita a 9 países, num total de 125 cidades. A fim de atender aos que não puderem tomar parte no referido grupo, o Touring Clube está organizando uma nova caravana de excursionistas a partir do Rio no comêço de agôsto vindouro, a bordo do «Bretagne», da mesma Companhia de navegação.

VIAJANTES

SR. EDWARD MCCULLY — O sr. Edward McCully, secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, partiu ontem do Rio de Janeiro, pela aeronave da Braniff, com destino a Austin, no Texas.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Temistocles Monteiro, Maria José Monteiro, Plinia Matos, Maria Elisa Monteiro, Alfeu Rodrigues Monteiro, Temistocles Monteiro Filho, Maria Elisa Monteiro, Lauro Cavalcanti de Macedo, Celina Cardoso Santana, Eurico Sena Jr., Helena Hinijosa, Jorge Hinojosa, Bernardo Spector; para Fortaleza — Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Filho, Olive Wilmer Carrie, Haroldo Douglas Galloway, Henry Lawrence Dalemain Wheatley, Joseph Richard O'Counell, Carlos Eugênio Soares, Gabriel Martins Vieira, A. Gentil, Raimundo C. de Oliveira, Maria Alcântara Nogueira, Luís Gossi Martins; para Recife — Pedro Aleixo, Maria Bezerra do Nascimento, Ivonildo de Sousa, Leslie F. Montagne, Luís Coimbra Filho, Hamilton Tavares, Severino da Costa Gomes, Emetiro T. Queirós, Letácio Antunes de Oliveira, Arnaldo Bezerra; para Teresina — Manuel Alves de Carvalho, Humberto de Paiva Dias, José Correia, Teresinha Correia, Milton Kos, Juvêncio Alves de Carvalho, Palmira Luzia Soares; para S. Luís — Mário Silva, José Henrique da Silva, Almar Martins Rodrigues, Domingos Matos Pereira.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Aparecida Bitencourt May — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Alexandrino Agra — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Judite Arêas — 10h30m. Igreja de Cruz dos Militares.

Alberto Manfredini — 8 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Heitor Pereira Carrilho — 11 horas. Catedral.

Ivete Bragança. — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Cap. de mar e guerra Arquimedes de Azevedo Pina — 9 horas. Candelária.

Tte. cel. Edegardo Carneiro de Morais — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Raul de Campos Gay — 10h30m. Candelária.

Elvira Pereira Fraga — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.

José Rodriguez Alonso — 8h30m. Candelária.

Mário Magalhães Basto — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Lincoln de Freitas — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Berta Luiza Kirchkofer Cabral — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Amélia Curvelo de Oliveira — 11 horas. Candelária.

Maria da Glória Bastos dos Santos — 8 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Frederico Surdi — 8h30m. Matriz de S. Sebastião.

Arlindo Silveira da Ponte — 8h30m. Igreja do Sagrado Coração de Maria

Eugrácia de Queirós Ribeiro de Castro — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

A ARTE DE CONTAR ANEDOTAS - I

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Abri um jornal humorístico ou a página tido como humorística de um jornal tido como sério! Observei as figuras durante alguns meses ou em diversos jornais! O advogado a agitar a toga para defender a inocência do degenerado que está no cárceres; o cirurgião inclinado sôbre o ventre aberto do paciente; o avô caduco em sua poltrona; o general de terríveis bigodes, imobilizado por uma atadura no pé que denuncia a gôta; dois cavalheiros elegantes que conversam; dois cachorros a trocar confidências indiscretas debaixo de uma mesa; o afogado ao qual a multidão faz recomendações derradeiras; os dois acrobatas projetados no vácuo do circo em direção ao trapézio inalcançável; a mulher repugnante que se volta para lançar um juízo desapiedado sôbre a jovem cheia de beleza; a dactilógrafa sôbre os joelhos do chefe; a mulher exuberante, tipo contralto dramático, e o marido hipoplástico, astênico, microesplênico e desnutrido.

Os personagens são quase invariàvelmente os mesmos. O que se explica: se as situações dramáticas — como disseram Gozzi, Goethe e Polti — são 34 ou 36 — em todo caso não chegam a 40 — por que deveriam ser mais numerosas as situações cômicas? Se não precisassem dar ao leitor a ilusão de variedade, os jornais poderiam utilizar, perfeitamente, os velhos clichês.

O que muda — quando muda! — é o que está escrito debaixo. São dois compassos de diálogo; quatro no máximo.

Essa brevidade, êsse culto à síntese, é uma lição para aquêles que contam anedotas. Isto é: para todos! Ninguém se subtrai a êsse passatempo inocente, que serve para brilhar a expensas de um anônimo, tonificar uma conversa languescente, demonstrar com uma anedota os fundamentos de uma teoria difícil de inocular por meio de raciocínio. As anedotas são, de certo modo, como os desenhos dos manuais científicos, e os chineses sustentam que um desenho diz mais do que 10 mil palavras; são como as projeções durante uma conferência. As anedotas de fundo histórico (as amantes do rei da França, Napoleão e a sentinela, os êrros catastróficos da imprensa e os equívocos da famosa atriz) fazem subir as ações do conversador erudito. E precisamente porque o chiste, essa verdade peptonizada, é fàcilmente digerível para os estômagos fracos, não custa, com êxito e hilaridade, de concentrar sôbre a própria pessoa as simpatias que num grupo de conversadores outro tinha feito convergir sôbre si.

Êsses contadores de anedotas dominam o grande segrêdo da brevidade.

*

Indicarei os êrros de estratégia contra os quais devemos acautelar-nos.

1º — Nunca se apresente a si mesmo como protagonista de uma anedota, nem a autentique dizendo ter sido testemunha dos fatos. Pode acontecer que alguém a tenha lido numa recopilação de anedotas do século XVIII, quando estavam em moda os livros de "ANAS", isto é, de anedotas. E nem sequer naquela época eram inéditas, porque é fácil encontrá-las quase idênticas numa comédia de Plauto ou de Terêncio, ou nos livros dos "Sofistas" do grego Ateneu, que viveu no século III da Era Cristã, ou, sem retroceder tanto, no "Dicionário das Anedotas", de Ferdinando Palazzi.

2º — Não faça preâmbulos muito longos, nem descrições do lugar, nem do tipo dos interlocutores. O "princípio ativo", como dizem os farmacêuticos, de uma anedota está íntegralmente nas frases, e o "excipiente", para seguir usando o jargão do farmacêutico, é inútil.

3º — Não se pêrca numa série de exemplificações! Se fôr preciso dizer que uma senhora sai num automóvel elegante, cumpre explicar simplesmente" um automóvel elegante", ou um Cadillac. Os maus narradores dizem: Um Cadillac, ou um Lincoln, um Mercedes, ou um..." Não se dão conta de que, pelo menos um dos seus ouvintes, ansioso por conhecer o final, ao segundo exemplo tem uma reação imperceptível que quer dizer: "Já compreendi, um auto elegante, continui e termine a anedota".

4º — Obtido o efeito de hilaridade, não o repita no final, como fazem os barbeiros.

5º — Se não obteve o efeito humorístico, não repita o caso, adicionando comicidade no gesto ou na voz; não obtendo êxito na primeira vez, não o obterá na segunda; significa que o auditório não tem receptividade para essa anedota, ou então que o narrador não a sabe contar.

6º — Para evitar o perigo do fracasso, não anuncie que vai narrar um caso; não o apresente com solenidade; não diga: "agora ouçam a minha anedota". Cumpre narrá-la "en passant" — de passagem sem dar-lhe importância, dando-lhe um estilo telegráfico. Explico-me com um exemplo. Um mau narrador dirá: "Numa escola elementar (eis aí um pouco de descrição da escola) o mestre anuncia que, no dia seguinte, virá o inspetor do Ministério. (Descrição do terror que se apodera dos estudantes e do corpo docente). O mestre e diretor fazem as últimas indicações, refrescam a memória nos pontos fracos. (Descrição da angústia das crianças, que folheiam, febrilmente, os livros e se entre-ajudam, acudindo em massa à sapiência do primeiro do curso). Finalmente, vem o inspetor (Descrição do físico, da roupa, dos cacoetes dêsse austero funcionário do Ministério). O inspetor se dirige ao acaso a um dos pequenos (descrição do tipo dêste último).

— Vejamos! Como te chamas? — .Pedro Gonçalves" — responde o garoto. "Muito bem, Pedro Gonçalves, sabes dizer-se, quem é o salvador do mundo?" Pedro Gonçalves torna-se vermelho, torna-se pálido, e responde: "Napoleão". O diretor, então, se dirige a outro: "Como te chamas?" — "Paulo" — "Muito bem, Paulo, e tu, sabes quem é o salvador do mundo?" O aluno lança olhadelas desesperadas aos companheiros e por fim responde: "Garibaldi". (Nessa altura, o mau narrador, sem dar-se conta que o auditório já compreendeu, com êsses exemplos, que Fernando, Nereu, Clara, Rosinha, Pafúncio e Cláudio responderão Lincoln, Carlos Magno, Cristóvão Colombo, Alexandre o Grande, Luís XV e Joana D'Arc, estende-se em exemplificações. Quando chega ao final, o auditório já está cansado.

O bom narrador conta assim:

— Um inspetor escolar pergunta: "Quem foi o salvador do mundo?" "Garibaldi", responde um pequeno; "Napoleão", responde outro (E basta!). Desolado pelo insuficiente preparo religioso dos pequenos, o funcionário repete a pergunta a outro, que estava meio oculto entre seus companheiros: "Quem foi o salvador do mundo?" — "Nosso Senhor Jesus Cristo" — "Bravo", exclama o inspetor, — "Como te chamas?" — "Chamo-me: Abraão Israel Levi".

7º — Tendo obtido êxito com a narração de uma anedota, é preciso calar-se e tomar o tom de seriedade, e quando — o inevitável — outro indivíduo contar a sua, cumpre escutá-lo com benevolência, sobretudo se o assunto já nos é conhecido. Convém pensar que, provàvelmente, o outro já sabia a nossa e, no entanto, nos deixou chegar ao final. E' preciso não dizer que já a conhecíamos ou a conhecíamos de outro modo. A finalidade do chiste é um choque psíquico. E' um fósforo que não se acende duas vêzes.

ESCREVENTES–DACTILÓGRAFOS (AS)

PRECISA-SE, com bastante prática, no Parque de Viaturas da Aeronáutica, salários acima de Cr$ 2.000,00, com direito a almôço e café. Procurar no local o chefe da D. Pessoal, no horário de 7h30m às 11 horas e das 13 às 16 horas, — diàriamente, exceto aos sábados. —

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da rua 24 de Maio, a partir de quarta-feira, 26 do corrente, a linha 82 — Méier-Tiradentes, passará a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Bom Retiro e avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Senhoras ☆☆☆☆☆

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

☆☆☆☆☆ Senhoritas

A quadrinha de hoje

Foi de tal forma traçado
O meu destino inclemente,
que, não estando a teu lado,
Do mundo me sinto ausente.
WALTER GOMES DA SILVA

Tome Nota

Quando se quer um chá bem saboroso, deve-se procurar conservá-lo em recipientes de porcelana; bem fechados. Essa medida visa a proteger a bebida contra a luz, que altera a sua qualidade, antes mesmo da preparação.

Pensamentos

O homem prudente tudo fez com conselho, mas o insensato descobre sua loucura. SALOMAO.

—o—

Aquêle que fala irrefletidamente se assemelha ao caçador que dispara sem apontar. BEAUCHENE.

—o—

Julga-se a mulher pela maneira como veste. A extravagância de um vestido levanta suspeita sôbre aquela que o veste. RICARD.

SE TIVER SENTINDO FRIO... — Eis um tipo de casaco folgado, cômodo e confortável que pode ser usado elegantemente em qualquer ocasião. (Por Colette)

SE VOCÊ É ALTA — As túnicas lhe convém, em vista de suas propriedades de reduzirem a sua altura. Duas sugestões para a meia estação. — (Por Colette)

SE VOCE VAI A PETRÓPOLIS — Uma sugestão para o seu "weeck-end" no planalto. Evite usar roupas excessivamente largas que fazem perder a linha elegante que deve ser sempre mantida. (Por Colette)

Convêm saber

Isabel da Baviera, ex-rainha da Bélgica, nasceu em 1876. Casou-se em 1900, com o príncipe Alberto, da Bélgica, que depois foi rei. Se dela se disse, antes da guerra européia de 1914, que era «boa espôsa, boa mãe e boa soberana», e um escritor francês pôde escrever que «as mãos dessa rainha souberam colher a flôr da popularidade e colocá-la na botoeira de seu augusto espôso», depois dessa guerra que enlutou a Bélgica, revelou-se uma grande rainha pela sua bondade, dedicação e espírito de sacrifício.

Seja artista... na cozinha

SONHOS: Tome 2 xícaras de farinha de trigo peneirado, 6 ovos, 2 colheres de manteiga, e 2 xícaras de água, com uma colherinha de sal. Leve a água a ferver; quando levantar a fervura, junte a manteiga e, depois, a farinha de trigo de uma só vez. Mexa fortemente com uma colher de pau até despegar do fundo da panela. Retire do fogo e misture os ovos, um a um. Ponha em outra panela uma boa quantidade de banha, que possa cobrir os sonhos e leve ao fogo. Logo que estiver bem quente, vá deitando na banha pequenas porções da massa, deixando-as fritar. Depois de prontos, cubra os sonhos com açúcar e canela ou calda.

Curiosidades

Os chineses, em vez de apresentarem seus pêsames às pessoas enlutadas, dizem apenas: «E quem nos assegura ser isso uma desgraça?»

Elegância

Tenha mãos bem cuidadas, macias e alvas. Para isso, basta que as friccione periòdicamente com um bom creme nutritivo; que se lembre ser o limão extremamente útil na limpeza das unhas manchadas e que o iôdo branco fortalece as mesmas. E' preciso também renovar o esmalte com freqüência a fim de que sua elegância esteja sempre em forma.

Boas maneiras

Sempre que se escreve uma carta, deve-se estar com o ânimo sereno e bem disposto. A irritação, fácil de sobrevir quando se vai chamar a atenção ou fazer uma censura a alguém, é indefectivelmente má conselheira. Surgem, nêsses casos, os conceitos agressivo e quase sempre se escreve algo mais do que o conveniente. E' bom não esquecer que as palavras ditas se apagam e as escritas ficam.

— Fui «disparado» do emprêgo...
NO QUADRINHO: «Zingo», o homem-bala

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

DIGA-LHE A HORA! — Quer seja você quem determina a hora de voltar para casa, ou sejam seus pais que lha marquem a "hora de recolher", o mais acertado é dizê-la, com antecedência, ao rapaz com quem vai sair. A jovem que espera até quase meia-noite, para depois insistir em voltar para casa a essa hora, não é, de certo, a companheira ideal para passeios

TEATROS E BOITES

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
Revista que não custou, mas vale milhões
Mais de 100 representações
Hoje às 20 e 22 h. no Teatro FOLLIES

EVA no SERRADOR

"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: — MANOEL PERA.
HOJE — ÀS 21 HORAS

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DÉO MAIA * RUSSO do PANDEIRO *
Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO * PULCINELA PASTORAS
HOJE ÀS 20 e ÀS 22 hs no Teatro Jardel

RIVAL 2.° Ano 400 REPRESENTAÇÕES
TEL.: 22-2721
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE — SESSÃO ÚNICA, às 21 hs.

CARLOS MACHADO APRESENTA
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
— O «SHOW» PARA SER VISTO 365 VÊZES! —
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional «show» com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

TEATRO GLÓRIA Tel.: 22-9146
COLÉ E SUA CIA., COM NELIA PAULA
«MAMÃE... VOTE EM MIM»
Super-Revista cômica-política, de J. Maia e Max Nunes — Músicas de Vicente Paiva, com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulette — Canelinha — Raul Dubois e as «pin-up-girls 1954! Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS.
POLTRONA: Cr$ 50,00 — E' permitido o traje esporte.

No CARLOS GOMES «OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam MORINEAU em
POLTRONAS Cr$ 20,00
"DAQUI NÃO SAIO"
BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
HOJE — ÀS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
DIA 28 — «MULHER DO DIABO» (EDMÉE)

Você também espera...
"A ÚLTIMA SENTENÇA"

TEATRO DULCINA
HOJE — ÀS 21 HORAS
"UMA CERTA VIÚVA"
Dercy Gonçalves
2 horas de gargalhadas
Uma certa DERCY GONÇALVES
Numa sátira magistral à famosa «Dorotéia», de Somerset Maughan, teatralizada por Berhman-Jeanwall, tradução de Miroel Silveira.
AMANHÃ: — VESPERAL, ÀS 16 HORAS (Cr$ 30,00).

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

AS URNAS VÃO ROLAR
DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e H. CUNHA
MESQUITINHA
MARA RUBIA
SALUQUIA
TOTÓ
BLAKE
GILDA de BARROS
BADÚ
NATARA NEY
LIA MARA
COSTINHA
ARMANDO FERREIRA
DURVALINA DUARTE
MANOEL MARTINS
DAYSE MAY
TITO MARTINI
MARIA BRAZÃO
CARLOS TOVAR
DIA 28 RECREIO AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HS.
ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
CHESTERS! NOELIA NOEL! IRENE and DANDEVILL!
DIREÇÃO ARTÍSTICA: ROSA MATEUS
MÚSICA DE VICENTE PAIVA ARMANDO ANGELO e outros
CHARGES POLITICAS FARTAS DE COMICIDADE!
COREOGRAFIA HENRIQUE DELFF
CENÁRIOS: ANGELO LAZARY e M. LIMA
UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

IMPERATOR MEYER
AZTECA FONE: 45-6813
CARUSO COPACABANA
SÃO JOSÉ FONE: 42-0597
COLISEU FONE: 29-6753
ROSARIO 30-1889
FLUMINENSE 28-1404
HOJE
NACIONAL 26-6072
SÃO JORGE NITERÓI
Amanhã
SÃO PEDRO
6ª FEIRA
A GRANDE EMOÇÃO DA NOVA TEMPORADA!
A Paramount apresenta
TRÁGICA EMBOSCADA
salientando CHARLTON HESTON
O ASTRO de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR
CÔRES POR Technicolor
"THE SAVAGE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, que o expediente encerra-se às 12 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores.

5464 — Cart. de ident. de Fernando dos Santos.
5465 — Cart. de ident. de Agenor Ferreira Caju.
5466 — Cart. de ident. Iraci Martins César.
5467 — Cart. Funcional de João Salvador.
5468 — Cart. Profissional de Pedro Malet dos Santos.
5469 — Cart. Motorista de Argemiro Seixas Santos.
5470 — Cart. Circulo Escoteiro Comunhão do Pensamento de Argemiro Seixas.
5471 — Guia de Transmissão de Pedro Rodrigues da Silva.

ENTREGUES PELA EMPRESA ONIBUS DUQUE DE CAXIAS

5472 — Cart. Ident. de Júlio Neri dos Santos.
5473 — Cart. Ident. de Aguinaldo João Daniel.
5474 — Cart. Ident. de Luis Barcelos
5475 — Cart. Ident. de Jacinta Matos.
5476 — Cart. Prof. de João Brasil dos Santos.
5477 — Cart. Prof. de José Paulo da Costa.
5478 — Cart. Prof. de Francisco da Silva.
5479 — Cart. Prof. de Gilberto Gonzalez.
5480 — Cart. Prof. de José dos Santos.
5481 — Cart. Prof. de José Augusto de Sousa.
5482 — Cart. Prof. de Luis Barcelos.
5483 — Cart. Prof. de Moacir Ferreira de Queirós.
5484 — Cart. Prof. de Luazer Muniz.
5485 — Cart. Motorista de João de Sousa Lima.
5486 — Cart. Motorista de Francisco Bezerra de Lima.
5487 — Cart. Assoc. Ex-Combatente do Brasil, de Agenor S. Ramos.
5488 — Cart. Sind. Trab. no Com. Armazenador R. Janeiro, de Juventino José de Sousa.
5489 — Cart. Funcional de Francisco Andrade.
5490 — Cart. da Aliança Operários Const. Civil, de João Brasil dos Santos.
5491 — Cart. Sind. Nacional dos Foguistas, de João Fernandes Barreto.
5492 — Cart. Sind. Carreg. Ensac. Sal R. Janeiro, de José Maxmiliano.
5493 — Cart. Sind. Emp. Rurais Est. R. Janeiro, de João Brasil dos Santos.
5494 — Cart. Sind. Trab. Indust. Civil, de Anésio Domingos Ferreira.
5495 — Ident. de José Augusto de Sousa.
5496 — Cart. Inst. Ap. Pensões Emp. Transp. Cargas, de Altamiro Gomes.
5497 — Cart. Sind. Trab. Com. Armazenador R. Janeiro, de Luís Barbosa de Sousa.
5498 — Cart. Ident. do Minist. da Guerra, de Damião Joaquim de Faria.
5499 — Ficha de Insc. de Ambulante, da Pref. São Paulo, de Elói de Andrade.
5500 — Bôlsa de couro várias chaves, encontrada num carro de praça, azul, às 12 horas do dia 18 do corrente na rua Uruguaiana.

N. B. — Só nos responsabilisamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o prazo de (6) seis meses, após a sua publicação.
Solicitamos também aos interessados, citar o nosso número de ordem, à margem, para facilitar a procura do objeto.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

O CRIME DO DIA

Escreve o sr. F. Lobato:

«O assassínio do repórter Nestor Moreira, perpetrado por autoridades encarregadas da segurança pública, é um triste sinal da degradação dos nossos costumes. Além de evidenciar a nenhuma noção do dever funcional por parte de seus autores, mostra sem sombra de dúvida a desídia com que trabalham os funcionários públicos sob as ordens de quem os policiais subalternos vão fazendo jus aos seus proventos pago, pelo povo. De fato, se tais funcionários prestassem a devida atenção aos seus deveres, ou ainda, se não autorizassem o esbordoamento ou o morticínio de presos, quer na rua, quer nos prédios das repartições policiais, os subalternos nunca se atreveriam aos excessos que se permitem, dando expansão aos seus baixos instintos e expondo a nossa civilização a críticas acerbas de personalidades insuspeitas.

O pior é que, não obstante a hediondez e a frequência dos crimes que os policiais de todos os quadrantes do país vão cometendo, a punição para os seus autores morais e materiais pràticamente não se faz sentir devido a mal compreendida solidariedade de classe ou ao puro e simples apoio das autoridades superiores.

A nossa situação é, de tal forma, precária em matéria de cumprimento de deveres funcionais por parte dos «filhos da fôlha» — como eram chamados os funcionários públicos na época colonial — integrantes do aparêlho de segurança pública, que devia ser criada uma lei autorizando a exemplo do que tem feito a Polícia Militar relativamente aos seus maus elementos, a degradação em público dos policiais que, armados pelo Estado para a defesa da ordem, desprezam as mais comezinhas regras de humanidade e submetem os presos inermes a tratamento desumano.

Será possível que não entre na cabeça dos funcionários espancadores a noção clementar do respeito que deve merecer um cidadão contra quem o Estado num ápice mobiliza tôda a sua fôrça, tirando-lhe o maior dos bens, que é a liberdade? Que pode fazer o cidadão sòzinho, contra a organização estatal, que autorizou a sua custódia?

Assim sendo, os covardes espancadores de presos devem ser considerados ou criminosos ou doentes. No primeiro caso devem ser riscados da fôlha de pagamento (demitidos), fazendo ainda vilegiatura na prisão e no segundo caso é mister recolhê-los ao manicômio judiciário. De qualquer forma é preciso evitar a situação absurda de o cidadão pagar impostos para sustentar funcionários que não podem cumprir, por serem criminosos ou doentes, o compromisso assumido ao se empossarem no cargo. Aliás, no caso dos doentes, o Estado os deve amparar nos têrmos da legislação em vigor, não esquecendo de responsabilizar quem os admitiu sabendo-o portadores de taras.

Uma razoável providência para evitar a onda de crimes cometidos por autoridades encarregadas da segurança pública seria a fiscalização rigorosa, diurna e noturna, de sua atuação, através de pessoas de reputação ilibada, vontade firme e competência indiscutível, pois, de outra forma não poderiam vencer a «societas sceleris» que congrega os espancadores pertencentes ao organismo policial.

Seria bom também que, no julgamento dos crimes de morte — cometidos indiferentemente por policiais ou não — na impossibilidade de ser trazido ao júri o corpo inanimado da vítima conservado em formol dentro de um grande recipiente de vidro, a fim de que os jurados pudessem bem avaliar a extensão do delito e não esquecessem, por desarrazoada bondade, os seus deveres para com a sociedade, seria bom que, ao júri, fôssem trazidas fotografias da vítima, em corpo inteiro, no local do crime, no leito do hospital ou no caixão mortuário.

Já se fala em ação judicial a favor dos dependentes do jornalista assassinado pelos funcionários criminosos. Mas não deve ser esquecido também o preceito constitucional, que, no interêsse da coletividade, determina se cobre do funcionário, em ação regressiva, o prejuízo dado pelo seu ato criminoso ao tesouro de todos, que é impiedosamente sangrado de tôdas as formas. Para isto se faz mister modificar a lei que impede a penhora de proventos dos servidores públicos, criando a exceção para os casos como o dos assassinos de Nestor Moreira, que, se não forem demitidos, deverão contribuir para ressarcir, pelo menos com 2/3 de seus proventos mensais, o vultoso prejuízo que a coletividade fatalmente irá ter com a ação de indenização, baseada no crime cometido pelos funcionários espancadores, a ser proposta contra a Fazenda Pública pelos dependentes do saudoso jornalista».

Criação de bolsas cooperativistas

A criação de bôlsas cooperativistas, para o encaminhamento de transações, foi sugerida na II Reunião de Consultais Cooperativas, recentemente promovida no Recife pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco.

O certame decidiu, ainda, recomendar que as cooperativas do Nordeste estabeleçam intercâmbio entre as congêneres, quer entre as do mesmo tipo, quer entre as de tipos diferentes.

Renovação e ampliação do patrimônio da Biblioteca Nacional

AQUISIÇÃO DE NUMEROSAS OBRAS CIENTIFICAS, TECNICAS, HISTÓRICAS E LITERARIAS

A Biblioteca Nacional está promovendo a renovação do seu acervo, mediante a aquisição de livros e revistas, a cargo da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, tendo já o govêrno brasileiro autorizado, para êsse fim, a dotação de cêrca de duzentos mil cruzeiros, ou seja, a quinta parte da verba destinada para o corrente ano.

Essa medida, além de proporcionar maior flexibilidade nas encomendas, representa maior economia devido a facilidades cambiais, o que não aconteceria se as aquisições fôssem feitas através de casas editôras de nossa praça.

Segundo informações colhidas naquele estabelecimento, trata-se de renovação de assinaturas de revistas especializadas e compra de grande número de obras científicas, técnicas, históricas e literárias, bem como publicações sôbre quaisquer assuntos de interêsse cultural.

Independente dessas providências oficiais, a Biblioteca Nacional continua enriquecendo diàriamente o seu patrimônio, que atinge a um milhão de volumes, com a aquisição das mais importantes obras divulgadas pelo movimento editorial do país e do estrangeiro.

HOJE
ALVORADA SÃO PEDRO CASSINO
5ª feira MEIER VAZ LOBO BARONESA ESPERANTO
6ª feira LEME ROSARIO
COLOMBIA apresenta
MAIS FEROZ DO QUE AS FERAS!
JOHNNY WEISSMULLER
O Tigre Sagrado

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORÂMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS
"THE PRISONER OF ZENDA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE 2-4-6-8-10 HS
SÃO LUIZ ODEON COPACABANA LEBLON CARIOCA MADRID SANTA ALICE MONTE CASTELO ICARAI
6ª feira MADUREIRA ODEON NITERÓI POPULAR CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER · ANTHONY QUINN
MARILYN MAXWELL · SUZAN BALL
em "AO SUL DE SUMATRA"
(EAST OF SUMATRA)
Technicolor
Complementos Nacionais
Atenção! No cine MADRID às 2ªs e 6ªs feiras programa novo!

HOJE
PATHE PRESIDENTE MAUÁ PARATODOS PAX LEME BARONESA
5ª feira · CASSINO
COLUMBIA PICTURES apresenta
uma produção STANLEY KRAMER
Um sonho musical em côres como jamais foi filmado!
OS 5000 DEDOS DO DR. T
(THE 5000 FINGERS OF DR. T)
com PETER LIND HAYES · MARY HEALY
HANS CONRIED TOMMY RETTIG
TECHNICOLOR

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Nacional de Arte

ESPETÁCULOS DE ÓPERA
HOJE — QUARTA-FEIRA — ÀS 20h45m — HOJE
6ª RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA

CARMEN

ÓPERA EM 4 ATOS, DE BIZET
com CARMEN PIMENTEL, CECILIA MOTA, ASSIS PACHECO, RAUL GONÇALVES, GUILHERME DAMIANO, HELENA PIMENTEL, LEDA CUNHA MELLO, ANTONIO LEMBO, NINO CRIMI, SERGIO NÁPOLI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO Conde. Danças pelo CORPO DE BAILE sob a direção de TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

Depois de amanhã, sexta-feira: — 7ª Récita de Assinatura.
CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACI

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, hoje, em Juizo, os seguintes associados: Álvaro Dunkles Figueiredo, à 13ª Vara; Antônio Francisco da Costa, à 15ª Vara; Américo Pignaton e Ubirajara Fernandes, ambos à 11ª Vara. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebas- às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, pede-se comparecimento dos seguintes associados: Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Alvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira e Hugo dos Santos.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Hélio Peixoto Braga; à 4ª Vara, Bernardo Neves; à 15ª Vara, Antônio dos Santos; e Nelson de Carvalho; à 5ª Vara, Juvenal Nunes; à 22ª Vara, Manuel de Sousa Maia.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juizo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 27 do corrente, às 6h 30m: — Maria Helena de Freitas Pinto, Carolina Pinto Mendes, Amauri Fróis Fernandes, José dos Santos, Antônio Rodrigues Ferraz Filho, Geraldo Dias de Castro, Rui Raul Dahas de Carvalho, Pattieh Thomas Rennel Mc Cabe, Euclides Marques de Sousa, Artur Ferreira de Carvalho, Eugênio Magalhães Pimentel, Manuel Pereira, Gino Bruno, Joaquim Marques, Maciel Alves, Anardo Nunes da Silva, Francisco Monteiro Valente, Álvaro Ribeiro, Abilio da Silva Rebelo Júnior, Mário Monteiro do Amaral, Francisco José Afonso, Válter Alves, Lair dos Santos Faria, Regino Adelino Fortes, Albino de Azevedo Pinto, Maria Helena Jopper Moreira de Sousa, Isolina Estefane, Jaques Ribeiro, José Pereira Machado, Mário Manuel de Marins, Francesco Banio, Zeia Pinho de Resende Silva, Teófilo Freire, Manuel Coelho da Rocha, João Mendes da Silva, Irene Henriete Borghoff de Azevedo, Helenita da Costa Vilela, Ivo Alves de Paiva Lima, Branca Maria de Queiroz Costa, José Gonçalves.

Às 8h 15m: — Giovani Foore, Eubênio Bokor, Luis Feliciano de Oliveira, Edemar Cândido da Silva, Wilton Cinelli, Salomão Jorge Luis, Joaquim Mendonça, José Luis de Oliveira, Antônio Alves da Silva, Benjamim Paulo de Freitas, José Fernandes da Silva, Manuel Fernandes da Silva, Manuel Ferreira Miguel, Manuel Varela Rodriguez, Pompeo Cassano, Leonidio Paulino Guerra Filho, Jaime Santos Silva, Armando Ferreira do Vale, Luis Silva, Antônio Ribeiro Peralva, João Batista Pereira dos Santos, Eudes Viana Montenegro, Benedito dos Santos, José Ivo da Silva, Juvenal de Almeida, Válter Francisco Vieira, Nilo Gonçalves, Joaquim de Almeida Paula, Edison Chagas da Conceição, Amaro Terra Ferreira de Sousa, Manuel Ferreira Tavares, Phillipe Conte Heffmann, Moacir Rufino de Melo, Erivaldo Pinheiro de Sousa, Fernandes Mendes Coelho, Válter Joaquim de Aguiar, Mateus Francisco, João Vitoriano da Silva, Orlando Pinto de Campos, Santiago Cabo Bom, Arlindo Coelho Teixeira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346
Bonde Paula Matos

A TELEVISÃO NO BRASIL JA' DA' LUCRO
EM SETEMBRO: ENERGIA DE PAULO AFONSO
PEÇAS DE AUTOMÓVEIS NA QUINTA CATEGORIA DE CÂMBIO
RÁDIO NACIONAL: O TRAMPOLIM DE VITOR COSTA
CRISE DE ENERGIA EM SÃO PAULO
NOVOS MODELOS DE CARROS INGLÊSES.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa em suas páginas os mais importantes assuntos econômicos da atualidade, oferecendo variada matéria sôbre TENDÊNCIAS DOS NEGÓCIOS — PROMOÇÃO DE VENDAS — IMPRENSA — PUBLICIDADE — RÁDIO — TV — MERCADOS e VENDAS.

Leia PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
Em tôdas as bancas: Cr$ 5,00

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Ceramicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob? — Tel.: 43-6490.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Desligamento — Classificação — Movimentação de oficiais

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE MAIO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 114

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Sebastião Mendes de Holanda, adido à D. G. P., por ter vindo de Pernambuco.

Majores Luis Dantas de Mendonça, da E. E. M., por ter sido transferido do E. M. E. para a E. E. M.; Luis Correia Lima, do 3º R. I., por ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. O. e classificado no 3º R. I., ficando adido a esta Diretoria Geral para passagem de encargos.

Primeiro tenente Júlio Carlos Veneroso, do Núcleo da 4ª Cia. de Policia, por regressar a Belo Horizonte, onde passará o restante das férias regulamentares.

Segundo tenente Luis Olávio Cardoso de Meneses, do 1º R. I., por ter sido classificado no 1º R. I. e recolher-se à Unidade;

— CAVALARIA:

Majores Alvaro Vieira, da E. S. A., por conclusão de trânsito e recolher-se; Fui Orestes de Salvo Castro da D. P. A., por ter sido transferido do 1º R. C. G. para a D. P. A.

Capitães Livio de Magalhães Chaves, do R. Rec. Mec., por conclusão de curso na E. A. O. e seguir destino; Nei Lauro Nunes de Carvalho, do Reg. Rec. Mec., por término do curso da E. A. O. e apresentar-se à Unidade;

Primeiro tenente Q. A. O. Valdi Araújo de Paula, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido matriculado no Curso de Formação de Oficiais Dentistas da Es. S. Ex.;

Segundo tenente Herculano Moreira Gonçalves, do 17º R. C., por término de férias a 24 e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Coronel Edgar Marcondes Portugal, do G. W., por ter passado o comando da A. C. da 1ª R. M. e reassumido o do G. W.

Tenente-coronel Emidio Nogueira de Lima Filho, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo ao Rio, dentro da dispensa do serviço, concedida pelo comandante da 9ª R. M.;

Major R-1 Jair Correia de Almeida, da E. A. O., por ter sido promovido a major e transferido para a Reserva Remunerada.

Capitão Murilo Jorge Storino, do I-3º R. A. A. Aé., por término da E. A. O., ter sido desligado e regressar à Unidade.

Adição:

Primeiro tenente Luis Gonzaga Caires Pinto, da 1ª-5º G. A. C., por ter sido matriculado no Curso de Guerra Química na E. I. E.

— INTENDENCIA:

Coronel Salvador Carrossini, da Diretoria de Transportes, por ter sido exonerado do cargo de chefe do Gabinete da Diretoria de Transporte, conforme D. O. de 20-V-1954.

Capitão Manuel Inocêncio de Oliveira, do Q. G. R.-9ª R. M., por término de curso, férias e ter sido transferido para o 4º B. C., entrando em trânsito.

Adição:

A esta Diretoria Geral, a partir do dia 14 do corrente, para efeito de vencimentos, o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria José Antônio Pimentel de Abreu, do Q. G. da 4ª R. M., que se acha nesta capital em gôzo de licença para tratamento de saúde em pessoa da familia.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, o capitão da Arma de Infantaria, Rodolfo Luis Bittencourt, por ter cessado o motivo de sua adição

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Regimento Escola de Infantaria, o major Wankes de Aragão Araújo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Academia Militar das Agulhas Negras, o major Murilo Otávio de Barros, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Auxiliar de instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1º tenente Murilo Waldeck Meneses de Serpa.

Instrutor da Escola de Instrução Especializada, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Antônio Rodrigues.

Instrutor do Curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Cecil Will Barbosa de Carvalho.

Instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os periodos abaixo, os seguintes oficiais:

Para o ano letivo de 1954:

Capitão Jaime Machado Marinho dos Santos;

Para os anos letivos de 1954 e 1955:

Capitães Miguel Alfredo Arrais de Alencar e Renato Gonçalves Pereira.

Instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Antônio Cândido Tavares Bordeaux Rêgo.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Leste, o tenente-coronel Moacir Rodrigues dos Santos.

Por necessidade do serviço, instrutor-chefe do Curso de Classificação de Pessoal, para os anos letivos de 1954 e 1955, o major Nazareno Fortes de Brito, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Nomeação sem efeito:

A do 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Valfrido Marques de Oliveira, para servir no D. G. A., publicada no B. I. de 2-II-1954, desta Diretoria Geral.

O referido oficial acha-se adido ao T. G. 216, do qual era instrutor.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente do Q. A. O. Manuel Pereira de Sena, como sendo para servir no Q. G. A. e não nesta D. G. P., como fêz público o B. I. n. 88, de 20-IV-1954, desta Diretoria.

O referido oficial acha-se ainda adido ao 2º R. I.

Designação:

O major Olavo VianaM og para cursar, no corente ano, a «Command and General Seaff College», em Fort Leavenworth, Kansas, nos Estados Unidos da América, com a duração de 55 semanas.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o major Nabucodonozor Bailon da Silva.

Em virtude de ter sido extinta a 7ª Delegacia de Recrutamento da 16ª C. R. pela Portaria 196, de 23 de março de 54, transfiro, por necessidade do serviço, para a atual 5ª D. R., o 1º tenente do Q. A. O. Manuel de Carvalho Lopes.

— CAVALARIA:

Designação:

O coronel Neli Silveira Jatai para cursar, no corrente ano, a Escola Superior da Guerra da França, com a duração de outubro de 1954 a junho de 1955.

Transferência:

Por terem sido extintas as 3ª e 11ª Delegacias de Recrutamento da 15ª C. R., pela Portaria 196, de 23 de março de 1954, transfiro, por necessidade do serviço:

Da 2ª D. R. (Curitiba) para a 2ª D. R. (São José dos Pinhais), o 1º tenente do Q. A. O. Mário Pereira da Silva;

Da 11ª D. R. (Araiporanga) para a 11ª D. R. (São Jerônimo da Serra), o 2º tenente do Q. A. O. Avilmar Mendes Cardona.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Motomecanização, o major Heraldo Tavares Alves, sendo em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir no Parque Regional de Material Bélico da 2ª Região Militar, o major José de Miranda Larcia.

Instrutor da Escola de Motomecanização para os anos letivos de 1954 e 1955, os capitães João Carlos Nobre da Veiga, Paulo Francisco Martins Ferreira e Aércio Rodrigues de Novais.

Por necessidade do serviço, para servir como delegado de Recrutamento da 1ª D. R. da 9ª Circunscrição de Recrutamento, onde já servia, o 1º tenente do Q. A. O. Eurico Hatailio Cibeira, recentemente promovido a êsse pôsto.

Exoneração:

Das funções que exerce na Diretoria de Motomecanização o coronel Oscar Fernandes da Costa.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por terem sido extintas a 1ª e a 5ª D. R. da 15ª e 16ª Circunscrições de Recrutamento, pela Portaria 196, de 23 de março de 1954, transfiro, por necessidade do serviço:

Da 1ª D. R. (Curitiba) para a 1ª D. R. (Campo Largo), o 1º tenente do Q. A. O. Artur Ficher.

Da 5ª D. R. (São Bento do Sul) para a 7ª D. R. (São Francisco do Sul), o 2º tenente do Q. A. O. Evilo Picasso Fernandes.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no 1º Grupamento de Artilharia da Costa, da 2ª Região Militar, o tenente-coronel Antônio Máximo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Por interêsse próprio, para servir no Quartel General da 1ª Região Militar, o tenente-coronel Elio de Campos Braga, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, adjunto suplementar do Estado Maior do Exército, o tenente-coronel José Francisco da Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral. Decretos de 13 de maio de 1954, D. O. de 20 de maio de 1954.

Instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os anos letivos de 1954 e 1955, os capitães Luis Carlos Vieira Duque, José d'Assunção Parentes Rodrigues de Brito e José Carlos Pinto Neto.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, o tenente-coronel Clóvis Rosas Pinto Pessoa, sendo, em consequência transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Por necessidade do serviço, instrutor-chefe do Curso de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1954 e 1955, o major Antônio Luis de Morais Filho, sendo, em consequência, transferido do Q. O. para o Quadro Suplementar Privativo.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional no Q. O. e Cia. de Engenharia Aeroterrestre, o capitão José Martins de Sousa Brasil, que se encontrava adido ao N. D. Aeter.

Exoneração:

Das funções de chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Carlos Magalhães.

Das funções de instrutor-chefe do Curso de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o major Sidônio Dias Correia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— INTENDENCIA:

Recondução:

As funções de auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1954, o 1º tenente Paulo José da Silva.

Exoneração:

Das funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Transportes, o coronel Salvador Carrossini.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Estabelecimento de Subsistência da 10ª Região Militar para o Quartel General da 5ª Região Militar, o major Edinardo Rodrigues Weine, ficando, assim, retificado o decreto de 26 de abril de19 54, referente ao mesmo oficial.

Sem ônus para a Fazenda Nacional do Capitão Dariot Arrais Veloso, da P. C. I. P. para o Reg. Rec. Mec.

Sem ônus para a Fazenda Nacional do Capitão Porfirio Fraga Brandão, da Escola de Veterinária do Exército para o Estabelecimento Central de Finanças.

Por necessidade do serviço, do 1º tenente José de Albuquerque Maranhão, do Hospital Central de Belém para a Escola Preparatória de Fortaleza.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 2º tenente Aroldo Pereira da Silva, da Cia. Es. Int. para o Regimento Escola de Cavalaria.

Classificação:

Por necessidade do serviço, do capitão Antônio Taulois de Mesquita Filho no Estabelecimento Guia Lopes.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 2º tenente Oldemar Matos, no Hospital Geral de Belém.

— SAÚDE:

Médicos — Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quartel General da Zona Militar Leste para o Quartel General da 1ª Região Militar o tenente-coronel Sérgio Fontes Júnior

Por necessidade do serviço, da 5ª Cia. Independente de Saúde para a Escola de Comunicações, o 1º tenente Eduardo de Barros Falcão Lacerda Filho, do 3º R. A. Cav. 75 para o 3º R. C. Mec., o 1º tenente Arsakoff de Vilnesa

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço como sendo para o 1º G. A. Cos. Frv. e não como saiu publicada, a transferência do capitão Everardo Martins de Araújo, ora servindo na 2ª B. O. C.

Por necessidade do serviço, como sendo para a E A. O. e não como saiu publicada, a transferência do capitão José Francisco da Silva, adido ao 1-3º R. A. Aé. 75

Dentistas — Transferência:

Por interêsse próprio, do H. G. de Juiz de Fora para o Colégio Militar o capitão Arquimedes Ferreira de Omena e do 3º B. C. C. para a Policlínica Central do Exército, o 1º tenente Ciro Gusse da Veiga

Classificação:

Por necessidade do serviço, o capitão graduado Alexandre de Matos, na Policlínica Central do Exército; o 1º tenente Firmo de Barros Perestrelo de Carvalhosa, no Batalhão Escola de Engenharia, e 1º tenente Benedito Gasparino e Silva, no 3º Batalhão de Carros de Combate.

Farmacêutico — Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Hospital Central do Exército, o major Luis de Sousa Freitas.

Especialistas de Saúde:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do H. G. da Vila Militar para o H. G. de Juiz de Fora, o 2º tenente do Q. A. O. Francisco Soares.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, os segundos tenentes do Q. A. O. Reginaldo Maia, de Infantaria, por ter sido nomeado para a E. I. E., e Huascar Machado Espinca, de Artilharia, por ter sido nomeado para servir no N. D. Aé. T. O primeiro fica adido para passagem de encargos.

Dispensa do serviço:

Concedo 30 dias ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Henrique Pinheiro de Almeida, do 3º B. C. C. L., com permissão para gozá-los no Distrito Federal.

Autorização:

Foi concedida para viajar para esta capital, ao tenente-coronel Galileu Machado Gonçalves, a serviço da Comissão de Estradas Rodoferroviárias, a cargo do 2º Batalhão Rodoviário, pelo general diretor da D. O. F., sem acarretar despesas para êste Ministério.

MOVIMENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Classificação:

Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguinte:

— INFANTARIA:

2º Regimento de Infantaria:

Remi de Almeida Escalante, Válter Paulo Melchiors, Carlos Sousa Scheliga, Antônio Gonçalves Meira, Miguel de Sousa Carvalho, Paulo Geraldo Ferreira Roncada, Jorge Raul Maders, João Pessoa Riograndense Moreira, Dorival Zomignani, José Fernando de Maia Pedrosa, Silvio Demétrio Almeida, Francisco Demiurgo Santos Cardoso, Ênio Maia Chagas, Válter de Mendonça Souto, Raimundo Nonato Silva Miranda, José Joaquim Pais, Cláudio Sérgio Fashaber, Casemir Vieira, Artagnan Barbosa de Amorrim Sobrinho, Pedro Ferreira da Silva, José Maira Cavalcante e Hamilton José de Sousa Magalhães.

Batalhão de Guardas:

José Antônio Marques Braga, Clóvis Bordini Rael, Iran Lopes da Rosa, Eros Jovino Marques, Luis Augusto Somer de Azambuja, Paulo Américo dos Reis, Afonso Cláudio Andreoli de Figueiredo, Raimundo Nonato Filho, Luciano Del Giudice Neto e Murilo Neves Jansen Ferreira, Ibis Videira Pereira.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

DESENHOS PROJETOS
plantas para Prefeitura
ARMANDO—42-3418—

À COLÔNIA MINEIRA
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

CAIXAS DÁGUA
Muros, postes, tanques, marmorite, etc. Fábrica Otávio Tarquino, 209 — Tel.: 57-3229

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Devolveu, o motorista, a pasta esquecida pelo passageiro

Pede-nos o sr. Nicanor Toledo de Melo, com escritório à Avenida Rio Branco, n. 173 - 8º andar, um registro público de agradecimento ao motorista Fábio Bezerra de Meneses, pela sua atitude de nobreza, desprendimento e honestidade, restituindo-lhe uma pasta contendo papéis de valor, esquecida no lotação em que viajou, dirigido pelo citado motorista. Gestos como êste — acentua — além de recomendá-lo à estima e aprêço de seus concidadãos, merecem ser destacados como exemplo e estímulo para os profissionais de sua classe.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257. Diàriamente, das 7 às 19 horas. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel. 37-5432

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1º. — Tels.: 43-2364 — 49-0282. Faço novas em 48 horas.

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Exames em domicilio
Rua Sta. Luzia 732 — 9.º andar — Tel.: 52-8624 — 29-4083

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

AVÓ! MÃE! FILHA!
TÔDAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
AVÓ — FILHA — MÃE
A mulher evitará dôres — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

ADVOGADOS
Vítor Scultori da Silva — Ramis Rahal
Espec. (DIREITO IMOBILIARIO: títulos de propriedade, compromisso de compra e venda, ações possessórias, loteamentos: Decreto 58, etc.
Ações civeis, comerciais e trabalhistas.
Endereço: R. dos Andradas, 96 — 4º andar — S. 402-C. — Tel.: 23-3494.
Horário: de 16 às 18h30m.

Quando fôr a Nova York...
Não deixe de se HOSPEDAR no
HOTEL BELVEDERE
319 West 48th Street, N. Y. C.
Telefone: Circle 6-9100
— 0 —
NO CORAÇÃO DO TIMES SQUARE.
A 2 passos de teatros, «night clubs», lojas e todos os transportes.
Apartamentos de 1 e 2 cômodos, com anexo para cozinhar, a partir de $35 dólares à semana.
E também: preços ao dia, em conta. Serviço completo de hotel.
Televisão a pedido.
Escreva pedindo folheto GRATIS.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Agora sim!...
é um prazer pescar com os apetrechos apresentados por CASSIO MUNIZ S/A. Verifique o variado sortimento de artigos para pesca, oferecido pelo nosso Departamento especializado: artigos nacionais e estrangeiros das melhores marcas à sua disposição:
Linhas de Nylon francesa, de todos os tipos e pesos.
Molinetes de várias procedências. Cr$ 120,00 mensais apenas.
Caniços de todos os tipos. Desde Cr$ 65,00
Motores de popa: BRAMO - procedência sueca, 8 H. P.. Apenas Cr$ 1.732,50 mensais
BRITISH ANZANI - inglês, 4,5 H. P.. Cr$ 716,00 mensais
GRAVER - sueco, 2,5 H. P. Sòmente Cr$ 947,00 mensais
Pratique o esporte do momento: Skis aquáticos a Cr$ 1.200,00 apenas
VISITE-NOS! E LEMBRE-SE... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!
CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Càmbio livre

O mercado de càmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Libra (compra)	146,06	146,06
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquesa) (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,80 a	57,00
Dólar (compra)	55,30 a	55,70
Libra (venda)	158,00 a	159,00
Libra (compra)	154,00 a	155,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,30 a	57,00
Dólar (compra)	55,30 a	55,70
Libra (venda)	158,00 a	159,00
Libra (compra)	154,00 a	155,00

Càmbio oficial

O mercado de càmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	61.4080
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.9089	5.6842
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 22 do corrente:

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	56,00
Portugal — Escudo	1,99
Suécia — Corôa	—
Suiça — Franco	—
Canadá — Dólar	—
Inglaterra — Libra	158,60
Bélgica — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	—
Dinamarca — Corôa	—

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Franco	52,65
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	—
Bélgica — Franco	—
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Uruguai — Pêso	5,9039

Moedas	
América do Norte-Dólar	57,22
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—

FÉRIAS EM CAXAMBU

Casa mobiliada, aluga-se por um ou mais meses. Tel.: 37-4571 ou Caxambu, 17.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de junho próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1953;

b) examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

c) eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercício, bem como fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A
GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

QUOTA DA PRODUÇÃO DO AÇÚCAR

O CONSELHO Nacional de Economia, em resposta a um pedido do Catete, estuda neste momento várias representações dirigidas ao Instituto do Açúcar e do Alcool pelos usineiros nordestinos, paulistas e campistas. A grande questão continua sendo o esfôrço dos industriais do Sul para romperem a barreira das quotas. E daí se originou uma situação de mal estar geral, com alguns produtores paulistas dispostos a lançar mão de todos os recursos possíveis, para desta vez levarem a melhor.

Note-se que a desavença não chega a quebrar a unanimidade com que os usineiros, de Norte a Sul, querem aumentar o preço do açúcar. Nesse ponto estão todos de acôrdo. Inclusive na cifra do aumento: — querem 30%, que o IAA, em princípio favorável a conceder majoração, pretende reduzir, movido pelo receio do clamor popular.

A divergência limita-se ao sistema de quotas. E aí, sòmente, que a questão pega fogo, como se costuma dizer, pois São Paulo e Campos consideram irrisório o limite que a sua capacidade de produção se vê forçado a aceitar.

O Instituto do Açúcar e do Alcool, mantendo-se no papel tradicional de anteparo do Nordeste (embora nem sempre lhe tenha dado plena satisfação), empenha-se num esfôrço apaziguador. De acôrdo com estudos regionais de produção e consumo, destinados a apurar os desequilíbrios prováveis, o IAA mostra vontade de elaborar uma nova lista de distribuição de quotas, podendo então a indústria sulina receber uma quota adicional, na proporção do «deficit» de produção observado em outras regiões. Declara, porém, não sair disso.

Como segunda determinação, o órgão regulador adquirirá os excedentes que mesmo assim usineiros os paulistas e campistas venham a produzir, e que logo encaminhará ao mercado internacional, por preços de sacrifício, já que nossos produtos não podem normalmente competir com o concorrente estrangeiro, dado o elevado custo de produção que o onera.

Esta política está sendo combatida pelos representantes da indústria sulina, que sustentam a viabilidade de se conseguir o equilíbrio da produção mediante o consumo dos excedentes na fabricação de álcool anidro, para mistura com gasolina. Dizem que seria mais benéfico à economia nacional e, com estatísticas à mão, procuram provar que um investimento de 180 milhões de cruzeiros na produção de álcool, pelo Banco do Brasil, seria um dispêndio menor do que perdas a esperar da venda do açúcar no exterior. O pedido de aumento dos preços do álcool é a segunda linha desta investida, á qual não deixa de ter a lógica de por tal processo se poder estimular o desenvolvimento da indústria química.

Sendo propósito claro do govêrno evitar a derrubada da pequena e média indústrias nordestinas do açúcar, receoso das consequências dêsse trauma, pensamos que será difícil fugir às propostas de São Paulo e Campos. Resta saber quais são as possibilidades reais de expansão da indústria do álcool, como base de outras indústrias e como combustível auxiliar.

NOTAS ECONÔMICAS

Duas grandes mostras de produtos industriais em São Paulo

Estão sendo preparadas a I Feira Internacional e a Exposição do IV Centenário

SÃO PAULO prepara-se para inaugurar duas grandes mostras de produtos industriais, sendo uma de caráter internacional. Serão os certames magnos dos festejos do IV Centenário pois reunirão as representações das nações amigas e do desenvolvimento industrial de 22 países. A I Feira Internacional de São Paulo será inaugurada a 12 de outubro próximo e a Exposição do IV Centenário, que reunirá as representações oficiais dos Estados e de 31 países, será inaugurada a 25 de julho.

Uma área de 18.000 metros quadrados está reservada para a indústria brasileira. Para a representação dos governos estrangeiros há um espaço destinado a «stands» de, aproximadamente, 4.000 metros quadrados.

A indústria estrangeira tem assegurada para sua mostra uma área útil de 12.000 metros quadrados, sem se considerar as áreas descobertas que serão utilizadas quer pela indústria brasileira, quer pela indústria alienígena e que implica em, mais ou menos, 10.000 metros quadrados. Nessa área não estão computados os espaços a serem utilizados pelos pavilhões próprios, quer de firmas particulares, em número de vinte e cinco, quer do govêrno federal, dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, da Marinha Mercante Nacional, da Tchecoslováquia, da Venezuela, do Instituto Brasileiro do Café, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Departamento Estaduais e do Pavilhão japonês, transportado do Japão e representando, em reprodução absolutamente fiel, um dos palácios do imperador.

Autorizada a importação de borracha

O Conselho da SUMOC aprovou a imediata importação de duas mil e trezentas toneladas de borracha da Indonésia, através da Holanda, atendendo, assim, a reclamos dos fabricantes de pneumáticos e artefatos de borracha de São Paulo, que alegavam falta de matéria prima e iminência de suspender suas atividades.

Safra de milho

A safra de milho de sete Estados, no corrente ano, está assim prevista (em toneladas): Minas Gerais, 1.522.645; São Paulo, 1.339.698; Rio Grande do Sul, 1.269.025á Paraná, 1.194.888; Santa Catarina, 405.804; Goiás, 162.989; e Mato Grosso, .. 82.820. O total elevou-se a .... 6.047.877 toneladas. Êsses algarismos são superiores aos da safra de todos os Estados, em 1952, e aproximados do total da safra geral de 1953. A área cultivada nos sete Estados é de 4.196.375 hectares.

Castanha do Pará

O Pará produziu, em 1952, ... 7.155.000 quilos de castanha do Pará, no valor de Cr$ 44.075.678,00. Os maiores municípios produtores, no Estado, são os seguintes: Marabá, com 5.120.925 quilos; Itupiranga, com 419.250; Alenquer, com .. 408.400; Conceição do Araguaia, com 309.500. quilos.

Produção de feijão e batatinhas

A produção de feijão e batatinha no interior do Estado de São Paulo, segundo as mais recentes informações enviadas pelos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, sofrerá sensível decréscimo, em virtude das condições meteorológicas, inteiramente desfavoráveis a tais culturas, precisamente na ocasião em que tudo se fazia necessário para uma boa germinação. — (Asapress).

Importação de fertilizantes

Embora superiores em mais de um milhão de kg., em relação a igual período de 1953, foram pouco maiores do que a metade das do primeiro trimestre de 1952, as importações de fertilizantes do primeiro trimestre do corrente ano. Assim é que as importações daquele período, em 1954 foram pouco menores de 18 milhões, enquanto nos três primeiros meses de 1953 era de quase 17 milhões e nos de 1952, de mais de 30 milhões de kg. — (Aspress).

Salário-mínimo

O plenário da 8ª Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil voltará a reunir-se amanhã, às 15 horas, para aprovar a redação do memorial a ser enviado ao presidente da República e que solicitará a revogação do decreto que fixou novos níveis de salário mínimo. Foi unânime a decisão em favor de um reajustamento de salários, o qual, entretanto, deverá obedecer a normas mais justas. Mereceu exame o aspecto político do problema. O sr. Rui Gomes de Almeida acentuou que pela primeira vez o govêrno colocou em mãos das classes produtoras uma questão nitidamente política. Torna-se necessário muita cautela para que uma solução inadequada não faça reverter para as classes conservadoras todos os ônus de uma responsabilidade que no momento, e com tôda propriedade, todos sabem caber ao Executivo. A decisão quanto ao envio de novo memorial ao presidente da República despertou demorados debates.

Comércio, Produção e Finanças

Càmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8193	2.8181/2.8193
Berna — p/F	23.32/23.34	23.32/23.34
Bélgica — p/F	1.9975/2.0000	1.9962/1.9987
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2856/0.2862
Montreal — p/$	1.0162/1.0168	1.0163/1.0169
Montevidéu — p/P.	31.35/31.55	31.12/31.37
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	1.76/1.80	1.76/1.81
Rio de Janeiro — Cr$	1.76/1.80	1.76/1.80
Amsterdam (livre) p/G.	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

BUENOS AIRES, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDEU, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.96	9.04
Londres, t/compra — P./£	8.91	8.99
N. York, t/venda — P./US$ 100	320.50	322.50
N. York t/compra — P./US$ 100	320.00	322.00

LONDRES, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8187/2.8200	2.8187/2.8200
Paris — p/F	985.25/985.50	985.00/985.12
Canadá — p/$	2.7725/2.7737	2.7725/2.7731
Bruxelas — p/£ FB	140.55/140.58	140.47/140.52
Rio de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.05	79.95/80.05
Copenhague — K L.	19.4425/19.4475	19.4425/19.4475
Estocolmo — LK	14.5325/14.5327	14.5225/14.5250
Berna — p/F	12.2350/12.2375	12.2337/12.2362
Amsterdam — p/£	10.64/10.6412	10.6337/10.6362
Oslo — K £	20.01/20.0150	20.01/20.0125
Gênova — p/L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	11.97/12.00	11.94/12.00
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Foram regulares os negócios realizados, ontem, na Bôlsa, cujos papéis em movimento estiveram bastante trabalhados.

Cotaram-se as apólices da União, as da Municipalidade e as estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda, estáveis. As obrigações de guerra, porém, ficaram sustentadas e os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
5	Unif.	755,00
1	Idem, Cr$ 200,	120,00
20	D. Emis., Nom.	760,00
46	Idem — port.	860,00
3	Idem, emp. antigos	810,00
186	Idem	815,00
	Obrigações:	
2	Guerra, Cr$ 100,	83,00
10	Guerra, Cr$ 100,	84,50
1	Idem, Cr$ 200,	166,00
10	Idem	169,00
17	Idem, Cr$ 500,	422,00
5	Idem	423,00
509	Idem, Cr$ 1.000,	860,00
516	Idem, Cr$ 5.000,	4.350,00
	Estaduais — Apls.:	
57	Minas, 1934, pt., 1ª série	122,00
321	Idem, 2ª série	108,00
56	Idem, 3ª série	106,00
76	Idem	106.50
10	São Paulo, 4º centenário	400.00
50	Idem, Unificadas	600,00
120	Idem, Uniformisadas	795,00
	M. do D. Federal:	
25	Emp. 1904, port.	510,00
	Bancos — Ações:	
10	Brasil, Cr$ 200,	690.00
5250	Capital	20,00
100	..ref. do D. Federal, Cr$ 200,	225,00
100	Rib. Junqueira, Cr$ 200,	200.00
	Cias. — Ações:	
26	Textil Brasil Industrial, Cr$ 200,	220,00
600	Prog. Ind. do Brasil — port., Cr$ 200,	300,00
100	Paul. E⁴ de Ferro — Cr$ 200, port.	155,00
1000	Butiá, Cr$ 100,	29,00
699	C. Brahma, Ord. Cr$ 200,00	600,00
250	Idem — Pref.	595,00
20	Cim. Aratú, Cr$ 1.000,	1.050,00
311	D. de Santos, port. — Cr$ 200,	185,00
1	Idem, C/direitos	225,00
17	Listas Tel. Barsileiras, Cr$ 200,	350,00
4	Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
50	Pneus General Cr$ 1.000, Pref.	1.120,00
100	B. Mineira, port., Cr$ 1.000,00	2.010,00
2	Idem	2.015,00
100	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00	1.065,00
500	Idem	1.070,00
	Alvarás, d. pública:	
50	Apls. D. Emis., emp. antigos	818,00
1438	Obrgs. de guerra, Cr$ 500.00	426,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1913, 5%	48.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	27. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28.10. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cº., Pref.	90. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	4.18. 9
São Paulo Gás Cº. Ltda. Pref.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ord. (novos títulos)	1.18. 6
Ocean Coal & Wilson, Ldt.	0. 2. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	3. 3. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» «Scars»	3. 3. 0
São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	66. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	87. 0. 0
Shell Transp. Trading	5.18. 1
Canadian Eagle Oil	1.13. 0
Royal Dutch Petroleum	47.17. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 340,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3 349,60 || Tipo 6 342,40
Tipo 4 347,20 || Tipo 7 340,00
Tipo 5 344,80 || Tipo 8 336,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 34,50. Idem, fino, Cr$ 43,50.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 34,00.

Entradas:	
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Est. de Rodagem	6.697
Total	6.697
Do 1º do mês	115.690
Do 1º de julho	3.722.329
Idem, ano passado	3.743.560
Embarques:	
América do Norte	1.500
Europa	1.975
Total	3.475
Do 1º do mês	82.696
Do 1º de julho	3.232.243
Existência	237.761
Café importado para embarques	29.830
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	3.022.619

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Maio	s/v.	s/c.
Junho	348.00	343.10
Julho	s/v.	339.50
Agôsto	342.00	s/c.
Setembro	343.00	338.00
Outubro	347.00	339.50
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	350.00	s/c.
Junho	348.00	s/c.
Julho	343.80	341.00
Agôsto	345.00	340.50
Setembro	s/v.	340.00
Outubro	345.00	341.50
Vendas	500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	435.00	435.00
Número 4: Santos Riado	416.50	416.50
Número 4: Sem descrição	376.50	376.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarq.	1.300	25.853
Entradas	25.000	25.005
Exist.	2.143.117	2.119.417
Saidas	13.451	6.152

TERMO

Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	410.00	410.00
Junho	414.00	414.00
Setembro	408.50	408.50
Dezembro	414.00	414.00
Janeiro, 1954	417.50	417.50
Março, 1954	418.50	418.50
Vendas	—	—

MERCADOS DIVERSOS

Mercado	Paral.	Paral.
Meses:	Abert	Fech.
Maio	483.00	483.00
Julho	496.70	494.60
Setembro	515.40	514.90
Dezembro	522.00	522.00
Janeiro, 1954	528.50	528.50
Março, 1954	534.00	534.00
Vendas	500	500
Mercado	Calmo	Est.

NO ESP SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 285,00, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em julho	87.00	87.70
Em setembro	86.10	86.85
Em dezembro	86.00	86.64
Em março, 1955	85.50	86.01
Em maio, 1955	85.05	85.65
Vendas	52.000 sacas	

Na abertura — Acessível com baixa de 65 a 90 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 15 a 21 e alta de cinco pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	89.25	90.00
Tipo Santos, n. 4	87.00	88.00
Tipo Rio, n. 7	75.00	75.75

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.832
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	1.833
Saidas	18.800
Existência	35.269

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavo	280.00	281,00
Mascavinho	290.00	291,00
Cristal amarelo	184,00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220,00
Demerara		160.00

Posição estável.

Entradas	—	2.033
Do 1º set.	7.624.662	7.624.662
Export.	48.468	—
Exist.	558.727	609.105
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	382
Existência	23.275

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em junho	n/c.	n/c.
Em julho	21.20	21.00
Em outubro	n/c.	n/c.
Em dezembro	n/c.	n/c.
Em março, 1955	n/c.	n/c.
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1955	23.20	23.50
Vendas	30.000	110.000
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 22,80; tipo 5, Cr$ 21,60; tipo 6, Cr$ 19,07.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Comprado.es» Matas tipo 3, Cr$ 310,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	249.415	249.415
Exportação	—	—
Existência	23.895	24.595
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Meses:	Abert	Fech
Em julho	34.26	34.33
Em outubro	34.06	34.20
Em dezembro	34.10	34.23
Em março	34.22	34.34
Em maio, 1955	34.24	34.37
Em julho, 1955	34.05	34.17
Am. Sp. Mid.	—	35.45

Na abertura — Estável, com alta parcial de 2 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 9 a 16 pontos.

Cacau

N. YORK, 25.

Meses:	Abert	Fech
Em julho	61.95	61.95
Em setembro	60.20	60.20
Em outubro	56.18	56.18
Em março, 1955	52.73	52.73
Em maio, 1955	51.73	51.73
Vendas	68 contratos	

Na abertura — Muito firme, com alta de 100 pontos. No fechamento — Muito firme, com alta de 100 pontos.

Trigo

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em julho	1.9600	1.9625
Em setembro	1.9900	1.9925

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	19.234	4.015
Farinha (sacos)	1.200	1.350
Arroz (sacos)	32.381	6.319
Açúcar (sacos)	9.565	11.000
Banha (caixas)	4.956	323
Charque (fard.)	125	240
Mant. (quilos)	—	—
Milho (sacos)	5.084	500
Cebôlas (cxs.)	5.480	—

RUY LOWNDES

Participa aos seus clientes, amigos, parentes e à praça em geral a sua nova residência à rua Raimundo Correia n. 65 — 8.º — apto. 802.

Vá morar no Grajaú
ALUGAM-SE quartos e apartamentos com ou sem pensão. Ambiente familiar. Tel.: 38-7283.

COMPRO 1 PIANO
Tenho urgência, liquido imediatamente, mesmo que precise reparos. Tel.: 57-0960 — D. Nely

Livro perdido
PERDEU-SE no dia 17 do mês em curso, um livro para Registro de Contas Assinadas, pertencente à firma Fábrica Novarte de Adornos Ltda., sita à rua Capitão Sampaio nº 92, nesta cidade. Pede-se a quem encontrar o referido livro, por favor entregue no endereço acima, ou telefone para 49-1313 dando notícias, no que será gratificado.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

O NOVO REGULAMENTO GERAL DA PREVIDÊNCIA
Exposição nº III

No tocante à perda da qualidade de segurado é profunda a modificação introduzida pelo novo Regulamento Geral da Previdência. Assim é que foi estabelecido um «período de graça» de 12 meses, durante o qual o segurado conservará esta qualidade, independentemente de contribuição, no caso de desemprêgo involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade.

Estende, ainda, o Regulamento Geral, a inovação do «período de graça», aos casos de afastamento do serviço para prestação do serviço militar, enquanto êste perdurar.

Após o «período de graça» o segurado que quiser manter tal qualidade poderá continuar inscrito desde que proceda o pagamento das contribuições em dobro, e o inicie até o último dia do segundo mês seguinte à expiração daquêle, faculdade esta que se estende aos segurados que voluntàriamente se desempreguem, desde que tenham mais de 12 contribuições mensais recolhidas.

E', desta sorte, radical a alteração determinada pelo novo Regulamento, de vez que a legislação anterior não cogitava do período de graça e concedia a todos os segurados, qualquer que fôsse o tempo de contribuição e o motivo de desemprêgo, a faculdade de inscrição facultativa, desde que o requeressem dentro dos 12 meses seguintes à cessação do pagamento das contribuições.

Foi, pois, o prazo estabelecido pela legislação anterior, reduzido para 2 meses e restrito apenas aos que tenham mais de 12 contribuições recolhidas, no caso de desemprêgo voluntário, e dilatado para 14 meses, na hipótese de desemprêgo involuntário.

Daí resulta que a perda da qualidade de segurado do Instituto dos Bancários poderá ocorrer: a) imediatamente, quando o segurado transferir-se para atividade sujeita ao regime de outra instituição de previdência social, ou quando tiver menos de 12 contribuições recolhidas e deixar voluntàriamente o emprêgo; b) após 2 meses, contados da data da cessação das contribuições, quando o segurado deixar voluntàriamente o emprêgo e tiver mais de 12 contribuições pagas ao Instituto; c) após 14 meses, contados da cessação do recolhimento das contribuições, quando o segurado, por motivo de desemprêgo involuntário ou cessação forçada da atividade (rescisão injusta do contrato de trabalho, falência ou liquidação da firma, suspensão, etc.) não puder contribuir para o Instituto; d) 2 meses após a desincorporação do serviço militar.

ELEIÇÕES NA A. A. B. B.

Uma comissão de associados da AABB procurou o vice-presidente para, conforme anunciamos, solicitar a instalação de uma urna no restaurante, com a finalidade de facilitar a coleta de votos no próximo dia 4 de junho.

A resposta foi negativa, com os seguintes argumentos: os associados deverão, pelo menos por ocasião das eleições, comparecer à Sede; os eleitores da oposição têm por dever dar o seu voto no local prèviamente escolhido pela diretoria.

Assim, as eleições se realizarão na sede social, em Copacabana, às 20 horas de sexta-feira, 4 de junho.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Armênio Basílio Cardoso Pires Jr., e Luis Felipe Cardoso, associados da A. A. Banco da Prefeitura.

CITY BANK CLUBE

Amanhã, a partir das 18 horas o City Bank Clube proporcionará aos seus associados o último arrasta-pés dançante do conhecido mês das flores.

O conjunto «Citybankenses» abrilhantará a festa semanal da agremiação.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABRHAM.
Telefone: 43-9232

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO
Genuinos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

BALLET DA JUVENTUDE
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
FLAMENGO, 132 — TEL.: 45-7549.

EBIL
EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL
Edificio Baturité

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício BATURITE', sito à rua Toneleiros, 271, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 3 de junho dêste ano, quinta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Estudo do orçamento em face ao salário mínimo;

b) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá, às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954.

P. EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

RESULTADO DO
Nome do Dia
REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPÍ, ÀS 19,15 HORAS:
ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177 — Samaritana G. Bastos
ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo) — Antônio A. Vasconcelos
ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói) — Paulo Francisco
ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15 — Benedeta Perpétua
ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato Av. R. Branco, 173-2º and. — Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio EMILIA BAHIT
● Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
● Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
● Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.
Óticas Fluminense

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Tambaú	—	—	26	P. Alegre	43-2708
Giulio Cesare	B. Aires	26	26	Gênova	43-8860
Paolo Toscanelli	Gênova	26	26	B. Aires	43-8860
Itaquatiá	—	—	26	Recife	43-3424
High. Brigade	B. Aires	26	26	Londres	23-2161
Mormacrey	N. York	26	—	—	43-0910
Ecuador	B. Aires	26	—	—	23-3382
Ana «C»	B. Aires	26	26	Gênova	23-5820
Este	P. do Sul	27	—	—	43-5368
North King	—	—	27	Lisboa	23-1701
Vera Cruz	B. Aires	27	—	Lisboa	23-2930
Guaratan	—	—	27	Parnaiba	—
Del Mundo	B. Aires	27	27	Houston	23-1131

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
25 de maio de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Rio Guadiana	Nacional	—
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	—
Provisório	Siderúrgica 9º	Nacional	Importação
Provisório	Lapatala	Argentino	Importação
N. 1	North King	Pan.	Importação
N. 3	Aagtedyk	Holandês	Importação
N. 4	Lóide Argentino	Nacional	Importação
N. 5	Babitonga	Alemão	Importação
N. 6	Cap. Franklin	—	Importação
N. 7	Suécia	Sueco	Importação
N. 8	Rio Quinto	Argentino	Importação
Pat. 8/9	Granadero	Argentino	Importação
Frigorifico	Mexican Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Dodin Marsano	Italiano	Importação
N. 10	Del Alba	Americano	Importação
N. 12	Lóide América	Nacional	Importação
N. 13	Goiazlóide	Nacional	Importação
N. 14	Rio Guaporé	Nacional	Importação
N. 15	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 16	Pirangi	Nacional	Importação
N. 16	Charrua	Nacional	Importação
N. 17	Rio Grande	Nacional	Importação
N. 18	Brasiluzo	Nacional	Importação
N. 18	Hembury	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 23	Amaragi	Nacional	Importação
N. 24	Guaratan	Nacional	Importação
P. Minério	Estero	Pan.	Imp. sal
P. Carvão	Ariela	Italiano	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 2º	Nacional	Importação
N. 30	Aratimbó	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Piranha	Nacional	Importação
P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
N. 31	Netuno	Nacional	Importação
N. 31	Maria Cristina	Nacional	Importação
N. 32	Virginia	Nacional	Importação
N. 32	Vênus	Nacional	Importação
N. 32	Marlopes	Nacional	Importação
N. 33	Laguna	Nacional	Importação
N. 33	Alaíde	Nacional	Importação
N. 33	Oto	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Norte, Tambaú e Santa Lucia. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO. — Norma, Jequitibá, Dourado, Dona Rosa, Arzil, Marcopolo, Copacabana, Guaira e Macedo Soares.

EMYGDIO CASTILLO É O NOVO JOCKEY DO "STUD" ROCHA FARIA

TRÊS GANHADORES DE DOMINGO: — Ao centro QUE TAL (L. Rigoni) ao lado de seu companheiro QUEFIR, ladeado pela CAMILA (U. Cunha) e LA CHULA (R. Urbina) que venceram sob ap'ausos dos turfistas.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa constante de sete carreiras, as quais damos abaixo, com as cotações e montarias oficiais.

PRIMEIRO PAREO — AS 14H10M — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	
1—1 MORENA LINDA, F. Irigoyen	7	52	22
2 NORA, A. Reis	6	52	40
2—3 COFAP, B. Cruz	5	54	35
4 BACABAL, P. Labre	4	52	50
3—5 BABY, L. Vieira	1	58	40
6 BASULA, O. Fernandes	3	58	35
4—7 VINA DEL MAR, ex-Brulete, L. Rigoni	8	56	35
8 EVER FRIEND, B. Marinho	2	50	45

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14H35M — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.	
1—1 RARITAN, J. Ramos	6	56	25
2—2 LUNERA, L. Lins	3	56	30
3—3 AUGURA, J. Tinoco	1	56	50
4 AIBIRA, S. Lourenço	2	56	50
4—5 ESCARLATE, B. Marinho	4	56	35
6 FRANJA, L. Rigoni	5	56	27

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	
1—1 BOLA AZUL, D. Silva	3	50	35
« CAIMÉ, L. Domingues	9	54	35
2—2 CHARUTO, XXX	4	56	40
3 CREOULO, P. Fernandes	6	60	40
4 TIBERIUS, A. Brito	7	52	100
3—5 OLINDA, A. Rosa	5	58	30
6 GOOD FRIEND, E. Silva	8	52	45
7 DIABINHA, I. Amaral	2	52	50
4—8 LATEX, H. Lima	10	58	50
9 BAIANO, L. Rigoni	1	60	50
« ODILON, B. Cruz	11	58	50

—o—

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	
1—1 SARILHO, L. Domingues	5	52	25
« MANICORE, F. Delgado	4	52	25
2—2 BOMARSITO, L. Rigoni	7	56	22
3 CROSBY, B. Cruz	1	56	35
3—4 PAN, P. Tavares	2	60	35
5 FAIR COPY, F. Irigoyen	6	52	50
4—6 EDIMBURGO, P. Fernandes	3	54	50
7 EONIO, A. Ribas	8	56	40
« CERTERITO, L. Vieira	9	52	40

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.	
1—1 MUIRAQUITÃ, A. Cardoso	7	54	30
2 JONBLON, D. Silva	16	54	60
3 TASSO, J. Ribas	17	52	60
4 EVER FRIEND, não correrá	3	50	—
2—5 NAIDA, R. Urbina	10	50	50
6 NEON, L. Lins	9	52	100
7 PICARO, não correrá	15	58	—
8 SPENCER, L. Domingues	8	52	60
3—9 ABELHUDO, L. Leite	2	54	50
10 PRISCO, L. Rigoni	5	54	35
11 PALADIM, não correrá	15	52	—
« NAGOIA, não correrá	1	54	—
4-12 PICARDO, F. Irigoyen	3	54	27
13 EL CHAPADO, A. Neri	6	56	60
14 PALOMITO, L. Vieira	12	52	60
15 IBARI, J. Marinho	11	50	50
« SCIPIO, A. Brito	4	52	50

—o—

SEXTO PAREO — «GENERAL FLORES DA CUNHA» — AS 16H30M. — 1.600 METROS — CR$ 75.0000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.	
1—1 MINOCHINO, F. Irigoyen	1	55	35
« NEXT, G. Silva	5	51	35
2—2 GIBATÃO, L. Rigoni	2	57	30
3 TREINADOR, não correrá	3	51	—
3—4 JAREMON, L. Domingues	6	51	35
5 PACTOLO, B. Cruz	4	55	45
4—6 TIO GABRIEL, D. Silva	7	51	40
« CORRUPIÃO, não correrá	8	51	—

—o—

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.	
1—1 NOVIÇO, F. Irigoyen	9	52	30
2 ATTACKER, L. Domingues	3	52	40
2—3 VARDAM, L. Lins	7	50	40
4 TOROPI, F. Delgado	8	50	40
3—5 GRUMETE, L. Leigton	6	56	35
6 ITUANO, P. Fernandes	1	60	60
4—7 ISLETE, J. Tinoco	2	56	60
8 DON EUVALDO, L. Vieira	4	60	35
« CABO FRIO, R. Olsen	5	52	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: sexta — Sétima — Oitava.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES SÔBRE A CORRIDA DE AMANHÃ

Sarilho e Gibatão são os favoritos destacados

As duas últimas corridas na Gávea apresentaram resultados que não estavam nas cogitações dos técnicos e os próprios «corujas» que não perdem oportunidades ficaram decepcionados com as produções que não estavam dentro das cogitações dos que assistem os trabalhos matinais. As «bombas» apesar dos pesares apareceram de modo que o desnorteamento foi geral. Houve até poules de 5 andares, enquanto, para consolo geral, favoritos de 10 e 15 corresponderam. Muita alegria em certos setores, enquanto noutros, o desânimo foi geral. Muita «cara quebrada» principalmente dos «bem conformados» que acabam estabelecendo uma confusão tremenda entre os que vão firmes no retrospecto. A maioria não acertou e a prova disso é que nem os «sindicatos» conseguiram acertar com o betting-duplo sem vencedor na corrida de domingo. Mas, como não há nada como um dia depois do outro... vale a pena conhecer as primeiras impressões, sôbre a corrida de amanhã com um programa capaz de apresentar muitas surprêsas. Vejamos:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — Morena Linda e Cofap são as fôrças aparentes embora estejam alistadas Basula que anda muito bem e Vina del Mar que é a nossa conhecida Brulete. Confirmando o exercício, Morena Linda dificilmente perderá. Para a dupla a luta vai ser muito renhida.

—o—

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — Há muito equilíbrio entre os seis competidores. Raritan, pela atuação passada, é a favorita dos entendidos, enquanto Lunera, com um bom trabalho, Franja que falhou na apresentação anterior e a própria Escarlate são adversárias em evidência prometendo boa luta. Somos dos que acreditam na vitória do número 1.

—o—

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS — Olinda e a parelha n. 1 — Bola Azul e Caimé são as fôrças do páreo, aparecendo na ordem de preferências, Charuto e Creoulo, que acusaram melhoras, Baiano, portador de bom exercício e como incógnita Latex, cuja estréia não convenceu.

—o—

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — Bomarsito e Sarilho aparecem com as preferências gerais, embora no cotejo tenham adversários como Centerito e Pan, cujas condições de treino autorizam a se aguardar destacadas atuações, pois, estão de há muito marcados pelos apostadores. O páreo normalmente deve apresentar boa disputa

—o—

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — Muito embora a sobrecarga de 4 quilos conspire contra suas pretensões, ainda achamos Picaro, a fôrça deste páreo. Ele, Muiraquitã e Spencer travarão interessante luta, enquanto como surprêsa ficará Prisco, cuja ultima atuação não agradou, parecendo ter estranhado a pista pesada.

—o—

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — Gibatão é a fôrça nesta oportunidade. Reapareceu noutro dia e no final não aguentou o «train». Seus adversários são a parelha n. 1, Minochino e Next e Jaremon que ostentam magnificas condições de treino. Como azar Pactolo não é dos piores tudo dependendo das peripécias que lhe poderão ser favoráveis, caso os favoritos não correspondam.

—o—

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — Grumete que reaparece bem trabalhado conta com as preferências de todos os entendidos. Como adversário temíveis seguem D. Euvado, òtimamente auxiliado pelo Cabo Frio, Vardam e Noviço, que à bridão, será adversário temível daquele pilotado de Leiton.

Foi Cristóvão Colombo que trouxe os primeiros cavalos para a América !

E' o que afirma Mr. George Gaylord Simpson em recente publicação

O livro de Mr. George Gaylord Simpson intitulado «Horses», uma impressionante história de cavalos, como não podia deixar de ser provocou grande interêsse entre os turfistas de todo o mundo. Segundo os confrades inglêses e franceses que já tiveram oportunidade de conhecer o livro de Mr. Simpson, é uma impressionante história do cavalo. O autor afirmando que o primeiro ancestral do cavalo remontaria a 60 milhões de anos, teve uma história paleontológica infinitamente mais conhecida do que a maioria de outros animais ou dos homens. O livro — são os colegas da França e da Inglaterra quem afirmam — não se limita aliás a um estudo de paleontologia e sua primeira parte é consignada ao cavalo tal como nós o conhecemos hoje.

E, numa sensacional afirmativa, adianta que os primeiros cavalos que puseram os cascos sôbre à terra da América teriam sido trazidos por Cristóvão Colombo em sua segunda viagem. E, teriam sido desembarcados em Haiti.

O assunto como se vê é interessante para os estudiosos das coisas de nosso turfe e pròpriamente dos que investigam a origem do puro sangue no novo continente.

«Forfaits» para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:
QUINTO PAREO: Ever Friend, Paladim, Picaro e Nagoia.
SEXTO PAREO: Treinador e Corrupião.

EDIFÍCIO "PRESIDENTE"
(Av. N. S. Copacabana, esq. Prado Júnior)

AVISO

Aos senhores compradores dos apartamentos do Edifício "PRESIDENTE"

COMUNICAMOS que, amanhã, quinta-feira, conforme anunciámos, faremos sortear no auditório da Rádio Tupi — Avenida Venezuela, 43, às 13 horas, entre todos os compradores de apartamentos nesse edifício, o de nº 217, para o que convidamos os senhores interessados.

ZALAMANS SNEJERS
ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS e
Construtora "WEST-POINT", Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 132 — SALAS 401|2 — TEL.: 23-6004.

PASSATEMPO

BOMBA H, considerada a melhor égua do turfe uruguaio, estreou sábado último na Gávea, deixando excelente impressão pela mobilidade com que dominou suas adversárias. Trata-se realmente de uma égua com possibilidades dilatadas no calendário turfista da Gávea e oxalá que a filha de Blackmoor possa reproduzir no Rio aquelas excelentes "performances" de Maronas, onde a crônica turfista foi unânime em reconhecer suas bondades e classificá-la como a melhor representante do naipe feminino de 1953. Aí está um bom elemento para o "Grande Prêmio Brasil" dêste ano.

—o—

POR falar em "Grande Prêmio Brasil". Temos ainda 2 meses de espera pela realização da grande prova dêste ano e já as novas andam mexendo com turfistas. Pelo menos o encontro de Quiproquó e El Aragonês deve servir para o ponto de partida da propaganda em outros setores onde o turfe é quase desconhecido. Ainda há pouco, no interior, tivemos ocasião de constatar o gôsto pelo turfe. Numa "birosca", no meio do mato, encontramos um quadro com a figura do tordilho Mossoró, vencedor do 1º Grande Prêmio Brasil. Uma fita verde e amarela ao lado e uma moldura bastante gasta. Perguntamos se aquilo era alguma recordação e a resposta não demorou: — Recordações do Rio, quando fui assistir com a familia o "G. P. Brasil"...

—o—

NUNCA é demais encarecer a propaganda bem feita, conduzida com acêrto, evitando aquela publicidade horrorosa que aparecia em outras épocas, servindo até de desprestígio para o próprio turfe, com cartazes que despertavam as atenções gerais pela falta de gôsto e ridículo.

—o—

FALAVAM-NOS dois tratadores que possuem grande cavalhada na Gávea sôbre a interminável série de cavalos medíocres, que estão chegando quase que diàriamente na Vila Hípica, aumentando o problema que há muito vem afligindo os profissionais: — a falta de cocheiras. Do Sul, especialmente, chegam semanalmente grandes contingentes. Uns são adquiridos pelos proprietários cariocas, enquanto outros surgem enviados para tentar a sorte na verdadeira Meca do turfe que é a Gávea. Parece-nos que as corridas de quinta-feiras estão servindo de chamariz...

—o—

NUM confrade francês encontramos sob o título acima as seguintes linhas sôbre criação na Africa do Sul:

A criação de cavalo na União Sul-Africana experimenta, já há um ano, uma crise sensivel. Realmente, tôda a mão de obra preta ou de côr foi excluída dos campos de criação. Ora existem alguns 800 estabelecimentos contando mais de 100.000 empregados.

Os criadores estão sobrando. Por entre êles, hindus, na maior parte antigos oficiais do Exército britânico, que haviam criado o puro-sangue na região do Cabo e de Johnnes-burg, pretendem imigrar com seus cavalos, (aproximadamente 32.000) para a Austrália ou Argentina.

Para atenuar os efeitos desta crise, o govêrno tomou medidas para facilitar a imigração de brancos que possuam os conhecimentos necessários. Os sitiantes Boers, de outro lado, tiram vantagem desta situação que lhes permite adquirir por preço baixo cavalos de tratamento ou de esporte".

COISAS DO PASSADO

Há 40 anos no velho São Francisco Xavier — Um «Clássico Diana» e a vitória de Visuvienne com o famoso Dominguinho

A chegada do "Clássico Diana" vendo-se como Vesuvienne (D. Ferreira) derrotou Guanabara (V. Lima), Sans Dessons (J. Alonso) e Cacilda (N. Macedo) no oval o sempre lembrado Domingos Ferreira, o sempre lembrado jockey brasileiro

Recordar é viver! Os turfistas da velha guarda ainda estão lembrados dos antigos prados do «Itamarati» e «São Francisco Xavier», quando as disputas eram vivamente apreciadas. Costumam-se dizer que foi o tempo áureo do nosso turfe... Mas, a finalidade desta crônica é relembrar o «Diana», então «Clássico Diana», disputado no velho «São Francisco Xavier», na rua Ganier. 40 anos são passados. Quantos turfistas da velha guarda ainda poderão recordar aquela tarde de 21 de junho. Vamos resumir o que diz um confrade da época:

«Regatas, futebol, festas militares, mas o antigo hipódromo do Jockey Club, cheio. No pavilhão central, dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura e outras pessoas gradas. A pelouse coalhada de automóveis e carros.

A reunião não começara bem

Primeiramente, a greve do pessoal do botequim, cujos «garçons» não queriam se sujeitar a trazer na farda um número que os tornasse fàcilmente reconhecíveis.

Depois, logo no segundo páreo, uma «rodada» de Suarez, o Cabito, que teve a clavicula fraturada.

O «Clássico Diana» era esperado com ansiedade. Contavam-se maravilhas dos concorrentes. As «barbadas» iá eram espalhadas com muita reserva.

Pouca gente, porém, escondia o queixo com as barbas. O bigode imperava. Os nossos colegas, hoje. «bien rasé» tratavam-no como qualquer mocinho hoje cuida do buço.

Vesuvienne se impunha como fôrça, mas diziam se maravilhas de Germaine, cuja montaria estava sendo disputada, como hoje se disputaria um lugar no selim de El Aragonês. Não escondiam suas esperanças os responsáveis de Guanabara que o «Fuã», o Valdemar Lima, de pernas intermináveis ia montar. Marcelino levava fé com Cacilda. Afinal a carreira seria «roxa». E a hora chegou. Como sóe acontecer, nos páreos esperados, a corrida foi simples. Vesuvienne tomou a ponta, deixou, no «Areal», Guanabara passar, para no final derrotá-lo fàcilmente por 2 corpos.

Dirigiu o pensionista do stud Angrense o jóquei Domingos Ferreira, o grande freio patrício de saudosa memória. Domingos Ferreira era um profissional que tinha no público uma corrente fortíssima de admiradores ardorosos. Era hábil e honesto. Fazia favorito o animal que montava. Entre Zabala e Suarez, profissionais estrangeiros de mérito, não desaparecia, antes figurava com destaque. Quis o destino, porém, que a sua carreira, neste páreo movimentado da Vida, não fôsse longa se bem que não pudesse ser mais brilhante, o mestre Domingos Ferreira morreu um dia, ainda moço, deixando um grande claro na classe e uma saudade no espírito dos que há quarenta anos assistem às corridas, em São Francisco Xavier, no Maracanã, na Mooca em Santa Cruz, Friburgo, Petrópolis e Gávea...

O clássico de domingo em São Paulo

Domingo próximo será disputado em Cidade Jardim o «G. P. Jockey Club», na distância de 3.218 metros. El Aragonês reaparecerá nessa prova tendo trabalhado segunda-feira, sob a direção de L. Rigoni, em 208".

No livro de ocorrências

Gran Star não correspondeu e Schneider não gostou da atuação — Guria tinha bom exercício — Gajeiro estranhou a pista — As lamentações dos profissionais nas 3 corridas

Mais um rosário de lamentações foi dito no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club, nas 3 últimas corridas realizadas na Gávea. O «caso» esquisito é o de Gran Star, cujo tratador não gostou das declarações do jóquei Castillo. Aí estão as declarações feitas pelos profissionais.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

G. Silva (Haloween), declarou que tôda à reta sua conduzida vinha correndo ora para dentro ora para fora, em virtude de ter sido a isso obrigado, pois Escallonia corria completamente fora de sua linha, e conforme ia para um ou outro lado, sua pilotada, acovardada, não passava pela competidora mencionada.

F. P. Schneider, tratador de (Laláu) declarou que o mesmo não correspondeu aos bons exercícios que precedera, esperando melhor atuação na próxima corrida.

U. Cunha (Laláu) declarou que por mais que exigisse seu conduzido o mesmo não desenvolvia carreira, apesar de ter um trabalho regular para êste compromisso.

R. Martins (Strôpo) declarou que o seu conduzido vinha se atirando para dentro, motivo pelo qual foi obrigado a suspendê-lo várias vêzes, a fim de não prejudicar os seus adversários. Motivo por que não pôde obter melhor colocação.

U. Cunha (Falutcha) declarou que na altura dos 800 metros, Don Roberto veio para fora, trazendo a pilotada do declarando, obrigando-o com isso a fazer a curva no meio da raia.

CORRIDA DE SÁBADO

F. Delgado (Reuno), declarou que na altura dos 900 metros, Bloomy (A. G. Silva) vinha escrevendo em sua frente, ora para dentro ora para fora, sendo obrigado a suspender.

G. Silva (Gilmar) declarou que a mesma não vinha seguindo o train, apesar de ser solicitada.

A. G. Silva (Lablosa) declarou que na altura dos 900 metros, sua pilotada chocou-se com a Gran Star, devido a mesma ter vindo para fora.

E. Castillo (Gran Star), contesta a parte acima, acrescentando que na altura dos 800 metros foi imprensado junto a cêrca pela competidora (Lablosa) A. G. Silva, ficando fora de carreira, suspendendo sua montada por ter tido a impressão que a mesma tivesse mancado.

A. Ribas (Mate Amargo) declarou que desde os 1.000 metros finais que como de costume seu pilotado vinha desgarrando, apesar de avisar aos demais colegas que passassem por dentro e na reta final quando veio para o meio da raia não tinha luz suficiente para não prejudicar o competidor Don Juarez (J. Martins) que podia perfeitamente atropelar por dentro.

A. G. Silva (Sarana) declarou que na altura dos 900 metros, 700 e 650 metros a competidora Hulha Branca veio para dentro trazida por outro competidor que não pôde identificar.

U. Cunha (Dourando) declarou que na altura dos 800 metros, seu animal desgarrou, porém sem prejudicar os demais devido a luz que trazia, acrescentando que contesta a parte do seu colega E. Castillo pois veio pela linha 5 até o final da carreira.

E. Castillo (Grani) declarou que na altura dos 400 metros finais quando emparelhou com o competidor (Dourando) U. Cunha, o mesmo levou o declarante para o meio da raia, ficando depois escrevendo em sua frente.

Manuel Gafael, responsável pela égua Guria, declarou que a sua pensionista tinha bom apronto, e exercício, tendo talvez estranhado a pouca energia de seu jóquei esperando melhor carreira para futuro.

N. Pereira (Scipio) declarou que o mesmo aceitou a partida, porém logo após não acompanhou a carreira, tendo terminado o percurso completamente apagado.

I. Amaral (Tio Belinho) declarou que na altura dos 800 metros corria na frente e logo após foi fechado por vários animais obrigando a suspender e ficando fora de carreira.

G. Donato (Guria) declarou que na altura dos 900 metros foi fechado pela competidora (Emoaze) N. Pereira, tendo por esta razão suspendido a sua pilotada que depois perdeu o «train» na carreira não desenvolvendo mais corrida.

CORRIDA DE DOMINGO

A. G. Silca (Riga) declarou que dos 800 aos 900 metros, sua pilotada foi muito prejudicada pela competidora Guaracha.

L. Domingues (Jarundá) informou que na altura dos 900 metros os competidores que corriam por fora da égua (Riga) levaram esta para dentro, tendo nesse movimento molestado seriamente sua montada e que teve de levantá-la a fim de evitar um possível acidente.

G. Morgado, tratador do potro Gajeiro, informou que êste seu pupilo não correspondeu ao bom preparo que possuía para este compromisso, atribuindo a isso o estado anormal da pista de areia.

F. Delgado (Guaracha), declarou que largou na frente, adiantou-se e que na altura dos 1.100 metros, ao ter luz suficiente sôbre seus adversários, levou sua pilotada para dentro, sem entretanto causar dificuldades a qualquer competidor, pois vinha sempre atento no dôrso de sua montada.

E. Castillo (Crêso) declarou que no pique o jóquei U. Cunha ao gritar para o seu pilotado Porto Real, assustou o conduzido do informante, motivo pelo qual este se atrasou consideràvelmente na parte inicial da carreira.

Fernando Pereira Schneider tratador da potranca Gran Star, comunicou que no seu Stud ao fazer um exame detalhado, notou que a mesma não apresentava nada de anormal em seus membros locomotores, contestando por isso a parte dada pelo jóquei E. Castillo, que a dirigiu. Acrescentou ainda que vai inscrevê-la novamente para as próximas corridas esperando do referido animal uma atuação bem melhor de acôrdo com o seu estado atual de preparo.

A. G. Silva (Quinto) declarou que na altura dos 800 metros, tirou o seu pilotado para fora, tendo no entanto avisado o seu colega E. Castillo (Fairplay), dos seus intentos. Finalizando disse que trazia sôbre êste seu competidor luz suficiente.

G. Silva (Extra) informou que na altura dos 1.300 metros, a sua montada «focinhou», e nos 800 metros o competidor (Baltimore), veio ligeiramente para dentro, obrigando o declarante a suspender a sua montada.

L. Rigoni (Baltimore) informou que na altura dos 800 metros ao procurar terreno melhor para o seu pilotado, apertou um pouco a competidora (Extra) apesar de ter se esforçado em sentido opôsto, pois naquele trecho, Baltimore já corria com certo esfôrço.

G. Silva (Japomar) informou que todo o percurso o seu conduzido vinha «escrevendo» na frente dos seus adversários, apesar do declarante o vir sempre corrigindo.

Um pouco de estatística

Com as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ficaram assim constituídas as estatísticas da presente temporada:

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud P. Machado	30
2 — Stud Rocha Faria	24
3 — Zélia P. Castro	21
4 — Stud V. e Preto	16
5 — Stud Lodi	11
6 — Stud Vice Rei	8
7 — Stud Seabra	8
8 — Stud V. Alegre	7
9 — Jaime Santos	7
10 — Stud 20 Janeiro	6
11 — D. Barros Filho	6
12 — H. Lindgren	5

TRATADORES	VITORIAS
1 — Ernani Freitas	30
2 — P. Gusso Filho	26
3 — F. F. Schneider	25
4 — J. Morgado	24
5 — L. Tripodi	22
6 — L. Ferreira	19
7 — G. Feijó	19
8 C. Pereira	17
9 — C. Gomes	16
10 — O. Feijó	15

JOQUEIS	VITORIAS
1 — L. Rigoni	59
2 — O. Ulilôa	38
3 — E. Castillo	29
4 — G. Silva	22
5 — A. Araújo	21
6 — F. Irigoyen	19
7 — J. Marchant	18
8 — R. Martins	15
9 — B. Cruz	13
10 — D. Moreira	12
11 — D. Ferreira	11

APRENDIZES	VITORIAS
1 — A. G. Silva	19
2 — L. Lins	17
3 — L. Domingues	15
4 — B. Marinho	6
5 — L. Vilera	6
6 — P. Labre	4
7 — P. Fernandes	4
8 — H. Lima	3
9 — J. Marinho	3
10 — J. Batfica	3
11 — A. Reis	3
12 — R. Olsen	1

Mais 4 quilos para Picardo

No quinto páreo de amanhã, Picardo levará mais 4 quilos. Sobrecarga de sábado passado.

Novo jockey no Stud Rocha Faria

Entre o Stud Rocha Faria e o jóquei E. Castillo, foi assinado ontem, pela manhã, um contrato de prestação de serviços. Castillo, irá receber Cr$ 15.000,00 mensais, além das percentagens costumeiras.

Mais duas para a reprodução

Além de Grey Girl e Hell Cat, foram incorporadas ao plantel do Haras Santa Anita as éguas Gold Dream e Gisele.

Duas exclusões

Os animais Corrupião e Treinador foram excluídos do sexto páreo de amanhã devido as condições de chamada.

Os estreantes de amanhã na Gávea

Na corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, correrão pela primeira vez, os seguintes pareleiros:

NEON, masculino alazão, 6 anos; São Paulo, Formasterus em Fagulha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Tégio. Tratador: Wilson de Sousa.

—o—

ABELHUDO, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Bailarin em Nova Estrela, criação do sr. Domingos Lino e propriedade do Stud Nova Aurora. Tratador: O. C. Dias.

—o—

TASSO, masculino, alazão, 5 anos, Terror em Picaruela, Rio Grande do Sul, criação do sr. Ernesto M. Rocha Filho e propriedade do sr. Alvaro Prado. Tratador: J. B. Cruzado.

—o—

EL CHAPADO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Sollum em Modesta, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do sr. Rafael Ambili Tratador: A. D. Monteiro.

O número não estava na lista

APARECEU UM "BETTING" PREMIADO

Apareceu na Seção de Acumuladas do Jockey Club, o talão de um "betting" duplo premiado sem que seu número estivesse na lista respectiva de pagamento. Feita a verificação, ficou constatado que somente a 1ª via havia sido destacada, enquanto as demais estavam em branco.

Resultado: — confusão e investigação para apurar o responsável pela feitura do talão.

Seis possibilidades para L. Rigoni

O líder dos jóqueis na presente temporada, Luís Rigoni, tem seis montarias na corrida de amanhã na Gávea, que estão sendo discutidas pelos entendidos. A maioria entende que Rigoni poderá ganhar com Franja, Bomarsito, Prisco e Gibatão, enquanto são bons placês Vina del Mar e Baiano. Regulará?

Os estreantes de sábado e domingo

Nas corridas de sábado e domingo próximos, são estes os estreantes.

ITAJALO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Milroy em Ijavila, criação do Haras Tamboré e propriedade do Stud Silvio Penteado. Tratador: Manuel Oliveira.

—o—

BIG HORSE, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, New Yar e Mita, criação do sr. Francisco Carrucio e propriedade do sr. Mário Dilini. Tratador: A. Correia.

—o—

TUNUYAN, ex-Farrier, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Arrow em Desquita, criação do sr. O. P. Gonçalves e propriedade do sr. Justo José Caraballo. Tratador: J. Burioni.

—o—

KIBAR, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hidalgo em Cicuta, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. José Lauro de Freitas. Tratador: R. Freitas.

—o—

HORIZONTE, masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Zorro em Confiada, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Chamma. Tratador: A. Feijó.

—o—

DIVITA, feminino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Diogenes em Black Jungle, criação do sr. Osvaldo Gutheil e propriedade do sr. Justo José Caraballo. Tratador: Jorge Burioni.

—o—

GLASSY, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Solar Glen em Niporanga, criação e propriedade do Haras Patente. Tratador: Mariano Sales.

—o—

FIREBRAND, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Spitfire em Vampire, criação e propriedade de d. Inha de Morais. Tratador: A proprietária.

—o—

DORME MARIA, feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Miragaia em Girná, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Uruguaiana. Tratador: Alexandre Correia.

—o—

GRANDE GALA, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Bannerman em Genebra, criação do sr. Herminio Brunato e propriedade do sr. Carlos Couto Duarte. Tratador: Cirilo de Sousa.

LIVROS COMPRO
Avulsos e em Bibliotecas, sôbre qualquer assunto. — Atendo a domicilio. — Telefone: 52-5583. — Chamar SANT'ANNA.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINIA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consultas com hora marcada
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9409.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro fio belga branco, largura 2.20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga em côres, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraias linho irlandês, largura 0.90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho, Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento, LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

REAPARECE O FLAMENGO

Esta noite, no Maracanã, sua estréia no «Torneio Roberto Pedrosa», contra o Vasco, vencedor do Botafogo

Finalmente hoje, à noite, estreará o Flamengo, enfrentando o Vasco da Gama, no Estádio Municipal do Maracanã. E não só pelo desejo de sua grande torcida, em revêr o campeão que durante longo tempo estêve na Europa, como ainda pela rivalidade que existe entre os clubes em luta, o prélio cresce de expressão, podendo proporcionar um bom espetáculo, nessa nova rodada do Torneio "Roberto Pedrosa".

A EQUIPE DO FLAMENGO

Apesar da transferência de sua estréia, o Flamengo apenas teve o ensejo de contar com um refôrço para o jogo desta noite. Assim, deverá Evaristo figurar no trio central, sendo mantidos os demais homens, que enfrentariam o América no sábado, ficando ausentes vários titulares.

A equipe para esta noite deverá ser esta: Garcia; Tião e Tomires; Válter, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

O QUADRO VASCAINO

Os cruzmaltinos também não poderão contar com o concurso do meia Maneca. Em compensação deverá reaparecer Alvinho, atuando os demais titulares que derrotaram o Botafogo. Formará a equipe do Vasco com Ernani, Bellini e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Alvinho, Vavá, Naninho e Dejair.

LA TORRE, O JUIZ

Escolhido de comum acôrdo, caberá ao juiz uruguaio Rimel La Torre dirigir o prélio entre rubro-negros e vascaínos, cujo início está previsto para às 21 horas e 15 minutos.

ADIADO PALMEIRAS X SANTOS

No Pacaembu, ainda pelo "Torneio Roberto Pedrosa", deveriam defrontar-se hoje as equipes do Palmeiras e do Santos. Entretanto, resolveram os dirigentes dêsses dois clubes transferir o prélio para a tarde de amanhã, aproveitando o feriado na capital paulista.

Partiram os brasileiros

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇAO — Quarta-feira, 26 de Maio de 1954

Cancelado o Torneio Internacional de São Paulo

Chegou ontem o ofício da F. P. F. comunicando sua desistência de promover o certame em comemoração ao IV Centenário de São Paulo — Os motivos alegados

Várias competições importantes têm sido realizadas em São Paulo, que comemora, êste ano, o seu IV Centenário de fundação. Assim é que, na capital bandeirante, já foram efetuados os campeonatos brasileiros de basquetebol, volcibol, atletismo, natação, além de vários sulamericanos.

Agora, sòmente faltam os certames mundiais de basquetebol masculino e feminino e o continental de cestobol, também feminino. Tôdas essas competições tiveram e estão com o seu contrôle direto afeto à C.B.D., C.B.B. e D.E.E.S.P.

Para completar a lista, as autoridades esportivas do grande Estado resolveram promover a realização de um torneio futebolístico, com a participação de grandes equipes de fama internacional. Iriam a São Paulo vários quadros famosos, como: o Reims, que foi convidado; o Internazionalli, etc.

CANCELADO O TORNEIO

Ontem, com surprêsa geral, a F.P.F. comunicou que já não mais promoverá o Torneio Internacional de Futebol, alegando dificuldades de tôda a ordem. Os paulistas não conseguiram firmar os contratos com os clubes estrangeiros, convidados para a época prevista. Além dêste motivo, outros existem, por certo, mas que permanecem desconhecidos.

CONFIANTES O TÉCNICO E OS JOGADORES DO BRASIL

Palavras de fé e de esperança na hora da despedida

Zezé Moreira

Carlos Castilho — Luiz Moraes

Caetano Silva

João Batista Carlos Pinheiro — Nilton Santos

Mauro R. de Oliveira — José Carlos Bauer

Djalma Santos — Ely do Amparo

José Ambrosio dos Santos

Antenor Lucas — Alfredo Ramos

Paulo Almeida Ribeiro — Aluisio Francisco da Luz

Julio Botelho — Waldir Pereira

Mauro Raphael — José Lázaro Robles

Humberto Barbosa Tozzi — Rubens ... Costa

Osvaldo da Silva — Lourenço Rodrigues

Antes de partir para a Europa, o técnico Zezé Moreira e os jogadores brasileiros fizeram, especialmente para o "Diário de Notícias", a seguinte declaração, que assinaram:

"Partimos com a esperança de defender galhardamente o prestígio do futebol brasileiro no Campeonato Mundial.

Reputamos a Hungria e o Uruguai como os nossos mais difíceis adversários, porém não desmerecemos o valor da Iugoslávia nem de qualquer outro antagonista. Em futebol não há adversários fracos.

O Brasil tem grande possibilidades, mas terá de lutar muito, porque tudo será mais difícil fora da nossa terra e longe da nossa torcida.

Esperamos cumprir com o nosso dever.

Viva o Brasil!" ..

P'ra ler no bonde

José Brígido

À HORA EM QUE FORAM redigidas estas notas, eram intensos os preparativos da delegação brasileira de futebol que deve ter seguido ontem, alta noite, para a Europa. Com ela viaja o nosso companheiro Isaac Cook, integrante oficial da delegação cebedense, credenciado por êste jornal para realizar reportagens sôbre o V Campeonato Mundial de Futebol. Os jogadores levam as esperanças da torcida brasileira e os votos de milhões de compatrícios nossos para que sejam felizes em sua árdua missão. Não deveremos deixar de confiar nos comandados de Zezé Moreira, pois, desta vez, acreditamos que o selecionado saberá lutar com denodo e não se entregará passivamente como em 16 de julho de 1950. Conquanto ainda não saibamos qual será o ataque definitivo do selecionado para o certame mundial, estamos tranquilos quanto à segurança da defesa. Nesta emergência, procuremos todos prestigiar a seleção, enviando daqui cartas e telegramas de estímulo, principalmente antes das pelejas que o quadro nacional terá que disputar.



O presidente do C. N. D. escreveu um artigo, a propósito ainda da atitude extravagante das autoridades portuguêsas com relação aos desejos da C. B. D., de realizar em Portugal uma ou duas partidas amistosas. Surpreendentemente, tudo foi negado à pretensão dos brasileiros e o presidente do C. N. D., com a sua autoridade esportiva, afirmou que a C. B. D. fixara prèviamente datas para os jogos, etc., impossíveis de serem efetuados porque o C. N. D. lusitano proibiu jogos internacionais, desde que o quadro nacional português foi derrotado por 9-1 pelos austríacos. Os nossos confrades de «A Gazeta Esportiva» contestam essa afirmativa, dizendo: — «O futebol português, já se sabe, manda em sua casa e joga com quem bem deseja. Se não lhe convém enfrentar os brasileiros ninguém o pode forçar. Mas, não somos obrigados a aceitar desculpas esfarrapadas, quando a verdade é muito outra, e causa indignação quando se pensa que, no próprio Rio, existe gente interessada em mentir à torcida brasileira, inventando a tal história, segundo a qual o órgão oficial do esporte português proibiu os jogos da seleção portuguêsa como castigo à derrota de 9 gôls sofrida em Viena. Mentira, ultra-mentira que está sendo divulgada pelos próprios brasileiros! E' uma invenção surgida no Rio para atenuar, encobrir a atitude dos lusos. Nunca, jamais existiu êsse castigo. O público brasileiro está sendo ludibriado. A verdade é bem outra: a Federação Portuguêsa desde há anos, desde 1950, ou, talvez, antes, evita o cotêjo com os brasileiros, por motivos vários que dizem respeito ao futebol português. Deve-se dizer a verdade ao torcedor brasileiro e não mentiras de pessoas interessadas em abafar o caso, assumindo até — vejam só! — atitude contrária ao futebol brasileiro! Desafiamos quem quer que seja, no Rio, a provar onde e quando existiu êsse castigo aos «scratchmen» portuguêsés. Não é verdade. Mentira! Proibição sòmente existe para um cotêjo com o futebol brasileiro, por isso o dr. Lira Filho teve a resposta já conhecida, ou seja, recusa obstinada».

Ora, a C. B. D. não fixou datas antes da ida de João Lira Filho a Lisboa. O chefe da delegação brasileira foi à capital portuguêsa justamente para entabular negociações a respeito, pois é curial que um homem de sua responsabilidade não aceitaria a incumbência de tratar de um assunto de antemão decidido. Mas João Lira Filho não contava com o acolhimento que teve a inocente pretensão brasileira, que era mais uma prova de aprêço aos portuguêses, do que a esperança de que o nosso quadro pudesse ser vantajosamente beneficiado em treinos com adversários reconhecidamente mais fracos. A única vantagem real para o selecionado do Brasil seria a de ordem psicológica, pois todos esperávamos que os nossos jogadores pudessem ter a oportunidade de receber da torcida lusitana inequívocas manifestações de carinho, o que não quiseram compreender as poderosas autoridades locais. Portanto é preciso não confundir essas autoridades com o povo português, sempre tão lhano e afetivo para com os brasileiros.

Ontem foi uma data festiva para o futebol mundial e, principalmente, para a F. I. F. A., pois esta entidade completou seu 50º aniversário, pois foi fundada em 25 de maio de 1904, em Amsterdam. Hoje, sua sede é na Suiça e há 25 anos vem sendo presidida pelo sr. Jules Rimet, que deixará agora o vantajoso cargo.



NO CATETE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL — O presidente da República recebeu, ontem, à tarde, em audiência especial, uma comissão da Delegação Brasileira de Futebol que vai à Suiça disputar o Campeonato Mundial. A comissão, composta do sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos; sr. Mário Polo, presidente em exercício da C. B. D.; e, ainda, do médico Pais Barreto, Luís Vinhais, administrador da Concentração de Macolin; Zezé Moreira, técnico da seleção nacional e, ainda, de diversos jogadores, foi atendida pelo chefe do Govêrno em seu salão de despachos, com quem manteve na na ocasião alguns momentos de palestra. Após as apresentações feitas pelo sr. Vargas Neto, o presidente Getúlio Vargas tomou a iniciativa de dirigir aos jogadores brasileiros, bem como aos responsáveis pela equipe, algumas palavras de estímulo, desejando que a delegação do Brasil volte à Pátria com os louros da vitória. Em nome da delegação, o sr. Mário Polo usou da palavra para agradecer o incentivo e o interêsse demonstrado pelo presidente da República. A delegação brasileira também visitou o prefeito do Distrito Federal, no Palácio Guanabara. Na gravura, um aspecto da audiência, no Catete.

SEGUIU QUASE A UMA DA MADRUGADA, DO GALEÃO, A DELEGAÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL, RUMO À SUIÇA

Ambiente festivo na partida dos craques do Brasil — Todos prometem muito esfôrço e sacrifício nas pelejas em disputa da Taça do Mundo



Flagrantes tomados pela nossa reportagem fotográfica, ontem no Galeão; vendo-se ao alto: da esquerda para a direita Eli, Bauer e Pinheiro, sorridentes e Dequinha e Rubens, acompanhados de admiradores. Em baixo, na mesma ordem, Veludo, Djalma Santos, Julinho, Maurinho e Cabeção descansando antes do embarque

FINALMENTE, hoje, à uma da madrugada partiram os jogadores brasileiros rumo à Suiça. Numeroso público compareceu ao Aeroporto Internacional do Galeão, tornando quase intransitável o salão de espera da grande estação de pouso. Os jogadores nacionais foram chegando à partir das 22h30m, sendo todos, alvo das atenções gerais por parte da «torcida» e dos locutores e jornalistas presentes. Lá estavam também as mais representativas figuras do nosso esporte.

Muito esfôrço e sacrifício, prometem os "cracks"

A nossa reportagem também estêve ontem, à noite, no aeroporto internacional do Galeão, muito antes do embarque. Palestrou com vários jogadores e dirigentes, dêles obtendo palavras de confiança e otimismo. O zagueiro Pinheiro, por exemplo, declarou:

— "Acredito piamente que faremos ótima figura na Suiça. Estamos preparados e creio em vitórias por pequenos marcadores... Seremos campeões, se Deus quiser" — concluiu.

Dequinha, Didi e Paulinho, emocionados, exclamaram:

— "Estou animadíssimo. Não pouparei esforços e sacrifício em prol da vitória de nossas côres na "Taça do Mundo". Jogarei com coração e fibra."

Também Índio declarou:

— "Se jogar, darei tudo. Vou caprichar nas jogadas, tentando gôls a todo custo. O Brasil precisa de vitórias. Vamos vingar o insucesso do Sulamericano."

O dr. Henrique Barbosa, chefe da delegação brasileira, também deu suas impressões, fazendo "blague":

— "O Brasil, em cada jôgo, lutará com entusiasmo e ardor, não fazendo diferenciação entre um México ou uma Iugoslávia ou França. Estrearemos contra os mexicanos e se Deus quiser com um triunfo convincente."

"Quero gôls, somente isto"

Baltazar, sempre sorridente, disse-nos:

— "Não me incomodo se jogar mal, o que eu quero é ter o prazer de marcar gôls para o Brasil. Que prazer... Naturalmente lutarei com todo o esfôrço para atuar bem. Mas, repito, o que me interessa é gôl..."

A delegação

Eis os que seguiram:

DIRIGENTES: Henrique Barbosa (chefe da embaixada). Canôr Simões Coelho e Gaspar Labarte da Silva.

TÉCNICO: Zezé Moreira.

MÉDICO: Pais Barreto.

JOGADORES: Castilho — Veludo — Cabeção — Pinheiro — Alfredo — Mauro — Santos — Djalma Santos — Dequinha — Bauer — Paulinho — Brandãozinho — Eli — Maurinho — Julinho — Didi — Rubens — Humberto — Baltazar — Índio — Pinga e Rodrigues.

JUIZ: Mário Gonçalves Viana.

MASSAGISTA: Mário Américo.

ROUPEIRO: Aloísio Araújo.

COZINHEIRO: Laudelino de Oliveira.

JORNALISTAS: Isaac Cook (representante do "Diário de Notícias"), Ricardo Serran, Tomás Mazzoni, Geraldo José e Claudenir Barbosa.

Eis um flagrante tomado pela nossa objetiva, no Galeão, vendo-se vários dirigentes cariocas, antes do embarque da delegação: da direita para a esquerda, os srs. Alves de Morais, Mário Polo, Hilton Santos, Alfredo Curvelo, Luis Vinhais, Gaspar Labarte da Silva juntamente com o nosso companheiro Isaac Cook (o primeiro da esquerda para a direita). Êstes três últimos seguiram com a embaixada

Preliminares da rodada

HOJE — Às 19h30m — Escola Politécnica da Universidade Católica x Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

SÁBADO — Dia 29 — Às 13h15m — Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil x Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

DOMINGO — Dia 30 — Às 13h15m — Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil x Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural.

Derrotado o Bangu por 4-0

TENERIFE, Canárias, 25 (U. P.) — A equipe de futebol do «Bangu», do Rio de Janeiro, não foi feliz em sua apresentação nesta ilha, pois foi derrotado de forma contundente pelo conjunto local do «Tenerife», por 4-0.

Os brasileiros viajarão, amanhã, para Madrid, por via aérea, de onde prosseguirão viagem para Valência, onde, quinta-feira, disputarão um encontro com o quadro do «Valência».

Apresentou-se Gerson ao Botafogo

Deverá participar do treino de amanhã, apesar de pequena contusão no joelho — Treinaram os reservas

Treinaram em conjunto os jogadores reservas do Botafogo, na manhã de ontem, enquanto os titulares se exercitaram apenas individualmente, preparando-se para a peleja de domingo, no Pacaembú, contra o Palmeiras. De 3 a 2 foi o marcador, com tentos de Mangaratiba, Ariosto e Brandãozinho (contra) para os vencedores, enquanto Morvan e Macedo marcaram pelos vencidos.

A equipe vencedora formou com Arisio; Tomé e Floriano; Ataíde, Camuti e Alcides; Mangaratiba, Ariosto, Geninho, Moacir e Jairzinho.

A equipe vencida estava assim constituida: Joselias; Brandãozinho e Otávio; Bulau, Rubinho e Novo; Neivaldo, Macedo, Paulinho, Morvan e Eliezer.

APRESENTOU-SE GERSON

O zagueiro Gerson, um dos dispensados da seleção brasileira, apresentou-se, ontem, em General Severiano, tendo sido examinado pelo médico Santamaria, que verificou estar êle com pequena contusão no joelho, sem gravidade, porém, mesmo assim, talvez treine amanhã.

O atacante Macedo assinou ontem, contrato com o Botafogo, por uma temporada.

O treino coletivo dos titulares será efetuado amanhã. O embarque para São Paulo dar-se-á sexta-feira.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Prosseguirá esta noite a disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol com a realização das seguintes partidas: Atlética do Grajaú x Fluminense, na quadra da rua Professor Valadares; Botafogo x Riachuelo, no Mourisco; Sirio x Aliados, em Marquês de Olinda e Olaria x Sampaio, na rua Bariri.

SERÁ REELEITO O PRESIDENTE DA FMN

Justa manifestação ao benemérito esportista João Havelange

A assembléia da Federação Metropolitana de Natação foi convocada para reunir-se hoje, às 17h30m, a fim de eleger os poderes da entidade para o próximo exercício. O sr. João Havelange deverá ser reeleito para a presidência, já que a maioria dos clubes reconhece a magnífica administração que s. s. realizou, conseguindo, inclusive, dotar a entidade de sede própria.

Não se compreende mesmo que clubes como o Guanabara façam oposição a um esportista tão correto, verdadeira benemérito da aquática nacional.

Para a vice-presidência também deverá ser reeleito outro grande esportista: o sr. Paulo Heilborn Júnior. Nos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Polo Aquático, ao que parece haverá substituições, embora os principais membros estejam indicados para reeleição